A 19: Truman e Eisenhower



WASHINGTON, 13 (A. F. P.) — A CASA BRANCA ANUNCIOU QUE A ENTREVISTA ENTRE OS PRES. HARRY TRUMAN E EISENHOWER SE REALIZARÁ NA TÊRÇA-FEIRA, DIA DEZENOVE DO CORRENTE.

ENGAVETADO O AUMENTO DE IMPOSTOS NA CÂMARA DOS VEREADORES

PROJETO 1.000 SÓ NO ANO QUE VEM

Depois de 15 dias de intervalo, o Sr. João Carlos Vital vai se avistar hoje com o Presidente da República. Não será uma simples audiência de rotina. E' que o Prefeito vai tratar com o Sr. Getúlio Vargas de assunto da mais alta transcendência, e que poderá decidir certamente a sua permanência no alto pôsto que ocupa. Na terceira página desta edição, encontrarão os leitores de ULTIMA HORA noticiário do mais alto interêsse, envolvendo a sorte do famoso projeto mil.

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 92.170 EXEMPLARES

Ultima Hora — 1 CRUZEIRO

Ano II ★ Rio, Quinta-Feira, 13 de Novembro de 1952 ★ N. 438

Calculada a Despesa Com as Emendas

MAIS 360 MILHÕES CUSTARÁ O ABONO

No Ministério da Fazenda a Matéria — Ultrapassado o Limite Impôsto Pelo Ministro Láfer — Os Estudos Vão Agora Para o Catete

A despesa com as sugestões apresentadas pela Câmara ao projeto que concede abono ao funcionalismo vai a 360 milhões. O Ministério da Fazenda está agora com a Matéria e por certo dará seu parecer sem demora. Conforme desejo do Presidente Vargas, manifestado assim que tomou conhecimento das reivindicações, o caso deve ser olhado com tôda simpatia. De fato, nada seria mais doloroso que servidores trabalhando na mesma sala, no desempenho das mesmas funções, sentados um ao lado do outro, viessem a se dividir entre os que recebem e os que não recebem abono. As exclusões além de tudo, em obediência ao critério adotado, acabaram por deixar de parte exatamente os que ganham menos.

Como da outra vez, o Ministro Láfer está agora com a palavra: O teto de 2 bilhões e 500 milhões será ultrapassado. Mas não em muito. E' de esperar assim que seu parecer deixe o Ministério sem tardança, a fim de que o Presidente Vargas possa se inteirar da situação. Convertidas as sugestões em emendas ao projeto, nos têrmos dos estudos levados pelo Sr. Gustavo Capanema ao Catete, o funcionalismo estará com as suas necessidades mais prementes atendidas. Caberá depois à Câmara encaminhar a matéria em regime de urgência, a fim de que a classe tenha o Natal que espera.

VAI O BINGO PARA AS MÃOS DO MINISTRO DA JUSTIÇA...

O Diretor-Geral da Fazenda a ULTIMA HORA: "Se Forem Relevantes as Razões do Diretor Das Rendas Internas, Não Terei Dúvida em Encarecer ao Ministro Negrão de Lima a Necessidade de Medidas Contra o "Bingo" — O Sr. Andrade Queiroz Examinará o Assunto Hoje à Tarde — Afirma o Sr. Almeida Pernambuco Que o Jôgo Infringe a Legislação de Loterias — (Leia na Sétima Página)

À MARGEM DO PROCESSO NA AERONÁUTICA

Sobral Pinto Quase se Atracou Com o Major Das Investigações



A Sessão de Ontem na Primeira Auditoria — Tudo Por Causa da Ausência do Tenente Gomes de Almeida — O Promotor Separou os Contendores — O Resultado do Julgamento — (Leia na Oitava Página Dêste Caderno)

Maufrais Não Deu Mais Sinal de Vida

MACAPÁ, 13 (Do correspondente) — Edgard Maufrais, que se internou na selva à procura de seu filho, não deu mais sinal de vida. Não sabem as autoridades em que ponto da região amazônica se encontra Maufrais e não se teve mais notícias a seu respeito, por parte de quem quer que seja. Por outro lado, há que observar a dificuldade de comunicações na região amazônica, onde tudo intercede contra o homem.

PAGAMENTO EM CRUZEIROS DOS FRETES DE PETRÓLEO

Com as Medidas Mandadas Pôr em Execução Pelo Presidente Vargas, o País Fará Uma Economia de Dez Milhões de Dólares, Anualmente — Ampliação Imediata da Nossa Frota de Petroleiros — (Leia "O Dia do Presidente", na 3.ª Página)



Vivacqua

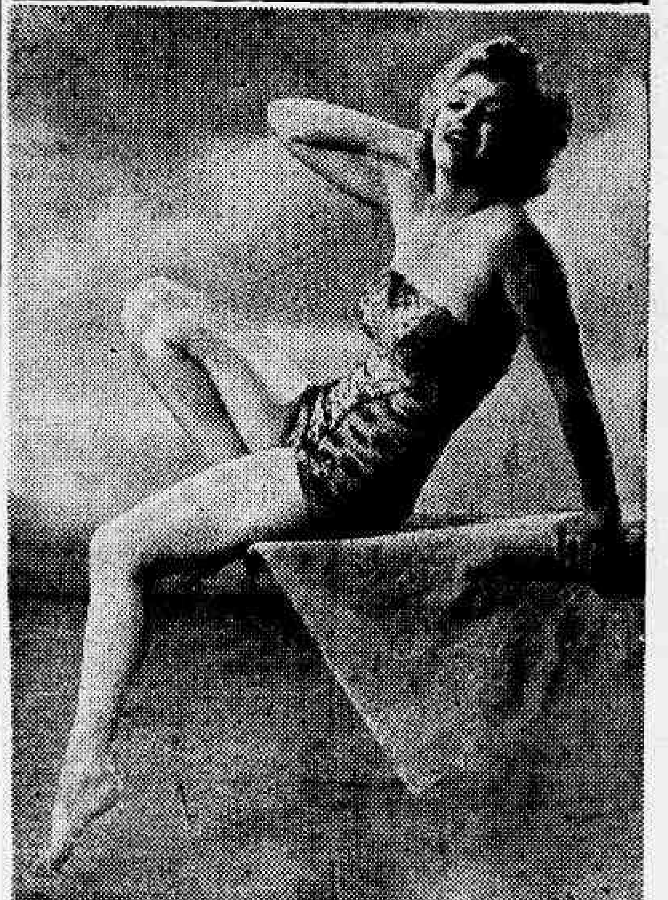


— Para êle o dia de hoje é vital

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)

NAO QUEREM MAIS NADA

MARILYN MONROE, Obsessão Das Tropas Americanas na Coréia



Convenhamos. *Não são sòmente os americanos na frente da Coréia que desejariam estar em companhia de Marilyn Monroe... Nada mais justo do que a sua pretensão*

RESISTEM OS PELEGOS

Agoniza o Mandato Dos Membros da C. I. S.

Embora esperado, os membros da Comissão do Impôsto Sindical ainda não apresentaram seu pedido de demissão coletiva ao titular da pasta do Trabalho, ora ocupado no estudo de normas para alterações daquêle órgão. Caso não o façam, porém, nenhuma deliberação de vulto tomarão até o término do seu mandato, que expira na segunda quinta-feira do próximo mês, ou seja, no dia 11 de dezembro. Nesse período e incluindo esta semana, o plenário da C.I.S. só se reunirá com seus atuais membros apenas mais 8 vêzes, estando definitivamente acertada a renovação dos mesmos.

O PREFEITO ACABARIA VETANDO O SENADO

Natimorta a Emenda Contra a Autonomia!

***Em Desacôrdo Com as Normas Regimentais a Proposição do Sr. Melo Viana — Reunião da Comissão Especial Para Decidir Sôbre o Parecer Atílio Vivacqua — Os Que Votarão Contra e os que Votarão a Favor* (Leia na 3.ª Pág.)**



NA CIDADE DOS AMORES — VENEZA — *Roberto Rossellini e sua espôsa Ingrid Bergman, num dos seus mais recentes flagrantes, colhido num hotel do Lido. (Foto United Press via aérea)*

A Conferência da UNESCO

CAUSA BOA IMPRESSÃO A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

De RICHARD LEWINSOHN, CHEFE DOS NOSSOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO NA EUROPA

PARIS, 13 (Via Telerrádio) — A Assembléia Geral da UNESCO foi inaugurada ontem, em presença de delegados de 73 países. Sòmente a Polônia, a Tcheco-Eslováquia e a Hungria estavam ausentes. A União Soviética não é membro da UNESCO. Entre os delegados notavam-se o vice-presidente da Índia, o notável filósofo Radakrishnan e a estrêla de Hollywood Myrna Loy, cujo marido, o Subsecretário de Estado Sargent, chefia a delegação americana. Oficialmente, Myrna Loy é conselheira da delegação dos Estados Unidos.

O Dr. Miguel Osório de Almeida preside a delegação brasileira, que se compõe dos Srs. Péricles Madureira de Pinho, chefe do gabinete do Ministro da Educação, Dante Costa, representante especial do IBECC, o pintor Santa Rosa; Roberto Assunção, adido cultural à Embaixada do Brasil em Paris, e a Sra. Maria Eugênia Celso. Os delegados brasileiros desenvolvem grande atividade. Na sessão inaugural, o Sr. Paulo Carneiro, alto funcionário da UNESCO, fêz um extraordinário discurso acêrca dos problemas culturais da América Latina.

A conferência durará um mês. Os principais assuntos a tratar são a fixação do orçamento e o plano de trabalho para os dois anos próximos. O orçamento de 8,7 milhões de dólares para 1952 deve ser elevado a 9,9 milhões para 1953 e para 10,8 milhões para 1954. Malgrado a insuficiência de meios, empreender-se-á a alfabetização em larga escala. Segundo o relatório da UNESCO, mais de metade da população mundial é iletrada.

Uma questão política muito discutida é a admissão da Espanha na UNESCO. Os governos americano, inglês e francês são favoráveis à admissão, mas as Comissões Consultivas dos Estados Unidos e da França estão contra. Camus e outros intelectuais franceses protestam contra a admissão da Espanha franquista.

O Brasil está tendo grande sucesso cultural em Paris. "Le Figaro" publicou uma longa entrevista com o pintor Santa Rosa sôbre os progressos do teatro brasileiro, com fotografias da representação de "La Reine Morte", de Montherlant, no Teatro Municipal, acompanhando o texto com elogios excepcionais.

A presença do Professor Miguel Osório de Almeida à frente da delegação brasileira à UNESCO, dá extraordinário à representação.

De Joel Silveira, Enviado de ULTIMA HORA à Europa

Castanheiros Cobrem as Feridas de "Monte Castelo"



Em Pistoia: *O enviado especial de ULTIMA HORA visita o cemitério brasileiro que guarda os restos dos pracinhas tombados na guerra*

Armado do Seu Guarda-Chuva e Calçado Nos Seus Sapatos Duros, a Jovem Camponesa Maria Zacarozzi Domina o Morro Outrora Feroz e Aponta, ao Lado do Seu Cume, Cidades, Vilas e Cristas Que já Foram Marcos de Sangue — Montese Acordou do Seu Pesadelo; Mas Continuam a Dormir, Profundamente, os Mortos de Pistóia .. *(Quarta e Última de Uma Série de Reportagens* — LEIA NA 12.ª PAG. DESTE CADERNO)

"OS AMERICANOS SE VÊEM FORÇADOS A RECORRER ÀS CARÍCIAS FEMININAS PARA REERGUER O MORAL DOS SEUS SOLDADOS" — DIZ O RÁDIO DE PEQUIM

HONG-KONG, 13 (A.F.P.) — O rádio de Pequim afirmou hoje de manhã que a Sra. Anna Rosenberg, secretária-adjunta da Defesa dos Estados Unidos, assumira o compromisso de "expedir para a Coréia um contingente de louras de olhos azuis para o entretenimento dos militares".

Acrescenta a emissora: "Interrogada pelos GI sôbre a perspectiva de um regresso aos seus lares para o Natal, a Sra. Rosenberg desviou a conversação, prometendo-lhes as louras. As autoridades norte-americanas estão reduzidas a êsses métodos para tentar reerguer o moral das suas tropas e as carícias femininas constituem a moeda de troca pelas vidas sacrificadas na frente coreana".

Apesar de o rádio de Pequim não ter prestado maiores esclarecimentos, julga-se em Hong-Kong que o seu comentário provàvelmente representa uma alusão ao arrebatamento da Senhora Rosenberg, que no domingo último, no transcurso de uma "tournée" pela frente, havia declarado: "Os GI na Coréia desejam apenas uma coisa: a visita de Marilyn Monroe. A criação de uma comissão de louras aqui seria uma excelente idéia..."

LEIA NA "HORA H":

1 — A Mahàrani de Kapúrtala encontra um noivo no Rio
2 — Sarah Churchill revela-se uma autêntica Malborough

MAIS CINQUENTA MILHÕES DE CRUZEIROS PARA ACELERAR AS OBRAS DE PAULO AFONSO

Vargas Atende à Exposição de Motivos do Presidente da Hidrelétrica do São Francisco, Determinando ao Ministério da Fazenda o Adiantamento Daquela Importância — Afastada, Com Esta Providência do Presidente da República, a Ameaça de Paralisação Do Trabalhos, Por Falta de Recursos — (LEIA "O DIA DO PRESIDENTE", NA TERCEIRA PAGINA DESTE CADERNO)

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de *ULTIMA HORA*

4 — SÉRIE 1

Semana de 10 a 15 de Novembro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 23 de novembro de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Loet

"A VIDA DE D. PEDRO I"



Acaba de sair do prelo, editada por José Olímpio, "A Vida de D. Pedro I" por Otávio Tarquínio de Souza. A estas horas as vitrinas das livrarias já deverão estar enfeitadas com a apresentação de mais essa obra.

Não poderia haver melhor encontro do que êsse de Otávio Tarquínio com o primeiro Imperador do Brasil. Vida das mais palpitantes da nossa história, nas mãos do melhor historiador de nossos tempos. O biógrafo de Bernardo Pereira de Vasconcelos, de Evaristo da Veiga, de Diogo Antônio Feijó e de José Bonifácio, teve, agora, diante de sua mesa de trabalho, durante cêrca de cinco anos, animado por José Olímpio, essa figura vibrante, inquieta, genial, política e romanesca, daquele que amou desenfreadamente Brasil, Portugal e as mulheres.

Otávio Tarquínio de Sousa começa o seu livro por dar destaque a uma frase de Pedro I à Marquesa de Santos numa carta de 13 de setembro de 1827: "A fruta é fina pôsto que a casca seja grossa".

E depois, no prefácio, previne que não fará biografia romanceada, "tão do agrado de numerosos leitores, a despeito de sua completa falsidade".

A partir de ontem já estamos saboreando a obra que será, sem dúvida, a cristalização do autor em sua já consumada consagração. O nosso intuito jamais seria o da crítica, mesmo que já tivéssemos lido a obra. Estamos aqui apenas para assinalar o aparecimento e fazer repicar os sinos.

O CARMEN CAVALARO

O João da Ega escreveu ontem uma crônica e no final referia-se à estréia de Carmen Cavalaro. Disse-me êle que há muitos anos está devidamente informado de que Carmen, no caso, é nome de homem. Mas não há meio dos linotipistas da casa se conformarem com o fato. Nem mesmo a revisão dá bola para o detalhe.

O João da Ega e eu sabemos, portanto, que o êrro não é nosso. Duma vez por tôdas se êsses enganos continuarem a aparecer, nós não temos nada com isso.

Também, que diabo de idéia de botar o nome de Carmen num homem. Afinal de contas a culpa não é nossa...

UMA AUTENTICA MALBOROUGH



Sarah Churchill, além de filha de Winston Churchill, é também uma artista de renome, atuando com talento e brilho nos palcos inglêses e norte-americanos. Ao mesmo tempo que Sarah alcançava sucesso na carreira artística, da qual é muito ciosa, outra filha de estadista ilustre procurava igualmente trilhar à procura do êxito da ribalta: Margaret Truman. Especialidade muita mais ingrata a do "bel canto", levaria Margaret a merecer críticas menos favoráveis.

Aconteceu então que um jornalista americano foi entrevistar Sarah Churchill. E, sem conhecer bem o temperamento da artista britânica iniciou sua série de perguntas, com a seguinte:

— Que tal acha em ser filha de Churchill?

— Por que o Sr. não me faz essa pergunta doutra maneira, procurando indagar de meu pai, que tal êle acha em ser pai da atriz Sarah Churchill?

A história não conta se a entrevista teria ou não prosseguido.

LICENÇA ESPECIAL

A Frente Comunista Russo-Francesa está anunciando um grande baile para o dia 16 de novembro, a fim de comemorar o 35.º aniversário do estabelecimento dos soviets na Rússia, bem como para homenagear a grande obra cultural popular soviética".

O anúncio da festinha diz que durante o baile serão excepcionalmente permitidos o tango e o swing... Grande liberalidade!

A MORTE DO INFANTE DOM HENRIQUE

Aos meus leitores que tenham lido o título, e que não estejam bem lembrados da História de Portugal, devem ficar logo prevenidos de que não estou anunciando o passamento do Infante Dom Henrique de Portugal, mesmo porque isso não é de meu tempo.

Trata-se de 492.º aniversário da morte daquele ilustre Infante, que será comemorado com uma solenidade no Real Gabinete Português de Leitura, hoje, dia 13 do corrente, às 21 horas, realizando-se aí uma conferência pelo Professor Dr. Damião Peres, sob o título "O Infante Dom Henrique — criador do Mundo Português".

Presidirá a solenidade o Embaixador de Portugal, o Sr. Antônio de Faria.

VI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ORQUIDEAS



Inaugura-se amanhã, dia 14, às 16 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, a "VI Exposição Nacional de Orquídeas do Rio de Janeiro", sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Orquidófilos.

E como essas lindas flores tenham a vida efêmera, efêmera também será a exposição, que encerrará dois dias depois, isto é, a 16 do corrente.

Sabemos de antemão que exemplares raríssimos serão ali apresentados.

"GENTLEMEN! TO THE QUEEN ELIZABETH!"

Ontem, no Itamaratí, o Embaixador Pimentel Brandão recebeu e homenageou, num almôço, o segundo Marquês de Reading.

Foi um acontecimento íntimo e cheio de finura. Um bom menu, com bons vinhos; dois discursos curtos, bem feitos e bem ditos. O Marquês de Reading é homem de oratória do tipo saxônico, tendo dispensado integralmente aquele hábito muito inglês, da gagueira. Lord Reading é um autêntico parlamentar.

O discurso do Embaixador Pimentel Brandão foi muito feliz e pronunciado num inglês perfeito. No final, com a dignidade que lhe é peculiar, o Embaixador ergueu a sua taça e disse:

— Gentlemen! To the Queen Elizabeth!

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 13 de novembro de 1952, ao CAFÉ, êsse sustentáculo da economia brasileira, que, mediante a sábia política protecionista do Govêrno Federal acaba de se libertar dos movimentos baixistas, demonstrando a sua solidez e a sua situação, que já não é mais a de simples produto de sobremesa.

A MAHARANI ENCONTRA UM NOIVO

Na recepção do casamento da Claudine Tissier de Castro com Antônio Meggiolaro, estêve presente a Mahárani Brinda de Kapúrtala. Em conversa com êste colunista, contou que encontrara no Brasil um de seus amigos mais antigos. Era o Marquês de Barral de Montferrat. O nosso Marquês é francês, filho de uma brasileira Monteiro de Barros, que morou muitos anos em Paris. E o Marquês, por sua vez, casou-se com uma prima brasileira também Monteiro de Barros. Mas a história contada pela simpática e inteligente Mahárani de Kapúrtala, remonta à época em que ambos eram solteiros e mais moços, em Paris. A Mahárani chegara da Índia e já noiva.

— E como saíssemos sempre no mesmo grupo para tôdas as festas e morássemos no mesmo bairro, todos pensavam que Jean fôsse o meu noivo, que na realidade tinha ficado na Índia, e que é o meu atual marido, o Marajá.

E depois explicando o porquê da confusão, acrescentou:

— Barral sendo assim pequenino e moreninho, sempre pareceu muito mais hindu do que eu!

Em seguida saímos a procurar o Marquês, que, pequenino e moreno, com mais cara de hindu que a Mahárani, deveria acompanhá-la a um jantar.

História do SINDICALISMO



Do Repórter SEGADAS VIANNA (Especial Para ULTIMA HORA)

Muita gente pensa que os líderes sindicais são, na sua quase totalidade, homens incultos, cujos conhecimentos não passam do âmbito da fábrica ou quando muito de sua categoria profissional.

Na realidade, entretanto, hoje em dia já existem inúmeros líderes sindicais de grande discernimento e a tendência é para que, cada vez mais, formem-se líderes com real capacidade de comando.

Processa-se no país um acentuado movimento de organização de cursos e seminários destinados aos trabalhadores. Os que frequentaram o S.E.N.A.I. como aprendizes saem de lá com uma mentalidade bem formada e conhecendo a legislação sindical. São trabalhadores capacitados a exercer a direção de sindicatos com a mesma eficiência com que dirigirão uma seção técnica de uma fábrica. Recentemente o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas de Volta Redonda, uma poderosa entidade com valioso patrimônio e ótimos dirigentes, inaugurou sua escola sindical sob os melhores auspícios. Também a Juventude Operária Católica (JOC), com os seus cursos, encontros e conferências, vem preparando uma pleiade de líderes bem formados, com mentalidade avançada e conscientes de de seus deveres, que, por certo, vão ter influência marcante nas próximas eleições sindicais.

O Ministério do Trabalho, através a Comissão Técnica de Orientação Sindical, vem prestando uma eficiente colaboração para a formação de dirigentes sindicais. Já foi realizado, no ano corrente, um curso experimental de liderança e começou recentemente a funcionar um curso de cultura social. Em vários Estados estão em plena atividade cursos de legislação do trabalho e sindical, sob a orientação competente do Ministro Astolfo Serra. Na semana que findou, sob os auspícios do SERAC, iniciou-se uma série de conferências sôbre sindicalismo, realizadas em sedes de entidades sindicais, com a participação de ilustres figuras da magistratura do Trabalho, advogados e estudiosos do Direito Sindical.

Com o mesmo objetivo e atendendo à recomendação do Presidente Getúlio Vargas para que se facilite a formação de uma nova geração de líderes sindicais, serão iniciados no próximo ano, em tôdas as capitais do país, Cursos de Liderança Sindical nos quais funcionarão como professôres, diversos parlamentares federais e estaduais.

Pouca gente sabe disso, muito pouca gente teve conhecimento de que a Universidade Católica Pro-Deo, de Roma, promoveu no Brasil, sob a direção de um notável sacerdote, o padre Effren, um Curso de Ativismo Social especialmente dedicado aos dirigentes sindicais.

Tudo isso tem sido feito, entretanto, sem a preocupação de publicidade porque o Ministro do Trabalho, — disso posso dar meu testemunho, — não tem outros objetivos senão os de cumprir o programa do Presidente Getúlio Vargas e cumprir o seu dever para com os trabalhadores.

SETE MILHÕES E 700 MIL DÓLARES EM PENICILINA

Autorizada a Importação de Antibióticos Pela CEXIM — A Produção Nacional já Atende à Metade do Consumo

Dentro de poucos dias chegará a esta capital enorme quantidade de antibióticos, como penicilina, terramicina, auremina e estreptomicina, porque o diretor da CEXIM concedeu licença para a importação dêsses produtos num total de sete milhões e setecentos mil dólares, informou hoje à nossa reportagem o Sr. Zulfo Malmam, presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos.

— Essa quota será distribuída equitativamente entre os laboratórios do País, prosseguiu. Dessa maneira, a população pode ficar tranquila porque não haverá falta dêsses medicamentos, de largo uso na terapêutica moderna. Ademais, São Paulo já está produzindo cêrca de 40 por cento da penicilina que o País consome e dentro de três meses poderá produzir muito mais, acrescentou. No entanto, há, ainda, um problema: não foi ainda concedida licença para a importação de entorpecentes. Isto porque há alguns impecilhos, por causa do contrôle internacional. Mas o Sr. Coriolano de Góes está atento ao assunto e ciente das dificuldades que atravessam as indústrias de produtos farmacêuticos. E daqui mais a alguns dias deverá liberar alguns milhões de dólares para que possamos fazer importações concluiu o Sr. Zulfo Malmam.

Zulfo Malmam: Presidente SIPF

PASSAGENS AÉREAS EM TODAS AS CIAS. NACIONAIS PARA QUALQUER DESTINO

TARIFAS OFICIAIS

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA

Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. P. Vargas

O LINHO BEM FRIO PARA OS DIAS QUENTES



Fio de linho irlandês 100% puro refratário ao calor. Bem flexível. Indeformável Faça uma roupa refrigerada com Friolinho exclusivo das Casas Barki.

casas Barki

Av. Rio Branco, 100 (Esq. Ouvidor) — R. 7 de Setembro, 72 (Ed. Guinle) Record 7030

Recursos Para o Natal Dos Pobres de Niterói

A comissão que se empenha na realização de espetáculos e festas, destinados a levantar fundos para o Natal dos Pobres de Niterói, programou para o próximo dia 20, no Cassino Icaraí, um bingo-dançante, animado por excelente orquestra, cedida pela Rádio Nacional. Também haverá um "show", a cargo de artistas da mesma emissôra. Entre os valiosos prêmios distribuídos no bingo se inclui uma geladeira.

A reserva de cartões poderá ser feita na sede da LBA fluminense, com as Diretoras do Clube dos Legionários, que integram a comissão promotora dessa campanha financeira, patrocinada pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

Ouça na RÁDIO CLUBE, de segunda a sábado, às 20 horas, "Na Hora H", um oferecimento da Quinta Avenida, Avenida esquina de 7 de Setembro

A LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA informa que acaba de publicar na sua coleção Documentos Brasileiros o esperado livro

A VIDA DE D. PEDRO I

de Octavio Tarquinio de Souza

em 3 vls., 1.200 pgs., ilustrados

A CADA PÁGINA, UM NOVO ASPÉCTO DÊSSE HOMEM DE TÃO MULTIPLA FEIÇÃO É SURPREENDIDO EM PLENO MOVIMENTO COM O CALOR, A TRANSPIRAÇÃO DA VIDA, NÃO EM IMAGENS DISPERSAS, MAS EM TÔDA A SUA TRAJETÓRIA, COM AS GRANDEZAS E FRAQUEZAS, OS NOBRES GESTOS ROMÂNTICOS E OS IMPULSOS DE NEVROPATA, O HEROISMO E AS ESTROINICES, O AMOR À LIBERDADE E O FEITIO AUTORITÁRIO, A GENEROSIDADE E A SOVINICE QUE O DISTINGUIRAM.

nossa casa lembra ainda ter editado em 1951 e 1952 e ainda editará até o fim dêste ano, entre outros, os seguintes importantes livros de autores brasileiros:

Gilberto Freyre, *Casa-Grande & Senzala*, 2 vls., 7.ª ed. — Gilberto Freyre, *Sobrados e Mucambos*, 3 vls. 2.ª ed. — Gilberto Freyre, *Nordeste*, 2.ª ed. — Oliveira Viana, *Populações Meridionais do Brasil*, 2 vls (o 2.º volume inédito) — Castro Barreto, *Povoamento e População* — Francisco de Assis Barbosa, *A Vida de Lima Barreto* —Gastão Cruls, *Aparência do Rio de Janeiro*, 2 vls. 2.ª ed. — Luis da Câmara Cascudo, *Literatura Oral* — Hélio Lobo, Rio Branco e o *Arbitramento com a Argentina* — Laurita Pessoa Raja Gabaglia, *Epitácio Pessoa*, 2 vls. — Odorico Tavares, *Bahia*, 1.ª e 2.ª edições — Reginaldo Nunes, *Capítulos de História e de Sociologia* — Costa Pôrto, *Pinheiro Machado e seu Tempo* — Alceu Marinho Rego, *Nabuco* — Oliveira Lima, *Impressões da América Espanhola* (obra inédita) — Oliveira Viana, *Problemas de Organização e Problemas de Direção* — Oliveira Viana, *Direito do Trabalho e Democracia Social* — Getulio Vargas, *O Govêrno Trabalhista do Brasil* — Getulio Vargas, *A Campanha Presidencial* — José de Alencar, *Romances Completos* em 16 vls. — Alvaro Lins, *Jornal de Crítica* 6.ª série — Gilberto Amado, *A Dança sôbre o Abismo* — Costa Rego, *Águas Passadas* — Helena Morley, *Minha Vida de Menina* 3.ª ed. — Artur Audra, *Maristela* (O Convento de Trapa) — Temistocles Linhares, *Introdução ao Mundo do Romance* — Adalgisa Nery, *As Fronteiras da Quarta Dimensão* — Carlos Drummond de Andrade, *Claro Enigma* — Thiago de Mello, *Narciso Cego* — Noemia de Azevedo, *Cântaro Aberto* — Beatriz dos Reis Carvalho, *Eterna Presença* 2.ª ed. Ledo Ivo, *Linguagem* — Américo Facó, *Poesia Perdida* — Rui Santos, *Água Barrenta* — Rosalina Coelho Lisboa, *A Seara de Caim* 1.ª, 2.ª e 3.ª edições — Octavio de Faria, *Os Loucos* — Graciliano Ramos, *Angústia* 5.ª ed. — Graciliano Ramos, *Caetes* 3.ª ed. — Graciliano Ramos, *Insônia* 2.ª ed. — Graciliano Ramos, *S. Bernardo* 4.ª ed. — Graciliano Ramos, *Vidas Secas* 3.ª ed. — Graciliano Ramos, *Infância* 2.ª ed. — Josué Montello, *O Labirinto de Espelhos* — João Climaco Bezerra, *Sol Posto* — Waldomiro Autran Dourado, *Tempo de Amar* — Dinah Silveira de Queiroz, *Floradas na Serra* 6.ª ed. — Guimarães Rosa, *Sagarana* 3.ª ed. — Vivaldo Coaracy, *Por-do-Sol na Ilha* — Rubem Braga, *50 Crônicas Escolhidas* — Mario Donato, *Galateia e o Fantasma* — Mario Donato, *Presença de Anita* 8.ª ed. — Carlos Drummond de Andrade, *Contos de Aprendiz* — Gastão Cruls, *Contos Reunidos* — Aurélio Buarque de Hollanda e Paulo Ronai, *Mar de Histórias* 2.ª volume — João Calazans, *O Pequeno Burguês* — Pe. Alvaro Negromonte, *Noivos e esposos* 4.ª ed. — Pe. Alvaro Negromonte, *A Educação Sexual* 7.ª ed. — Mauricio de Medeiros, *Aspéctos da Psicologia Infantil* — Gastão Pereira da Silva, *Vicios da Imaginação* 5.ª ed. — Prof. Berardinelli, *Medicina e Médicos* — Fernando M. Gomes, *Faça seu Filho Feliz*.

Tribuna da CIDADE

INTERPRETAM OS VEREADORES AS PREFERÊNCIAS DOS FUNCIONÁRIOS:

AUMENTO DE MONTEPIO SEM SEGURO DE VIDA!

Veemente Protesto Contra a Emenda Que Pretende Fechar o Legislativo Carioca — Em Lugar do Seguro de Vida Para os Funcionários, um Aumento Das Atuais Pensões do Montepio — Substitutivo do Sr. Couto de Souza ao Projeto do Sr. Luís Paes Leme — A Minoria Deu um Golpe na Maioria

O Vereador Magalhães Júnior requereu que todo o Expediente da sessão de ontem, da Câmara do Distrito Federal fôsse dedicado a um protesto ao Senador Melo Viana que, segundo farto noticiário jornalístico, pretende transferir, através de uma subemenda ao projeto da Autonomia do Distrito, para o Senado as funções precípuas da Câmara dos Vereadores, quais sejam as de fazer leis. Aprovado o requerimento, falaram, não só o seu autor como os Srs. Mário Martins, Frederico Trota, Indio do Brasil e Edgard de Carvalho, respectivamente, em nome dos partidos: U.D.N. e P.S.D. (!) P.R., P.S.P. e P.T.B.

Protesto

Todos os vereadores que foram à tribuna protestaram contra a infeliz idéia do Sr. Melo Viana, influenciado, talvez, pelos pontos de vista democráticos que dominavam a cidade mineira de Montes Claros, nos áureos tempos de d. Tiburtina sua antiga líder política. Além do mais, ao que foi noticiado, a subemenda do Sr. Melo Viana, admite a eleição do Prefeito, ao tempo em que, pràticamente, advoga a extinção do Legislativo da Cidade, o que, se aprovado, seria a mutilação do govêrno do Distrito Federal que, em última análise, se compõe de Executivo e Legislativo. A reação dos vereadores foi pronta e enérgica, mostrando que a Câmara, embora com os seus êrros (o próprio Senado também os tem) ainda possui a vitalidade necessária para aparar os golpes de morte que lhes queiram dar certos políticos que fazem o jogo do Prefeito Vital. Entre os senadores — é bom lembrar — que, recentemente, foram ao Guanabara ver os "planos" de obras do Executivo, estava êsse pessedista mineiro, que é o Sr. Fernando Melo Viana.

Pais Leme

Seguro

Após êsse protesto, a Câmara entrou a discutir o projeto n.º 375-A, de autoria do Sr. Pais Leme, que cria um seguro de vida para os funcionários da Prefeitura. Êsse projeto, atualmente, em regime de urgência já vem ocupando a atenção do plenário por várias sessões, mas a reação da maioria tem-se feito sentir, de maneira a aclarar certos pontos considerados obscuros daquela proposição.

Pecúlio

Considera o Sr. Couto de Sousa, por exemplo, que o projeto não trata de um seguro e sim de um pecúlio, pelo simples fato de não haver o Sr. Pais Leme, em seu projeto, preconizado qualquer desconto nos vencimentos do funcionalismo. Além do mais, não está bem esclarecido se a Prefeitura, por intermédio do Montepio, arcará com o ônus de 50.000 cruzeiros a cada família de funcionário que faleça, ou se o seguro será feito através de companhias particulares.

Substitutivo

Não é que o Sr. Couto de Souza, nem a minoria estejam fazendo uma política contraria ao funcionalismo da Prefeitura. E a prova do que acabamos de dizer está no fato de haver o Sr. Couto de Souza apresentado um substitutivo, de muito maior alcance social do que o do Vereador Pais Leme.

Pensões

Através do referido substitutivo, o Sr. Couto de Souza determina que a Prefeitura forneça, anualmente, ao Montepio dos Empregados Municipais, a importância de 36 milhões de cruzeiros, através dotação orçamentária, a fim de aumentar as atuais pensões. Êsse aumento será feito na base de 100 por cento até a letra "K" e 75 por cento da letra "L" em diante.

Preferência

Afirmou o Sr. Couto de Souza, da tribuna, que, na manhã de ontem, percorreu numerosas repartições da Prefeitura, notadamente aquelas nas quais trabalham pequenos servidores e notou a preferência para o aumento de pensões, ao invés do seguro, que o Sr. Pais Leme, paternalmente, lhes quer dar. Argumentam os interessados, e com muita razão, que é melhor uma pensão majorada, do que 50.000 cruzeiros de uma só vez e o mesmo pequeno vulto das atuais pensões.

Fusão

A matéria está sendo largamente discutida, mas, ao que conseguimos apurar, há uma tendência para a fusão dos dois projetos, o que dá o que pensar. Poderá a Prefeitura arcar com as despesas de ambas as leis, dando verba para o seguro (50.000 cruzeiros por funcionário que morra) e para o aumento das pensões? Não será essa fórmula um privilégio inexplicável, quando os funcionários federais não gozam de tais vantagens? Por outro lado, será conveniente, se for o caso, a Prefeitura ou o Montepio fazerem êsses seguros em companhias particulares?

Êsses e outros aspectos do assunto serão deslindados no decorrer da discussão.

Noturna

O Sr. Carlos Frias, a pretexto da necessidade de discussão do Orçamento, requereu a realização de uma sessão noturna, ontem. Ao mesmo tempo, um jornalista "requereu" à Bancada de Imprensa, caso fôsse aprovado o requerimento Frias, não fôsse tomado conhecimento da sessão noturna nos noticiários de hoje. O que foi aceito.

NASSARA

Carlos Frias

Posto a votos o requerimento do Vereador Carlos Frias, foi êsse rejeitado. Pessoas que se achavam no plenário disseram ao repórter, que a rejeição do requerimento pelos vereadores tinha sido uma consequência da "aprovação" da proposta do jornalista.

Golpe

Já ao término da hora regimental, o Sr. Paes Leme tentou golpe igual ao do Sr. Carlos Frias. Também queria sessão noturna, ontem. Era para o seu projeto sôbre o seguro de vida dos funcionários e, o restante, para o Orçamento. Êsse requerimento foi, também, rejeitado. Foi aí que se deu um golpe da minoria. O Sr. Mário Martins pediu prorrogação para um projeto que a maioria quer derrubar. Na hora da votação, tanto a maioria, como a minoria votaram contra. Menos o Sr. Mário Martins, é claro... Êsse golpe da minoria fêz terminarem os trabalhos cinco minutos depois do tempo regimental.

Efeitos da Guerra de 1914

A União Indenizará Depredações Feitas Pelas Suas Tropas

Residia José Schissel na vila de Canoinhas, em Santa Catarina, em 1914, quando foi sua residência ocupada por fôrças federais comandadas pelo então Coronel Manoel Onofre Muniz Ribeiro, que lhe arruinaram a propriedade, causando avultado prejuízo. Responsabilizou, de imediato, a União Federal acusando as tropas, com o auxílio de várias testemunhas, de se alojarem na propriedade destruindo-a aos poucos.

O povo do local chamou o movimento de "invasão dos fanáticos", porque aquelas fôrças federais necessitando defender aquela cidade da invasão das tropas do Contestado lançaram mão da casa de Schissell e de tudo o que nela havia para a construção de trincheiras. O juiz, apreciando a questão, julgou procedente a ação para condenar a Fazenda Nacional ao pagamento da indenização avaliada, fazendo subir os autos para o Supremo Tribunal Federal de onde foi para o Tribunal Federal de Recursos. Ali foi negado provimento aos apêlos, devendo os herdeiros do autor receber as indenizações arbitradas pelos fatos ocorridos há cêrca de 38 anos.

NOVA ASSEMBLÉIA DOS MÉDICOS HOJE NA A. B. I.

Os médicos discutirão, hoje, às 21 horas, na ABI, as anunciadas medidas punitivas contra os que tomaram parte na "Jornada de Protesto", no dia 14 de outubro. Segundo consta, as autoridades de tôdas as repartições federais, autárquicas e paraestatais receberam recomendações do DASP no sentido de descontar três dias de vencimentos de todos os médicos que não compareceram ao serviço.

A assembléia foi convocada pela Associação Médica do Distrito Federal e deverá contar com a presença do professor paulista Alípio Corrêa Neto, Presidente da Associação Médica Brasileira.

COLUNA DE Ultima Hora

VETAR OU NÃO, EIS A QUESTÃO

HOJE, finalmente, o Prefeito João Carlos Vital terá de pronunciar-se claramente sôbre o famigerado projeto Mil.

Vai avistar-se com o Presidente da República, que já quinta-feira passada entregou-lhe todo o material (mensagens, memoriais, moções, etc.) de protesto contra a proposição que arranjos suspeitos arrancaram a uma maioria ocasional da Câmara dos Vereadores.

• • •

No momento em que o Prefeito vai encontrar o Presidente da República (que tanto procuraram envolver em todo êsse melancólico episódio), já não resta a menor dúvida sôbre a responsabilidade do Sr. Vital no nascimento e andamento do projeto Mil.

A verdade é que a iniciativa coube, de fato, ao Prefeito, que não quis, porém, assiná-la, mandando mensagem à Câmara dos Vereadores. Preferiu manobrar noutro sentido e adotou o Sr. José Junqueira como pseudônimo, até que, aprovado o projeto, teve de vir a público revelar os seus carinhos paternais pelo filho espúrio.

• • •

E' preciso insistir num ponto que já por várias vezes acentuamos aqui. Não há oposição ao plano de obras do Prefeito. Tôda a cidade sabe que as obras são necessárias, e o povo as quer, pois que são indispensáveis à melhoria das condições de confôrto da população.

Uma coisa, porém, é o plano de obras e outra, o esdrúxulo processo de financiamento que foi descobrir o Sr. Vital, e que consiste em agravar a situação popular, atuando diretamente sôbre a elevação do custo de vida, já em níveis insuportáveis para as classes menos favorecidas.

Dir-se-á que a Prefeitura não tem recursos para assumir os pesados encargos das obras que precisam ser feitas. Nesse passo, convém lembrar que é o próprio Prefeito quem menciona a larga sonegação de impostos municipais, o que demonstra, inequivocamente, que os recursos fiscais do Distrito não estão esgotados. Não se pode pensar em novos impostos, mas pode-se e deve-se cobrar com rigor e exatidão os impostos vigentes, de maneira a aumentar os fundos municipais.

O próprio bom-senso não recomenda o projeto Mil.

Não é preciso meditar em suas desastradas consequências para a cidade. Basta saber que não há, para as obras programadas, nenhum orçamento. Só êsse aspecto atesta o caráter monstruoso do projeto que se incompatibilizou definitivamente com o povo.

• • •

A redação final do "miltpeto" não foi ainda aprovada.

A Câmara, como que envergonhada de sua leviandade, retém o monstrengo, que o Sr. Vital, por seu turno, não sabe mais se quer ou se não quer acolher. Nessa marcha, é possível que o infeliz chegue assim ao fim do período legislativo e, nesse caso, estaria adiado para o ano que vem. Até lá, muita água terá passado debaixo da ponte...

Nada, porém, liberta o Sr. Vital de seu drama de hoje, quando êle se encaminha para o Catete com alma "hamletiana", dilacerada pela dúvida:

— Vetar ou não vetar, eis a questão.

Pois vete, Prefeito. Esteja com o povo e com o bom-senso, ainda que isso vá contra as fumaças de sua vaidade!

O PREFEITO ACABARIA VETANDO O SENADO

NATIMORTA A EMENDA CONTRA A AUTONOMIA!

O Sr. Melo Viana (PSD, Minas Gerais), de acôrdo com o Regimento Interno do Senado, está impossibilitado de apresentar sua anunciada emenda ao projeto de reforma constitucional que concede a autonomia do Distrito Federal. Na preocupação de torpedear a emancipação política desta cidade, o antigo Vice-Presidente do Senado, que deveria conhecer melhor o Regimento, esqueceu-se de que a apresentação de emenda à Constituição necessita do apoiamento de um quarto dos membros da Câmara Alta, isto é, dezesseis senadores. Entretanto, apesar dessa exigência constituir matéria pacífica, já amplamente debatida por ocasião da discussão da primeira emenda, de autoria dos Srs. Mozart Lago, Hamilton Nogueira e Alencastro Guimarães, o representante pessedista insiste em apresentar a inovação.

Aliás, o Sr. Aloísio de Carvalho Filho, um dos senadores mais ortodoxos no que se refere ao acatamento das normais regimentais, anunciou que levantará, na reunião da Comissão Especial para dar parecer sôbre a emenda da Câmara dos Deputados, a preliminar de que a proposta do Sr. Melo Viana não pode ser aceita.

Por outro lado, a maioria do Senado está completamente contrária ao mérito da proposição do senador das alterosas, daí a sua dificuldade em conseguir o "quorum" mínimo de apoiamento para a apresentação de sua emenda.

Inverterá os Papéis

Além dos motivos já amplamente divulgados por ULTIMA HORA, com que senadores e vereadores repudiaram a emenda Melo Viana, invocando o princípio federativo alicerçado na Carta Magna, a maioria da Comissão Especial que votará a matéria se manifestou pela não aceitação da emenda Melo Viana por três motivos principais: inverterá os papéis, pois o Prefeito do Distrito Federal passará a vetar as decisões do Senado, já que essa Casa do Congresso legislará para esta cidade; o recebimento da emenda provará o adiamento indeterminado para a concessão da autonomia, provocando novos debates e estudos e novas votações na Câmara dos Deputados e no Senado; e, finalmente, a mutilação da autonomia plena, com a supressão da Câmara dos Vereadores.

Melo Viana

Reunião da Comissão

A reuião da Comisão Especial, constituída de quinze senadores, que emitirá parecer sôbre a concessão da autonomia do Distrito Federal, se verificará na tarde de hoje, a fim de votar o parecer do Sr. Atílio Vivacqua (PR, Espírito Santo), que conclui pela aprovação da matéria.

O parlamentar capixaba, em longo e bem fundamentado parecer, analisa a questão em seus aspectos constitucional, doutrinário, jurídico, histórico e político.

O relator ressalta que o eleitorado carioca concorre com mais de 10% do contigente eleitoral do país, para a escolha do Presidente da República e elege deputados e senadores, e um legislativo local, não podendo, assim, prevalecer o argumento de que êste mesmo povo não tem capacidade para escolher o seu governante.

"A elevação da Câmara local — acentua o relator — à categoria de uma Assembléia Legislativa, com plena autonomia, imprimindo-lhe outra autoridade e outro prestígio, concorrerá para despertar a atenção de maior número de elementos de nossa elite. Chegar-se-á, então, a uma situação em que não haveria, por vezes interêsse de optar entre a Câmara local e a Câmara dos Deputados, à semelhança do que ocorre nos grandes Estados da Federação, notadamente Minas e São Paulo".

Reclamos da Opinião Pública

O Sr. Vivacqua ressalta que o legislador não pode ficar indiferente aos testemunhos e reclamos da opinião pública, em favor da autonomia do Distrito Federal, o que se reflete no seio dos partidos, os quais na sua totalidade apóiam a causa. Êsses testemunhos e reclamos alcançam a sua magnitude em sucessivas gerações de intelectuais, jornalistas, historiadores, de parlamentares e de outros homens públicos, a par de expoentes das Fôrças Armadas. Traduzem-se em movimentos dos mais vivazes e significativos, quais o do "Centro Carioca", o do "Movimento Libertador da Terra Carioca" e o da "União Autonomista Carioca", que interpretam o sentimento autonomista da população do Distrito Federal.

Finalmente, o relator assinala que "a muito leal e heróica cidade saberá cumprir e dignificar a decisão do Congresso Nacional concedendo autonomia a esta esplêndida e culta Metrópole, que nos engrandece perante o mundo, centro propulsor da vocação nacional para a unidade, a liberdade e a democracia, foco planetário de brasilidade, síntese da civilização e obra gloriosa do esfôrço histórico e comum do Brasil".

Garantida a Aprovação do Parecer

São os seguintes os membros da Comissão Especial que estão de acôrdo com o parecer do Sr. Atílio Vivácqua: Joaquim Pires (UDN), Dario Cardoso, Camilo Mércio, Anísio Jobim (PSD), Aloísio de Carvalho Filho (sem legenda), Alencastro Guimarães e Carlos Gomes de Oliveira (PTB), Carlos Sabóia e Mozart Lago (PSP) e João Vilasboas (UDN).

Contra a autonomia votarão os Srs. Melo Viana, Ivo d'Aquino e Alfredo Neves, todos da bancada pessedista, sendo que o último vem ocupando a tribuna do Senado para pedir a emancipação política de Niterói e Angra dos Reis... Dos quinze componentes da Comissão, apenas o Sr. Clodomir Cardoso ainda não se manifestou, parecendo, entretanto, que votará pela autonomia.

Engavetado o Aumento de Impostos na C. Municipal

PROJETO MIL SÓ NO ANO QUE VEM

Hoje, depois de quinze dias de intervalo, o Sr. João Carlos Vital, Prefeito do Distrito Federal, deverá avistar-se com o Presidente da República, a quem submeterá pessoalmente, os problemas afetos à sua função de delegado do Executivo Federal.

Tendo recebido, quando da última audiência os protestos endereçados ao Presidente da República sôbre o famoso Projeto Mil, apresentado pelo Vereador José Junqueira, mas endossado de fato por êle próprio, o Prefeito elaborou uma série de respostas aos argumentos expendidos, querendo demonstrar a procedência do adicional proposto sôbre o impôsto de vendas e consignações.

Enquanto isso, a maioria dos Vereadores, que a princípio tentara aprovar o projeto em regime de urgência, é a primeira a formular uma indicação adiando por dez dias a sua redação final. Dêsse modo, não foi criado ainda, para o Prefeito de modo concreto o chamado caso político visto que não recebendo o projeto para sanção ou veto, não terá de opinar a respeito. De qualquer modo, conhece-se a orientação geral do Presidente da República, já manifestada em recomendações sucessivas, contrária a qualqual medida tendente a agravar as condições de vida do povo.

Círculos chegados ao Prefeito, esforçam-se hoje, em evidente recuo, a provar que o Projeto Mil não existe — visto que a Câmara ainda não o enviou ao Guanabara.

E é o que o povo quer — que o projeto não exista, — embora se lembre dos que o tenham defendido e preconizado. Ocupando a crônica política da cidade por mais de dois meses, é quase certo que o Projeto Mil, ainda sem solução, despeça-se de 1952, para iniciar no próximo ano um novo debate, já modificadas as condições de Govêrno do Distrito Federal.

Arruda Pereira

LICENCIA-SE O PREFEITO DE SÃO PAULO

Seria Consequência da Representação Enviada Pelo Presidente da Câmara Municipal ao Procurador-Geral da República, Sôbre o Exercício do Govêrno Municipal Até à Eleição do Novo Prefeito

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — Em carta enviada ao Governador Lucas Nogueira Garcez, o Prefeito da Capital, Armando de Arruda Pereira, solicitou uma licença pelo prazo de trinta dias, indicando para substituí-lo Nelson Marcondes do Amaral, Secretário dos Negócios Jurídicos da Municipalidade.

A atitude do Prefeito de São Paulo foi tomada em vista da representação enviada pelo Presidente da Câmara Municipal ao Procurador-Geral da República, sôbre o exercício do Executivo Municipal até à eleição e posse do novo prefeito.

O governador atendeu ao pedido de afastamento, tendo sido lavrado os atos que concede licença e designa o Sr. Nelson Marcondes do Amaral para responder pelo expediente da Municipalidade paulista.

Com o Procurador Geral o Processo da Autonomia da Capital Paulista

Amanhã ou depois já poderá o Tribunal Superior Eleitoral apreciar a representação da Câmara Municipal de São Paulo contra o executivo local em tôrno da questão da autonomia na paulicéia. O processo sòmente anteontem foi ter em mãos do Sr. Plínio Travassos, Procurador Geral, razão pela qual ainda não possui, conforme nos asseverou, ponto de vista firmado sôbre o rumoroso acontecimento político. Todavia, o procurador do TSE nos adiantou que dedicará o dia de hoje ao estudo do processo, devendo até o fim da semana emitir seu parecer.

SÓ ATÉ ÀS 12 HORAS

Coincidindo o feriado com o sábado, depois de amanhã, 15 de Novembro, a Divisão de Sindicalização do Ministério do Trabalho permitirá o funcionamento do Comércio de gêneros alimentícios e barbearias até às 12 horas.

Rejeitada a Urgência Para o Serviço Social Rural

O requerimento do Sr. Ferreira de Sousa pedindo urgência para a votação do projeto que cria o Serviço Social Rural, posto em votação na sessão de ontem do Senado, foi rejeitado por 21 votos contra 17.

O autor do requerimento ocupou longamente a tribuna na defesa da sua proposição, que foi combatida pelos Srs. Aloísio de Carvalho Filho, Alfredo Neves e Othon Mader.

O Dia do Presidente

CHOQUE DE INTERESSES PREJUDICIAL AO PAÍS

Um dos assuntos tratados ontem, no decorrer do despacho do Ministro da Fazenda com o Chefe do Govêrno foi o relativo à execução do despacho exarado há poucos dias pelo Presidente Vargas com referência ao aumento, para cento e cinquenta milhões de cruzeiros, do crédito rotativo destinado à compra e revenda, pelo Ministério da Agricultura, de máquinas e implementos agrícolas. Como se vê, o problema da mecanização da lavoura está na ordem do dia, pois vem centralizando a atenção de Vargas desde o começo da semana. Ainda terça-feira última, o assunto foi debatido durante o despacho do Presidente com o Ministro João Cleofas. E ontem Vargas voltou a tratar da questão com o Ministro Láfer.

Como se sabe, cabe ao Ministério da Fazenda, nos têrmos do despacho presidencial, promover o aumento do crédito destinado à compra e revenda de máquinas agrícolas. Mas há um item dêsse despacho que merece especial atenção. E' o que se refere à reserva da importância de cinquenta milhões de cruzeiros para a compra de tratores à Fábrica Nacional de Motores e de outro crédito de vinte milhões para aquisição de implementos agrícolas fabricados no País.

Entende Vargas que a execução de um programa de mecanização intensiva da lavoura só será realizado definitivamente com a fabricação, no País, das máquinas de que necessita urgentemente o lavrador brasileiro. Daí sua decisão de levar a têrmo, firmemente, o empreendimento de que incumbiu a Fábrica Nacional de Motores, com o fim de assegurar o suprimento regular dessas máquinas, no futuro, a salvo das dificuldades cambiais.

Fiel a êsse ponto de vista, que atende aos legítimos interêsses do País, o Presidente Vargas permanece atento contra os que impedem, de um modo ou de outro, a execução dêsse programa, ou, para empregar suas próprias palavras, ontem, mais uma vez, reafirmadas:

— O Govêrno está ciente do choque de interêsses provocado pelo programa de fabricação de tratores e implementos, pois as organizações que vêm suprindo o mercado nacional com máquinas importadas têm interêsse em manter a situação atual e não manifestaram até agora qualquer desejo de criar tal indústria no País.

A BAHIA E SEUS TRÊS PROBLEMAS

A mais longa audiência do dia foi a do Governador Régis Pacheco, que compareceu à presença do Chefe do Govêrno acompanhado dos Srs. Walker Araújo e Tosta Filho, representantes do comércio do cacau, um dos esteios da economia baiana. Além de medidas de proteção à economia cacaueira e da construção de "estações baixadoras" da Hidrelétrica do São Francisco no interior do Estado, o Chefe do Executivo da Bahia solicitou ainda recursos para o prosseguimento da luta de recuperação de seu govêrno contra a catástrofe das sêcas.

Enfim — e para usar as palavras do próprio governador — a Bahia só tem três problemas — dinheiro, dinheiro, e dinheiro...

E alguém, apontando o Ministro da Fazenda que estava presente:

— Mas isso só depende da generosidade do Ministro Láfer...

— Só?!

O REPUBLICANO NELSON ROCKEFELLER

O Sr. Nelson Rockefeller, ex-assistente-adjunto do Secretário de Estado para a América Latina e que é o primeiro republicano a visitar o Brasil após a vitória de Eisenhower (a coincidência é meramente ocasional, afirmou êle próprio) visitou ontem o Presidente da República no Palácio do Catete.

O milionário norte-americano, que vem ao Brasil inspecionar várias organizações de sua propriedade, foi recebido em companhia do Embaixador Herschell Johnson, dos Estados Unidos.

AS RAZÕES DO SR. GOUTHIER

Durante aproximadamente uma hora o Sr. Hugo Gouthier expôs ontem ao Embaixador Lourival Fontes, no Palácio do Catete, as razões que o teriam levado a deixar, de forma inesperada e algo rumorosa, a Legação do Brasil no Irã.

Seu depoimento, que foi reservado, continua, porém, desconhecido, de vez que, segundo o próprio diplomata, cabe ao Itamarati a divulgação de qualquer nota a respeito.

Enquanto isso, o Presidente Vargas, conforme divulgamos ontem, já assinou decreto removendo da Legação do Brasil no Irã para a Legação de nosso país em Israel o diplomata Sérgio Maurício Corrêa do Lago, colega de Legação do Sr. Gouthier.

ECONOMIA DE DEZ MILHÕES DE DÓLARES NO TRANSPORTE DE DERIVADOS DE PETRÓLEO

A despeito do desenvolvimento de nossa frota de petroleiros, ainda necessitamos, para suprir as necessidades do país, de recorrer a navios estrangeiros, os quais transportam cêrca de cinco milhões de toneladas com frete pago em dólares ou libras esterlinas, o que significa um consumo de divisas superior a trinta e cinco milhões de dólares, anualmente. Preocupado com o problema e dentro de seu programa de reduzir ao mínimo os compromissos cambiais do Brasil — sobretudo no setor do petróleo — o Presidente Vargas vem de aprovar uma exposição do Engenheiro Plínio Cantanhede, Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, propondo: 1.º) utilizar navios de outras bandeiras e afretá-los às emprêsas de petróleo que operam no Brasil, mediante pagamento de fretes em cruzeiros; 2.º) ampliação imediata de nossa frota de petroleiros, que já conta hoje com 22 navios. Tais medidas representarão, desde logo, uma economia de dez milhões de dólares para nosso país.

E por falar em petróleo — o Presidente Vargas aprovou, também ontem, o novo Regulamento da Frota Nacional de Petroleiros, de forma a dar maior flexibilidade administrativa àquele órgão, sob o contrôle do CNP, outorgando-lhe, no entanto, o máximo de autonomia compatível com a sua responsabilidade.

VARGAS QUER MELHORES ESCLARECIMENTOS

Tendo recebido algumas queixas sôbre o andamento das obras de construção da rodovia Bagé-Aceguá, no Rio Grande do Sul, o Presidente devolveu o processo sôbre o assunto ao Ministro da Viação, com o seguinte questionário: a) sob que regime estão feitas as obras e, no caso de empreitada ou administração contratada, quem são e como foram escolhidos os titulares; b) que orçamento foi previsto; c) que verba foi despendida; d) quais as previsões anuais; e) esclarecimentos melhores sôbre o estado das obras

AGENDA

Para despachos, o Chefe do Govêrno recebeu ontem os Ministros Horácio Láfer, da Fazenda, e Segadas Viana, do Trabalho.

Em conferência, estêve o Sr. Ricardo Jaffet, Presidente do Banco do Brasil.

E entre as várias pessoas recebidas em audiência, anotamos ainda:

— A viúva do General Delfro Filho.

— O Sr. Denton Coelho.

Hoje à tarde o Presidente receberá, para despachos os Ministros da Guerra e da Marinha e, em conferência, o Prefeito João Carlos Vital.

MAIS CINQUENTA MILHÕES PARA ACELERAR AS OBRAS DE PAULO AFONSO

Em sucessivos pronunciamentos, Vargas tem manifestado, em têrmos categóricos, sua determinação de oferecer a mais ampla ajuda possível para a conclusão das obras de Paulo Afonso, nas suas várias etapas, dentro do tempo mínimo previsto. Ora recomendando prioridade para a importação da maquinaria, ora interferindo diretamente em alguns setores administrativos para que os assuntos relativos à Hidrelétrica do São Francisco não sofram os entraves das malsinadas "competições paralisantes" de nossa bolorenta máquina burocrática, o certo é que Vargas tem dado as mais inequívocas provas de seu especial interêsse pela aceleração dos trabalhos de aproveitamento da grande cachoeira — pois repercute, de forma permanente e aguda, em sua sensibilidade de homem público, o clamor que vem do Nordeste sedento de energia para libertar-se da miséria.

Eis que agora novo passo vem êle de dar nesse sentido. Atendendo à minuciosa exposição que sôbre o assunto lhe enviou o Sr. José Alves de Souza, Presidente da Hidrelétrica, o Presidente determinou ao Ministério da Fazenda o adiantamento de cinquenta milhões de cruzeiros sôbre a verba de cem milhões autorizado pela lei n.º 1429, de setembro de 1951, e que deveria ser entregue à Companhia somente no próximo exercício financeiro.

Estão ameaçadas de paralisação as obras de Paulo Afonso, à falta dêsses recursos. E a situação é tanto mais grave quanto se sabe que os governos estaduais e municipais acionistas da Companhia estão com seus débitos em atraso — débitos êsses que somam um total superior a vinte milhões de cruzeiros.

Dez Pontos do Parecer Ivo d'Aquino Sôbre a Petrobrás

Do parecer do Sr. Ivo D'Aquino, líder da maioria no Senado, sôbre a "Petrobrás", apresentado hoje à Comissão de Justiça dessa Casa do Congresso, extraímos os dez pontos principais, que abaixo publicamos:

1 — Que o Projeto da Petrobrás, ora submetido ao exame do Senado, é, na sua substância, resultante do entendimento, quer entre as correntes de opinião que se chocaram na Câmara dos Deputados, quer entre os partidos e bancadas que compõem essa Casa do Congresso. Que, por isso, "não há motivo para que o Senado, através da larga contribuição ali feita para a discussão e votação da matéria, busque outra base de exame senão êsse projeto, que chegou ao Senado a 30 de setembro pp.".

2 — Que o projeto não quis adotar a inclusão no monopólio estatal da "distribuição de derivados do petróleo", tal como foi proposto no substitutivo oferecido pelo Sr. Oswaldo Fonseca, quando se sabe que a maior soma de lucros, quanto ao petróleo, reside sem dúvida, na distribuição de seus derivados. "É assunto que talvez seja prematuro cogitar, dada atualmente a insignificante produção nacional dos derivados do petróleo, em face da importação do produto estrangeiro, e o vultoso custo que representaria a desapropriação das instalações existentes em todo o país." Cumpre, entretanto, que os técnicos estudem desde já a questão para dar-lhe solução no momento oportuno.

3 — Que um dos dispositivos que merece especial atenção da Comissão de Justiça, "por envolver matéria constitucional", é o que fixa novos critérios para distribuição, entre os Estados, do impôsto único sôbre combustíveis líquidos. Que a aprovação do têxto, tal como veio da Câmara, importaria em aceitar que os Estados não mais receberiam um ceitil sequer, pelo menos até o ano de 1957, do aludido impôsto.

4 — Que o n.º III, art. 18, do Projeto, ao distinguir brasileiro nato, casado ou não pelo regime da comunhão de bens, consagrou "exagerado espírito nativista".

5 — Que se conclui, pela redação do Projeto, que proprietário de veículo-automóvel, embora brasileiro nato mas casado com estrangeira, sob o regime da comunhão de bens, pagará a contribuição devida à Petrobrás mas não terá direito ao recebimento da ação da Sociedade. Ficará em pé de igualdade aos naturalizados há menos de cinco anos.

6 — Que a Constituição brasileira veda a distinção entre brasileiros. Se é verdade que às sociedades anônimas, nos seus Estatutos, cabe estabelecer condições para a subscrição de ações, não vai êsse argumento a têrmo de poder consentir a distinção, em matéria tributária, entre brasileiros, de modo a que uns paguem sem retribuição e outros com retribuição um impôsto sôbre a propriedade e o uso idêntico de bens que também o são idênticos. "Essa distinção, criando uma figura de endogamia fiscal, pode honrar o engenho de quem a inventou, mas não se concilia com o espírito liberal da nossa Constituição."

7 — Que à Comissão de Justiça cabe examinar o Projeto sob o aspecto constitucional, razão por que quanto a distribuição entre os Estados das quotas do impôsto sôbre combustíveis líquidos se limita a declarar a concordância ou não da Constituição em face dos novos critérios, quer nos tópicos em que faz a distribuição, separadamente, da receita do impôsto único, proveniente do óleo cru extraído no país e do óleo cru importado, quer quanto aos índices relativos à população, à superfície e ao consumo, excluindo o relativo à produção.

8 — Que a Constituição se refere a impôsto sôbre lubrificação e combustíveis líquidos ou gasosos de qualquer origem ou natureza. "Não há, pois, distinção entre lubrificantes e combustíveis provenientes de óleo cru extraído no país ou de óleo cru importado".

9 — Que os critérios fixados pelo Projeto, tomando em consideração os índices previstos na Constituição — superfície, população e consumo, viola o consagrado pelo § 2.º do art. 15 da Carta Magna, ao suprimir o índice "produção".

10 — Que o projeto, apesar de declarar que os membros do Conselho Fiscal, com mandato de três anos, não terão honorários inferiores a dois terços dos que perceberem os diretores, não fixou a remuneração dêstes últimos, o que é uma falha da proposição, "pois não é admissível que, no exercício de funções de tamanha relevância e responsabilidade, não tenham o Presidente e Diretores remuneração correspondente ao cargo".

Dandruff Lotion

Para Combater a Caspa

DANDRUFF LOTION, loção contra caspa sêca, medicinal e refrescante, lubrifica o couro cabeludo sêco e elimina completamente a caspa. 50,00.

DANDRUFF LOTION, loção contra caspa oleosa, antisséptica e calmante, normaliza a oleosidade e faz desaparecer a caspa do couro cabeludo. 50,00.

Helena Rubinstein

"BOTA-FOGO"

DESPERTADOR JUBA

MARCA AFAMADA

Preço Regular 139,00 – Economize 40,00

Sòmente hoje e amanhã:

✱ Mostrador luminoso

✱ Esmaltado em côres com dourado.

✱ Corda para 36 horas.

✱ Recém-chegados.

99

SOMENTE QUINTA e SEXTA

PRAIA DE BOTAFOGO 400 — TELEFONE: 46 3732

SEARS

ESTACIONAMENTO GRATUITO NO PÁTIO INTERNO

Vamos à maior e mais completa loja do Rio!

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% a.a.

COMO SE FOSSE TIRADO NA HORA!

NIDO — o excelente leite em pó — NESTLÉ

Quem são os amigos da Etelvina?

ENO — Pòx — Parquetina

Banco dos Estados S.A.

TRAVESSA DO OUVIDOR 28 — RIO DE JANEIRO

ABRA SUA CONTA E PAGUE COM CHEQUES

Para todos os usos

NIDO — o excelente leite em pó

garantido pela marca NESTLÉ

Na Hora Certa

VINICIUS DE MORAIS

BATISADO NA PENHA

Eu sou um sujeito que, modéstia à parte, sempre deu sorte aos outros (viva, minha avózinha diria: — "Meu filho, enquanto você viver não faltará quem lhe elogie..."). Menina que me namorava casava logo. Amigo que estudava comigo acabava primeiro da turma. Sem embargo, há duas coisas com relação às quais sinto que exerço um certo pé-frio: viagem de avião e êsse negócio de ser padrinho. No primeiro caso o assunto pode ser considerado controverso, de vez que num terrível desastre de avião que tive saí perfeitamente ileso, e numa pane subsequente, em companhia de Alex Viany, Luís Alípio de Barros e Alberto Cavalcanti, nosso Beechcraft enguiçado em seus dois únicos motores, conseguiu no entanto pegar um campinho interditado em Canavieiras, na Bahia, onde pousou galhardamente, para gáudio de todos, exceto Cavalcanti que dormia como um justo.

Mas no segundo caso é batata. Afilhado meu morre em boas condições, em período que varia de um mês a dois anos. Embora não seja supersticioso, o meu coeficiente de afilhados mortos é meio velhaco, o que me faz hoje em dia declinar delicadamente da honra quando se apresenta o caso. O que me faz pensar naquela vez em que fui batizar meu último afilhado na igreja da Penha, há coisa de uns vinte anos.

Éramos umas cinco ou seis pessoas, todos parentes e subimos, em boa forma, os trezentos e não sei mais quantos degraus da igrejinha, eu meio céptico com relação à minha nova investidura mas no fundo tentando me convencer de que a morte de meus dois afilhados anteriores fôra mera obra do acaso. Conosco ia Leonor, uma pretinha de uns cinco anos, cria da casa de meus avós paternos.

Leonor era como um brinquedo para nós da família. Pintávamos com ela e a adorávamos, pois era danada de bonitinha com as trancinhas espetadas e os dentinhos muito brancos no rosto feliz. Para mim Leonor exercia uma função que considero básica e pela qual lhe pagava quatrocentos réis de cada vez: coçar-me as costas e os pés. Sim, para mim "cosquinha" nas costas e nos pés vem pràticamente em terceiro lugar, logo depois dos prazeres da boa mesa; e se algum dia me virem atropelado na rua, sofrendo dores, que haja uma alma caridosa para me coçar os pés e eu morrerei contente.

Mas, voltando à Penha: uma vez findo o batizado, saímos ao sol claro e nos dispusemos a efetuar a longa descida de volta. A Penha, como é sabido, tem uma longa e doce rampa de degraus curtos que cobrem a maior parte do trajeto, ao fim da qual segue-se um lance abrupto. Vinhamos com cuidado, ao lado do pai com a criança ao colo, o ôlho baixo para evitar alguma queda. Mas não Leonor. Leonor vinha brincando como um diabrete que era, pulando os degraus de dois em dois, a fazer travessuras contra as quais nós inutilmente a advertíamos.

Foi dito e feito. Com a brincadeira de pular degraus de dois em dois, Leonor ganhou "momentum" e quando se viu ela os estava pulando de três em três, de quatro em quatro e de cinco em cinco. E lá se foi a pretinha Penha abaixo, os braços em pânico, lutando para manter o equilíbrio e a gritar como uma possessa.

Nós nos deixamos, brancos. Ela ia morrer, não era possível. Se rolasse, iria aos trambolhões por ali abaixo até o lance abrupto, e seria o fim. Se conseguisse se manter, o mínimo que lhe poderia acontecer seria levantar vôo, considerada a velocidade em que descia. E lá ia ela, seus gritos se distanciando mais, os bracinhos se agitando no ar, na incontrolável carreira pela longa rampa luminosa.

Salvou-a um herói que, quase ao fim do primeiro lance, pôs-se na frente dela, rolando um para cada lado. Não houve senão pequenas escoriações. Nós a sacudimos, sacudimos para tirá-la do trauma nervoso em que a deixara o tremendo susto passado. De pretinha, Leonor ficara cinzenta. Seus dentinhos batiam incrivelmente e seus olhos pareciam duas bolas brancas no negro do rosto. Quando conseguiu falar, a única coisa que podia repetir era: "Virge Nossa Senhora! Virge Nossa Senhora!"

Foi o último milagre da Penha de que tive notícia.



CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE LEAL DE BARROS — Com uma sessão solene no salão nobre do Palácio Itamarati, tiveram prosseguimento, ontem, as comemorações do Centenário de Nascimento do Professor Joaquim Cavalcanti Leal de Barros, falecido em 1925. O Professor Leal de Barros, nascido em Alagoas, no município do Passo de Camaragibe, foi uma das mais impressionantes figuras do magistério pernambucano. E neste momento em que seus filhos, tendo à frente o Ministro João Alberto, seus parentes e amigos comemoram, com um amplo programa de homenagens, o centenário de nascimento do Professor Leal de Barros, não pode a imprensa brasileira deixar de reverenciar à memória daquele que foi um mestre, uma personalidade e um exemplo de amor ao trabalho, à cultura e à pátria. Nas fotos acima: quando o Professor Castro Barreto pronunciava sua conferência, no Itamarati, sôbre a figura de Leal de Barros, e um aspecto da assistência que compareceu à solenidade, aparecendo, em primeiro plano, alguns membros da família do professor.

Hoje, com uma sessão magna no auditório do Ministério da Educação e Saúde, às 21 horas, a série de homenagens terá prosseguimento. Para a sessão, estão programados os seguintes oradores: Professor Luiz Freire, Professor Joaquim Pimenta, Senhores Eustorgio Wanderley e Aládio Amaral e acadêmico Olegário Mariano.

Dia 14 — Homenagem no SENAC do Distrito Federal. Inauguração, na Escola Modêlo, da Sala Professor Leal de Barros, Rua 24 de Maio, 343.

Dia 16 — Às 10 horas, Missa na Igreja Santa Cruz dos Militares, à Rua Primeiro de Março. Às 12 horas: Romaria ao Cemitério de São João Batista. Concentração no portão principal. Falará o Senhor Horácio Saldanha.

Câmbio Livre Para Debelar a Crise:

Desarticulação e Desentendimento Prejudicam Nossa Política Cambial

Franco Apoio às Medidas do Govêrno — Causas do Desequilíbrio Atual — Homens do Comércio Para Enfrentar os Problemas Comerciais — Fala a ULTIMA HORA o Sr. Rui Gomes Almeida, Vice-Presidente da Associação

— Com as medidas excepcionais a serem postas em prática para a solução da crise comercial, o Presidente Vargas cumpre o que prometeu à Associação, em audiência concedida a seus dirigentes há alguns meses — declarou à ULTIMA HORA o Sr. Rui Gomes de Almeida, Vice-Presidente daquela entidade. De fato, sentimos que existe atualmente uma desarticulação entre os vários órgãos federais encarregados de zelar e estabelecer a política comercial do país — continuou. Parece-nos mesmo que há o propósito de desentendimento, ou por vaidade ou por desconhecimento. Estamos esperançosos, embora julguemos que a política comercial deva ser feita por quem entenda de comércio.

O Sr. Rui de Almeida Gomes disse-nos ainda:

— Em audiências e memoriais, a Associação sempre encareceu a necessidade do andamento do projeto que determina a adoção do câmbio livre. Trata-se de uma proposição chave. Sentimos que o desequilíbrio atual decorre de várias causas, preponderando a dos desajustamento dos homens responsáveis pela orientação da política comercial. A questão se encontra no seguinte pé: A não se entende com B, B não suporta C, C não vai com A, em consequência do que o país sofre. Decididamente, tal situação não pode continuar.

Por fim, o Sr. Rui de Almeida Gomes adiantou-nos:

— Nos momentos difíceis, sempre vimos que os americanos não hesitam em levar para o govêrno homens de experiência comercial, industrial ou agrícola, os quais passam a decidir sôbre os seus problemas ou traçam a orientação que deve ser seguida. Seria interessante que o nosso govêrno se pusesse a pensar nisso.

Agua, Esgotos e Energia

Empréstimos Das Caixas Econômicas Para as Obras Municipais do Interior

Repercute Favoràvelmente Nos Meios Municipalistas a Decisão do Presidente da República — Fala a ULTIMA HORA o Sr. Rafael Xavier — Auxílio Direto, a Solução Mais Indicada Para Favorecer o Progresso do Brasil

As Caixas Econômicas Federais deverão ser aparelhadas de modo a satisfazer os pedidos de financiamento formulados pelos municípios brasileiros, para a execução de serviços de água, esgotos e energia elétrica. A êsse respeito foram feitas recomendações pelo Presidente da República ao Ministro da Fazenda, através de recente despacho do Chefe do Govêrno.

As determinações do presidente Getúlio Vargas foram bem recebidas nos círculos municipalistas, tendo o presidente da Associação Brasileira de Municípios, Sr. Rafael Xavier, prestado à reportagem, sôbre o assunto, as seguintes declarações:

— Com o despacho do Presidente da República, no caso dos empréstimos aos nossos municípios, amplamente divulgado pela imprensa, nota-se, a firme determinação de S. Excia. de cumprir as promessas feitas às comunas nacionais, no discurso que proferiu por ocasião da instalação do II Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros.

Rafael Xavier

Em Fase Adiantada, os Trabalhos de Planificação

— Sei que os trabalhos de planificação, prosseguiu o Sr. Rafael Xavier, com o objetivo de tornar realidade o auxílio direto do govêrno federal aos municípios carentes de serviços de água e esgôtos, já se encontram em adiantada fase de elaboração na própria Secretaria do Catete. E muitos municípios, por intermédio de seus órgãos próprios, já se dirigem, diretamente, ao Presidente da República, solicitando êsse auxílio. Entretanto, para sua execução conscienciosa, torna-se necessário um sério trabalho de planejamento, de forma a ser eficiente a assistência prometida. Por isso mesmo temos recomendado pessoalmente, a vários municípios interessados — que, de acôrdo com as informações prestadas em São Vicente, pelo Sr. Cleanto Leite, assistente do presidente para êsses assuntos, estudem cuidadosamente suas condições próprias e suas necessidades, para que os trabalhos do corpo técnico possam ser facilitados, sem maiores delongas.

Investimentos no Interior do Brasil

Com a recomendação do chefe do govêrno — afirmou, a seguir, o presidente da Associação Brasileira de Municípios — teremos, dentro em pouco, tornado efetiva uma corrente de investimentos para o interior do Brasil, melhorando as condições de vida, principalmente, dos municípios de pequena renda.

Política Preconizada Pelo Movimento Municipalista

Concluindo, declarou o Sr. Rafael Xavier:

— Essa é a política preconizada pelo movimento municipalista nacional e a única capaz de assistir eficientemente o interior do país, desviando-se, assim, para as zonas menos favorecidas, o excedente de recursos que até hoje tem servido sòmente às inversões especulativas, nos grandes centros urbanos do país. Se há mais tempo tivéssemos seguido semelhante política, outra seria, por certo, a nossa situação econômica.

Ministro em Caracas

TEL AVIV, 13 (AFP) — O General de Brigada David Shaltiel, Ministro Plenipotenciário Israelense junto à República Brasileira, foi nomeado oficialmente Ministro Plenipotenciário junto ao Govêrno da Venezuela.

O General Shaltiel acumulará as duas funções, mantendo sua residência no Rio de Janeiro.

Desejava Ser Incorporado ao Quadro de Saúde da Aeronáutica

Celencino da Silva Lisboa, em março de 1947, iniciou ação ordinária contra a União Federal para o fim de, na forma do art. 5.º do decreto-lei 3.872 ser incluído no Quadro de Saúde da Aeronáutica com direito a atrasados, uma vez que satisfez tôdas as condições legais quando requereu sua inclusão no mesmo, no prazo legal, o que até hoje não se verificou.

O juiz João José de Queiroz declarou improcedente a ação julgando incompetente o Poder Judiciário para apreciar a hipótese, que é de interêsse administrativo e não de direito que possa ser reconhecido em pleito contencioso. Apelou o autor para o Tribunal Federal de Recursos cuja primeira turma resolveu confirmar a sentença de primeira instância.

"O Poder Aquisitivo da Moeda e as Inversões"

Conferência do Sr. Carlos D. Castineira no Auditório da ABI

Com a presença das mais destacadas figuras do nosso mundo político, econômico e social, o Sr. Carlos D. Castineira, diretor da Agrinco do Brasil S/A, proferiu no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência sôbre "O Poder Aquisitivo da Moeda e as Inversões". O conferencista abordou o desenvolvimento do comércio nas suas diversas fases, demorando-se sôbre a organização industrial, a organização corporativa, a indústria manufatureira e a indústria mecanizada. Apreciou, em seguida, a moeda como medida de valores, seu poder de compra, tratando das causas que vêm afetando, em todo o mundo a valorização da moeda.

Falou ainda o conferencista sôbre as variações do volume das transações para estudar as perturbações do valor aquisitivo.

Ocupando-se da inflação, deu como suas principais causas o aumento dos meios de pagamento e o volume físico das transações.

No final do seu trabalho, o Sr. Castineira dá exemplo de boas formas de inversões, dissertando sôbre o plano da Agrinco do Brasil, que vai vender, num sistema popular, sítios e terrenos plantados com fruteiras, para pagamento a longo prazo.

PROGRAMA DE EXPANSÃO E PREPARAÇÃO PARA O FUTURO

A Crise de Divisas e os Atrasados Comerciais Não Impressionam a IH — Diretores da Importante Organização Informam Que Foram Realizados 39 Cursos e 2.000 Mecânicos Foram Treinados em Todo o País — Fabricação de Peças Sobressalentes, Agora. No Futuro, Produção Parcial ou Total de Máquinas Agrícolas



No flagrante vemos os Srs. L. E. Powell, Presidente da International Harvester Máquinas S. A., J. E. Layton, H. A. Davies, respectivamente, Diretor dos Negócios Exteriores e Diretor das Operações Latino-Americanos da International Harvester Company, ladeados por representantes da imprensa do Rio de Janeiro e São Paulo

"Não obstante a crise dos atrasados comerciais e as consequentes dificuldades de importação, nossa companhia, através de sua subsidiária brasileira, a International Harvester Máquinas S. A., continuará seu programa de expansão e preparação para o futuro" declararam a êste jornal os Srs. J. E. Layton, diretor dos negócios exteriores e H. A. Davies, diretor-geral das operações latino-americanas da International Harvester Company.

Êsses diretores da importante organização receberam os jornalistas no gabinete do presidente da International Harvester Máquinas S. A. no Rio de Janeiro, Sr. Luther E. Powell e Layton deu a entender que a fábrica de Santo André, em São Paulo, já começou a produzir peças sobressalentes, com o intuito de solucionar a escassez verificada no mercado e, ao mesmo tempo, treinar seu pessoal para, no futuro, empreender a fabricação no Brasil, parcial ou total, de máquinas que agora são importadas.

Assistência ao Comprador

A International Harvester Máquinas S. A. está estabelecida no Brasil há 26 anos, contando hoje em dia com um escritório central, três filiais e mais de 200 concessionários, de Manáus a Uruguaiana, a maioria dos quais está apta a prestar serviços aos compradores dos equipamentos vendidos.

Um programa de treinamento para proprietários e operadores das máquinas vendidas no Brasil, foi empreendido com o objetivo de permitir possam êles tirar o máximo proveito de seus equipamentos.

Nada menos de 39 cursos, de uma semana de duração, foram levados a efeito com uma assistência de 2.000 mecânicos, operadores e proprietários. Êsses cursos, juntamente com a exibição de filmes educativos, estão ajudando a aumentar conhecimentos técnicos de um grande número de brasileiros com atuação decisiva na batalha da produção que o país ora empreende.

Trabalhando Pelas Nações Livres

O Sr. Layton chamou a atenção dos jornalistas para o salão de amostras da companhia, onde se encontra em exibição um trator chegado da Alemanha, conectado a um arado francês, uma grade de discos mexicana e um debulhador brasileiro, todos fabricados por firmas subsidiárias da International Harvester e todos levando o mesmo emblema IH.

Esta é, sem nenhuma dúvida, o melhor exemplo de uma organização que trabalha pelas Nações Unidas, um esfôrço de cooperação técnica e econômica.

O Sr. Davies, que dirigiu a formação da International Harvester Máquinas S. A. durante os primeiros anos, expressou sua convicção de que eventualmente possa, a organização brasileira, produzir aqui as máquinas mais necessárias ao país de vez que o Brasil, um dos maiores do mundo, está destinado a ser um mercado bastante amplo, capaz de justificar esta produção.

Respondendo a uma série de perguntas dos jornalistas presentes, o Sr. Layton manifestou sua opinião de que, tendo tido oportunidade de conhecer e falar pessoalmente com o Sr. Eisenhower, sua eleição à presidência dos Estados Unidos trará, uma maior e melhor compreensão dos problemas pertinentes às relações entre os Estados Unidos e as repúblicas latino-americanas.

Transports Maritimes Marseille

Rio para Marselha e Gênova

PROVENCE	14 novembro
BRETAGNE	5 dezembro
PROVENCE	2 janeiro
BRETAGNE	23 janeiro
PROVENCE	20 fevereiro
BRETAGNE	10 abril
PROVENCE	8 maio

Rio para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

BRETAGNE	20 novembro
PROVENCE	18 dezembro
BRETAGNE	8 janeiro
PROVENCE	5 fevereiro
BRETAGNE	26 março
PROVENCE	23 abril

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc.

Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S/A

AV. RIO BRANCO, 4, Telefone: 25-2950

Homenageado Pela Universidade de Hamburgo

HAMBURGO, 13 (AFP) — O Professor Rocha Lima, da Universidade de São Paulo, foi nomeado doutor "honoris causa" da Universidade de Hamburgo, por motivo de suas pesquisas sôbre a febre amarela.

O título foi conferido em cerimônia presidida pelo Dr. Bruno Snell, reitor da Universidade de Hamburgo.

BAROMETRO ECONOMICO

UVAS... AS NOSSAS E AS DO VIZINHO...



A uva apareceu no Brasil trazida pelos portuguêses nos primeiros tempos da colonização do país.

Hoje, há videiras, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, inclusive de ótimas uvas do tipo moscatel.



Entretanto, o Brasil continua importando uvas de vários países vizinhos e longínquos.

Com a melhor organização comercial, poder-se-ia ter uvas nacionais bastante e mais baratas no Rio e em todo o país.

O Verdadeiro Caminho Para Chegarmos ao Tecido Popular

Esta coluna volta hoje a tratar do problema de organização da economia do algodão no país. Ontem, fizemos ver a necessidade de um plano que começasse por cuidar de uma organização técnica da produção, ao mesmo tempo que focalizamos a questão das manobras dos intermediários no mercado do algodão em rama, manobras que encarecem o produto sem qualquer proveito para o lavrador e com prejuízo evidente para os industriais de tecidos e, sobretudo, para o consumidor. Só êles próprios, os intermediários estrangeiros e nacionais, ligados aos especuladores do mercado internacional, lucram com tais manobras por êles provocadas e dirigidas hàbilmente. Hoje, prosseguiremos na análise do problema, tratando mais particularmente da parte industrial.

Lavoura, Comércio e Indústria

Só através de um plano inteligentemente elaborado e firme e honestamente executado, abrangendo desde a produção de algodão, a sua distribuição comercial e a sua industrialização, o Brasil poderá produzir, na realidade, tecidos para o consumo interno ao alcance da bôlsa do povo e, ao mesmo tempo, em posição de concorrer em boas condições no mercado internacional. Enquanto isto não se fizer, nenhum govêrno poderá falar em vestir uma grande parte da população, até hoje, deploràvelmente mal vestida. Êle, executado sèriamente, poderia dar ao agricultor uma remuneração justa de seus esforços e ao consumidor tecidos baratos e de boa qualidade, e ainda vantagens apreciáveis ao industrial.

Maquinaria e Mão-de-Obra

Ninguém, a sério, poderá pensar em solucionar, de maneira definitiva, a situação da indústria têxtil no país, através de medidas de emergência. Quotas de sacrifícios e produção de algodãozinho constituem panacéias desprezíveis, pois nada resolvem.

Existem no Brasil, todos mais ou menos sabem, muitas instalações fabris equipadas com máquinas obsoletas. Apesar disto, a indústria pode produzir em muito melhor condição do que atualmente produz (na base de um plano que possa orientar bem a economia), pois deve levar-se em conta que o custo da mão de obra, entre nós, é muito mais baixo do que, por exemplo, na América do Norte. A questão do preparo do operariado industrial, destreinado para manejar a maquinaria moderna que ultimamente está sendo importada, coloca-se em relêvo em tal plano, a fim de evitar-se o baixo rendimento dessas máquinas novas entre nós.

As Divisas Para a Renovação Procedem do Campo

Há um aspecto à margem dêste problema que terá de ser levado em conta. É o fato de que a instalação da indústria nacional de tecidos, mesmo a instalação moderna, tem sido proporcionada pela existência de divisas resultantes da exportação de produtos agrícolas, tais como o café, o cacau, o próprio algodão e poucos outros. Nestas condições, parece-nos razoável que a indústria têxtil, assim instalada, produza artigos bons e baratos a serem consumidos, em maior quantidade, pelos trabalhadores dos campos, que são os que lhe dão os meios de renovação e pujança.

Olhado o problema com equidade, deve-se concluir que à indústria não pode ser indiferente a êste ângulo que, aliás, não é sentimental e, sim, rigorosamente econômico.

A Ação Tutelar do Estado

A transformação da indústria nacional de tecidos no sentido de permitir-lhe uma maior estabilidade, garantindo-lhe os meios de sua própria expansão e renovação, na base de divisas que devem ser obtidas com a exportação de seus próprios produtos, é problema que se coloca entre os que estão exigindo uma solução imediata. Falamos aqui apenas da economia do algodão e, portanto, apenas da indústria de tecidos de algodão. Mas, decerto, a conduta a ser adotada para tal caso deve ter aplicação, igualmente, no tocante à indústria têxtil de outras fibras, inclusive a de "rayon", desde a produção da fibra. Esta produção está dependendo exclusivamente de máquinas para ser obtida por preço muito mais baixo do que os atuais, o que evidentemente vai favorecer, de imediato, a grande massa de consumidores menos abastados.

Não resta dúvida que, entregue às suas próprias fôrças, a indústria têxtil nacional não atingirá tal objetivo. Torna-se aí indispensável a tutela do Estado, particularmente para a solução dos problemas da lavoura e da distribuição do algodão, fundamentais no caso (e não cuidar apenas de sustentar a alta). Ou o govêrno toma a sério a questão para resolvê-la planejadamente, ou procure gastar o seu tempo em coisa mais útil do que estudar, através da COFAP ou outro órgão qualquer, possibilidades de a indústria têxtil produzir algodãozinho da pior espécie e, ainda assim, caro para ser lançado no mercado interno com o rótulo de tecido popular.

MERCURIO

DIMINUEM NO BRASIL AS RESERVAS DE CAFÉ

Resultado de Dezenas de Anos de Preços Baixos, Que Tornaram Antieconômica a Produção — Não há Excedentes de Safra — Fala a à Imprensa de New York o Sr. Silvio Alves de Lima, Pres. da Ass. Comercial de Santos

NOVA IORQUE, 13 (U. P.) — Falando à imprensa desta cidade, o presidente da Associação Comercial de Santos, Brasil, Dr. Silvio Alves de Lima, disse que os estoques de café no seu país estão diminuindo, e que tudo indica que não haverá reservas em junho de 1953.

Alves de Lima declarou: "Durante a minha muito agradável visita a Nova Iorque, tive oportunidade de falar com muitos torradores dos maiores, banqueiros, e outras pessoas ligadas ao comércio de café. A julgar pelo que ouvi, existe impressão errônea quanto à atual situação estatística do café. O café acha-se hoje em boa situação estatística, talvez melhor que nunca. No Brasil, estamos perfeitamente cientes de que a atual situação estatística, na qual a oferta de café é escassa, constitui uma diminuição da nossa riqueza. Esta última situação foi provocada não por nossa própria vontade, mas por dezenas de anos de preços baixos que, ao tornarem antieconômica a produção, obrigaram os cafeicultores a abandonar cêrca de de 1.000.000.000 de cafeeiros. Além dos prolongados períodos de sêca, unidos a outros fatôres climatéricos que fizeram diminuir as safras, desde há anos vem diminuindo no Brasil o tamanho das plantações. Até agora, a diminuição não se fêz sentir nos mercados consumidores porque os grandes excedentes têm compensado a escassez da produção. Não obstante, êste é o capítulo final da história, pois não temos no Brasil excedentes de safra".

Prosseguindo em suas declarações, Alves de Lima disse: "Segundo as estatísticas oficiais, não passará de 13.000.000 de sacas o café para exportar, e tudo indica que não haverá reservas acumuladas de café para junho de 1953. Isto é uma realidade estatística, e frente a ela deve desaparecer todo o receio de eventual baixa de preços, e posso dizer com segurança que o café é um "produto firme" com o qual se pode trabalhar com confiança, e que se pode comprar sem receio de depreciação iminente

"Também observei que muitas pessoas não podem compreender a razão por que os produtores de café são contra a fixação dos preços teto. Afora a parte fundamental da vantagem que obteríamos todos com um mercado livre, a explicação é simples: para nós, o café é, segundo o Ministro Walter Sarmanho, não só um simples produto "econômico" mas também um produto "político e social".

"Num país de riqueza e prosperidade como o vosso", frisou o entrevistado, dirigindo-se aos jornalistas que o ouviam, "centenas de prdutos se entrelaçam para criar a economia nacional, de sorte que a vida normal do país não é afetada de forma importante quando um dêsses produtos sofre uma crise, mas no nosso caso, a situação é diferente, porque a estrutura econômica e financeira do Brasil baseia-se em grande parte em um produto — O CAFÉ. Quando a posição mercantil do café é boa, a nação tôda prospera, mas quando surgem dificuldades quanto ao café, todo o Brasil sofre.

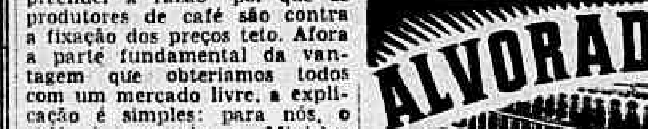
Concluindo suas observações, Alves de Lima sublinhou: — "Pensamos, naturalmente, que no caso do café, como no de todos os produtos de consumo, o seu preço é regido pela imutável lei de oferta e procura em vez de por fatores externos, como o preço teto.

HOJE
GRANDE SHOW
NA
ALVORADA DOS TECIDOS
ÀS 16 HORAS

Organizado pela Rádio Nacional e composto por:

★ MANUEL BARCELOS
★ EMILINHA BORBA
★ FRANCISCO CARLOS
★ NORA NEY
★ JORGE GOULART

PARA INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DOS 38 PRÊMIOS A SEREM DISTRIBUIDOS A SUA FREGUESIA NO DIA DE NATAL





"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Prêmios em Depósito

Pela primeira vez premiaremos aqui um "Repórter-ULTIMA HORA" do sexo feminino.

Transmitindo com absoluta antecedência a notícia de que na Guanabara o "Almoura" era prêsa das chamas, a Srta. Nilza Jesus Dias, residente na Rua Vidal de Negreiros, 26, fêz jus ao prêmio relativo ao noticiário de ontem.

Aliás, mais uma vez tivemos de premiar dois colaboradores, visto que o Sr. Serafim Castro França, obtendo um ótimo flagrante fotográfico do navio em chamas, mereceu prêmio idêntico ao da jovem que nos comunicou a ocorrência em primeira mão.

Antônio Leite, Antônio da Silva Fernandes, "Benierce", "Empregado do Cais", Jaime Moreira, Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um, Roberto Duarte, Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Desabou o "Armazem Vista Alegre"

Feridos o Dono do Estabelecimento e um Empregado, Tendo Ficado Soterrado um Freguês, Que Faleceu Pouco Depois

No prédio n. 1069 da Alameda São Boaventura, em Niterói, onde se acha instalado o Armazém "Vista Alegre", de propriedade do negociante Almir Fonseca Rêgo, de 38 anos de idade, verificou-se, ontem, à noite, um lamentável acidente em que perdeu a vida um amigo e freguês da casa, quando ali se achava em palestra.

Estourou a Cumieira

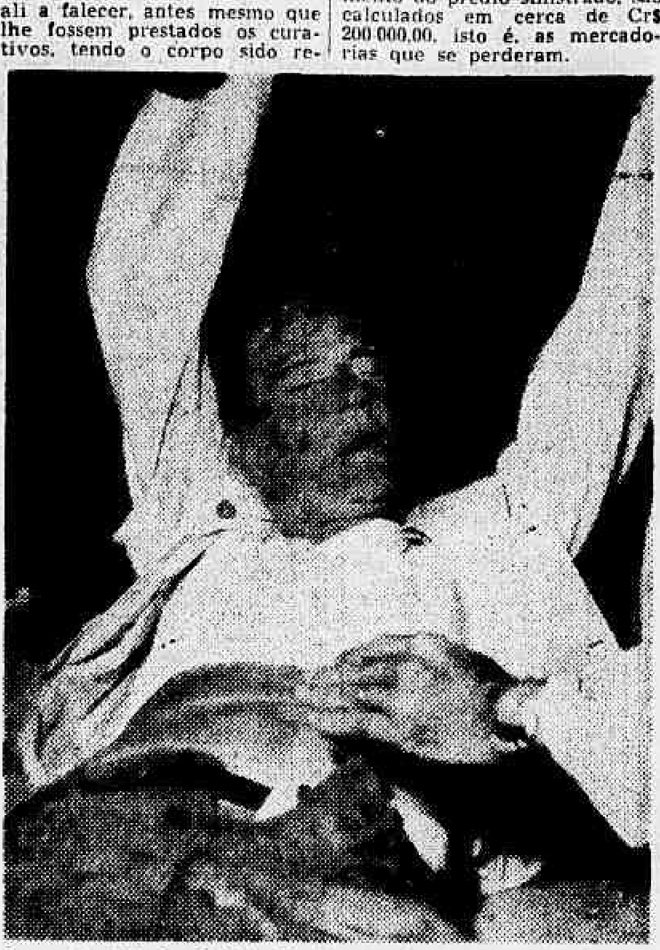
O prédio onde se acha instalado o citado armazém é de construção muito antiga, não oferecendo a necessária segurança, sendo que o seu proprietario, Odilon Oliveira, talvez por economia, evitava fazer reparos no madeiramento, de modo a oferecer maior segurança à construção. E ontem, infelizmente, deu-se o desabamento do prédio, quando ninguém esperava. Naquela hora, estavam ao balcão, o dono do armazém, o seu empregado Jorge Beltrão, de 24 anos, morador na Travessa Corrêa, 527, achando-se também em animada palestra, o Sr. Alfredo Batista Vieira, residente na mesma Alameda São Boaventura, 1.092. Todos foram despertados por forte ruido da cumieira, e, a seguir, o desabamento. Almir Fonseca e seu empregado, embora feridos pelos escombros, conseguiram fugir, não acontecendo o mesmo com Alfredo Batis, que ficou soterrado.

Os Bombeiros no Local

Logo que se verificou o desabamento, foram solicitados os serviços do Corpo de Bombeiros de Niteroi, tendo comparecido ao local uma turma de "soldados do fogo", sob o comando do tenente Athayde de Oliveira, que conseguiu retirar dos escombros, ainda com vida, o desventurado homem. Transportando, em ambulância, ao Posto de Pronto Socorro, veio ali a falecer, antes mesmo que lhe fossem prestados os curativos, tendo o corpo sido removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio.

O comissário Alédio Américo dos Santos, de serviço na Delegacia Plantão, tomou as providências que o caso requeria, mandando, além disso, medicar os dois feridos no Hospital "Antonio Pedro".

Os prejuizos com o desabamento do prédio sinistrado, são calculados em cerca de Cr$ 200.000,00, isto é, as mercadorias que se perderam.


O ancião Alfredo Batista Vieira quando era retirado dos escombros ainda com vida

Novos Protestos Contra o Pretendido Monopólio Para os Seguros de Acidentes de Trabalho

Continuam a Ser Dirigidos ao Presidente da Câmara Dos Deputados Pronunciamentos de Entidades Das Classes Produtoras

Às mãos do Sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, continuam a chegar decisivas manifestações de entidades representativas do comércio e da indústria, tanto desta Capital, como do interior do país. São instituições livres e sindicais das classes produtoras que se pronunciam contra a monopolização dos seguros de acidentes de trabalho pelos institutos de previdência social. Entre os inúmeros telegramas ontem remetidos ao presidente da Câmara Federal, destacamos os seguintes:

Da Federação Das Indústrias do Rio de Janeiro

— "Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados. A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, por decisão unânime do seu Conselho de Representantes em reunião hoje realizada, pede licença para solicitar a V. Excia. seja encaminhado à Câmara dos Deputados seu veemente apêlo no sentido de ser aprovado o projeto que garante livre concorrência para realização do seguro de acidentes de trabalho. O regime de monopólio pleiteado pelos Institutos de Previdência Social, além de ferir o princípio de livre iniciativa garantido pela Constituição Federal, atenta e contraria superiores interêsses que devem ser considerados. Deve continuar sendo garantido aos empregadores a liberdade de escolha de emprêsa cooperativa ou instituição às quais desejarem subrogar sua exclusiva responsabilidade nos decorrentes acidentes de trabalho, dentro dos princípios vigorantes pela legislação competente. O seguro de acidentes de trabalho não pode ser confundido nem equiparado com o seguro social, cujos encargos em virtude de disposição expressa da Constituição Federal devem ser sempre suportados mediante contribuição tríplice do Estado, dos empregadores e dos empregados. Problema da mais alta relevância e da mais ampla repercussão não deve ser objeto de soluções empíricas ou perigosas experiências, especialmente quando tão procedentes e justificadas têm sido as críticas e reclamações contra a organização e o funcionamento dos Institutos de Previdência Social que ainda não puderam cumprir satisfatòriamente suas primeiras finalidades.

Esta Federação antecipa seus agradecimentos pelo acolhimento que fôr dispensado ao presente apêlo reiterando seus protestos de elevada consideração. Atenciosos cumprimentos, **Zulfo Freitas Mallmann**, Presidente em exercício da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro".

Da Federação Das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul e da Associação Comercial de Pôrto Alegre

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. Solidários com as manifestações dos sindicatos, associações, centros e federações de classe, todos unânimes em condenar a monopolização pelos Institutos dos seguros de acidentes de trabalho, dirigimos a V. Excelência o presente apêlo expressando nossa repulsa e juntando àquelas manifestações as da Federação das Associações Comercias do Rio Grande do Sul e da Associação Comercial de Pôrto Alegre por mim representadas nesta capital como seu delegado. Muito atenciosamente, **Albano Issler**".

Das Associações Comerciais do Amazonas e do Pará

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. Minha experiência de velho combatente e o conhecimento que possuo das coisas e problemas do meu País me aconselham a desaprovar o monopólio estatal para os seguros de acidentes de trabalho, levando-me a dirigir veemente apêlo a V. Excelência e demais membros da Câmara Federal no sentido de que assegurem a livre concorrência na aludida modalidade de seguros. Assim me manifesto certo de que, mesmo sem procuração expressa, estou advogando legítimos interêsses de milhões de segurados que melhor serão atendidos em caso de necessidade, por emprêsas particulares que pelas autarquias. Muito sinceramente, **Hanibal Pôrto**, Delegado Geral, no Rio de Janeiro, das Associações Comerciais dos Estados do Amazonas e do Pará".

Do Sindicato Nacional Atacadista de Pedras Preciosas

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. Como cidadãos desejosos de cooperar pela harmonia indestrutivel entre empregados e empregadores é que formulamos um apêlo a V. Excelência e dignos representantes do povo no sentido de que o plenário dessa Casa aprove a manutenção da livre concorrência entre os Institutos, Companhias e Cooperativas nos seguros de acidentes de trabalho. Tomando essa sábia decisão os ilustres deputados ratificarão os direitos constitucionais asseguradores da iniciativa privada ao mesmo passo em que ampararão os milhares de empregados especializados ora ameaçados por organizações que lhes motivam justa desconfiança até mesmo na consecução das aspirações mínimas, embora impostas por lei e para as quais contribuem com os descontos compulsórios de salários. Atenciosas saudações. **José Américo Araujo**, Presidente do Sindicato Nacional Atacadista de Pedras Preciosas".

Do Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos do Rio de Janeiro

— "Senhor Presidente da Câmara dos Deputados. Encarecemos a V. Excelência e aos demais deputados aprovar o regime da livre concorrência para os seguros de acidentes de trabalho. Atenciosas saudações, **Fernando Pereira da Silva Braga**, Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos do Rio de Janeiro".

(Transcrito do "Diário de Notícias", edição de hoje).

Na Ronda das Ruas

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

Ivani Jacinto Muniz, de 21 anos de idade, solteiro, soldado do Exército, residente no quartel da unidade que serve, na noite de ontem, quando atravessava a Av. Presidente Vargas, na altura do n. 562, foi atropelado por um automovel.

Apresentando fratura do crânio, foi levado ao Pronto Socorro, de onde, após ser medicado, o removeram para o Hospital Central do Exército.

— Na Rua Figueira de Melo, esquina da Rua de São Cristóvão, foi atropelado, ontem, à tarde, pelo autolotação, chapa 4-06-39, da Emprêsa Pinto Coelho, o maquinista da E. F. Central do Brasil, Sebastião da Silva Borges, de 49 anos, casado, morador na Avenida Suburbana, 3.696, que, em consequência, sofreu fratura do punho direito e contusões pelo corpo. Foi medicado no Pôsto Central de Assistência e, em seguida, removido para o Hospital Gaffrée-Guinle. O motorista culpado evadiu-se e a policia do 16.º Distrito registrou a ocorrência.

— O operário Francisco Dias de Sousa, de 50 anos, casado, residente na Parada Angélica, na Raiz da Serra, foi internado, com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações, no Hospital Miguel Couto, por ter sido atropelado na Rua São Clemente, esquina de Praia do Botafogo pelo auto 11-01-68, dirigido por Alberto Joseph Cobentz, morador na Rua Barão de Lucena, 48, que foi prêso e apresentado ao Comissário do 3.º Distrito Policial.

Viajava como pingente de um trem prefixo 7, da Linha Auxiliar, Edson de Jesus Neves, de 14 anos, operário, morador na Estrada Barros Filho, sem número, quando, à altura da Estação de Honório Gurgel, o imprudente menor perdeu o equilíbrio e caiu na via-ferrea. Conduzido para o Hospital Carlos Chagas, apresentando pequenas escoriações pelo corpo, a vitima depois de medicada, retirou-se.

BOM MOÇO

Era em tudo e por tudo um bom rapaz.

Veraneando em Petrópolis, queixava-se da temperatura elevada da metropole, explicando que não fôra outro o motivo pelo qual abandonara temporàriamente suas atividades comerciais no Rio, para um repouso (aliás merecido), tão demorado quanto possivel, na tranquilidade provinciana da serra.



Fêz relações depressa. Inês, filha única do melhor amigo do dono do h o t e l, estava encantada com as maneiras fidalgas do moço carioca, cujas despesas, nos bailes, entusiasmavam os garçons. Para ir até a esquina, tomava um taxi. O barbeiro chamava-o de "Doutor". Os engraxates, conhecedores da sua fidalguia, disputavam-se mutuamente o direito de lustrar-lhe os sapatos de boa marca.

Inês não resistiu. Submeteu-se como todo o entusiasmo romântico dos seus dezoito anos petropolitanos.

Quando as férias terminaram, a mocinha chorou tanto que o "velho" veio ao Rio, inquisitivo e já desconfiado.

Quando voltou, foi um escândalo medonho.

O "comerciante" em férias era apenas um soldado da Policia Militar. Desordeiro e reincidente em crime de sedução.

O processo está correndo pela Delegacia de Policia local.

O pai de Inês diz que prefere perdê-la a vê-la casada com semelhante vigarista...

COLISÃO DE ÔNIBUS

Oito pessoas foram vitimadas num desastre entre dois ônibus nas proximidades da ponte de Vigário Geral. Os feridos, que apresentavam contusões e escoriações, retiraram-se, após os curativos a que foram submetidos no Hospital Getúlio Vargas.

Procedente de Duque de Caxias, trafegava pela antiga Estrada Rio-Petrópolis, com destino ao Rio, o auto-ônibus, chapa 8-21-08. Nas proximidades da ponte, numa curva ali existente, surgiu, em sentido contrário, o ônibus, chapa 8-04-92, dirigido pelo motorista Manoelino Magalhães, residente na Rua Professor Burlamaqui, 80. Não houve tempo para os choferes manobrarem os veiculos, com segurança, e deu-se o choque, inevitável.

Em consequência da colisão, sairam feridos as seguintes pessoas, além do citado motorista Manoelino: Jorge Santos de Oliveira, residente na Estrada Braz de Pina, 818; João Henrique de Azevedo, residente em Duque de Caxias; Socita de Araújo, também em Duque de Caxias; Cesário Montil, Rua Projetada, 2; Benedito Costa, residente na Rua Frei Gaspar, 267; sua filha Maria Lúcia, de 7 anos; Antônio Pinto de Sousa, residente na Rua Lima Júnior, 1.361; Clarisse da Silva Alves, residente na Rua Fernando da Cunha, 31 e seu filho Vanderlei, de 7 anos de idade.


As autoridades policiais da Delegacia de Caxias, tomaram conhecimento da ocorrência.


LADRÃO DE BICICLETA — Foi prêso, na tarde de ontem, Valdir Nunes de Oliveira, de 17 anos, residente na Rua S. Sebastião, no Parque de Arará. Em companhia de outro jovem, alugara uma bicicleta no estabelecimento especializado de Francelino Luis de Oliveira, de 40 anos, casado, residente na Ilha de Bom Jesus. Como os dois fregueses desaparecessem com as bicicletas, deu parte à Policia. Os investigadores Santareli e Bandeira, do 16.º Distrito Policial, localizaram e prenderam Valdir cuja fotografia vai acima reproduzida, mas o outro continua foragido com a viatura alheia. O caso foi entregue à Delegacia de Menores

NO MAR, PARA SEMPRE

Tornara-se muito conhecido, ultimamente, em quase tôdas as redações de jornais do Rio, o jovem Luis Carlos Conde, que demonstrava uma inteligência invulgar e, sobretudo, conhecimentos gerais de arte e ciência, o que fazia com uma vivacidade espetacular e irrequieta, chamando a atenção de todos os que dêle se aproximavam. Era mesmo uma precocidade, de tal maneira desenvolta que, não raro, fazia suspeitar-se de que estava com as faculdades mentais perturbada pelo excesso de estudos.

Louro, magrinho, sorridente, de uma irreverência latente, entrava pela redação do jornal, abordava reporteres e diretores sencerimoniosamente, oferecendo suas reportagens, que dizia inéditas e sensacionais, inclusive sôbre energia nuclear e outras materias dificeis, ora em amplo debate nos meios científicos.

Ainda ontem, estêve em alguns jornais, dando, como "furo", a notícia de cessação da greve dos acadêmicos.

Mais tarde, uma outra notícia a seu respeito era fornecida por terceiros: Luis Carlos dirigira-se ao "Molhe Sul", na Ilha Fiscal, sem que ninguém suspeitasse de suas intenções, e, ali, depois de despir-se completamente e arrumar a roupa para um lado, projetou-se no mar, mergulhando para não mais voltar.

A tripulação do navio "Almirante Frontin", que assistira a cena rápida, ainda tentou salvá-lo, mas, dada a distância, isso não foi possível.

O Comandante Amaurilio Silva, Chefe de Policia do Arsenal de Marinha, mandou recolher as vestes do suicida e remeteu-as à Policia Marítima.

Luis Carlos Conde contava 19 anos de idade, era primeiranista da Faculdade Nacional de Medicina e aluno do Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha. Era filho do Sr. David A. Conde, residente em São Paulo.

Nos bolsos de suas vestes foram encontrados os seguintes objetos: um filme "Kodack", 6x9, um vidro de cantora sinorial, o seu cartão de matricula no C.I.O.R.M., inscrição n. 29, um pente, um pequeno telêmetro e um porta-niqueis com 60 centavos. Não foi encontrado qualquer bilhete ou simples declaração que esclarecesse os motivos do tresloucado gesto do jovem acadêmico de Medicina.

Maconheiro

O detective 495 da Delegacia do 22.º Distrito Policial, deteve, na tarde de ontem, no Largo do Cruzeiro, o traficante de maconha, Manoel Camilo Filho, de 19 anos de idade, solteiro, residente na Rua Ferreira Andrade, 661, em poder do qual foi apreendido um pacote de cigarros do aludido entorpecente.

Caíram do Décimo Andar

Na Rua Belfort Roxo n. 283, está sendo construido um prédio sob a responsabilidade do engenheiro Henrique Pozas, e ali trabalhavam, ontem, os operários Hilton Xavier, de 22 anos, solteiro, residente na Estrada do Retiro, n. 162, em Bangu, e José da Silva, de 17 anos, domiciliado em Caxias. Ambos se encontravam no 10.º andar quando, pisando em uma tábua, a qual não estava firme, foram bater ao solo, sofrendo o primeiro fratura do pé direito e contusões e escoriações generalizadas, enquanto o segundo teve fratura do crânio e fortes contusões. Ambos, levados para o Hospital Miguel Couto, se acham internados, tendo o comissário Heros, do 2.º Distrito Policial, registrado o fato.

MORREU DO CORAÇÃO

O operário Humberto Pinheiro da Silva, de 22 anos, solteiro, residente na Rua Olimpia, n. 521, viajava, ontem, em um bonde linha "Muda", de n. 2036. Quando o veiculo passava pela Rua Conde de Bonfim, o passageiro, com espanto, viu um carro quase atropelar um transeunte. A coisa foi rápida, mas Humberto, embora no eletrico, tomou tamanho susto, que sentiu-se mal e, por isso, solicitou ao condutor parar junto a farmácia "Coutinho", situada naquela rua n. 98. Logo depois, o infeliz vinha a falecer, sendo o fato comunicado ao comissário Carvalho, do 17.º Distrito, e, daí, foram tomadas as devidas providências. O corpo foi removido para o I. M. L.



5 Tiros no Rival

O Soldado da Fôrça Pública do Estado do Rio, mais conhecido por "Mineiro", que serve na Fábrica Nacional de Motores, desconfiando que houvesse ligação amorosa entre sua espôsa e o funcionário da fábrica, Josino Duarte Lisboa, de 40 anos de idade, solteiro, agrediu-o a tiros de revólver. Dos cinco projéteis disparados, um só atingiu o alvo. O agressor fugiu e a vitima, com um ferimento transfixante na perna esquerda, foi medicado no Hospital Getúlio Vargas.

EMBRIAGUEZ E FACADA

Jorge Francisco de Souza — *Manoel Ferreira da Silva*

Colegas de profissão, eram amigos e moravam na mesma casa, na Rua Benedito Hipólito, n.º 214, os serventes de pedreiro, Jorge Francisco de Souza, de 20 anos e Manoel Ferreira da Silva, de 32 anos, ambos solteiros.

Êste último, andou bebericando à noite passada e, já pela madrugada, encontrou-se com Jorge, na porta de casa, surgindo uma forte alteração entre os dois. Quando terceiros procuravam intervir, Manoel sacou de uma faca e desferiu um golpe no hemitorax esquerdo de Jorge, tentando assassiná-lo.

A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro e o criminoso foi preso e autuado, em flagrante, na Delegacia do 13.º Distrito Policial, pelo comissário Brito Pereira.

ASSASSINOU O VIZINHO

Manoel Soares, de 49 anos de idade, ferroviário, residente no Parque da estação de Costa Barros e o ferroviário seu vizinho, Francisco de Sousa Lima, segundo, de 31 anos de idade, casado, de há muito não se dão. Ontem, Manoel consertava a cêrca do quintal, quando dêle se aproximou Francisco de Sousa, que, com o intuito de o irritar, punha defeitos no trabalho que estava sendo feito, até que Manoel, furioso, apoderou-se de uma foice e investiu contra o desafeto, dando-lhe um pequeno golpe na cabeça. Em revide à agressão, Francisco, munido de uma barra de ferro atacou o antagonista no toráx e, em seguida, esfaqueou-lhe o abdomem.

Francisco de Souza Lima, o autor do crime

Ambos foram levados ao Hospital Carlos Chagas, sendo que Manoel horas mais tarde veio a falecer, não resistindo aos ferimentos recebidos.

O criminoso foi prêso e conduzido à Delegacia do 25.º Distrito, onde foi autuado.

Caiu do Trem

Caiu de um trem que se destinava a Duque de Caxias, nas proximidades da Rua Itaú, na Penha, sofrendo em consequência, fratura do crânio, o operario Herbelino de Morais, de 22 anos de idade, casado, residente na Rua Gonçalves Magalhães, 113, que foi internado no Hospital Getulio Vargas.

Socos e Pontapés

A domestica Maria da Glória Oliveira, de 48 anos, casada, residente na favela da Praia do Pinto, 117, foi agredida, na tarde de ontem, a socos e ponta-pés, por Jarbas Cordeiro. Com contusões na face e escoriações generalizadas, a vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto e apresentou queixa no 1.º Distrito Policial.

DÊ TAMBÉM O SEU APÔIO A 3.ª SEMANA NACIONAL DE ALIMENTAÇAO promovida pelo SAPS
Colaboração da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.
FERMENTO EM PÓ ROYAL - PUDINS ROYAL - GELATINA ROYAL

CIGARROS Manchester ALTA QUALIDADE

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

DOIS Mundos

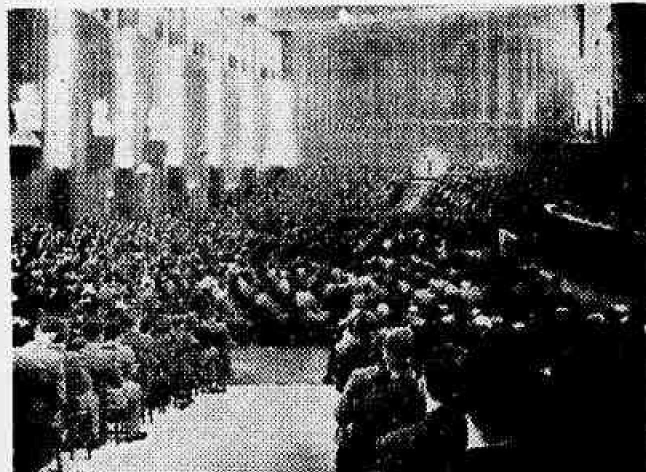
Coréia do Norte

PARIS, 13 (A. F. P.) — Segundo a Agência Telegráfica Norte-Coreana, citada pela agência Tass, o Ministro do Exterior da República Popular da Coréia, Pak Hen Yen, fêz chegar à ONU, para distribuição às delegações dos países membros, o texto de um apêlo da Frente Democrática Unida Norte-Coreana que condena os bombardeiros aéreos na Coréia, bem como uma declaração em que o Ministro reclama a imediata cessação das "atrocidades norte-americanas" e o comparecimento, diante de um tribunal dos povos, dos "criminosos de guerra norte-americanos, promotores e executores dessas atrocidades".

Coréia do Sul

N. YORK, 13 (AFP) — Em publicação oficial, a delegação da República da Coréia do Sul junto à ONU indica que o objetivo "mínimo" do Govêrno sul-coreano é "reunir de novo tôda a Coréia sob nosso Govêrno, livremente eleito, e isso logo que a libertação do norte tiver sido realizada."

Essa publicação, intitulada "Para o Triunfo", afirma que todo armistício que deixasse a Coréia do Norte ocupada pelos comunistas "nos colocaria em situação pior do que a existente antes do desencadear da guerra."



O 6.º CONGRESSO DO P. C. IUGOSLAVO — Uma das primeiras fotografias do VI Congresso do Partido Comunista da Iugoslávia que assumiu, como se sabe, uma atitude de independência e até de hostilidade com o Kremlin. Uma vista geral do Congresso cuja mesa foi presidida por Bakaritch, membro do "bureau" político do govêrno croata, tendo à sua direita (e não à esquerda como convinha) o Marechal Tito — (Foto Intercontinentale)

PODEM ENTRAR

WASHINGTON, 13 (AFP) — De acôrdo com a nova lei sôbre a emigração, que entrará em vigor em 24 de dezembro próximo, "os antigos nazistas, fascistas e falangistas serão autorizados a entrar nos Estados Unidos", anunciou o "Washington Post", em notícia de primeira página sôbre a lei Mac Carran (do nome de seu autor, o Senador democrata Mac Carran, do Nevada) que foi aprovada pelo Congresso, a despeito do veto do Presidente Truman.

O jornal salientou que certas cláusulas desta lei davam nova definição de "partidos totalitários", que não engloba mais os partidos nazista, fascista e falangista, aplicando-se apenas aos comunistas.



NOVA YORK — Cartazes de Stevenson espalhados pelo chão, e uma única moça estendida, desanimada, numa cadeira, dão um ar de desolação ao "Quartel-General" do Partido Democrático, no Hotel Biltmore, logo após se confirmar a derrota. (Foto United Press, via aérea)

O PETRÓLEO DO IRÃ

PARIS, 13 (AFP) — "Conversações estão sendo realizadas com compradores estrangeiros, para a exportação do petróleo", declarou o Sr. Hussein Makki, chefe dos Serviços de Nacionalização do Petróleo do Irã, em entrevista à imprensa. O Sr. Makki precisou que pessoalmente tivera conversações com representantes de companhias particulares de petróleo, durante sua recente estada nos Estados Unidos.

"A produção atual do petróleo iraniano — prosseguiu — se eleva a um milhão de toneladas por ano e atende ao consumo interno. Podemos produzir até 8 milhões de toneladas por ano, sem o concurso de técnicos estrangeiros. Além desta cifra, seríamos obrigados a contratar engenheiros estrangeiros. Até o momento, recebemos mais de 380 ofertas de parte de técnicos alemães e de numerosos outros países estrangeiros, em caráter particular".

Escolha do Secretário Geral da ONU

NOVA YORK, 23 (AFP) — Em alguns minutos a mesa da Assembléia Geral decidiu, sem discussão, recomendar a inscrição, na ordem do dia da Assembléia, de um ponto suplementar: a escolha de um secretário geral da ONU.

RESENHA em 3 MINUTOS

★ **A praga da laranja, conhecida como "tristeza", que destruiu milhares de frutos cítricos no Brasil e na África, atingiu onze municípios da Florida.**

★ **"Le Parisien Liberé" anuncia uma invenção, devida ao mecânico francês denis, que permite a navegação em águas cheias de vegetais, quer flutuem ou fiquem submersos. Trata-se de uma hélice que, envolvida num cone, evita o contato com as plantas marinhas.**

★ **A fita azul da travessia do Atlântico, que a Inglaterra detinha desde 1936, foi entregue ao Sr. John Franklin para o transatlântico "United States", que fêz o percurso entre Nova York e Cherburgo em 3 dias, 10 horas e 2 minutos.**

★ **Foi apresentado aos peritos o primeiro avião de turismo a jacto, de dois lugares, o aparelho francês SIPA-200 Minijet.**

★ **Várias emprêsas comerciais americanas fizeram propostas de emprêgo ao Presidente Truman, para depois de terminado o mandato presidencial. Essas propostas não foram aceitas pelo Presidente.**

Cumprirá a Palavra

BONN, 13 — O Chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, declarou: "cumprirei minha palavra de enviar a Israel artigos no valor de 715 milhões de dólares, procurando assim compensar os judeus pelos crimes cometidos pelos nazistas contra êles, apesar das ameaças da Liga Árabe de declarar o "boycot" comercial contra êste país".

Durante uma entrevista transmitida pelo rádio, à noite passada, Adenauer declarou:

"Assinei um tratado com Israel e cumprirei minha palavra".

Mudou de Nome

PARIS, 13 (AFP) — O rádio de Moscou anuncia que a revista "Bolshevik", órgão do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, passará a circular com o título "O Comunista".

O novo nome dado à revista corresponde à nova designação do Partido Bolchevique, que, depois do XIX Congresso, passou a ter a denominação de Partido Comunista da URSS.

Protesta a CTAL

MÉXICO, 13 (AFP) — A Confederação dos Trabalhadores da América Latina anunciou que o seu presidente, Vicente Lombardo Toledano, telegrafara a Jaime Torres Bodet, diretor da UNESCO, protestando contra a eventualidade do ingresso da Espanha nesse organismo internacional.

A mensagem do presidente da CTAL declara que o regime franquista "é caracterizado como inimigo da cultura e das liberdades democráticas" e recorda particularmente a execução do poeta espanhol Frederico Garcia Lorca em 1936.

Toledano pediu que a sua mensagem fôsse apresentada à VII Assembléia da UNESCO.

"Ultima Hora" na Europa

Os Ditadores Gostam de Divisas...

Espanha, Paraiso do Turista



De RICHARD LEWINSOHN,
Chefe Dos Nossos Serviços de Informação na Europa

MADRI - novembro — (Via aérea) — A Espanha é considerada, atualmente, o paraíso dos turistas. Não sòmente por causa das suas grandiosas paisagens e dos seus incomparáveis tesouros artísticos, mas porque é o país de vida mais barata da Europa. "Ali não se precisa muito para viver": tal é o "slogan" que se ouve em tôda a parte, em Paris e em Londres, em Roma e em Estocolmo.

Isto é verdade — até certo ponto. Os hotéis, tanto os grandes como os pequenos, e os restaurantes, isto é, as refeições principais, custam muito menos do que nos outros países do Velho Mundo — em relação a Paris, a cidade mais cara da Europa, a metade. Há ainda alguns outros artigos muito vantajosos para as pessoas que aqui chegam com divisas nos bolsos. Por exemplo, calçados. Mas aí termina a vida barata. Se os estrangeiros, que não têm o hábito espanhol de almoçar às 15 horas e jantar às 22 horas, resolverem comer, no intervalo, num modesto café, uma sanduíche e tomar uma cerveja, ou mesmo uma garrafa de água mineral — o que, na Espanha é o cúmulo do luxo — terão penosas surprêsas. Um simples lanche muitas vêzes custa o mesmo que uma refeição completa, que só podem ter durante as horas rigorosamente determinadas.

A razão desta anomalia reside no sistema fiscal. A Espanha é um dos raros países no mundo em que não existe impôsto geral sôbre a renda. Mas os impostos indiretos sôbre o consumo são muito elevados e absurdamente escalonados. Os artigos de viagem mais necessários, os produtos de pastelaria e as guloseimas em geral são atingidos por impostos enormes, enquanto muitos artigos de verdadeiro luxo estão sujeitos a taxas bem módicas.

*Há, para o turista, outros inconvenientes. O pior é o transporte. Certamente, para o automobilista, a Espanha é um país relativamente cômodo, pelo menos se se limitar ao Norte. Mas as distâncias na Espanha são grandes e poucos viajantes, vindos de além-Pireneus, vão com as suas viaturas até Andaluzia, que é, entretanto, a região mais interessante. São poucas as comunicações aéreas. Pràticamente, pois, tem-se de utilizar o trem. Ora, os caminhos de ferro se encontram em estado anacrônico. Os "rápidos" fazem 30 a 35 quilômetros por hora. Os ultra-rápidos, as "automotrizes", chegam a 40 quilômetros. Consistem num único vagão, não mais comprido do que um ônibus grande; **têm uma classe única, que se chama "segunda" mas é menos confortável do que a** "terceira" na França; e, pelas sacudidelas constantes, a viagem nesses trens se torna uma verdadeira tortura.*

As condições materiais do turismo são importantes, mas não são tudo. Antes de ir ao país de Franco, os turistas se perguntam, com alguma angústia, como são, ali, os constrangimentos de ordem política e intelectual. Deve-se reconhecer que êsses constrangimentos são muito suportáveis, para os estrangeiros. Certamente a Espanha de Franco não esconde a sua posição de Estado de polícia. Nos trens, inspetores de polícia, em traje civil, exigem documentos de identidade, como acontecia em outros países sòmente em tempo de guerra. Ninguém gosta de encontrar, nas ruas, de 50 em 50 metros, um agente de polícia uniformizado. Mas os homens da polícia, como todo mundo neste país maravilhoso, são de extrema polidez para com os estrangeiros. E, afora isso, os turistas não são muito incomodados. Enquanto os jornais espanhóis acusam todos os sinais da imprensa de um país totalitário, vendem-se publicamente os grandes jornais franceses, inglêses e americanos, à exceção dos socialistas e comunistas. Compramos nas ruas jornais de Paris e de Londres que continham artigos de maneira alguma elogiosos para o regime de Franco. Entretanto, os espanhóis não ousam comprá-los nem lê-los em lugares públicos.

Franco oferece aos estrangeiros outros privilégios ainda. Embora, no país, o contrôle das divisas seja muito severo, os turistas podem trazer para a Espanha 10.000 pesetas — cêrca de 250 dólares — muito mais do que na Inglaterra ou na Suécia, apesar de o govêrno espanhol saber, naturalmente, que se pode comprar pesetas no estrangeiro por um preço 20 por cento inferior ao câmbio oficial. O contrôle de divisas na fronteira, como o da Alfândega, não é rigoroso.

Esta espécie de liberalismo, contrário ao próprio espírito do regime, evidentemente visa, sobretudo, atrair os turistas, por motivos monetários. O resultado disto é apreciável. Segundo as estatísticas oficiais, até o fim de setembro mais de um milhão de turistas havia chegado à Espanha. Supondo que cada qual dêles tenha gasto apenas 100 dólares, a Espanha teve uma receita de divisas de mais de 100 milhões de dólares. Em relação com o comércio exterior, muito limitado neste país, o turismo constitui, pois, para a Espanha, uma fonte de divisas mais importante do que para a França ou a Suiça.

Franco é, sob êste ponto de vista também, um bom discípulo de Mussolini e de Hitler. ***Os ditadores gostam das divisas...***

RAIO X

EMILIO PERINA

■ *Ontem consideramos prudente ocuparmo-nos do assunto n. 1 que a 7.ª Assembléia Geral da ONU enfrenta: o conflito da Coréia. Hoje, um conjunto de telegramas de procedência diversa atualizam o assunto n. 2, que é a questão norte-africana, que muito breve submeterá as Nações Unidas à prova de fogo.*

■ O caso da Tunísia e Marrocos ocupou nossa atenção muito antes da reunião da Assembléia da ONU. Predizíamos então que por mais que a França se esforçasse em sentido contrário, êle seria incluído na agenda das deliberações. E vaticinavamos que seu tratamento por parte da Assembléia — sustentando a competência e a jurisdição das Nações Unidas no caso — produziria derivações inesperadas.

■ Efetivamente, a reação da opinião pública francesa — empenhada em considerar a questão norte-africana como atinente a sua política interna — foi violentíssima. Sem distinção de setores.

Mesmo aqui no Rio, o Ministro do Ar francês declarou, durante sua visita, falando à imprensa que o caso norte-africano poderia ter consequências imprevisíveis na hipótese de ser tratado pela ONU. Em alguns círculos se falou até da retirada da França da Organização das Nações Unidas.

■ De qualquer forma o assunto foi incluído no temário da ONU, produzindo-se pela primeira vez uma decisão em que os Estados Unidos e Rússia, votaram juntos acompanhados pelos países latino-americanos, o bloco árabe, a India, Paquistão e as chamadas democracias populares. Tudo isso formando um grupo bem heterogêneo, certamente. Em oposição e em minoria, como é natural, a França apoiada pela Inglaterra e a Comunidade Britânica.

■ *A França não deixou de opor-se ao tratamento da ONU em nenhuma instância. Houve, nesse meio tempo, violentos discursos do Presidente Autiol, do General De Gaulle, de Pinay, de Herriot... e de tôdas suas grandes personalidades. Por fim, segunda-feira última, o Ministro das Relações Exteriores francês, Robert Schuman apresentou as razões de seu país no próprio seio da Assembléia da ONU. Foi sem dúvida um grande discurso. Uma extraordinária peça oratória para defender uma causa ingrata. Porque o discurso de Schuman antes de mais nada é um modêlo da clássica e típica dialética colonialista.*

■ "Foi a França — disse Schuman — que assegurando a soberania das dinastias reinantes, fêz de Tunísia e Marrocos verdadeiros Estados. Ajudou-os a organizar uma administração e um serviço público que podem ser comparados ao de muitos estados que se encontravam na mesma situação da Tunísia e Marrocos e que nem de longe conseguiram percorrer o mesmo caminho".

Ninguém discute a tarefa civilizadora da França. Trata-se é de que essa etapa, que o mundo sempre reconhecerá, já está terminada.

■ Provoca um pouco de riso, entretanto, a menção dos "deficits" que os referidos Estados acarretam à potência dominante. Afirma Schuman que a França cobriu o ano passado 24 bilhões de francos na Tunísia e 71 bilhões para estabilizar suas finanças. Êste argumento de que "as colônias dão prejuízo", foi tradicionalmente proclamado pelos inglêses, alemães, franceses, italianos, etc., etc... até que um mestre do Direito Internacional fêz a indiscreta pergunat: Se dão prejuízos, porque as grandes potências as mantêm? E o que é mais importante: — Por que fazem guerras para conquistá-las?

■ A melhor réplica às palavras de Schuman ocorreu por conta dos Ministros do Brasil e do Paquistão. O Ministro João Neves da Fontoura disse ontem: "Com argumentos dessa natureza, Portugal teria impedido a independência do Brasil". E o representante do Paquistão afirmou: "A dominação política de um povo por outro é um anacronismo destrutivo. Constitui um arbítrio comum e falho de gênio incitarmos a acreditar que os que exercem a dominação podem julgar os interêsses dos povos dominados, melhor do que êsses próprios povos."

No nosso entender a França perdeu a partida. Assim como na maioria dos casos a acompanhamos sempre com evidente simpatia, cremos que nesta questão o melhor que pode fazer é abandonar a tempo uma intransigência que nem sequer está de acôrdo com suas melhores tradições. E não insistir, tampouco, com o argumento que tentaram vários setores de sua opinião pública, de que a agitação do norte da Africa é obra dos comunistas. Deve em troca reconhecer que é obra da história que continua cumprindo suas etapas... e que a própria França, com sua tarefa civilizadora, contribuiu para desenvolver. De que, por outro lado, deve sentir-se muito orgulhosa.

■ *E para que não aconteça como ontem, passemos a outros assuntos. O Sr. Trygve Lie, Secretário-Geral da ONU, que acaba de renunciar, fêz declarações sôbre os motivos de sua atitude. Não há gato escondido e as causas são as que anteontem ULTIMA HORA assinalou. Renunciou para aplainar as dificuldades que existem para um entendimento entre os dois mundos. O Senhor Lie, que exerceu seu cargo durante sete anos (desde que foi criado o organismo internacional) nos dois últimos foi boicotado pelo grupo soviético, que, além de tudo, considerava ilegal a prorrogação de seu mandato. (O cargo de Secretário-Geral é de cinco anos).*

■ Digamos de passagem que a prorrogação naquela oportunidade se deveu ao fato do desacôrdo quanto ao nome do **sucessor do estadista norue**guês. Hoje, parece que a coisa vai ser mais simples, porque das declarações feitas por Trygve Lie concluiu-se que a União Soviética está de acôrdo tanto com respeito ao General Carlos Rómulo, das Filipinas, como quanto a Nasrollah Entezan, do Irã.

■ Reapareceu o Grão Mufti — títere fabricado pelo Ministério das Colônias Britânico, que logo atraiçoou a Inglaterra para servir como agitador de Hitler — mobilizando a esfacelada Liga Arabe — outra criação inglêsa realizada com os senhores feudais para oprimir seus próprios povos — em oposição ao acôrdo de reparações subscrito entre Israel e a Alemanha. Sustenta o Grão Mufti que o pagamento dos 715 milhões de dólares que a segunda fará ao primeiro afeta os interêsses árabes, porque Israel os utilizará contra êles. Tese, como se vê, tão absurda quanto descabida.

■ *Os dólares que a Alemanha pagará a Israel serão em bens de produção, destinados a fortalecer a economia de Israel. Com o referido ato, o direito internacional universal se enriquece pelo reconhecimento da Alemanha Ocidental — a Alemanha Oriental silenciou — de sua responsabilidade como nação, pelos crimes cometidos pelo nazismo e que custaram a vida de seis milhões de judeus. Constituem antes de mais nada uma satisfação à consciência humana de todo o mundo que uma justificação ante Israel em particular. Justificação que de outro lado, dada a monstruosidade do crime, não é possível.*

E por isso adquire apenas um caráter de reparação...

...E O MUNDO MARCHA...

... Muitas vêzes dando voltas perigosas, em seu afã de "superar os anacronismos destruidores", como denominou o representante do Paquistão ao colonialismo. Que é apenas uma forma, a mais visível, do imperialismo. Que por sua vez é a forma mais avançada do capitalismo em crise. Que é o capital desumanizado, sem pátria e sem bandeira, que quer entender a democracia "como o regime dos bons negócios e da iniciativa privada" em que alguns intermediários se enriquecem à custa dos despojos da maioria.

... E que além do mais o que melhor faz é o jôgo do comunismo. Por que desprestigia a democracia ao identificá-la com seus espúrios interêsses. E por que, além do pretexto de salvar o liberalismo econômico, acaba com o liberalismo político, que é fundamental e sagrado. Que o diga o negro Mack Ingram, condenado em Carolina do Norte (U. S. A.) pela "agressão de olhar", a menos de dezoito metros de distância, para uma mulher branca...

E que o diga, por outro lado, o Grão Mufti, que volta a um cenário onde já são de mais êle e a Liga Arabe. Por que os povos muçulmanos estão despertando, sacudindo o jugo dos senhores feudais e dos príncipes envilecidos, que foram sempre meros instrumentos do colonialismo... E nesse despertar, Israel em que pese ao Grão Mufti, tem seu mérito. E por isso a Inglaterra fêz tanta oposição ao Estado de Israel. Sabia que era o comêço do fim "dos anacronismos destruidores", nesse setor da Asia.

Aumento Para o Pessoal do Rádio

Decide-se Hoje a Questão na Justiça do Trabalho — Boa a Marcha Dos Entendimentos

Os diretores do Sindicato dos Radialistas e os Srs. Edmar Machado e Eugênio Sodré Borges, representantes autorizados das emissoras, reunir-se-ão hoje, à tarde, sob a presidência do Juiz Délio Maranhão, para estudar o salário profissional dos trabalhadores nas emprêsas de radiodifusão. O enquadramento do pessoal já está pràticamente assentado e teve como base o quadro da Radio Nacional. Quanto à fixação do salário, nada ainda está acertado, dependendo da situação financeira das emprêsas e do espírito de transigência dos radialistas. Esses entendimentos, que estão sendo conduzidos com habilidade pelo presidente do TRT, evitaram a deflagração de uma greve no rádio. O dissídio coletivo, instaurado com base no decreto-lei 9.070, foi igualmente sustado.

Técnicos em Criação Num Cong. em Bauru

ROMA, 13 (AFP) — Sob os auspícios da FAO, será realizado no Brasil, na cidade de Bauru, São Paulo, de 8 a 19 de dezembro próximo, um congresso interamericano de técnicos de criação.

O Sr. Norris Dodd, diretor geral da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, enviou convites aos governos das 21 repúblicas americanas bem como ao Canadá, Grã-Bretanha, Holanda e França para tomar parte nessa conferência, da qual participarão 6 técnicos da FAO.

Todos os problemas técnicos relativos à criação de gado na América, desde o estado das pastagens até às indústrias alimentares, serão estudados.

ULTIMA NOVIDADE
QUE CONQUISTOU A AMÉRICA E A EUROPA
PLUTO
O BRINQUEDO EM 1001 POSIÇÕES
SOMENTE AMANHÃ
49,80
Galeria Carioca DE MODAS S. A.
OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS TEL. 31-8138

Homenagem a João Neves, Têrça-Feira, em Washington

Iniciativa do Conselho da Organização Dos Estados Americanos, Cujo Presidente Fará o Discurso de Saudação ao Chanceler Brasileiro



WASHINGTON, 31 (U. P.) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos prestará na próxima terça-feira uma homenagem ao Ministro das Relações Exteriores do Brasil, João Neves da Fontoura, para o que realizará uma sessão especial em sua honra. Um porta-voz da Organização declarou que o ministro brasileiro chegará de Nova York na segunda-feira, devendo permanecer nesta capital por alguns dias. O Presidente do Conselho pronunciará o discurso de saudação ao homenageado.

O Chanceler brasileiro visitou Washington pela última vez em 1951, quando presidiu a representação do seu país à IV Reunião Consultiva de Ministros de Relações Exteriores Americanos.

Banquete

WASHINGTON, 13 (AFP) — O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. João Neves da Fontoura, que preside a delegação do seu país na Assembléia Geral das Nações Unidas, em Nova York, está sendo esperado nesta capital, na próxima semana.

Na têrça-feira, dia 18 do corrente, o Sr. João Neves da Fontoura será recebido pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos, que se reunirá em sessão extraordinária em sua honra.

A sessão será seguida de um banquete oferecido pelo Secretário-Geral da "OEA", Sr. Alberto Lleras Camargo e pelos 21 representantes do Conselho da "OEA".

ASSEMBLÉIA NAC. DE MULHERES

Será instalada amanhã, às 20 horas, na ABI, a Assembléia Nacional de Mulheres, com a participação de delegadas de vários Estados. Do temário das reuniões constam assuntos referentes à maternidade e à infância, os direitos da mulher e outros problemas da atualidade.

O Diabo à Garupa da Motocicleta

ROMA, 13 (AFP) — O diabo fez-se transportar à garupa de uma motocicleta até a pequena cidade de Viggiu, na região de Varoso, por um jovem dessa cidade, cujo terror foi tal que teve de se hospitalizar, vítima de uma crise de nervos.

Essa pelo menos a notícia publicada pelo "Giornale Itália", o qual narra que o rapaz, voltando para casa à noite, depois de haver acompanhado sua noiva, foi detido na estrada por um sêr vestido de vermelho, cuja testa estava ornada com dois chifres, e tinha uma pistola na mão.

Por gestos, o "Diabo" havia dito ao motociclista que devia levá-lo à garupa e, nas primeiras casas de Viggiu, havia desaparecido. Os habitantes da cidadezinha, muito intrigados por essa aventura, acreditam, entretanto, que se trata de uma brincadeira organizada às custas do jovem, por um pretendente derrotado na conquista da mão da noiva do rapaz.

Um Príncipe no Comando

WIESBADEN, 13 (A.F.P.) — Acaba de ser construido na Alemanha Ocidental um novo partido conservador, favorável "ao restabelecimento de relações normais entre os povos", e, no plano interno, favorável a que se ultrapasse "a artificial luta de classes".

PEIXEIROS IMPRENSADOS

Os peixeiros Constantino Marteira, de 26 anos, solteiro, e seu irmão Mateus Marteira, de 27 anos, ambos italianos e residentes na Rua Lins Vasconcelos, 250-B, foram medicados no Pôsto de Assistência do Méier, o primeiro com contusão na perna direita e o segundo com fratura exposta da perna direita, sendo removido para o H.P.S.. Cêrca de 4 horas da madrugada de hoje, quando viajavam dependurados no balaustre do bonde Lins Vasconcelos, n. 2063, foram imprensados contra o caminhão 6-50-52, que estava estacionado na Rua Cabuçu, esquina de Rua D. Romana, descarregando mercadoria. O motorneiro, de regulamento 7.837 não deu o clássico aviso "Olhe à direita!", foi responsabilizado pelo acidente e apresentado prêso, ao Comissário do 22.º Distrito Policial.

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIÁCIDO
SABOROSO
PICOT
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

O Fôro Intimo

PRESENTE DE GREGO



A 3.ª Câmara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal concedeu "habeas-corpus" a J. M. M., determinando fôsse o mesmo incontinenti pôsto em liberdade. Os desembargadores entenderam que o fato de que era o paciente acusado não constituia crime, mandando, assim, trancar o processo.

J. M. M., que apenas pedira lhe fôsse assegurado o direito à fiança, recebeu, dessa maneira, muito mais do que solicitara. O favor, entretanto, constituiu um presente de grego. Se o Tribunal de Justiça se limitasse a conceder a fiança pedida, talvez com isso se conformasse o Ministério Público, porque se estaria garantindo a aplicação da lei, em caso líquido. Mas, como a Câmara proclamou que o fato não constitui crime, em tese, a solução foi como uma pisadela nos calos da Procuradoria Geral do Distrito, que recorreu, extraordinàriamente, para o Supremo Tribunal Federal. O Pretório Excelso examinou o caso e ficou com a Procuradoria: o fato constitui crime. Mediante esta deliberação, foi cassada a ordem de "habeas-corpus", e não se falou, mais, em fiança. J. M. M. voltou a ser ameaçado em sua liberdade. Não se conformando com a situação, embargou o acórdão da Turma, que cassara o "habeas-corpus" concedido, lembrando aos ministros que jamais pedira a liberdade, por não ser crime o de que o acusavam, mas por ser crime "afiançável". O Tribunal Pleno, considerando o recurso, resolveu rejeitá-lo, após um sensacional empate na votação, e fê-lo pelos seguintes motivos: "O caso é de delito em abstrato, em tese, e perante o Tribunal local o réu fará a defesa que entender necessária, inclusive a que agora suscita (ou ressuscita...), que é relevante, mas não foi trazida ao Supremo Tribunal Federal". Isso significa que êle teria de recomeçar tudo, mais uma vez, impetrando novo "habeas-corpus", para tornar a pedir a fiança. Mas, no fim dessas reviravoltas processuais, já estava prescrito o crime e foi trancado o processo, tornando desnecessária a fiança, pois que se extinguira a punibilidade. Há males que vêm para bem. O mérito da causa ficou sepultado num monte de recursos...

FLORIAN

UMA MARAVILHA PARA O LAR DE V. S.!
SABÃO DE CÔCO MÍLEN SABÃO EM PÓ
A VENDA NAS FEIRAS E ARMAZENS Tel. 30-2586

Vai o "Bingo" Para as Mãos do Ministro da Justiça...

O Diretor Geral da Fazenda a ULTIMA HORA: "Se Forem Relevantes as Razões do Diretor Das Rendas Internas, Não Terei Dúvida em Encarecer ao Ministro Negrão de Lima a Necessidade de Medidas Contra o "Bingo" — O Sr. Andrade de Queiroz Examinará o Assunto Hoje à Tarde — Afirma o Sr. Almeida Pernambuco Que o Jôgo Infringe a Legislação de Loterias

O Sr. Alberto de Andrade Queiroz, Diretor Geral da Fazenda, vai examinar hoje à tarde o ofício que lhe enviou o Diretor das Rendas Internas sôbre o popularíssimo "Jôgo do Bingo".

— Se forem procedentes e relevantes as afirmações que me faz em seu ofício o Diretor das Rendas Internas — declarou-nos o Sr. Andrade Queiroz — não terei dúvida em submeter o assunto à apreciação do Ministro da Justiça. Pessoalmente, não conheço o Bingo" e nunca participei de qualquer reunião de clube ou associação em que o mesmo fôsse praticado. E' inegável, porém, que o jôgo está se alastrando de modo espantoso pela cidade e se infringir a legislação vigente deverá ser coibido imediatamente.

"E' Jôgo Proibido!", Afirma o Diretor Oas Rendas Internas

O Sr. Antônio de Almeida Pernambuco informou à reportagem, por seu turno, que o ofício que enviou ao Diretor-Geral da Fazenda é ato de rotina e que fê-lo porque o "Bingo" infringe, de modo inequívoco, a Lei das Contravenções Penais e o decreto que a regulamenta na parte referente à exploração de loterias.

— A Fiscalização das Loterias e Rendas Internas — referiu a ULTIMA HORA o seu Diretor — constatou uma irregularidade e, então, submeteu-a à apreciação do Diretor-Geral da Fazenda. Fiscalizamos as loterias, as corridas de cavalos, a matéria de propaganda das emprêsas de publicidade, etc., e não podíamos ficar inertes ante a inoperância da Polícia, que vem consentindo a prática do "Bingo" em todos os cantos. Devo frisar que a minha attitude é ato de rotina. Só não oficio quanto aos pontos de "jôgo do bicho" porque não posso saber onde êles se localizam; já com referência ao "Bingo", êle é praticado às escâncaras, nos nossos principais clubes, e não poderia a fiscalização da Fazenda manter a mesma atitude da Polícia...

HOJE, ÀS 21,30:
PIXINGUINHA!
Mais uma grande aquisição da Rádio Club do Brasil em sua nova fase. Pixinguinha, o famoso flautista e compositor e elemento da velha guarda da nossa música popular, foi contratado com exclusividade pela PRA-3. Ouçam-no doravante pela onda possante da Rádio Club do Brasil.

ONTEM, NO FÔRO CRIMINAL:

Prêso o Matador de "Lua" ao Procurar o Advogado

Reconhecido Pelo Detective Perpétuo — Alega Legítima Defesa Para a Reportagem — Apresentado ao Juiz, Êste Determinou Que o Criminoso Fôsse Apresentado no Décimo Sexto Distrito Policial

Foi prêso na tarde de ontem, pelo detetive Perpétuo, no interior do Fôro Criminal, o matador de Esdras Rodrigues de Lima, o "Lua", fato ocorrido na madrugada de domingo último, em São Cristóvão.

Casualidade

Estava o referido policial numa das dependências do Foro Criminal, quando divisou um dos suspeitos do "crime do Palacete", no meio dos presentes. Conversava êle com o Advogado Newton Antunes no momento em que o detective Perpétuo abordou os dois dizendo que o provável criminoso estava prêso. O causídico retrucou que o suspeito, José Gomes de Oliveira, de 28 anos, solteiro, metalúrgico, residente na casa coletiva da Rua São Cristovão, 453, confessara-lhe o crime e tinha vindo para solicitar-lhe assistência jurídica a fim de que se apresentasse à Polícia. Depois de algumas ponderações dirigiram-se ao Juiz Babilônia, da 1.ª Vara do Tribunal do Juri, o qual remeteu um ofício ao 16.° Distrito Policial, oferecendo-lhe as necessárias garantias. E assim o criminoso foi entregue ao policial que o levou à Delegacia de Vigilância e por último ao Distrito de São Cristovão.

Entrevistamos na Vigilância, onde estêve detido, o criminoso, que é mais conhecido por "Oliveira":

— Às primeiras horas da madrugada de domingo, eu estava nas proximidades de um boteco da Rua Francisco Sá, quando se deu a altercação agitada entre "Lua" e "João Carvoeiro". Separaram-se e "Lua" continuou ameaçando o seu desafeto, dizendo que ia espetar-lhe a faca. Nessa ocasião, censurei o desordeiro e pedi para não fazer aquilo. "Lua" parece que sentiu-se ofendido com as minhas palavras, mas, assim mesmo, continuou com os seus propósitos de vingança sangrenta. Depois disso, fiquei pelas imediações conversando com amigos e, cêrca de 4 horas, tomei o caminho de casa.


O criminoso, mostrando a mão ferida, presta declarações ao repórter tendo ao lado o seu advogado

Legítima Defesa

— Ao entrar na casa de habitação coletiva — prossegue "Oliveira" — deparei com o vulto de um mulato forte, no escuro corredor.

— "Quém vem lá?" — gritou-me.

— É um inquilino, um morador daqui — respondi um tanto receoso pois tinha reconhecido a voz de "Lua":

— Não adianta porque já matei um no boteco e mato outro agora mesmo — retrucou "Lua", que veio avançando para mim, empunhando uma faca, ainda tinta do sangue de "João Carvoeiro", que êle quase degolara momentos antes. Num instante saquei do revólver de calibre 38 que portava e fiz vários disparos contra êle, a tempo de ser atingido por dois golpes de faca na mão esquerda.

Mostrando a mão com o ferimentos cobertos por esparadrapo, "Oliveira" conta como fugiu:

— Nem vi quando o "Lua" tombou ao solo. Com a mão sangrando, carregando comigo a arma, desci as escadas e corri pela via pública. Rumei para os lados da Leopoldina e desfiz-me do revólver, lançando-o ao mangue. Retornei à minha residência, menos atordoado, mas havia muita gente lá, rodeando o cadáver de "Lua", e, por isso, achei melhor não ir até o meu quarto, como desejava. Fui para a casa de minha prima, Maria de Lourdes, que mora em Irajá, onde fiquei até a minha decisão de procurar um advogado.

O criminoso acrescentou que procurou aquêle advogado, porque o conhecia, desde quando se viu processado por ser contraventor do "jogo do bicho". Temia, também, alguma violência por parte dos parentes e companheiros de "Lua". "Oliveira" foi submetido a exame de corpo de delito.

COMO VOCÊ ESTÁ VIÇOSA E BEM CONSERVADA!
É CLARO! EU MORO AÍ, NESSE "BIG" ALASKA
ALASKA armazena alimentos para uma semana em CLIMA IDEAL de janeiro a janeiro
Para as pessoas, há inverno e verão — para os alimentos, só pode haver uma estação! Mas isso, hoje, não é mais problema para as donas-de-casa que têm refrigerador Alaska. Cientìficamente estudado para atender às variações do clima e às exigências da vida no Brasil — Alaska é compacto e perfeito, proporcionando aos alimentos a temperatura estável que exigem, o ano inteiro. *Não deixe para amanhã o que a saúde do seu lar exige hoje* — compre agora o seu refrigerador Alaska, durável e ao alcance de todos.
ALASKA prova a sua alta qualidade
1. Gabinete inteiriço.
2. Vedação rigorosa contra a umidade.
3. Isolação com lã mineral.
4. Acabamento interno esmaltado a fogo.
5. Lâmpada embutida.
6. Compressor "Rollator", econômico e silencioso.
7. Prateleiras de aço zincado.
8. Evaporador de aço inoxidável.
9. Porta do evaporador de alumínio.
10. Fôrmas para cubos de gêlo, com extrator.
11. Moldura isolante de material plástico.
12. Elemento refrigerante: FREON 12.
13. Fabricado pela Brasmotor — perfeita organização de serviço.
Entre com o pé direito em refrigeração
COMPRE ALASKA
Cia. Distribuidora Geral Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO - E. S. PAULO
5 ANOS DE GARANTIA
À VENDA NOS CONCESSIONÁRIOS ALASKA NA CAPITAL E NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS
Panam - Casa de Amigos - 16.054

VIVENDO A PRÉ-HISTÓRIA

JAZIDAS ARQUEOLOGICAS DESCOBERTAS NO BRASIL

Grandes Escavações Realizadas Sob Orientação do Arqueólogo Luis de Castro Faria — Confirma a Dra. Heloisa Alberto Torres a Formação de Jazidas no Subsolo — De Repercussão Internacional a Comunicação ao Congresso de Londres

Grandes escavações arqueológicas estão sendo realizadas pelo Museu Nacional, sob a orientação do Dr. Luis de Castro Faria.

A propósito, a reportagem ouviu a diretora do Museu, cientista Heloisa Alberto Tôrres. Confirmando a notícia veiculada, esclareceu nossa entrevistada:

— Realmente, posso adiantar que o arqueólogo Luis de Castro vem sendo muito feliz, aliás, nesse trabalho de observação científica. Sei, inclusive, que nas escavações levadas a efeito foram encontrados caracteres de jazidas arqueológicas de grande valor histórico.

Repercussão Internacional

No momento o Dr. Luís de Castro Faria, encontra-se em Londres, participando de um Congresso Internacional de Arqueologia. Como sua viagem foi mais ou menos precipitada, não dispôs o conhecido cientista de tempo para fazer um relatório oficial à direção do Museu sôbre as observações que realizou.

— Entretanto, — disse-nos a Dra. Heloisa — nosso patrício fará uma comunicação ao Congresso que, possivelmente, estará fadada a uma repercussão internacional.

Como falou-se, inicialmente, que referidas escavações estavam sendo feitas nos próprios terrenos do Museu, inquirimos a Diretora:

— Absolutamente. O que se faz aí é um mero serviço de terraplanagem, e nada mais.

Prosseguirão os Trabalhos

O Museu Nacional aguarda apenas a volta do Dr. Luís de Castro Faria para prosseguir nos seus trabalhos de pesquisas, que faz parte, aliás, de um amplo programa traçado por cientistas brasileiros.

— Essas escavações, entretanto, estão sendo feitas na cidade de Laguna, no Estado de Santa Catarina — concluiu a Dra. Heloisa Alberto Torres.

Visitou a Sede da L. B. A. a Sra. Nelson Rockefeller

Estêve, ontem, em visita à Legião Brasileira de Assistência, a Sra. Nelson Rockefeller, sendo recebida pela Sra. Darcy Vargas, em cuja companhia percorreu tôdas as dependências da referida instituição, inteirando-se do sistema de funcionamento dos diversos órgãos da LBA, a Sra. Nelson Rockefeller mostrou-se bem impressionada com os serviços de assistência social que ali funcionam, tendo externado à Sra. Darcy Vargas elogiosas referências a tudo que lhe foi dado observar.

Reunem-se Hoje em Assembléia os Jornalistas Profissionais

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais convocou os associados para uma assembleia hoje, às 16,30 a fim de serem discutidos o programa da "Quinzena do Jornalista", a iniciar-se depois de amanhã, eleição dos delegados à Convenção Nacional Contra a Assiduidade Integral, aumento de salário, construção de sede própria, aquisição de uma colônia de férias e homenagens aos grandes mestres do jornalismo. Vários colegas prestarão informações sôbre o projeto de aumento, aprovado pela Câmara Federal, e que, no momento, está no Senado.

Tão simples
um fósforo e uma tira de Fumetas
FUMETAS
e dentro de alguns minutos o quarto fica livre de môscas, mosquitos, pernilongos, traças, etc.
AGRO-LAR S.A.
C. P. 4303 - S. Paulo - Tel. 34-5161

DUPLA GARANTIA!
PARA OS SEUS DEPOSITANTES
— a própria solidez do Banco e
— a Lei 187, do Estado de Minas, que garante os seus depósitos
SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 435-A
Tel.: 23-4570
AGÊNCIAS:
COPACABANA — Avenida N. S. Copacabana, 723-C Tel. 37-7984
CANDELÁRIA — Rua Vic. Inhaúma, 39
MEIER — Rua Frederico Méier, 16-A
CATETE — Rua do Catete, 199 Tel. 45-7962
FILIAL — S. Paulo: Rua Boa Vista, 88
Tels: 33-5954 — 33-2083 — 33-9886
BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
SEDE: Belo Horizonte — Minas
Capital. Cr$ 100.000.000.00
Reservas. Cr$ 41.384.168.20

Ultima Hora MILITAR

CASAS PARA MILITARES

Se o problema de moradia é dos mais angustiantes para o brasileiro em geral, para o militar êle toma feições de verdadeira calamidade, apresentando-se sob dois aspectos quase que antagônicos. Um, de resolver o problema de forma permanente com a casa própria. Outro, de resolvê-lo quanto à moradia na guarnição onde foi mandado servir. A falta de recursos orçamentários tem impedido a solução do caso sob qualquer das duas formas. E as obras, quando aprovadas, são concluídas por preços reconhecidamente superiores ao seu valor devido à impossibilidade de terminá-las a curto prazo.

Não pensamos aqui em apresentar a solução para o caso, mas em bater palmas à iniciativa de um ilustre senador da República — o Sr. Alfredo Neves — oferecendo emenda ao Orçamento da Guerra visando dar recursos para o início de construção de casas de moradia para oficiais e sargentos nas sedes de quartéis isolados, nas diversas guarnições militares.

A quantia inicialmente proposta, de cinquenta milhões, já foi reduzida para trinta. E' possível que outros cortes se façam e, mesmo, a emenda nem seja aprovada. Mas êle já teve o seu mérito. Chamou a atenção dos senhores congressistas para o mais angustiante problema do militar — o da casa para morar.

Acreditamos em que um dia o sargento ou tenente, o capitão ou o coronel chegado a uma guarnição distante irá diretamente abrigar-se, e aos seus, numa casa semi-mobiliada, sem aquela tremenda aflição de empenhar mais do que os seus parcos vencimentos em escorchantes aluguéis ou diárias em casas ou hotéis sem o mínimo de confôrto compatível com a dignidade funcional.

SARGENTO-MOR



CARNAVAL DE ONTEM E DE HOJE — Eis o sugestivo título do novo e movimentado programa lançado pela Rádio Clube do Brasil e que se repetirá tôdas as segundas-feiras, às 20.30 horas. A "avant-première" da nova produção de Almirante contou com a presença do Sr. Paulo Baeta Neves, Superintendente da Química Bayer, patrocinadora do grande programa. Na foto-montagem, vemos, em cima, uma fase dos trabalhos, no palco, e, em baixo, o Sr. Paulo Baeta Neves, com o Diretor-Presidente da Rádio Clube do Brasil, Sr. Marques Rebelo, o Diretor-Secretário, Sr. Luís Paiva de Menezes e o Diretor Comercial, Sr. Orlando Forin, acompanhando o desenvolvimento da audição inaugural de CARNAVAL DE ONTEM E DE HOJE

A MARGEM DO PROCESSO NA AERONÁUTICA

SOBRAL PINTO QUASE SE ATRACOU COM O MAJOR DAS INVESTIGAÇÕES

A Sessão de Ontem na Primeira Auditoria — Tudo Por Causa de Ausência do Tenente Gomes de Almeida — O Promotor Separou os Contendores — O Resultado do Julgamento

A 1.ª Auditoria da Aeronáutica levou a efeito ontem em sua sede, mais uma sessão do Conselho Especial de Justiça sorteado para julgar os militares e civis envolvidos em atividades comunistas na Fôrça Aérea Brasileira.

Pelo Promotor Sílvio Barbosa Sampaio foi pedida, com fundamento nos arts. 103 e 149 do Código da Justiça Militar, a ratificação da prisão preventiva dos 34 denunciados envolvidos em atividades comunistas que já têm a sua prisão decretada e também com relação àqueles que ainda não tiveram a sua prisão decretada. Concluindo a sua promoção o representante do Ministério Público Militar indicou os nomes do Capitão Médico Sebastião Jorge Brown, Tenente Milton de Castro, Sargentos Ezequiel Antônio de Lira, Leônidas de Queiroz e Souza, Heitor Alves do Amparo (foragido), José Wanderley Nóbrega, Murilo Pinheiro, Élio Avila Marcondes, Anatole Ramos, João Abalada, civis Carlos Eugênio Vila Verde, Almir de Oliveira Neves e Clóvis de Oliveira Neto, ambos foragidos, e solicitou também que contra os que se acham foragidos fossem expedidos mandados de prisão à Polícia Civil.

Instalado o Conselho, constituído do Coronel Agemar Santos, presidente, Juiz-Auditor Mário Moreira de Souza, Coronéis Jaime Vilalonga, José Fernandes Xavier Neto e Paulo da Mota Lira, o Auditor deu conhecimento aos acusados e bem assim aos seus patronos da decisão do Conselho: ratificar as prisões preventivas já decretadas; decretar e expedir os mandados de prisão para os que estão em liberdade e que a Justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica é competente para prosseguir no processo em virtude das decisões já proferidas pelo Superior Tribunal Militar e pelo Supremo Tribunal Federal, e ainda com relação ao acusado Tenente Cidomir de Souza Santos que o seu patrono deve se dirigir ao Superior Tribunal Militar para suscitar conflito de jurisdição.

Não Compareceu o Testemunho

Logo após, o Presidente do Conselho determinou o comparecimento da testemunha Tenente Genes de Almeida arrolada pela promotoria para prestar depoimento, o qual tomou conhecimento que a mesma não compareceria muito embora houvesse sido requisitado.

Em consequência, o Coronel Agemar Sousa encerrou a audiência e determinou o dia 17 do corrente, às 13 horas, em cuja sessão será ouvida aquela testemunha.

Nos Corredores da Auditoria

Encerrada a sessão, o Advogado Sobral Pinto em companhia de vários outros causídicos comentou a desatenção por parte daquele oficial que não compareceu à audiência, prejudicando a boa marcha dos trabalhos da Justiça. Próximo se encontrava o Major Amaral do Estado-Maior da Aeronáutica que protestou contra a atitude daquele causídico procurando justificar a ausência. Ambas as partes se foram exaltando e quase chegaram as vias de fato. Não fôsse a intervenção de segundos teria ocorrido um incidente na sede da Justiça Militar da Aeronáutica. O próprio Promotor Silvio Sampaio interveio acalmando os ânimos.

Movimentado o Ambiente

Desde as primeiras horas da tarde de ontem éra grande o número de famílias e curiosos interessados nessa sessão. Pais, mães, filhos e etc. conversavam com seus entes queridos lamentando a decisão tomada pela Justiça, o que iria privar de suas companhias.

Os Comunistas da Aeronáutica

São os seguintes os militares envolvidos em atividades comunistas: capitão Sebastião Jorge Brown, tenentes Mauro Vinhas de Queiróz, Luiz de Paiva e Silva, Cidomir de Souza Santos, Solon de Araújo Sá, Milton Castro, João Rodrigues, Manuel Artur de Siqueira Freire, sargentos Eunicio Gomes dos Santos, Ezequiel Antonio de Lira, João Trautman Júnior, Joaquim Lino da Silva, Lavoisier da Silva Freitas, Leonidas de Queiróz e Souza, Moacir Rodrigues dos Santos, Agnaldo da Rocha, Amaro de Oliveira, Elio Avila Marcondes, Francisco Cuelhas, Hélio Spinola Costa, Joaquim de Almeida e Silva, Lúcio Rezende e Silva, Pascoal Cazoria, Anatole Ramos, João Abalada, Adail Dias, Arsenio Lacorte, civis Carlos Eugênio Vila Verde, Hélio Ribeiro de Carvalho, Almir de Oliveira Neves e Clóvis de Oliveira Neto.



O adv. Sobral Pinto defendendo os comunistas da Aeronáutica

É um Ladrão Perigoso o Autor do Latrocínio de Padre Miguel

Prêso, "Zé Condenado" Confessou o Bárbaro Crime e Apontou o Seu Cúmplice — Procura Defender-se — Mais de 60 Entradas e 12 Processos Como Assaltante

Após dez dias de incessantes diligências, por parte dos elementos da Polícia Técnica e da Delegacia do 27.º Distrito, o crime de que foi vítima o comerciário Manoel Marcelino de Souza, de 23 anos, casado, residente na Rua Estácio de Sá, 141, casa 4, vem de ser esclarecido, graças ao esforço do detetive Viana, chefe da Seção de Roubos e Furtos, da referida Delegacia de Bangu.

Como noticiamos em edições anteriores, o crime ocorreu na madrugada de domingo, na Rua Sica, próximo à Rua Mesquita em Padre Miguel, tendo sido a vítima, que era empregado do armazém do Sr. Armando Francisco dos Santos, sito à primeira rua acima mencionada, brutalmente agredida a pauladas, até ser prostada numa vala, onde faleceu momentos depois.

A Polícia Técnica esclareceu que Manoel fôra atraido para uma tendinha, de propriedade de Leoncio Puissimo da Silva, mas conhecido por "Léo", de quem era inimigo, ali aparecendo vários indivíduos que com le discutiam, por causa de bebida, iniciando-se o incidente que terminou quando êle foi massacrado a pau.

Prêso o Assassino

Detetives da Seção de Investigação Criminais, da P.-T., prenderam vários indivíduos suspeitos, inclusive um menor, conhecido por "Bibica", que fôra testemunha de quase tôda a cena. Por outro lado, o detetive Viana, com os investigadores Machadinho e Delfino, prosseguia em diligências, sendo informado de que, entre os indivíduos que se achavam no local, estava o ladrão José Batista dos Santos, vulgo "Zé Condenado", de 23 anos, solteiro, residente na Rua Ariro, 3, no Realengo.

Deteve "Zé Condenado", quando, na sua residência, ouvia um programa de rádio. Levado para a Delegacia do 27.º Distrito, ali foi interrogado durante algum tempo e, apos algumas contradições, acabou confessando a autoria do crime, acrescentando, todavia, que, em sua companhia estava Sebastião de Oliveira Silva, vulgo "Neco", residente na Rua Mesquita, 18, que participou da agressão.

Para se defender, declarou que a vítima, o Marcelino, foi quem primeiro se armou com um pau, na tendinha do "Léo", para agredi-lo. Êle, então, arrebatou-lhe o cacete, enquanto "Neco" agarrava a vítima, e vibrou-lhe três violentos golpes, prostando-o na vala.

O criminoso, antes da fuga, saqueou os bolsos de Manoel Marcelino, de onde roubou a quantia de 160 cruzeiros. "Zé Condenado", que responde a 12 processos por assaltos, conta com mais de 60 entradas na polícia, acusado como ladrão.

Prosseguem as diligências para a descoberta do paradeiro de "Neco".

CONFIRMA O LÍDER DOS LOJISTAS:

CAMINHA PARA UM ACÔRDO O AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS

A Marcha Dos Entendimentos — Dispostos os Patrões a Discutir Novas Propostas

O Sr. José da Silva Oliveira, presidente do Sindicato dos Lojistas, confirmou, hoje, à nossa reportagem, as declarações do Sr. Luis Guimarães, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, sôbre as possibilidades de ser ainda firmado acôrdo para aumento dos comerciários.

Os comerciantes apresentaram uma tabela progressiva, visando, assim, resolver a questão salarial, adiantou. **Todavia, surgiram dificuldades que impediram a assinatura de um acôrdo. Mas estamos dispostos a discutir outras propostas, desde que não sejam excessivamente elevadas. Para os comerciantes e para os seus auxiliares é preferível um acôrdo ao dissídio coletivo.** Está havendo entendimentos entre os dirigentes patronais e posso garantir que o aumento dos comerciários pode ser resolvido sem o dissídio, dependendo das "demarches", finalizou o presidente do Sindicato dos Lojistas.

O ABONO NA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Designado Relator o Sr. Gurgel do Amaral

O Sr. Marrey Júnior, presidente da Comissão de Constituição de Justiça, designou ontem o relator dêste órgão para dar parecer sôbre o projeto de abono de emergência ao funcionalismo. Conforme informamos há dias, a escolha recaiu sôbre um representante do PTB, o Sr. Gurgel do Amaral.

A proposição do abono está, atualmente, na Comissão de Finanças. O Deputado Gurgel do Amaral, falando à reportagem, adiantou que vai requerer a ida do projeto à Comissão de Justiça, para relatá-lo imediatamente. O parlamentar trabalhista acrescentou que solicitará a remessa para que a bonificação aos servidores não seja retardada, como está sendo na Comissão de Finanças, que se encontra subrecarregada. O Sr. Gurgel do Amaral apresentará o requerimento em plenário ainda hoje.

Isentando de Sêlo a Compra e Venda de Imóveis

Bilac Pinto Diminui os Recursos Para o Aumento ao Funcionalismo

A Câmara dos Deputados voltou a se reunir, ontem, em sessão noturna, para votação das emendas ao projeto de reforma da Lei do Sêlo, com a qual o Sr. Mário Altino visava dar ao Executivo meios para concessão do aumento ao funcionalismo da União.

Isenção da Compra e Venda de Imóveis

Os trabalhos prolongaram-se até pouco mais da meia noite. Nesta ocasião, a emenda do Sr.



Bilac Pinto

Bilac Pinto que dispõe sôbre a isenção das operações de compra e venda de imóveis, promessa de compromisso de compra e venda e doação, foi aprovada, depois de grande expectativa do plenário. O substitutivo, que tinha parecer contrário da Comissão de Finanças, foi pôsto em votação nominal, flutuando repetidamente a contagem de votos, até que se concluiu pela sua aprovação, por 95 votos contra 83.

Hoje a Conclusão da Matéria

A seguir, o plenário passou a apreciar a emenda n. 9, de autoria do Deputado Bilac Pinto, que reduz a tarifa imposta no projeto sôbre promessa de compra e venda dos bens móveis e promessa de cessão de direitos. O Sr. Lauro Lopes, defendo tese contrária à emenda, em nome da Comissão de Finanças, foi à tribuna. Todavia, ao fim de seu discurso, deu o Presidente por encerrada a sessão, ficando transferida para hoje a conclusão dos trabalhos.

A reforma do impôsto do sêlo já sofreu emenda do Sr. Nestor Jost, a qual determina que o impôsto incidente sôbre contratos de financiamento de atividades rurais será cobrado com abatimento de 50 por cento, quando feitos diretamente com os produtores ou suas cooperativas.

A emenda Willy Froellich, elevando de 20 para 100 cruzeiros a isenção de sêlos nos recibos, foi rejeitada, permanecendo o limite de 50 cruzeiros, por emenda do Sr. Nestor Jost. A Comissão de Finanças, que combatia a elevação, foi derrotada por 110 votos contra 98, na votação nominal.

A Bancada Federal Fala Sôbre o Prefeito de São Paulo

"DOIS NOMES ADEMARISTAS" - Diz Marrey "DOIS HOMENS HONESTOS" - Pensa Menotti

Na reunião que será realizada hoje entre o Governador Lucas Garcez e os presidentes dos partidos interessados na apresentação de uma candidatura única à Prefeitura de São Paulo, dois nomes estarão em evidência e um dêles poderá tornar-se, de um momento para outro, o nome do dia da política bandeirante. Vetado o Sr. Nilo Amaral, que reunia as preferências da UDN, restaram os Srs. Ariovaldo Viana, atual Diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, e o Sr. Francisco Antônio Cardoso, médico e titular da Secretaria de Saúde.

Solução, Apenas

Afastada a candidatura Nilo Amaral, não desistiram os partidos de apoiar a tese do governador de uma candidatura comum, mas nem um nem outro, dos nomes restantes, ao que podemos informar após demorada enquete entre os membros da bancada paulista, reúne as vivas simpatias dos próceres bandeirantes. Representam uma solução que virá atender aos anseios de uma paz política no Estado.

A UDN Queria Nilo Amaral

Os deputados udenistas, por exemplo, manifestaram-se pelo nome do Sr. Nilo Amaral. Isso nos declararam os Srs. Lauro Monteiro da Cruz e Herbert Levy.

O primeiro afirmou que suas preferências recaiam sôbre o Secretário de Viação.

"Se êsse nome não é viável — acrescentou — estudemos os nomes dos dois outros candidatos. Espero que qualquer um dêles possa desempenhar o mandato à altura do desenvolvimento e da grandeza da capital paulista.

Já o Sr. Herbert Levy adiantou que o seu partido examina os nomes, sem nenhuma tendência para êste ou aquêle.

— As preferências dos representantes — disse o líder udenista — são, no caso, de interêsse secundário. Quem deve traduzir o pensamento médio do partido, pois para isso deverá ter feito as necessárias consultas, é o presidente. Posso apenas dizer que a UDN paulista, ressalvadas as questões de princípio que dizem respeito à autonomia, encara êsse problema da Prefeitura como parte de um problema maior que interessa à política estadual e à nacional.

Elementos de Valor

O Sr. Castilhos Cabral que representa o PSP, assim se manifestou: — Todos dois são elementos de grande valor. Qualquer dêles que for escolhido fará por certo uma grande administração.

O Sr. Nelson Omegna declarou-se amigo de longa data do Sr. Francisco Cardoso, adiantando que não conhecia o outro candidato. Sua preferência — acentuou — é função do seu conhecimento pessoal. Daí porque está ao lado da candidatura do profesor Francisco Cardoso.

— Todos os dois nomes correspondem aos anseios do povo da capital — afirmou o deputado Cunha Bueno.

Reação Vigorosa

A reação do deputado Marrey Júnior é vigorosa:

— Acho que êles são decladamente ademaristas. A eleição de qualquer dêles será a manutenção do "statu quo", isto é, a Prefeitura nas mãos do PSP.

O deputado Frota Moreira mostrou-se reservado e declarou que o PTB aceitou, em princípio, discutir os nomes e se fôr possível, irá com o candidato comum. O Sr. Menotti del Picchia, deverá, antes de qualquer decisão, fazer um relatório ao partido sôbre as consultas que realizou com o governador.

Entretanto o representante bandeirante considera ambos os candidatos homens de bem capazes de exercer o execueivo municipal com brilho e honestidade.

Importação de Medicamentos e Filmes de Raio-X e Para Cinema

A CEXIM Atende à Indústria Farmacêutica e às Emprêsas Cinematográficas

O Sr. Coriolano de Góis, diretor da C.E.X.I.M., prestou esclarecimentos à reportagem sôbre o licenciamento de medicamentos, matérias primas para a indústria farmacêutica, chapas e filmes de Raios-X e filme virgem para cinematografia.

Segundo as declarações daquele diretor do Banco do Brasil, nos últimos 15 dias foram liberadas licenças para a importação de medicamentos e matérias primas destinadas à indústria farmacêutica num montante de quatro milhões e duzentos mil dólares, e estão sendo tomadas as providências para a liberação de mais licenças no total de três milhões e quinhentos mil dólares. A Carteira atenderá, assim, aos pedidos de todo o país num total de sete milhões e setecentos mil dólares.

Acrescentou o Sr. Coriolano de Góis que relativamente aos filmes e chapas de Raios-X foram também atendidas tôdas as firmas solicitantes, atingindo a cifra distribuida a trezentos e vinte mil dólares, que satisfaz as necessidades do abastecimento do país. Quanto a filme para a cinematografia, a C.E.X.I.M. atendeu igualmente a tôdas as emprêsas solicitantes, num total superior a oitenta e seis mil dólares. Apenas não puderam ser liberados os pedidos de importação de procedência belga, em virtude da situação cambial. Disse, ainda, o Sr. Coriolano de Góis, que a C.E.X.I.M. tem procurado atender aos reclamos das reais necessidades do país dentro, naturalmente, das possibilidades cambiais que não são grandes, e que, por fôrça de acôrdos comerciais, às vêzes precisamos adquirir produtos menos essenciais, de determinados países, a fim de que os mesmos possam também comprar alguns de nossos produtos para êles considerados de menor essencialidade.

"Um Dia Acabo Com Todos e me Mato"

Aceitável a Hipótese de Ter Sido Cecília Manfredi a Autora da Tragédia da Capital Paulista — Concluído o Exame Cadavérico

S. PAULO, 13 (Sucursal) — Continuam em foco as causas que teriam determinado a morte dos personagens da tragédia da Rua Duarte Leopoldo, Virginia Zolino e seus filhos Orlando e Valter, além de seu mairdo, Vicente Zolino.

Conclusões da Polícia

No exame cadavérico positivou-se a inexistência de ferimentos externos, restando a análise das vísceras para esclarecer a hipótese do envenenamento.

A reportagem de ULTIMA HORA conseguiu localizar a testemunha Cecília Manfredi, que declarou ter previsto "uma loucura de Virgínia, que lhe falara em cometer uma tragédia".

Disse ainda que dias antes a mãe de Virginia lhe afirmara estar a filha sofrendo do coração e que esta lhe afirmara: "Um dia acabo com todos e me mato".

Ante o depoimento de Cecília Manfredi, é aceitável a hipótese de ter sido Virginia a autora da tragédia.

NA CASA DO BRIGADEIRO — São incontáveis os casos de residências assaltados em Petrópolis. Ontem, à luz do dia, isto é, cêrca das onze horas da manhã, dois conhecidos ladrões penetraram no palacete da Rua da América, 53, em Petrópolis, residência do ex-Ministro e Brigadeiro Armando Trompowski. Conseguiram fazer duas trouxas contendo roupas e objetos que encontraram ao seu alcance. Quando, porém, os amigos do alheio se preparavam para ganhar a rua, eis que foi dado alarme e os dois foram presos em flagrante. Manoel Vicente da Silva, de 27 anos de idade, procedente do Estado do Pará, e seu companheiro Josias Dunga, de 32 anos de idade, os larápios, vindo do Estado do Rio, aparecem no "cliché", com as respectivas "bagagens" à cabeça

No Flamengo:

MAIS UM COM GILBERTO

Estêve reunido ontem, à noite, o Grupo de Flamengo de Verdade, para traçar planos para as próximas eleições no popular clube. Foi deliberado, por unanimidade, que o Grupo Flamengo de Verdade apoiará a candidatura do Sr. Gilberto Cardoso, que concorre a reeleição.

Campo Grande Grata ao Coronel Dulcídio

O Coronel Dulcídio Cardoso, Secretário de Interior e Segurança, recebeu o seguinte telegrama, na manhã de hoje: — "Como arquiteto e ruralista, interpreto efusiva alegria povo culto Campo Grande motivo retirada imundas barracas peixe frente estação providência pedida vários anos sem resultados. Só agora conseguida sua brilhante e popular gestão Secretaria de Segurança. Negociantes, proprietários e populares queimaram fogos honra saida barracas. Abraços agradecidos grande serviço prestado Campo Grande. a.) **Edgard Duque Estrada.**"

Máquinas de Contar Cédulas

Já estão funcionando, com pleno êxito, as máquinas de contar cédulas da Seção do Papel-Moeda. Elas são verdadeiramente surpreendentes pela sua eficiência em rapidez e absoluta segurança; basta citar que contam mil notas em um minuto e meio.

Com êste aperfeiçoamento do serviço de contagem de dinheiro, está o público grandemente beneficiado.

Everest conversível

Faça o confronto e observe, um por um, os notáveis aperfeiçoamentos da EVEREST carro conversível de 12" 14", 18" e 22" · Tabulador centrifugal suave, evitando choque no fim do percurso · Desbloqueador dos tipos · Tabulador decimal de 8 teclas · Toque de pressão regulável · Construção de aço e duraluminio · Pintura clara, alegre e anti-reflexa

Distribuidores exclusivos
IBECESA
INSTALADORA BRASILEIRA DE CONTROLE S. A.
Rua Regente Feijó, 69 - Loja C - Tel. 23-4063

Vendas a prazo

RECONDICIONAMENTO DE MOTORES

A MAIS COMPLETA OFICINA DE RECONSTRUÇÕES DE MOTORES DE AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

RETIFICAÇÕES EM BLOCOS E CILINDROS, MANCAIS, BIELAS E VIRABREQUINS

ENCHIMENTOS DE VIRABREQUINS

Mantemos stock para permuta e pronta entrega com garantia de novos, de motores recondicionados, para as seguintes marcas: Ford, Chevrolet, Pontiac, Buick, Plymouth, Dodge, De Soto, Fargo, G.M.C., etc.

A. PINHEIRO S. A.

RUA DO RIACHUELO, 130 - Tel. 42-3032 — Rio de Janeiro

MAIS UMA NOVELA!

Hoje, às 19 horas, a Rádio Clube do Brasil lançará

UM AMOR E SETE PECADOS

empolgante novela que gira em tôrno de um drama de profundo sentido social

Um Amor e Sete Pecados

ADAPTAÇÃO DE JANET CLAIR
(de um livro de Dias Gomes)



Seguiu para os Estados Unidos, terça-feira última, a Senhora Fernanda Pires Silva, Diretora da "Representações Comerciais Stabilex", que, naquele país, tratará de assuntos relacionados com as atividades de sua firma no Brasil. A Sra. Pires Silva visitará diversos Estados norte-americanos demorando-se alguns dias em Chicago com o objetivo de percorrer as instalações da Ford e, durante sua permanência naquele país, entrará em entendimentos com um grupo de capitalistas ianques para a aplicação de capitais no Brasil. No "cliché", a Senhora Fernanda Pires Silva quando embarcava no Aeroporto do Galeão, acompanhada de sua secretária particular e tendo à esquerda o Sr. Nelson S. Rocha, dos escritórios da "Stabilex" no Rio de Janeiro

Manchete

REVISTA SEMANAL

PUBLICA HOJE:

ADEMAR DE BARROS — Futuro Presidente do Brasil

A Guerra do Tráfego

TONIA CARRERO — Reportagem a côres

O Estado Maior de Eisenhower

EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

Tório e Urânio em São Paulo

Alto Teor Dos Minérios Atômicos Revelado em Provas de Laboratório

Surda Interrogação Sôbre o Territó rio Paulista — A Grande Corrida Mundial Aos Minerais Radioativos — Aná lises Detalhadas Cujos Resultados Não Deixam Dúvidas — *De Toledo Machado, Exclusivo de ULTIMA HORA)*

SÃO PAULO, 13 — (Sucursal) — **Até pouco tempo atrás, pelo menos formalmente eram desconhecidas as possibilidades atômicas do Estado de São Paulo. Sabia-se da existência da monazita no Espírito Santo e de minerais de urânio em Minas Gerais, no Vale do Paraopeba, no Rio Grande do Norte, município de Picuí, na Paraíba, na Serra de Borborema e no Rio Grande do Sul, em** Encruzilhada. Forte indícios **denunciavam** o Estado de Minas Gerais **como o maior** reservatório de minerais ra**dioativos do País,** com ocorrências em Ubá, **Vale do Pareopeba**, Serro, Araxá e outras **localidades.**

Pairava sôbre o território paulista surda interrogação, embora nos fins do século passado o geólogo Eugênio Hussak houvesse descoberto minas de ferro e zirkelita, cuja analise química revelara a existência de 1,40 por cento de óxido de tório e em 1935 Theodoro Knecht já observasse ocorrências de uraminita, numa pedreira localizada próxima à estação de Perus, vizinhança da Capital.

Sòmente após a descoberta da fissão do urânio-235, realizada por Oto Hahn Strassamann e Lize Meitner e principalmente da explosão das primeiras bombas atômicas americanas em Hiroshima e Nagasaki, foi que teve inicio a grande corrida mundial aos minerais atômicos e as "bigs" potências volveram seus olhos para o Brasil.

TÓRIO E URANIO A LUZ DAS PROVAS DE LABORATÓRIO

ULTIMA HORA divulgou em ampla cobertura **as mais recen**tes ocorrências de tório e urânio em nosso **Estado**, localizadas no Litoral, no Vale do Paraíba, em algumas localidades da Mojiana e inclusive nas vizinhanças da Capital, como São Bernardo do Campo, **Estrada de** Itaquera e Perus.

Podemos agora apresentar os resultados das provas de laboratório, feitas pelo perito Orlando Longo, do Laboratório Químico do Instituto Geográfico Geológico.

A uranofana encontrada na pedreira de calcáreo de Perus, segundo a análise n.º 7.150 daquele Departamento do Estado, contem radioatividade correspondente a cêrca de 37,8 miligramas de rádio por tonelada. Para se avaliar a importância das descobertas é necessário mencionar que uma grama de urânio contém 0,00034 miligramas de rádio.

Em Águas da Prata foi constatada a existência de silicato de zircônio, mineral radioativo, que segundo a análise n.º 7.149, contém radioatividade correspondente a cêrca de 0,5 miligramas de rádio por tonelada. Em Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, mesmo em terrenos localizados na faixa urbana, existe também o silicato de zircônio, talvez em proporções maiores do que em Prata.



Monazita do Vale do Paraíba, colhida pelo engenheiro Teodoro Knecth e analisada por Orlando Longo

A análise n. 7740 da monazita da praia da Cigarra e São Sebastião, litoral paulista, revelou radioatividade equivalente a cêrca de 7,6 miligramas de rádio por tonelada.

Em Socorro, Mojiana, foi encontrado o cristal de monazita, cuja análise n. 7485 diz: radioatividade equivalente a cêrca de 11 miligramas de rádio por tonelada.

No Rio Comprido, Município de Jacareí, foi encontrada monazita com radioatividade correspondente a cêrca de 11 miligramas de rádio por tonelada. Análise n. 7482.

A areia monazítica do rio dos Pinhões, Município de Monteiro Lobato, contem radioatividade equivalente a 4,9 miligramas de rádio por tonelada, segundo a análise n.º 7.479.

A areia monazítica e zirconífera encontrada na Estrada de Itaquera, nesta Capital, contém radioatividade equivalente a 6,4 de rádio por tonelada. Análise n. 7.416.

Na Serra de Redenção, Município de Taubaté, foi encontrada areia monazítica contendo radioatividade equivalente a 3,1 miligramas de rádio por tonelada.

A mnzita encontrada no Rio das Pedras, Município de São Bernardo do Campo, contém radioatividade equivalente a 2,5 miligramas de rádio por tonelada. Análise n. 7.793.

Ainda em Perus, descobriu-se a chamada opala uranífera e granitos impregnados de minério da urânio, correspondente a cêrca de 1 por cento de óxido de urânio.

PERDEU-SE

um pacote contendo amostras de miudezas de armarinhos, num lotação entre a Estrada de Vicente de Carvalho - Candelaria. Gratifica-se bem a quem o entregar na Rua Alexandre Mackenze, 106.

O Passageiro Será o Próprio Fiscal

Passagem de Lotação é 4 Cruzeiros e Não 5

Os passageiros dos lotações podem pagar, doravante, sem constrangimento, a importância de 4 cruzeiros por viagem, conforme a tabela. Porque haverá, também, maior fiscalização nesses veículos de transportes coletivos. O Sr. Otávio Mendes, Diretor do Serviço de Fiscalização do Departamento de Concessões, fêz essas declarações à nossa reportagem, adiantando:

— Passarei, de agora em diante, a exercer pessoalmente uma vigilância severa nos motoristas, para que não cobrem mais do que os preços estabelecidos. Foram mobilizados todos os homens disponíveis do setor. Todos os pontos da cidade já estão sendo fiscalizados. Os que tiverem reclamações a fazer podem discar para o telefone 32-7335, onde serão imediatamente atendidos. Para que a fiscalização seja eficiente, o público precisa colaborar. Por outro lado, muitos são os passageiros que pagam 5 cruzeiros ao invés de 4, espontaneamente, nenhuma atitude, finalizou o Sr. Otávio Mendes.

A LIBERAÇÃO DE 1.600 PEÇAS DE MARFIM

Sustada a Segurança Pelo Presidente do T. F. R.

O Ministro Amando Sampaio Costa, Presidente do Tribunal Federal de Recursos, proferiu despacho, ontem, no requerimento de sustação de segurança concedida à Cirilo Pomerantzeff, pelo juiz Aguiar Dias, da segunda Vara da Fazenda Pública, liberando contra pagamento, em dobro de direitos, 1.594 peças de marfim, duas de alabastro e três jogos de xadrez, também de marfim, apreendidos pela Alfândega desta capital no cumprimento de ato expresso do Ministro da Fazenda.

O presidente do TFR atendeu ao apelo do Procurador da União Federal, determinando a sustação dos efeitos da segurança até que aquela Côrte se manifeste sôbre o recurso interposto, isto porque, caso seja modificado o julgado poderá tornar-se inoperante, como tem acontecido em alguns casos, pela impossibilidade de repor situações anteriores à concessão pela primeira instância.

O beneficiado pela medida de segurança era o Sr. Benjamin Weingarten que obtivera concessão dos Srs. Cirilo Pomerantzeff e outros.

SURGIU UMA CUÍCA NO BONDE EMPERRADO



O bonde 1948, da linha São Januario, emperrou todo o trânsito da pista direita da Avenida Presidente Vargas, ontem, na hora do "rush", em consequência de defeitos da alavanca de contato. Os passageiros perderam a paciência e se dispunham a depredar o elétrico, mas algumas pessoas viram no caso um lado pitoresco, de modo que tudo acabou em carnaval. O condutor teve que abandonar a cobrança das passagens e subir ao teto do bonde, onde passou a manter a alavanca em condições de receber a energia para que o calhambeque prosseguisse. Até uma cuíca apareceu no interior do elétrico, que passou a funcionar num ritmo muito mais vivo do que o seu caminhar. O clichê mostra a situação que viveu o condutor do bonde de São Januário.

DE 4 PARA 12 MILHÕES A VERBA DO CALABOUÇO

O Candidato Vargas Prometeu e "Agamemnon" Cobrou do Presidente... — 3 Mil Estudantes Terão Refeição Boa e Barata — 6 Mil Aguardam as Atuais Mil Vagas — A Emenda ao Orçamento

— O restaurante do Calabouço vai afinal, cumprir definitivamente as suas finalidades de assistência ao estudante necessitado..

E' o que nos diz Wilson ("Agamemnon") Primo de Oliveira um dos grandes batalhadores do Restaurante Central dos Estudantes. O Senador Pasqualini apresentou uma emenda no Orçamento alterando a verba do Restaurante de 4 para 12 milhões de cruzeiros anuais. Dêste modo a capacidade prevista para seis mil refeições diárias (3.000 estudantes) poderá ser satisfeita uma vez que atualmente apenas mil acadêmicos podem comer a dois e a seis cruzeiros.

Seis Mil na Fila

O presidente recém-eleito da UME, José Augusto Leite de Castro, foi um dos responsáveis pela administração mista com o Ministério, enquanto secretario-geral da entidade. Falando a nossa reportagem explicou:

— As dificuldades de seleção e sindicâncias entre os inscritos para obter cartão são grandes. Em colaboração com o M. E. S. temos evitado que estudantes de recursos ocupem o lugar dos realmente necessitados. Temos que lutar ainda contra os empistolados, os ex-estudantes e os que nunca o foram. Outros, com posses, não querem se desfazer do seu cartão e enquanto isto seis mil inscritos aguardam seu dia. Com a lotação triplicada penso que todos os que realmente precisam serão atendidos, mas devem estar atentos com os "penetras".

Leite de Castro, prossegue:

— Cada estudante que consegue viver no Rio despendendo apenas 120 cruzeiros mensais, em alimentação sadia, custa ao Estado 4.038,00 cruzeiros. Isto não é muito tendo em vista que o estudante é um contribuinte em potencial.

Promessa Paga

"Agamemnon" está entusiasmado com a emenda Pasqualini:

— O Presidente Vargas prometeu a mim e aos meus colegas que atenderia esta nossa reivindicação, quando ainda era o Candidato Vargas. Quando foi eleito voltamos a êle e cobrei a promessa pessoalmente. O Calabouço "saiu" e agora com o aumento da verba está totalmente paga. A conversa da Avenida Rui Barbosa não foi esquecida.

A UME conclama os estudantes do interior que moram na capital a que telegrafem ou enviem memoriais aos senadores de seu estado para apoiar o aumento da verba. Os representantes compreenderão que esta medida visará também o seu estado, favorecendo aos conterrâneos que aqui estudam.

Bicicletas MARATON



JÁ À VENDA NAS GRANDES CASAS!

Pela sua beleza, qualidade e segurança, não hesite:

ESCOLHA AGORA A SUA MARATONI

CONSTRUIDA COM AÇO SUECO MONTADA NO BRASIL

Forte! Resistente! Leve!

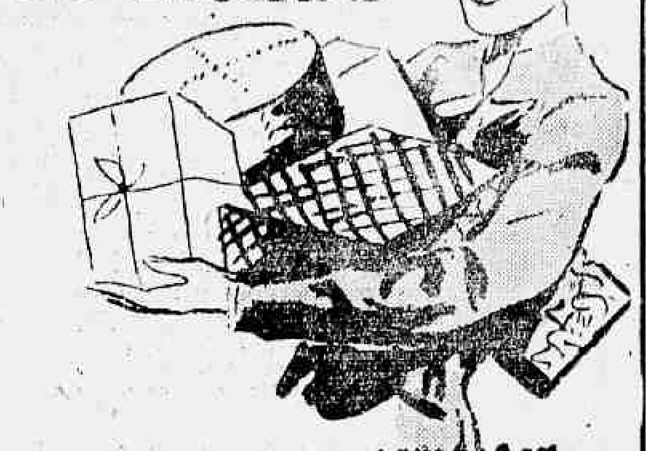
GARANTIDA PELA MONARK

Distribuidora: COMPANHIA PROPAC COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

Rua 1.º de Março, 37 - Loja - Tels. 43-1025 e 43-8144 - Rio de Janeiro

55.074

MME LUCRARÁ



FAZENDO SUAS COMPRAS NAS SEGUINTES CASAS COMERCIAIS DA

Zona Sul

Exposição de Arte, Pintura e Cerâmica
HILDA GOLTZ
Aberta diàriamente das 16 as 22 horas
R. VISCONDE DE PIRAJA', 482 — Tel. 27-7415

Seção especializada para Senhoras Fortes
Manequim até 56
MME. GUSTY — MODAS
Loja: AV. N. S. COPACABANA, 889 — Fone 37-6800 — RIO
Res.: AV. N. S. COPACABANA, 1004 — Ap. 302 — Fone 47-6519

LUSTRES E SANCAS DE GESSO
Trabalhos sob desenho da casa ou do freguês sob direção de escultor — Visite nossa exposição
FUNEZ & SILVA
RUA BARATA RIBEIRO, 369-A — COPACABANA

MOLDURAS MONTPARNASSE LTDA.
Exposição permanente dos melhores pintores nacionais e estrangeiros — Mais de 1.000 gravuras — Antigas e modernas - FILIAL: R. CONSTANTE RAMOS, 41-A
TELEFONE 47-3121

OURO — PRATA — JÓIAS — RELÓGIOS
Portugal Jóias
Não compre seu presente sem consultar nossos preços. Consertos em geral com rapidez, perfeição e garantia.
ROCHA & SARAIVA "Portugal - Jóias"
AV. ATAULFO DE PAIVA, 375-D (Leblon)
TELEFONE 27-8145

ARTIGOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS
Aproveitem os descontos especiais durante as festas
UNIFORMES COLEGIAIS POR EXCELÊNCIA
IMPÉRIO DO LEBLON MODAS LTDA.
AV. ATAULFO DE PAIVA, 443 - Tel. 27-3130

CALÇADOS NO LEBLON
PELO MENOR PREÇO SO' NA JUPIRA
AV. ATAULFO DE PAIVA, 453-B — LEBLON

Liquidos e Comestiveis na Estrada da Barra da Tijuca,
só no Bar Itanhangá ESTRADA BARRA DA TIJUCA

AÇOUGUE N. S. DE FATIMA
Especialidade em carnes de Vaca, Vitela, Porco, Carneiro, Miudos, e tudo mais pertencente ao ramo.
AV. ATAULFO DE PAIVA, 1030-A — Tel.: 47-0737

AGRADECEMOS E AGUARDAMOS SUA NOVA VISITA!

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA
ESCOLA SUPERIOR DE COMÉRCIO
S. U. E. S. C.
Praça da República, 60

FACULDADE DE DIREITO
CURSO VESTIBULAR
A partir de 1.º de novembro, serão iniciadas as aulas de novas turmas com as matérias do CURSO VESTIBULAR, para candida tos à matricula nos cursos superiores

Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro
CURSO DE FÉRIAS
Admissão ao Curso Com ercial Básico GRATUITO
ACHAM-SE ABERTAS AS INS CRIÇÕES, DAS 8 AS 20 HORAS

ULTIMA HORA apresenta um romance inédito de Cecil Saint-Laurent, ilustrado por Paynet

Os Caprichos de CAROLINA

CAPÍTULO XII

NO JARDIM



DEPOIS de ter vindo ali sòzinha para sonhar, várias vêzes tentou trazer Gastão, depois da ceia. Zangou-se com as suas recusas, motivadas, ora pelo cansaço, ora por preocupações, ora pela espera de um correio noturno urgente.

Percorria a balaustrada, sem fazer barulho. O rumor do baile esmorecia. Preferia o doce murmúrio do lagn, onde alguns pèixes prateados retorciam-se lentamente. Depois, vislumbrou os nichos de plantas trepadeiras, por cima do embarcadouro, os bancos de mármore, o semicírculo de pedra escura, ornado de estátuas, os grandes degraus que desciam até a água.

Ombro-a-ombro, duas silhuêtas se destacavam, no banco preferido de Carolina. Suspendeu o vestido e adiantou-se, silenciosamente, na ponta dos pés. Precisou apoiar-se na balaustrada: reconheceu a voz de Gastão. Sua companheira era a impudente Antonia Della Rebbia, naturalmente. Dessa vez, o ciúme de Carolina não era fingido. Seu coração batia violentamente. Gastão tratava-a sempre com ar severo, e era ela que o encontrava agarrado, amorosamente, à primeira leviana que aparecera.

"Assim são os homens: uma mulher audaciosa, e ei-los inflamados e escolhendo, justamente, o delicioso abrigo do qual lhe fizemos descrições românticas..." Era isso o que mais entristecia Carolina, que Gastão tivesse se lembrado do embarcadouro para ali trazer outra.

— Estou certo disso, dizia Gastão. Infelizmente, nunca percorri os arredores de Como, a não ser atormentado por encargos urgentes, sem tempo para saborear sua beleza, conforme merecem.

A frase era inocente. Carolina não se aborreceu; então não era exclusivamente para ela que êle apresentava a eterna desculpa: "Não tenho tempo"...

— Não importa, retrucou Antônia com ardor. Você não merece perdão por não ter lançado um olhar à fachada da Catedral. Foi decorada pelos Rodari! Em todo o caso, isso é mais bonito do que as manobras do campo de trincheiras... General, você é um terrível e encantador beócio.

— Seria um bom título para uma ópera bufa: "Beócio sem querer"...

Era anódino. Entretanto, estavam sentados os dois num lugar deserto e lânguido, e Gastão tomava um ar convincente e tentador para dizer banalidades. A voz era abafada, mais grave que de costume, pressurosa, com estremecimentos melodiosos. Quanto à mulher, era evidente que estava louca para agradar; os monumentos e os sítios naturais serviam de pretexto para a sua exaltação. Sua voz era forte demais, seus gestos pouco comedidos para que se acreditasse na sua paixão pelos afrescos, apenas. Procurava fazer sobressair sua sensibilidade; ornava-se com uma auréola de espírito, tornando sua conquista mais desejável e lisongeira.

Silenciosamente, Carolina retirou-se. Confiava nas obrigações de Gastão para fazê-lo voltar, ràpidamente, ao salão de baile. Ela mesma, impaciente, passou em direção à galeria. Não queria mais ouvir o bater da água nos degraus; êles dois também participavam disso.

O POMAR

Em seguida, permitiu-se uma demora, e fêz um desvio pelo pomar. Um pouco sêco, com altos e baixos, cheio de escadas, de pombais, de estacas, rodeado por uma velha vinha trepadeira, da qual não se esperava mais frutos, o pomar agradava a Carolina. Parou, a fim de ouvir os longínquos aplausos que vinham do baile. Devia ser a ovação saudando o "ballet das horas" do brilhante Livio! Desde que vira aquela mulher ousada e perigosa às voltas com seu marido, pouco se incomodava com Livio! Pelo menos, foi o que pensou quando se lembrou dêle. Em seguida, cerrou os dentes. "Se algum dia eu souber que Gastão não se contenta mais em debater arqueologia com a sua conquista, pensou, pois



bem, eu..." Não chegou ao fim do seu pensamento, que era a bôca irônica e apaixonante do dançarino.

Imóvel, na obscuridade das árvores, tomou-se de pânico ao lembrar-se do impudor do qual fôra, involuntàriamente, culpada, diante do diabólico biombo. Respirou um odor de fruto, apalpou a folhagem, colheu volutuosamente uma ameixa volumosa, e mordeu-a. Experimentava, ao mesmo tempo, um arrepio delicioso, sabendo-se tão conhecida, tão íntima de Livio, sem que o quisesse nem permitisse. A superfície do fruto era fresca e úmida como a noite, mas a pôlpa desmanchava-se, morna e açucarada, na bôca de Carolina.

Agora sentia pena de Gastão. E imaginava sua cólera se viesse a saber o que se passara, e, sobretudo, se adivinhasse os pensamentos que atravessaram seu cérebro. Afinal de contas, se êle se limitasse a se deixar cortejar por essa maluquinha de maneira tão erudita e platônica, era menos culpado do que Carolina.

Apoiada a uma árvore, cansou-se depressa de saborear sua culpabilidade. Não cometera falta alguma. Nem mesmo teve ocasião de reprimir uma proposta pressurosa. Ela apenas alimentou, cuidadosamente, certa complacência para com um rapaz, que deveria representar a seus olhos, um motivo de escândalo.

A MORAL

Era a seguinte, a moral daquele dia: ela e Gastão aspiraram, cada um do seu lado, um vento perigoso. Mas breve, o baile acabado, pertenceriam de novo um ao outro, sem que pensamento algum importuno viesse separá-los. Do mesmo modo, a noite, o nevoeiro, a tempestade, às vêzes apenas uma brisa, basta para apartar por algumas horas, navios que navegam em comboio. Se são bons veleiros, hão de se reencontrar.

Com a fisionomia fresca e repousada, ávida de dança, de música, com pressa de voltar para o seu baile e a sua autoridade, desceu de novo, em direção ao palácio, seguindo a balaustrada do pomar que pendia sôbre uma estreita rua de Cômo.

— Eí, vá devagar: Espera!

Ela debruçou-se e viu uma patrulha de soldados franceses a seus pés, munidos de tochas, rodeando uma carroça, puxada por uma parelha miserável de mulas, na qual se percebiam os arreios feitos de barbante.

Numa mistura de francês e italiano, o condutor expunha o seu caso, dizendo o nome da aldeia de onde vinha e o do mercado de Cômo, onde pretendia vender, no dia seguinte, seu carregamento de melancias, que transbordavam da carroça.

Expressava-se com muitos gestos, e a luz das tochas transformava-os em sombras alongadas, como caricaturas, sôbre o calçamento desigual da rua.

— Está bem. Resmungou o sargento. Pode passar.

Um dos soldados, depois de dar um tapa na mula, veio olhar o condutor de perto, gritando:

— E que provas tens de que isso não seja material de guerra?

— Não é verdade! Não é verdade! Melancias, só melancias.

Carolina observou o rosto magro e amaciado do infeliz. Seus dentes muito brancos pareciam trincar a noite. Seus olhos brilhavam. Os músculos retezavam-se no pescoço nu. As mãos estendidas, recuava aos tropeções. Era muito jovem e parecia ardente e desesperado.

— Não te contrario, replicou o soldado rindo, mas a gente deve experimentar um bombardeio de melancias A prova...

E jogou uma melancia de surprêsa no outro soldado, que blasfemou e pegou a fruta. A patrulha retirou-se de bom humor, ocupada em repartir o lucro saboroso, continuando a rir ruidosamente.

Carolina teve vontade de jogar sua bôlsa para o pobre camponês que, sem protestar contra êsse furto, retomou o barbante que servia de rédea, e puxou sua carroça pela rua abaixo.

(Continúa)

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

14 de julho de 1800 — Carolina, espôsa do jovem General-de-Brigada, Gastão de Sallanches, do exército da Itália, oferece um baile, nessa noite, em Cômo.

Nessa agradável cidade, Carolina tem por amiga a Condessa Paulina Rinceli e por apaixonado o Capitão Cépoys, rapaz belo, mas insignificante.

Algumas horas antes do baile, quando saía do banho, Carolina é surpreendida por Livio, belo dançarino italiano que devia animar o baile com números de dança.

Enganando-se de porta, Livio penetra nos aposentos de Carolina, que dá ordens a Jeannette, sua camareira, para prendê-lo atrás de um biombo veneziano. Assim, conversarão sôbre os detalhes da noite, enquanto Carolina faz sua "toilette". Mas esta ignora a maneira de fabricação dêsses biombos, que permitem que se veja através dêles.

Durante o baile, numa roda de amigos, entre os quais Paulina, Livio gaba-se da aventura, sem todavia, revelar o nome da imprudente.



ULTIMA HORA em Quadrinhos

AS CINCO PANELAS DE OURO

Conto de ANTÔNIO DE ALCÂNTARA MACHADO. Ilustração de JOSÉ GERALDO



— "Morreu, coitada." Esmeralda pranteou a morte de Dona Dorotéa Cabral ("Ah minha mãe, minha mãe!" dizia) até cair de cansaço nos braços de Nicolau. — "Vamos dormir para esquecer êste dia. Dia mais desgraçado!" Foram dormir. — "Acenda a vela que no escuro não durmo." Nicolau acendeu a vela, se deitou encolhido, cobriu a cabeça com o lençol. — "Não cubra a cabeça assim que eu fico com mêdo." — "Feche os olhos." — "Não posso."

Nicolau deu um suspiro, puxou o lenço para baixo, enterrou a cara no travesseiro. Dona Esmeralda virara para a direita, dava com a chama da vela; virava para a esquerda, não achava jeito, se impacientava. — "Nicolau! Passa a vela pro seu lado, faz favor!" Nicolau pegou no castiçal, pôs no criado-mudo dêle. Sem dizer palavra. Tornou a meter a cara no travesseiro. Fechou os olhos.

Aí viu a chama da vela. Apertou bem os olhos. A chama foi diminuindo, diminuindo, morreu. O relógio da Matriz bateu horas. Dona Esmeralda contou: um, dois. E acrescentou: feijão com arroz. Continuou: três, quatro — feijão no prato. Está errado. Devia ser: uma, duas. Hora é feminino. O professor da escola 15 de Novembro, "seu" Mesquita, que sujeito engraçado.

— Que horas, são? Meio-dia e meio. O' ignorância quadrupedal. Meio-dia e meio quer dizer seis horas da tarde: meio dia mais meio-dia. Meio dia e meia é que você quer dizer, seu idioata. Quando Bispo de Samburá foi visitar a escola "seu" Mesquita se atrapalhou, gritou: — "Viva o Senhor Doutor Bispo!" E a meninada jogou pétalas de rosas. Padre dito quase estourou de rir. Que homem bom. Não quis ser Bispo.

Da TERRA ao Planeta VÊNUS

JORGE, O INTRÉPIDO

Texto e Desenhos de GUILLERMO ARES



1 Apartamento em Copacabana
APENAS POR
CEM CRUZEIROS
TOMBOLA em benefício da Costura e Lactario Pró-Infância
Autorizada pelo Exmo. Snr. Ministro da Fazenda
SORTEIO PELA LOTERIA DE NATAL
BILHETES À VENDA:
COLÉGIO JACOBINA, R. São Clemente, 117 - CASA BOL, R. Ouvidor, 129 - CASA FORMOSINHO, Av. Copacabana, 502 - CASA FORMOSINHO, Rua Visc. Pirajá, 166 (Pça. Gal. Osorio) - CASA FORMOSINHO, Pça. Saenz Peña, 11 - CASA CHIC - Bonsucesso - CASA NOVA ESPERANÇA - Madureira - 8º CIRCUS DO MEYER - Meyer.

ANACLETO, VAI LEVANDO...

Por Vilmar



FALTAM AS
PÁGINAS
11 E 12

Natal Nas Praças Públicas

Árvores Gigantescas e Simbolismo da Ceia


O SR. ALFREDO PESSÔA: ornamentação da cidade e amplo programa de festejos para as comemorações do Natal.

Amplo Programa Para os Festejos de Natal e Ano Novo Será Levado a Efeito Pelo Departamento de Turismo — O Sr. Alfredo Pessoa Solicitará o Apoio do Comércio e da Câmara Municipal — "Será Uma Legítima Festa do Povo" — Revivendo as Culminantes Passagens do Nascimento de Cristo — (LEIA NA 2.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Clamam os Líderes Sindicais:

ABAIXO A CLÁUSULA DA ASSIDUIDADE INTEGRAL

Os Tribunais Trabalhistas Usaram a Condição da "Assiduidade" Como um Instrumento Para Coibir a Falha Denunciada Pelos Patrões Num Combate Ferrenho às Conquistas da Legislação Social — Clima de Profunda Injustiça Criou a Cláusula da Assiduidade Integral — Unem-se os Trabalhadores Para a Grande Batalha — Falam os Líderes Sindicais Sôbre a Convenção do Dia 15 — (Leia na Sexta Página Dêste Caderno)


Antonio Blancharp


José Rodrigues


Fernando Arruda


Sebastião Vieira

BALBÚRDIA NOS PRECOS DOS MERCADOS E FEIRAS

PASSANDO O CONTROLE PARA A COFAP, DESDE O DIA 7 NÃO FOI FIXADO NENHUM TABELAMENTO — BEM OU MAL, A PREFEITURA REVIA, SEMANALMENTE, OS PREÇOS — SITUAÇÃO GERAL DO ABASTECIMENTO — DENTRO DE POUCOS DIAS VAI CUSTAR DOZE CRUZEIRO O QUILO DA BATATA — ESTOQUE ATUAL DOS GENEROS ALIMENTICIOS DE PRIMEIRA NECESSIDADE — *(Leia na Quinta Página Dêste Caderno)*

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-293(
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 13 de Novembro de 1952 - N. 438

2ª SEÇÃO

Coluna da CIDADE

AFLIÇÃO

Atende esta coluna, hoje, a u'a mãe aflita. Ela mesma poderia escrever esta crônica, fazer a reclamação em juízo, um discurso em praça pública, protestar ante as autoridades, provocar uma reação violenta, mil coisas... Seu coração aflito de mãe que escapou de um perigo ainda não se aquietou. Domina-o ainda o primeiro impulso, talvez irrefletido, talvez não, contra as coisas, o acaso, a fatalidade, a sorte, seja lá o que fôr, e tudo quanto fizesse se justificaria. Mas preferiu vir a esta redação e dizer de viva voz tudo quanto sente seu coração. Pois não é drama sòmente seu. Sentem-no tôdas as mães do Rio de Janeiro, sabendo como sabem que esta é uma cidade de perigo, que ninguém está certo ou em paz em lugar nenhum. Ontem à noite sòmente um acaso fêz com que um acidente terrível não se verificasse envolvendo dezenas de crianças. Mais certo dizer que se isso não aconteceu foi justamente porque já era noite. Um dêsses ônibus cujos acidentes e estrepolias diversas estamos habituados a noticiar, eram onze horas da noite, invadiu as dependências de um colégio e destruiu tudo quanto encontrou pela frente. Não tinha nenhuma criança, as mesmas que habitualmente de dia ali se encontram, não estavam. Sim, nada aconteceu. Mas se assim foi é porque era noite. Ocorre, porém, que êsses veículos e os lotações também fazem a mesma coisa de dia. Razão tem pois a mãe aflita de chamar a atenção das autoridades responsáveis, das direções das emprêsas de ônibus, dos motoristas — e mesmo dos colégios — para que tenham mais cuidado. O diabo anda sôlto pela cidade em figura de gente. Naquele colégio, a senhora que nos procurou tem um filho — talvez lhe dê trabalho, talvez ela o ameace com coisas do arco da velha — mas tem razões de sobra para ficar aflita, aflitíssima, só em pensar na vaga possibilidade do que poderia ter acontecido. Por isso veio aqui, em vez de fazer outra coisa: um discurso em praça pública, uma greve, um movimento de grandes proporções, pois que parece ela tem topete de fato.

Indústrias Rurais Caseiras: Uma Inovação Para as Donas de Casa

Setor do Ministério da Agricultura Que Ensina Como se Resolver Problemas Domésticos — Conservação de Ovos e Verduras — De Como se Consegue Fazer Geléias e Sucos — Um Telefone e um Consultório de Perguntas e Respostas — Cursos à Disposição Das Donas de Casa e Tôdas as Pessoas Interessadas — Publicações em Jornais e Revistas Auxiliam em Muito o Curso

★

Reportagem de Carmen Nícias de LEMOINE

(Leia na 6.ª Página)


Também os filmes servem para a divulgação do assunto, tudo aplicado com simplicidade e humorismo



Visitando ULTIMA HORA, Diz Maria Della Costa:

"Há Abacaxis Brasileiros Que Custam Milhões..."

E Acrescenta: "Vejam os Filmes "Apassionata" e "Tico-Tico no Fubá" — Viagem de Estudo e Observação Através da Europa — A História de um Teatro e Uma Oportunidade Que Não Veio Ainda — Maria e Sandro Polônio Afirmam Que Existem Grossas "Mamatas" Nas Comemorações do 4.º Centenário da Cidade de S. Paulo

★

Luiz Alípio de Barros
(De ULTIMA HORA)
TEXTO NA 3.ª PÁGINA

MARIA DELLA COSTA esteve na redação de ULTIMA HORA para as despedidas, pois vai para a Europa na próxima semana. A atriz falou sôbre teatro e cinema.

Datas Diferentes Nos Exames de Admissão às Escolas de Cadetes

Apêlo Aos Ministros da Guerra, Aeronáutica e Marinha no Sentido de Que Seja Adiado o Encerramento Das Inscrições — Modificação na Época Das Provas (Leia na 2.ª página)


Prof. Noêmio de Souza e Silva, que está liderando um movimento para modificar o calendário das provas.

Nenhuma Restrição da Polícia Contra os Centros Espíritas

— Desde que entrou em vigor o Código Penal, em 1942, não damos mais consultas espíritas, pròpriamente. Praticamos, porém, a caridade com os meios que possuímos, como passes, por exemplo, isto porque respeitamos as leis do país. Todavia, não deixou de funcionar o nosso ambulatório médico. O seu chefe é o Professor Guillon Ribeiro Filho, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina. Diàriamente êle é encontrado em seu pôsto, na avenida Passos, 30, e não sofreu nenhuma admoestação, nem me consta que haja qualquer ordem nesse sentido — declarou-nos o Dr. Antônio Vantuil, Presidente da Associação Espírita Brasileira.

LIVRE FUNCIONAMENTO

A seguir acrescenta o nosso interlocutor:

— Nem tenho conhecimento de que o General Ciro Resende esteja tomando algumas medidas restritivas contra o espiritismo, comenta o presidente da FEB. Nossa sede está aberta diàriamente e lá não existem segredos. Fazemos caridade de acôrdo com as nossas posses.

40 CONSULTAS DIÁRIAS

— O Professor Guillon Ribeiro Filho atende, diàriamente, das 13 às 18 horas, cêrca de 40 associados, acentua. Damos medicamentos gratuitamente. Recebemos muitas amostras e são distribuídas aos necessitados. Temos, também, uma farmácia que avia receitas. Não há nenhuma infração às leis penais e não receamos nenhum ato policial contra a nossa associação.

CONTA COM 3.000 CENTROS FEDERADOS

A Federação Espírita Brasileira conta com 3.000 centros federados, em todo o país. O Dr. Antonio Vantuil chama atenção do reporter para esse número avantajado de entidades congregadas:

— O número é animador. São centros kardecistas. Praticam espiritismo puro, de mesa. Todos estão progredindo. E nós, com a proteção dos espíritos de luzes, sòmente podemos acreditar nos êxitos de nossas campanhas. Nada há contra a Federação Espírita Brasileira, felizmente. Continuam funcionando normalmente os centros a ela filiados e todos os seus serviços organizados, finalizou o presidente da FEB.

TELEVISÃO Tele King
GELÂNDIA
AVENIDA RIO BRANCO, 25

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

VAI FICAR UMA BELEZA NA SALA DE VISITAS! — Expressou-se assim, em meio à sua justificada alegria, o leitor Darci Paulo da Silva, residente na Rua Agrário Menezes, 305, em Vaz Lobo. Com o cupão n.º 22.768, Série "F", ganhou a linda poltrona estofada que a Indústria Ostermoor fabricou especialmente para os nossos concursos. — (LEIA noticiário na 4.ª página dêste caderno)



FALA O POVO na Ultima Hora

Cara Dela!

Não é a cara de nenhuma ela bonitinha, não, minha gente! Se fôsse a gente ia avisar? Sê bêsta! A koisa é outra, ó: a travessa Vista Alegre, tinha capim prá burro. Reclamaram da PDF capenga. Esta mandou sua turma cambaia. Tirou todo o capim e amontoou êle em cima das calçadas! Fêz um servicinho como a cara dela! Agora, é capim, lama, mosquito e cheiro de bode! Eh, eh, eh! (Queixa de W. P. Guimarães).

E' Mesmo!

Minha gente, quer saber o ki os tubarões tão fazendo nas filas de manteigas das barracas sapudas da Praça da Independência? Tão enchendo elas de empregados prá acabar com o estoque, e, depois, vender na sua tabela de 40 de Ali Babá! (Ao Chefe de Polícia, prá olhar no espelho, arrancar os cabelos e berrar:) "A delegacia de Economia é zero do lado esquerdo!" E' mesmo!

Ou & Ou

Onde está gozado prá urubu lambisgoso, é mesmo no Serviço de Subsistência da Central do Brasil: ou tem prá vender prôs pobres funcionários e, neste caso, custa tudo mais caro ki na mão de qualquer tubarão de quinta classe, ou então é assim: um cara vai lá e pede: "Quero feijão!" "Não tem mais!" "Então, quero arroz!". Cabou". "Então, batata!". "Tá em falta". "Então, carne sêca!" "Nem molhada!" Eh, eh, eh! Viva a bagunça bezuntada com relaxamento!

A Gente?

"Seu Fala, Estou projetando uma revolução por causa dêsses estrangeiros ki entram aqui com cara de santo e idéias de Satanaz! Resolva êste caso antes da revolução". (a. Um brasileiro). A gente é ki vai pegar no rabo de foguete? Mamãe!

Não Leia Esta!

Engraçados são os motoristas dos lotações de Acari. Saem do ponto com 20 sentados e 30 em cima dos pés! Quando passageiro reclama, resposta: "podem dar parte! Para isso a gente paga, a caixinha dos guardas, cem cruzeiros por mês!". Eh, eh, eh! Estrela, não leia esta, não! E' imprópria, sabe?

Ki si Dane!

Gozada tá mesmo mas é a linha 34. Era Méier-Mauá. Fêz umas marmitas no Concessões caolha de uma figa. Desdobrou seus ferros velhos prá Mauá-Maria da Graça e Mauá-Jacaré, deixa está ki a lagoa há de secar. Agora, ó: passageiro do Méier ki si dane! Todos os galinheiros são desviados prás novas linhas! Entra Vasco, ki o departamento é sócio! (Queixa de Senta a Pua).

Alô, Pessegada!

Senta tudo prá escutar esta: a firma Carrosseria Brasileira tá obrigando seus operários a trabalharem com pistolas de 100 libras, o ki é proibido pela Saúde Pública mambembe da PDF capenga. O operário Henrique Souza reclamou. Pronto! Foi prô ôlho da rua das amarguras! Alô, Dr. Pessegada Viana! O Sr. tá bão?

Pois Foi!

Na rua Valentim Fonseca, em Sampaio, há quatro meses, água não vai nem nas bestanças! Moradores reclamaram do Departamento de Águas da rua do Riachuelo. Resposta. "O diretor não pode receber ninguém e manda dizer ki, se quiserem, reclamem no jornal!" Pois foi o ki fizeram, seus boboquinhas de meia tijela! Eh, eh, eh! Cobram pena dágua, não dão ela e ainda relincham! Raios!

Vira-Lata!

Quinta-feira passada, às 16,30, um leitor chegou junto do taxi 52-7-83 e entrou nêle. E o motorista: "Prondi é ki o Sr. vai?" E êle: "Vou à Av. 28 de Setembro". E o vira-lata: "Nada feito! Sai do carro! Prá lá, não vou!" Raios! Estrela; cumé? Vai ficar nas molezas? Prás profundas!

São!

Na estrada do Tindiba 27, fundos, tem oficina mecânica ki atazana a vizinhança noite e dia! Licença da PDF capenga, não tem. Mas tem a dos fiscais da cambaia, sabem? (São das camaradagens! Entram nas marmitas!) Eh, eh, eh. Sai!

Não é!

Ki nem Caxias, a cidade dos tirinhos de artifícios, tá mas é mesmo na praia de Ramos. Os malandros tomaram conta dela e riscam as navalhas prá qualquer um, ki não goste de ouvir suas palavras acadeladas! General Ciro: lá sua polícia não vai, ki ela não é bêsta, né? Tisconjuro! (Queixa de H.)

Amarra!

Homem tubaronoso é o novo proprietário do 74 da rua General Severiano. Comprou a geringonça. Chegou. Olhou e decretou: "ficam aumentados para 300 cruzeiros os barracos infectos kistão pagando 100 cruzeiros! Tá acabado! Quem não quiser, rua das amarguras amarguradas!". Amarra êle, pessoal, e bota uma formiga mordendo o nariz dêle!

E' a Flor!

Minha gente, a padaria Rosa, da rua do Catete, é a flor das tubaroas! O dono dela tem alma atubaronada. Só vende o pão de 250 gramas, ki é tabelado a 1,50 por 2 cruzeiros! Sr. Delegado de Economia, olha: limpa sua mãozinha na parede, ouviu? Prôs diabos!

Tá Precisando

Quem tá precisando de uma olhadela do Pessegada Viana é a emprêsa Nacional de Petróleo. O mundo é dela! Empregado, lá, é explorado esprimidosamente! Não dá carteira prá nenhum e vai avisando: "Quem achar ruim, ôlho da rua!". "Dr. Pessegada, ki diabo! Ser Ministro assim, até a gente! Pôxa!

Vermelhinha!

Dr. Vital, a turma da faixa vermelhinha é ki é feliz, hein? Olha só como ela trabalha na feira de São Cristóvão: o leitor Francisco Medina foi lá. Viu maxixe ao preço da tabela: "4,0 o quilo!" Quis comprar. Tudo nas podridões! Reclamou. E o barraqueiro, tirando de baixo do balcão: "Êstes tão bãos mas custam 8,0 o quilo!" Queixou-se aos faixas vermelhas. O cutruca botou a língua no freguês e os fiscais, ó: fingindo ki não estavam em casa!" Eh, eh, eh! Viva!

Quer Ver?

Tudo escutando esta com os olhos regalados! Alexandrino Barbosa é "camelot". Na feira-livre da rua Domingos Ferreira, "camelot" que escorregar a grana pode vender. Foi lá ontem, Escorregou. Veio o fiscal Ivo. Tomou a geringonça do pobre! "Mas eu já escorreguei!" Resposta do gabirú: "Logo devolvo ela!" Quando chegou o "logo", foi buscar o ki era dêle. E olha o Ivo metendo as ferraduras no pobre e berrando: "Vá se queixar à ULTIMA HORA; ki eu quero ver si êles têm peito prá falar de mim!" Ivo, olha aqui: "toma!" Gostou? Fiau!

Correspondência

Maninho e "El Maroso". — Vamos fazer reportagem em separado.

Jani Ferraz — Agradecemos a gentileza. — R. de C.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Diretor-Presidente SAMUEL WAINER
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
Diretor Vice-Presidente ARMANDO DAUDT d'OLIVEIRA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado ...... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado ...... Cr$ 1,50

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmyison P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.° andar, sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diàriamente

O trabalho NOTURNO
Quando as exigências do serviço o levarem a trabalhar à noite, e sentir os olhos irritados e fatigados, aplique-lhes algumas gotas de LAVOLHO. Na manhã seguinte os seus olhos estarão aliviados e refeitos do esfôrço excessivo.
LAVOLHO
REFRESCA OS OLHOS

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
Mama e o aparelho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m. às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES - Hora marcada pelo tel.: 26-9668

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
A apresentação deste anuncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.
PATENTE Nº 15/46
Único colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro
Tel. 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Clínica Geral, Moléstias de Senhoras
Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8,30 às 10,30 — Tel. 29-1241 — Meier.
Resid.: R. Dias da Cruz, 496 — Tel.: 49-1643

Magreza — Gordura Anemia
Processos modernos de tratamento e regime — Clínica especializada do
DR. GIL COSTA
Av. Rio Branco, 151 — 4.° andar — Salas 404 e 405 — Diàriamente das 16 horas em diante

EFEITO SENSACIONAL NA TOSSE
REMÉDIO do DR. REYNGATE
"A SALVAÇÃO DOS ASMÁTICOS"
As gotas que dão alívio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas e asmáticas, sêca ou catarral, coqueluche, sufocações e ânsias, chiados e dores no peito. — Nas drogarias e farmácias

DATAS DIFERENTES NOS EXAMES DE ADMISSÃO ÀS ESCOLAS DE CADETES

Apêlo Aos Ministros da Guerra, Aeronáutica e Marinha no Sentido de Que Seja Adiado o Encerramento Das Inscrições — Modificação da Época Das Provas — Com o Atual Critério, os Candidatos Não Podem Fazer Exames, ao Mesmo Tempo, em Mais de Uma Escola — Na América do Norte já Vem Sendo Pôsto em Prática há Muito Tempo — Eisenhower Foi um Dos Que se Aproveitaram Dessa Facilidade

Como responsável pela preparação de jovens às escolas das Fôrças Armadas, o professor Noêmio de Sousa e Silva, diretor do Colégio Pan-Americano, está liderando um movimento no sentido de que as mesmas modifiquem seus calendários referentes às prestações de exames dos candidatos a cadetes.

Expondo sua idéia à nossa reportagem, esclareceu que, a coincidência das datas das provas da Marinha, Aeronáutica e Exército, prejudicava muitos candidatos que, embora aprovados, não eram aproveitados em vista do limite das vagas.

Sobra de um Lado e Falta do Outro

"O que se tem verificado com a coincidência de datas nas provas — declara o prof. Sousa e Silva — é que enquanto uma escola tem candidatos aprovados em excesso, as outras não dispõem do número suficiente para cobrir as vagas, como se deu o ano passado com a Escola Preparatória de Cadetes da Aeronáutica. E conclui — Caso não fôsse aconselhável o aproveitamento dos candidatos de uma para outra, o mais indicado seria possibilitar aos jovens prestar os exames nas várias escolas, dispondo assim de maiores oportunidades".

O General Eisenhower

Para dar mais fôrça a sua tese, o nosso entrevistado cita como exemplo o Estados Unidos apontando o caso do General Dwight Eisenhower, que prestou exames, ao mesmo tempo, para as Academias Militar e Naval. Sendo aprovado em ambas, deu preferência pela Academia Naval, mas verificou em seguida que não podia seguir a Marinha, por ter ultrapassado o limite da idade tendo, dêsse modo, que ingressar na West Point.

A Modificação

Informa o nosso entrevistado que o calendário para os próximos exames está assim organizado: Exército — janeiro, dias 6, 7, 8, 9, 10 e 11; Marinha — janeiro, dias 7 e 9 e Aeronáutica — janeiro, dias 5, 6 e 7. Com essa disposição, verifica-se que o mesmo candidato não pode requerer inscrição para mais de uma escola.

Como solução o professor Sousa e Silva sugere o seguinte calendário: Exército (sem alteração); Aeronáutica: prova de Matemática, dia 3 de janeiro; Português, dia 4 e dia 5, Conhecimentos Gerais. Marinha: dia 12, prova de Português; e no dia seguinte, a prova de Matemática.

Urgência

Esclarecendo que as inscrições se encerram à 15 do corrente, o professor Sousa e Silva dirige seu apêlo aos Ministros Nero Moura e Renato Guillobel para que considerem o assunto com a urgência que se faz necessária e baixem imediatamente as portarias dando ampla publicidade, e ao mesmo tempo fazendo adiar para o fim do mês a data das inscrições para que os candidatos possam dispor de tempo para aproveitar tão oportuna e necessária alteração.

NATAL NAS PRAÇAS PÚBLICAS:

ÁRVORES GIGANTESCAS E SIMBOLISMO DA CEIA

Amplo Programa Para os Festejos de Natal e Ano Novo, Será Levado a Efeito Pelo Departamento de Turismo — O Sr. Alfredo Pessoa Solicitará o Apoio do Comércio e da Câmara Municipal — "Será Uma Legítima Festa do Povo" — Revivendo as Culminantes Passagens do Nascimento de Cristo

— Não há dúvida, o Natal êste ano será diferente! — afirmou-nos ontem o Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura.

Pretende aquêle órgão especializado levar à efeito várias comemorações durante os festejos natalinos e de Ano Novo.

— A cidade receberá uma ornamentação especial, que relembrará aos cariocas as passagens culminantes do nascimento de Cristo. Árvores gigantescas serão exibidas, possivelmente, além do simbolismo histórico da ceia, à meia-noite, em praça pública.

Entretanto, o sr. Alfredo Pessoa salientou que isto não é ainda o plano do seu Departamento, uma vez que tudo está ainda na dependência de uma verba e de outras providências.

— Mas, — disse — se tudo correr normalmente, como esperamos, a festa de Natal será de fato uma festa do povo. Revivemos o espírito cristão dos povos antigos.

Apoio do Comércio e da Câmara

Para melhor brilhantismo na ornamentação da cidade e para o cumprimento do programa que estabeleceu, o Sr. Alfredo Pessôa ainda esta semana adotará as medidas preliminares, no sentido de obter o apoio das classes conservadoras e da Câmara Municipal.

— Tenho confiança, porém, de que êsse apoio não nos faltará — disse.

As árvores, bem como o simbolismo da ceia, receberão uma iluminação tôda especial, de modo a agradar os olhos e o espírito do carioca. Concluiu o diretor do D. T. C. da Prefeitura.

—Infelizmente não posso adiantar maiores detalhes do plano. Fá-lo-ei, porém, em entrevista coletiva, futuramente, caso se concretizem as negociações que empreendi, para os festejos de Natal.

Objetos Perdidos

Norma Sanders Lopes perdeu num trem da Central do Brasil, que fêz o percurso entre Campo Grande e Central sua bôlsa, contendo Carteira Profissional e objetos de uso pessoal. Pede a pessoa que a encontrou entregá-la na Rua Frei Caneca, 73 ou na Rua Marechal Joaquim Inácio 880 casa 7.

— Desapareceu do carro do Sr. Nelson Cotta Vieira, residente à Rua Barão de São Francisco Filho 138 seu paletó, em cujos bolsos se encontravam, Carteira de Identidade, Título Eleitoral, 1 cautela e mais objetos, além da quantia de 400 e poucos cruzeiros. Não faz questão do dinheiro, pede apenas seus documentos.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTOS
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X, (RADIOGRAFIAS AVULSAS — 30 X 40)
OUVIDOR, 183 — SALAS 207 - 208 — TEL.: 43-5556

DENTADURAS Facilite-se o pagamento
PONTES - em 24 horas DR. CHAMIS Especialista
R. Alvaro Alvim, 33-37 - Ed. Rex, sala 703 - Tel. 42-0682

DR. ESTELLITA LINS
Rins - Bexiga - Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCÓPIAS — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 13.° AND. APT. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-0350

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

Reumatismo — Artrite — Ciática — Sinusite — Nevralgias
Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO
CLINICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 - Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro
RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7658
(Solicitem pelo Correio gratis folheto)

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1895
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas, 417, 12.°	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 183	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	930	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-2429
Mauá	1.130	PRH-8	Antonio Carlos, 251	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	23-5091
M. da Educação	800	PRA 2	Pr. República, 141-A 3.°	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ21	Pres. Vargas, 417 12.°	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRB-7	Alm. Barroso, 81, 12.°	42-2342
Tamoio	900	PRD-5	Venezuela, 43	43-1309
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela, 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

Viação Aérea Santos Dumont 42-8026.
Lóide Aéreo: 32-2750.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614.
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Arlines System 42-6710.
Transcontinental: 32-6414.
Varig: 22-5257.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
F. A. M. A.: 42-1310.
V.A.S.P.: 42-8094.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aeron. Santos Dumont: 22-8352.

O Tempo

Tempo instável, com chuvas fracas.
Temperatura: estável.
Ventos: variáveis, frescos.
Máxima: 27,8.
Mínima: 21,3.

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

C. O. F. A. P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus interestadual) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046
Est. de F. Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov.: 562.
Polícia Marítima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 23-4292.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone. 42-4796
Seção de Preços: Fone. 22-2303
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Polícia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

AVIÕES

Air France: 42-6838.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — Fôrça do amor.
CINEAC-TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-6512 — Só a mulher peca — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
FLÓRIANO — Av. Mal. Floriano, 150 — 43-9074 — Uma Rua Chamada Pecado — 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
GUARANY — R. Frei Caneca, 133 — 32-5651 — Kit Karson.
PARISIENSE — Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — Só a mulher peca — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — Corações sôbre o mar — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6881 — Só a mulher peca — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIO BRANCO — Praça 11 de Junho 12 — 43-1639 — Escândalo.
S. JOSE' — Praça Tiradentes — 42-0592 — O filho de Monte Cristo.

CINELANDIA

CAPITOLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6796 — Sessões Passatempo.
IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — Simão, o Caôlho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 62 — 22-6490 — Ver, gostar e amar. — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — Praça Mahatma Ghandi, 2 — 22-1508 — Uma rua chamada pecado — 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0338 — A Hora de Vingança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
PATHE' — Praça Floriano, 45 — 22-6795 — Entre a mulher e o diabo. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — Só a mulher peca — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — Rua Alvaro Alvim, 39 — 22-6327 — Horas Intermináveis — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Escândalo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — Rua Senador Dantas, 45 — 42-9020 — Na Encruzilhada do pecado — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — 27-2936 — Escândalo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART. PALACIO — Av. Copacabana, 759 — 37-8443 — Entre a mulher e o diabo — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.
ASTORIA — Visc. de Pirajá, 395 — 47-0466 — Só a mulher peca — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
AZTECA — Rua do Catete, 286 — Na Encruzilhada do pecado — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-8705 — Uma rua chamada pecado — 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 749 — Ver, gostar e amar — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 - 25-1143 — Ao som do mambo.
RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 47-1144 — Uma rua chamada pecado — 2 — 4,30 — 7 e 9,30 hs.
ROXI — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — A Hora da Vingança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
RITZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7224 —

S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — uma rua chamada pecado — 2 — 4,30, — 7 e 9,30 horas.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Estrada Marechal Rangel, 19 — 28-8215 — Garotas e Melodias.
AMERICA — Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — A hora da vingança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.
AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — Santa Fé.
BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — 28-7575 — Justiça Injusta.
BANDEIRANTE — Rua da Abolição, 871 — 29-3262 — O Conde de Monte Cristo.
BELMAR — Rua Pernambuco, 484 — 29-3752 — O diabo feito mulher.
BORJA REIS — Rua Borja Reis, 137 — 294281 — Tico-Tico no fubá.
BRAZ DE PINA — 30-3489 — Uma rua chamada pecado.
CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 38-8178 — Uma rua chamada pecado — 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 335 — 22-3581 — A espada de Monte Cristo.
COLISEU — Estrada Marechal Rangel, 37 — 29-8753 — Hora da vingança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449 — Bomba e a Escrava — Perfídia Selvagem.
GUANABARA — Praia de Botafogo, 508 — 29-9339 — O filhote do Zorro — Herdeira sem fortuna.
IRAJA' — Est. Monsenhor Félix, 454 — 29-8330 — Montanhas Ardentes — Por uma mulher má.
JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 80 — 29-0652 — Ao som do mambo.
MARACANA — São Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Santa Fé.
MARABA — R. Maria Passos, 935 — Duelo Sangrento.
MEIER — Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 29-1222 — Escândalo.
MEM DE SA' — Av. Cavalcanti, 105 — 29-1222 — A tragédia do meu Destino — Degradação humana.
MODELO — Av. 24 de Maio, 437 — Comoção na Fronteira — A cobiça do ouro.
MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 — Loira de 18 quilates - Os falsos vigilantes.
METRO TIJUCA — R. Conde de Bonfim, 366 — 42-3840 — Ver, gostar e amar. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
NOVO HORIZONTE — Rua Bagé (Coelho Neto) — O filho de Monte Cristo.
OLINDA - Praça Saenz Pena, 51 — 48-1032 — Só a Mulher Peca — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ORIENTE - Rua Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131 — Tarzan e a Mulher Leopardo.
PENHA — Rua Nicarágua, 383 — 30-1121 — Francis nas corridas.
PIEDADE — Rua M. Vitorino, 873 — 29-6532 — Justiça Injusta.
PIRAJA' — Visc. de Pirajá, 303 — 47-2668 — Os três mascarados — Foguete Cubano.
QUINTINO — R. N. Gouveia, 63 — 29-8230 — Comoção na fronteira. — A cobiça do ouro.
RAMOS — Rua Uranos, 1009 — 30-1094 — Fantasma da Opera.
REALENGO — General Sezefredo, 152 — Bangú, 472 — Dupla do outro mundo — A última pista.
ROSARIO — Rua Leopoldina Rêgo, 52 — 30-1889 — Escândalo.
RYDAN — Av. 29 de Outubro, 7775 — 49-1633 — Nunca te amei.
SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro — 38-9993 — Uma rua chamada pecado — 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
SANTA CECILIA — Rua Itabira, 123 - 30-1823 — A Princeza e os bárbaros.
S. PEDRO — Estrada Braz de Pina, 2 - 30-4181 — Filho de Monte Cristo.
SANTA HELENA — R. Uranos, 1.474 — 30.2666 — Sansão e Dalila.
SÃO CRISTOVÃO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4925 — Areião.
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4518 — Na encruzilhada do pecado.
VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho 4-A — 29-9108 — Horas Intermináveis.
VELO — Rua Haddock Lobo, 186 — 48-1381 — Dupla do outro mundo — A última pista.
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 425 — 38-1310 — Jóias fatídicas — Vigilante justiceiro.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — Garotas e melodias.

NITEROI

EDEN — Madona das sete luas — Pandemônio.
ICARAI — Testamento de Deus.
IMPERIAL — Anjo caído.
ODEON — Santa Fé.
PALACE — Nunca te amei.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128.
BAMBU — Av. Atlantica, 1.974.
BABALU — Rua da Passagem, 102
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 60 — 37-7742.
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio — 26-1783.
DANÚBIO — Estrada Monsenhor Felix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica, 66 — 37-1710.
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 239 —
MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

CIRCOS

GARCIA — Av. Presidente Vargas.

RADIOS

CLUBE DO BRASIL: 20,00 — Na Hora H; 20,15 — Seleções; 20,30 — Música do Século; 21,02 — Sonho e Fantasia; 21,30 — Audição A-3; 22,02 — Ao Som das Serenatas; 22,30 — Recordar é Viver; 22,58 — Mundo em 4 minutos; 23,02 — Noites de Monte Carlo; 23,30 — Rádio Reprise; 0,02 — A Noite é nossa.

CONTINENTAL: 20,05 — Marcha o Esporte; 20,45 — Fatos em Foco; 21,15 — Basquetebol em foco; 21,45 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio Reportagens; 22,15 — Boletim Esportivo; 23,00 — Noticiário; 23,10 — Rádio Esportes; 23,30 — Boite dos 1030.

CRUZEIRO DO SUL — 19,00 — Rádio Melodias Leta; 20,00 — Festivais; 20,30 — Príncipe no Passado; 21,00 — Programa M. C. Modas; 21,30 — Conversa em Família; 23,30 — Programa Carlos Gomes; 24,00 — Diário do Ar; 0,05 — Comentário do dia.

GUANABARA: 18,05 — Seleções Espiritualistas; 20,00 — Rondó dos Cavalões; 20,05 — Ciranda Musical; 20,30 — Astros e Ostras; 20,35 — Carnaval, carnaval; 21,00 — Festa do Baião; 21,30 — Caminhos do Céu; 22,00 — Vitrine Sonora; 23,00 — A Voz da RCA Victor; 23,45 — Rádio Notícias.

NACIONAL: 20,00 — Viva a Marinha; 20,35 — Um Milhão de Melodias; 21,05 — Hoje tem Espetáculo; 21,35 — Sortidos Duchen; 22,05 — Revista Old Parr; 22,35 — Cartas na Mesa; 22,55 — Reporter Esso; 23,30 — Informativo; 23,45 — Parada Continental; 0,30 — Museu de Cera.

ROQUETE PINTO: 20,00 — Resumo do Noticiário da BBC; 20,05 — Juventude Musical; 20,30 — Música e Poesia; 21,00 — Ronda Musical; 21,30 — França 1952; 22,00 — Interpretes Famosos; — 22,30 — Uma carta para você (crônica); 22,35 — No Mundo da Melodia.

TUPI: 20,00 — Silvio Caldas; 20,30 — Um dia na Feira; 21,05 — Vicente Celestino; 21,30 — Orquestra Carioca; 22,05 — Recordação; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Orquestra de Bernard Hilda; 24,00 — Tangos a Meia Noite; 0,30 — Primeiras do dia; 0,35 — Encerramento.

VERA CRUZ: 17,05 — Curso Superior de Religião; 17,35 — Parada Continental; 18,00 — Saudação Angélica; 18,10 — Crepúsculo; 19,00 — A Voz dos Países de Língua Arabe; 20,00 — Samba e Outras Coisas; 22,55 — Oração de Encerramento.

PASSEIOS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista. — Saída na Praça da Bandeira e lotação Praça 15-Alto da Boa Vista.
CORCOVADO — Bonde Aguas Férreas; Ônibus: 110. — Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.
GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier. — Bonde: 11, Jardim Leblon — Ônibus: todos da linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.
PÃO - DE - AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha — Ônibus: 13, 47 e 106 — Saltar na Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial: 26-0788.
PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea — Saltar no ponto final.
QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão: — Bondes: Ramos, (93); Penha (94); São Januário (53); Ônibus, 37 38, 39.

EXCURSÕES

PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15, de Novembro, Cantareira — Fone 21-9856 — Frota Carioca: fone 43-2341.
PETRÓPOLIS — Ônibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá — Emprêsa UTIL — Fone 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-5766.
SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niterói.

VISITAS

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 16, Gávea; — Ônibus: 70, 104, 108, — Saltar na rua Jardim Botânico, 920 — Fone: 27-8521
JARDIM ZOOLÓGICO — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone 28-4493.
MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde — Copacabana.
MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone: 28-7010.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.
OBSERVATORIO NACIONAL — São Cristóvão — Rua General Bruce, 586 — Bonde 57 — Fone: 28-6129.
MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis.
QUITANDINHA — No Km. 47 da estrada Rio-Petrópolis.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Se o Guilherme fosse vivo — às 16 e 21 horas — Alda Garrido.
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte" às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.
FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-8216 — Olha o Pichel
JOÃO CAETANO — Praça Tiradentes — 43-4276 — "O Bode Está Sôlto" — às 20 e 22 horas — Miguel Khair.
RECREIO — Rua D. Pedro I, 53 — 22-2807 — Que espêto, seu Felipêto.
REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 32-5817 — Depois do casamento — 20 e 22 horas — Marlene e Luiz Delfino.
REPUBLICA — Av. Gomes Freire, 474 — 22-0271 — Poeira do Chão — 21 horas — Mari e Daniel.
RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas. Cia. Almée.
SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 428442 — Loucuras do Imperador — 21 horas — Paulo Magalhães.
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osório — 27-1037 — Deu Freud Contra — Silveira Sampaio.

BOITE-TEATRO-CINEMA-PASSATEMPO-RADIO

CINEMA

HORAS INTERMINÁVEIS

(14 HOURS)

FILME da Fox, com Paul Douglas, Richard Basehart, Barbara Del Geddes, Debra Paget, Agnes Moorehead e Robert Keith.
DIREÇÃO: Henry Hathaway.

Em exibição no cinema Rex, da Cinelândia.

GOSTOU

Não havia muita gente na sessão de quatro horas, ontem, no cinema Rex. A saída, encontrei um conhecido que, entusiasmado com o filme que acabara de ver, lamentava a defecção do público. Na sessão de seis horas, a que estive presente, a sala se manteve igualmente bastante vazia.

Falta de publicidade? Talvez. Ou o cinema é que é ruim? Mas há cinemas piores que vivem cheios. Ou será que não há público para ver uma fita como "Horas Intermináveis"? E' possível que sim, a julgar pelos bocejos de tédio que deixava escapar certa senhorita localizada dois graus à minha esquerda.

* * *

No entanto, quando a história narrada por Hathaway aconteceu de fato em New York, muita gente — o grande público, quem sabe? — foi para a rua, a ver se o jovem desesperado (e afinal suicida) saltava mesmo do alto do arranha-céu. Muita gente passou o dia inteiro na rua, de nariz erguido para o céu, sofrendo aquela expectativa medonha, dependurada na sorte de um rapaz infeliz que decidiu matar-se de forma espetacular, convocando para os seus últimos instantes a mais vasta platéia que já terá comparecido à morte de um homem. Um rapaz que não tinha confiança em si e que se desiludira da vida, porque a vida lhe era estúpida e sem sentido, um rapaz que estava sufocado na sua solidão sem janelas, êsse rapaz teve, no momento final de sua vida, tôda uma cidade — a maior do mundo — a seus pés. Porque os que não estavam ali embaixo, comprimidos na multidão inquieta ou leviana, estavam colados ao rádio e a televisão, aos jornais e às conversas, vivendo o drama do suicida que se precipitou, depois de várias horas de hesitação, do alto de um edifício, um edifício possivelmente como aquêle do poeta, de inumeráveis andares e nenhuma flor.

* * *

No entanto, pouca gente foi ver, ontem, êsse mesmo drama, narrado tão forte e convincentemente pelo filme de Henry Hathaway.

Se alguma coisa vale, porém, esta crônica, que valha para dizer ao leitor que "Horas Intermináveis" deve ser visto. O filme inicia-se magistralmente e logo nos amarra àquela dolorosa expectativa, ainda quando se sabe que tudo vai acabar (diabo de concessões!) num escamoteio final, que salva, por um triz, a vida do jovem Robert Cosik (Richard Baschart), que por quatorze horas, horas intermináveis, suspendeu a respiração de oito milhões de habitantes, obrigando-os a tomar conhecimento (dramática ou imbecilmente) de seu sofrimento, de sua inadaptação ao mundo, de sua desesperada decisão de matar-se.

* * *

"Horas Intermináveis" é obra bem sucedida, dessas que atestam, violentamente, o poder do cinema, na difícil arte de transmitir emoções. O espectador que tem olhos para ver, ouvidos para ouvir e coração para sentir — sofre, por todo o tempo que dura o filme, a vertigem da altura, que crispa os nossos nervos e ata, como nó cego, a nossa atenção à trágica e simples história que o diretor Hathaway está contando na tela.

Um rapaz, que tinha sido noivo e tinha sido menino, um rapaz resolve suicidar-se numa manhã qualquer de um dia de São Patrício. Na aba de um décimo-quinto andar de um hotel, êle se prepara para o gesto que vai precipitá-lo no reino da morte. Hesita por um instante e a sua hesitação se prolonga por quatorze horas, enquanto a multidão se junta na rua, embaixo, e a polícia — preparada para um desfile — se mobiliza e se multiplica, na tentativa de salvar um homem que não sabe se quer salvar-se. Em pouco, chega ao hotel a mãe de Robert (Agnes Moorehad), seguida do pai (Robert Keith) e da noiva (Barbara Del Geddes), mas o quase-suicida já não tem diálogo para nenhum dêles. Ninguém, exceto um guarda simples e sadio (Paul Douglas, grande performance!), sabe dizer-lhe as palavras que êle precisa ouvir, as palavras que talvez o fizessem desistir do gesto de desespêro. Lá embaixo, a multidão estatelada aguarda o salto e um grupo de motoristas de taxi aposta no destino de Robert. O tráfego da grande cidade se interrompe, a própria vida se interrompe, enquanto êle, colado à parede, olha a trajetória que em pouco deve percorrer o seu corpo, seguindo o mesmo caminho de uma bagana de cigarro atirada ao vento. Na beira do abismo, os diálogos se sucedem. O pai, que abandonou a casa e que já não distingue o rosto do filho, tenta a compreensão que não conseguiu em trinta anos de silêncio. A mãe histérica, que odiava o marido, procura em vão os apelos que sôam surdos e inexpressivos. A noiva, que o estranho noivo era incapaz de amar, não encontra as palavras mágicas para arrancar o amado à sua decisão. Robert só tinha agora um compromisso, um terrível compromisso com a morte que escolhera e com a multidão que aguardavam o seu corpo inerme, lá embaixo na rua...

* * *

Haveria que acentuar alguns belos momentos de emoção nesse filme real e humano, distante dos artifícios e da inverossimilhança. Mas a crônica já está muito longa. Vá ver "Horas Intermináveis", e descubra você mesmo êsses momentos, nessa obra que não é fácil, porque é bela e forte.

J. O..

Mexericos de HOLLYWOOD

JEAN MARIE é a primeira bailarina de "Hans Christian Andersen", o filme de Danny Kaye esperado com tanta impaciência. Ei-la, momentos antes de partir para Paris onde resolveu passar as férias. Regressará com Roland Petit, seu diretor e galã em outro filme de Hollywood.

O clima da história verifica-se no momento em que uma quadrilha de ladrões tenta recuperar o tesouro que roubaram e esconderam perto de um terreno destinado a experiências da bomba atômica, no dia estabelecido para a explosão experimental.

□

Parece que as fitas de gangsters estão de novo em voga. Bryan Foy, o produtor da história religiosa "Nossa Senhora de Fátima", está preparando "Don,t Cry, Baby", na Warner Bros. E' a história de um prisioneiro libertado sob palavra. Um grupo de condenados foragidos quer obrigá-lo a escondê-los. Steve Cochran será o herói e Phyllis Kirk, a estrêla feminina. O diretor será André de Toth. E' possível que Frank Lovejoy faça parte do elenco.

□

Faith Domergue escreve de Oregon, contando que os índios que trabalhavam até agora em "Sioux Uprising" pertenciam todos a uma tribu chamada Umatilla. Tudo estava correndo ótimamente até o dia em que chegou a temporada de pesca do salmão. Então, vários índios fugiram porque podiam ganhar de 100 a 200 dólares na pescaria. Foi preciso contratar homens brancos e pintá-los de índios para substituir os indígenas verdadeiros.

□

Madge Kennedy, estrêla dos filmes mudos, voltará a aparecer na tela em "Main Street to Broadway". Madge trocou Hollywood pela Broadway, há muito tempo. Só voltou o ano passado, quando fêz sua primeira fita falada, "The Marrying Kind". E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Começou a rodagem de "Split Second" da RKO. O produtor é Edmund Grainger e o diretor Dick Powell. Steve Mc Nally e Jan Sterling já foram escolhidos para os principais papéis. Êle será um prisioneiro que fugiu da prisão e ela uma cantora de cabaré.

Visitando ULTIMA HORA, Diz Maria Della Costa:

"HÁ ABACAXIS BRASILEIROS QUE CUSTAM MILHÕES..."

E Acrescenta: "Vejam os Filmes "Apassionata" e "Tico-Tico no Fubá" — Viagem de Estudo e Observação Através da Europa — A História de um Teatro e Uma Oportunidade Que Não Veio Ainda — Maria e Sandro Polônio Afirmam Que Existem Grossas "Mamatas" Nas Comemorações do 4.º Centenário da Cidade de São Paulo — (*Luiz Alipio de Barros, de ULTIMA HORA*)

MARIA DELLA COSTA vai dar um passeio pela Europa. Maria e Sandro Polonio. A viagem será feita pelo "Giulio Cesare", que passará pelo Rio na quarta-feira, dia 19. Maria e Sandro, no entanto, tomarão o barco em Santos. Para uma visita rápida e um abraço de despedida, os dois estiveram aqui na redação de ULTIMA HORA.

Entre cafezinhos e cigarros, a conversa tomou o rumo certo do teatro e do cinema. Antes, Maria e Sandro haviam explicado que pretendiam visitar Portugal, Espanha, França e tôda a Itália.

— Recreio, e nada mais?

— Viagem de estudo e observação — respondeu Maria — Pretendemos conversar com diretores e discutir, a possibilidade de contratar alguns. E ver também peças, e tudo que se relacione com o teatro, como decoração, interpretação, técnica, etc..

Em aparte, adianta Sandro:

— E tomar um banho de civilização, se me permitem o lugar-comum.

Teatro Maria Della Costa

Fala-se então no teatro que está sendo construido em São Paulo. Maria fala da luta que tem enfrentado para edificar a casa de espetáculos, e mostra uma maquete do futuro ninho do Teatro Popular de Arte. A casa será inaugurada em 1953.

E Sandro diz:

— Compreendendo o grande esfôrço de Maria na luta pela construção do teatro os acionistas da nova organização cultural pretendem dar ao teatro o nome de "Teatro Maria Della Costa".

Comemorações e "Mamatas"

A conversa sôbre teatro trouxe as comemorações do 4.º Centenário da Cidade de São Paulo, que serão levadas a efeito em 1954. E Maria, indignada, ataca:

— Todo mundo está entrando na "mamata" do 4.º Centenário. As verbas são polpudas e a corrida atrás delas é muito grande. Muita gente está enchendo o bau. A comissão organizadora anda completamente alucinada. O negócio é tão amplo, o dinheiro é tanto, que tem virado mesmo a cabeça de muita gente. E os aproveitadores não estão perdendo a oportunidade. No final, a confusão será enorme. Disso não tenho dúvida.

E, desgostosa:

— De nossa parte, que tanto desejavamos fazer alguma coisa de útil para as comemorações, já que teriamos então um teatro e onde poderiamos organizar espetáculos de classe, de nossa parte, não arranjamos nada.

Sandro acrescenta:

— Entramos com um pedido para que se programasse alguma coisa no futuro teatro como parte dos festejos. A comissão nem tomou conhecimento do nosso pedido. Apesar dos fortissimos pistolões que tinhamos.

Aplausos e Não Vaias em Pôrto Alegre

Maria e Sandro falam da temporada pelo sul do país. E assinalam o sucesso da mesma, principalmente em Pôrto Alegre. E acrescenta Sandro:

— Apesar da reação de meia duzia de tartufos que não querem compreender a evolução do teatro.

Aproveita, então, a oportunidade, para esclarecer que A... respeitosa, apesar do noticiário um pouco confuso distribuido na ocasião pelas agências informativas, mereceu uma grande ovação do público da capital gaúcha. Confessa Sandro que de fato foi jogada uma bomba no palco, em uma das noites de apresentação, mas que o público não arredou pé do teatro, numa demonstração de integral apoio e solidariedade.

Cinema Brasileiro e Oportunidade

Do teatro passou-se ao cinema. Cafezinho. Cigarros. Cinema brasileiro.

— Tem algum nacional em vista? — perguntamos a Maria.

— Nenhum. Muitas propostas, mas nada decidido. Aliás, estou ansiosa por uma chance, uma verdadeira oportunidade, no cinema nacional. Tudo o que fiz até hoje, jamais me agradou, evidentemente. Tenho certeza que não fui bem aproveitada ainda. Necessito de uma oportunidade.

— E na Europa, nada de cinema?

— Nada em definitivo. Apenas uma promessa de contrato de Camilo Mastrocinque, para filmar na Italia.

(Maria nos olha desconfiada, pois Mastrocinque foi quem a dirigiu naquêle frustrado **Arelão**, desastroso representante do nosso cinema em Veneza).

MARIA DELLA COSTA, no terraço de ULTIMA HORA, olha a cidade.

QUANDO UM ABACAXI CUSTA MILHÕES

A pergunta sôbre a situação atual do cinema brasileiro veio normalmente, já que a conversa era sôbre cinema e teatro do Brasil. E a resposta veio firme, dada por um e apoiada por outro:

— O cinema brasileiro tem melhorado apenas na sua parte técnica. Nada mais. Então, em proporção ao dinheiro que se gasta hoje em um filme, nem se fala. Certas companhias, a Vera Cruz, principalmente, chegam a gastar quatro, cinco, seis milhões e o resultado são os autenticos ABACAXIS como A PASSIONATA e TICO-TICO NO FUBA'. Dinheiro mal empregado.

LECIONA-SE PIANO

Pessoa moça e paciente, leciona piano, de preferência a crianças. Facilita-se o estudo a quem não possuir o instrumento. Maiores informações, pelo telefone 38-9170, das 12 horas em diante, com Dna. Sarah.

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

SERRADOR Tel.: 42-6442
BARRETO PINTO apresenta
COMÉDIA CARIOCA
diretor artístico e ensaiador
PAULO MAGALHÃES
"LOUCURAS DO IMPERADOR"
De PAULO MAGALHAES — autor mais representado do Brasil.
VILLARET — LUCILIA — FERNANDA — SAMARITANA
HOJE — VESPERAL DAS MOÇAS
Preço reduzido e sessão às 21 horas

RIVAL TEL.: 22-2721
AR REFRIGERADO
9.ª semana de êxito espetacular
APRESENTA
AIMÉE
O maior sucesso cômico dos últimos anos:
"QUE MULHER!"
(Imp. até 18 anos)
Hoje às 16 e 21 horas — Na vesperal preço reduzido

FOLLIES Tel. 27-8216
HOJE, às 20 e 22 horas
ZILCO RIBEIRO apresenta
WALTER D'AVILA em
"OLHA O PICHE!"
Um super-musical de CESAR LADEIRA
RENATA FRONZI com NELIA PAULA,
NOBERT e grande elenco
Teatro Infantil com "O CIRCO CHEGOU", sábado às 16 horas e domingo às 11 horas.

CARLOS GOMES TEL. 22-7581
ALDA GARRIDO
HOJE - ÀS 16 e 21 HORAS - HOJE
"SE O GUILHERME FÔSSE VIVO"
a maior gargalhada do ano
POUCOS DIAS EM CARTAZ
15 Cruzeiros PREÇO ÚNICO

MIGUEL KHAIR APRESENTA
VIRGINIA LANE
A ESTRÊLA DA MALÍCIA
em
"O BODE TÁ SOLTO"
DE J. MAIA E MAX NUNES
com
ARACY CORTES
ANKITO
E UM GRANDIOSO ELENCO
no JOÃO CAETANO

TEATRO DE BOLSO Reservas: Tel. 27-1037
(PRAÇA GEN. OSÓRIO, IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO
COM A SUA NOVA SÁTIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
com MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Oiticica, Therezinha Amayo e Ariston.
ÀS 21 HORAS — SÁBADO E DOMINGO, ÀS 20 E 22 HORAS

REGINA
(TEATRO DULCINA) TEL.: 32-5817
De terça a sexta-feira, sessão única, às 21 horas. Quinta-feira, vesperal elegante às 16 horas. Preço reduzido. — Sábados e domingos, sessões às 20 e às 22 horas e vesperal às 16 horas.
MARLENE e LUIZ DELFINO
NA DELICIOSA COMÉDIA
"DEPOIS DO CASAMENTO"
Direção de MARIO BRASINI
Com WANDA LACERDA E MAURICIO SHERMAN

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6
TELEF. 47-2438
APRESENTA
PELADINHO EM CARNE E OSSO
ZÉ TRINDADE - FERNANDO BARRETO
RISADINHA E GAROTAS ALUCINANTES
EM
"Mengo, Tu é o Maior"

Teatro Recreio
"QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!..."
ARY BARROSO
LUIZ PEIXOTO - ROSI ITO RUIZ
com
COLÉ - SILVA FILHO
MANOEL VIEIRA - MARY LINCOLN
IRIS DELMAR - JOANA DARC - DEO MAIA
Às 20 e 22 horas
HOJE — Vesperal às 16 horas — Preço reduzido
Imp. até 18 anos

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
PRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
COM
MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ E UM GRANDE ELENCO
MODELOS LEBELSON MODAS
HOJE — AS 16 e 21,30 HORAS

Onda & ONDAS

MARIJÔ

VAI, NÃO VAI

No gênero vai não vai, a novela "O Calvário de Ariete" está sózinha. Cruzes! O autor da história, rapaz de valor, não tem culpa. Tem que esticar! E' a ordem! Que vai fazer? Estica! Mas estica com fé mesmo.

A última vez que ouvimos o "Calvário", o narrador contava: "Satanaz, mais uma vez derrotado, estava danado da vida. Felipe atingia uma carroça, em acampamento de ciganos, a fim de tentar libertar Armando. A porta da carroça está aberta... Êle entra e vê um vulto deitado... Na dúvida..."

O NÓ NÃO SAI E OS MANOS ESTÃO SE APROXIMANDO!

E, aí, começa o lero-lero velho. Felipe, na dúvida, vai dando uma pancada na cabeça do vulto. Um gemido... "Quem me bateu no ombro?" Uma exclamação... "Ui! E' o Dr. Armando! Um momento, vou salvá-lo num instante!"

E começa a conversa mole entre os dois:

— Depressa, Felipe!

— Um momento, vou libertá-lo destas cordas...

— Diabo! Esses ciganos sabem dar nós...

— Calma! Vamos desfazer os nós...

— Mas os ciganos podem vir...

— Uhm... Que nós danados...

— Entra o narrador para levar o ouvinte até o Palácio, a fim de escutar uma conversa entre o diabo e sua espôsa e volta outra vez para a carroça:

— Diabo de nós!

— Espere, vou ajudá-lo a tirar os nós...

— Depressa!

— Danado de nó! Se eu tivesse uma faca...

Novamente o narrador interrem para levar o ouvinte até o palácio, onde dona Branca conversa com Ariete e, mais uma vez, volta a cena a carroça:

— Que nó mais danado!

— Olha os ciganos! Depressa!

— Puxa, que nó!...

— Anda! Veja se desmancha o nó!

— Oh, nó desgraçado!... Puxa!

Mais uma vez o narrador dá as caras para levar o ouvinte a um passeiozinho e voltar, de novo, junto à carroça.

— Depressa, olha o nó!

— Raios de nó!

— Olha os ciganos!

— Diabo de nó...

Entra o narrador, conta um lero-lero ligeiro. Entra a música. Entra narrador novamente e diz: "Enquanto isso, dentro da carroça, Felipe procurava desfazer os nós que prendiam Armando..."

E, na carroça:

— Raios de nó!

— Corre, rapaz! Desmancha logo o nó!

— Que nó mais danado!

Eta nó mais desgraçado! Tal qual a novela!

* * *

Dia 10, às 8,45, na Continental, ouviu-se um disco de Jorge Veiga interpretando o chorinho "Confusionista". No fim, o locutor anunciou: "Acabaram de ouvir Isaura Garcia interpretando..." Opa! Missa por alma de um vítima do confusionismo!

* * *

Esta foi do Cordeiro, domingo, no momento em que o S. Cristóvão abria a contagem: "Gol do Vasco! O S. Cristóvão ganha por um a zero." Nossa Senhora!

* * *

Dia 10, às 17,25, o locutor do jornal falado da Nacional berrou: "Naquela ocasião, os legisladores dirigiram-se..." Epa! Caiu do trapézio!

* * *

Esta foi da Rosangela Maldonado, na Tupi, dia 7, às 15,18: "Participam de Simão o Caôlho, Mesquitinha, Raxel Nartins..." Que é ixo, Rojangela?

* * *

No programa "Hora do Crepusculo" levado ao ar ontem, na Vera Cruz, a locutora falava assim: "agora, vamos apresentar..." Logo em seguida, uma Guiomar Braga começou a declamar desta maneira: "Os menino, em extase..." Credo! Passa fora!

* * *

E o locutor Armando Costa, da Clube? Papagaio!

O rapaz faaaala nuuuuma mooooleza daaaaanada... Que sono, heim?

* * *

Ouvimos e gostamos: "Programa social queixas populares" (Tamoio); "Alvorada Sertaneja" e "Salão de música" (Clube); "Comentário do dia" (Continental); "Nosso ritmo" (Cruzeiro); "Festival de Melodias" (Guanabara); "Ouvindo e aprendendo" e "Museu de Cêra" (Nacional); "Passeio Musical" (M. Educação); "Eis o exemplo" e "Bernardo Hilda" (Tupi); "Conservatório do ar" (Roquete), "Audições de Isbi de Castro e Helena Pimentel" (Jornal do Brasil).

Dia 11, estava no ar, na Rádio Nacional, o programa "Ouvindo e aprendendo". No trapezio, seguro como nunca em suas lindas evoluções, nosso grande Cesar Ladeira. De repente, ah!... Imaginem que o simpático disse apenas isto: "Quando o Continenti foi descobrido..." Epa! Padiola reforçada para um!

RECADO PARA ROSANGELA MALDONADO: — Voxê é tão ingraxadinha, ih!...

NOTICIÁRIO

★ Pascoal Longo, recentemente contratado pela Clube, iniciará suas atividades naquela emissora ainda êste mês, apresentando "A B C da nossa gente", programa com a grande orquestra da A-3, Vocalistas Tropicais, Edson Lopes, Jorge Fernandes e os principais intérpretes do "cast" radio-teatro da mesma estação.

★ Amanhã, às 20,05, Dorival Caimmi fará sua "rentree" na Radio Tupi.

★ A delegação de cronistas radiofônicos que, a convite da Rádio Inconfidência de Belo Horizonte, vai assistir aos festejos de inauguração de seu transmissor de 50 kw., no dia 15 próximo, será chefiada por nosso confrade Miguel Curi, crítico de "A Manhã" e "Carioca", por indicação dos diretores e sócios da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos. A delegação deverá permanecer cêrca de três dias na capital mineira.

★ O Trio de Ouro, dirigido pelo cantor e compositor Herivelto Martins e que, em sua nova formação, conta tambem com a cantora Lurdinha Bittencourt, deverá estrear na Rádio Nacional na última semana do mês em curso.

★ O tenor Manolo Alvares Mera estreará esta semana na Nacional.

★ Reuniram-se ontem, na A.B.R., os cronistas radiofônicos que aprovaram, em definitivo, a redação de seus novos estatutos.

★ Em ofício dirigido a A. B. C. R., o clube dos Democráticos participou que realizará no próximo dia 29, em sua sede, um grande baile, cujo produto reverterá em favor do mausoléu de Chico Alves, seu antigo sócio.

★ Rubens Amaral organiza tôdas as quinzenas, para a Rádio Globo, o programa Salão de Concertos, que é transmitido no horário das 21 horas e 5 minutos.

★ A Rádio Guanabara está levando ao ar, diàriamente, às 18,05, o "Programa Internacional", uma parada dos maiores sucessos da música moderna, sob a direção de Santos Garcia.

CASAS PARA INDUSTRIÁRIOS

Aceitamos inscrições para a compra de casas residenciais, a construir, financiadas pelo I. A. P. I., no melhor Bairro de São Gonçalo.

Informações com Nascimento ou Dr. Lins.

RUA MEXICO, 158, 6.º andar, s/604 — Fone: 22-5353

ACORDEÕES PIANOS
A PRAZO
Cr$ 100,00 POR MES
Casa "ACORDEON AZUL"
AV. RIO BRANCO, 277 (ED. S. BORJA)

ARTIGOS PARA PRESENTES

NOVIDADES EM BIJOUTERIAS FINAS

Pulseiras — Colares — Broches — Brincos — Clips — Cordões — Pedantifs — Gargantilhas — Conjuntos — Jogos — Artigos folheados — Chaveiros, etc. — Gôsto — Elegância — Preços mínimos — B. J. VENTURA DA SILVA — RUA MEXICO, 74 — Sala 1.106 Esplanada do Castelo

A Senhora Grace Steemer, Vice-presidente do Bank of América e Diretôra da Câmara do Comércio de Los Angeles, em palestra com o Sr. J. S. Maciel Filho, Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, e o Sr. Vieira de Alencar, Superintendente do Banco do Brasil

Black tie

JOÃO DA EGA

O CASAMENTO DE CLAUDINE

O CASAMENTO de Claudine Tissier de Castro leva-me a recompor o calendário, acarretando certas apreensões, peculiares a essa coisa que se chama tempo, e que passa, quer a gente queira ou não. Muito nova é verdade, mas deixou de ser aquela menininha, e hoje é uma senhora com todos os requisitos para ser mãe de família. Casou na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro. Em seguida sua mãe e seu padastro — Sr. e Sra. Fulvio Morganti — ofereceram uma recepção no apartamento em que estão hospedados no Copacabana. Naquele mesmo que ficou conhecido como o do Rei Carol.

A Senhora Nenette Morganti estava radiante de felicidade e de elegância. Compareceram a Senhora Dona Darcy Vargas, e o Governador Ernani do Amaral Peixoto e Senhora, Ministro Horacio Lafer e Senhora, Sr. e Sra. Ricardo Jafet, Senador Arthur Bernardes e Senhora. E outros mais lá estavam para abraçar os noivos, e o Sr. e a Sra. Fulvio Morganti. O Sr. Vital de Castro, avô de Claudine, e os tios Ary Castro e Senhora, Anibal Machado e Senhora, Beca de Castro e Jorge de Castro compartilhavam da felicidade que Claudine exteriorizava em seu casamento com Antonio Meggiolaro.

Assim o sexto andar do Copacabana foi o centro da elegância carioca. Muita gente estava em traje de noite para os jantares que se seguiam: uns para a casa dos Sr. e Sra. Alvaro Soares Sampaio, em homenagem ao Lord Marquês de Reading; e outros para a casa dos Srs. e Sra. Ernesto G. Fontes, em homenagem à Maharani Brinda de Kapúrtala.

Claudine estava um sonho de beleza, de doçura e elegância. Em tôrno dos noivos, cumprimentando e saudando, estavam o Sr. e a Sra. Octavio Guinle, o Sr. e a Sra. Luiz Fernando Bocayuva Cunha, o Sr. e a Sra. Paulo Quartin Barbosa, Sr. e Sra. Francisco Rosemburgo, o Sr. Theodoro Quartin Barbosa, o Sr. e a Sra. Alfredo Sequeira Filho, Sr. e Sra. Stanley Gomes, os Srs. Herbert e Walther Quadros, o Sr. e a Sra. Nelson Coutinho, Sr. e Sra. Aloysio Spinola e Castro, o Sr. e a Sra. Sebastião de Almeida, o Sr. e a Sra. Willy Freeman, o Sr. e a Sra. Rodolfo Marques da Cunha, a Sra. Maria Luiza Mello, a Senhora Ilka Labarthe Hidal, Sra. Paulo Antunes Ribeiro, o Sr. e a Sra. Isnard Castro Neves, o Sr. e a Sra. Waldemar Bojunga, a Senhora Eugene Barrenne, o Sr. e a Sra. Alberto Bianchi, o Sr. e a Sra. Marcio Melo Franco Alves, e o Prof. Jorge Grey.

A um canto conversavam o Embaixador Carlos Martins e Senhora e o Ministro Ranulfo Bocayuva Cunha e Senhora. A Embaixatriz Celina Fraga de Castro batia animado papo com o Sr. e a Sra. Fernando Delamare e depois apareceu o casal Sr. e Sra. Robert Singéry. De fronte, em grandes efusões amistosas Vitor Carvalho (com o ar nitido da nostalgia das despedidas) matava as saudades de sua velha amiga a Maharani Brinda de Kapúrtala, que procurava, em meio à multidão, o pequenino Marquês de Barral que a deveria acompanhar ao jantar dos Fontes no Parque Cockrane. E Julio Sena, o Primo Basilio, tinha o ar de satisfação das boas "premières", apesar de não lhe ter saído o nome no "cliché". O Sr. e a Sra. Nelson Batista e o Sr. e a Sra. Carlos Eduardo Campos, tampouco faltaram ao acontecimento elegante da cidade.

Mais tarde o Sr. e a Sra. Octacilio Gualberto, o Sr. e a Sra. Gurgel Dantas, a Senhora Carlos Noviz e os da Ega sairam para jantar no "Beguin".

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE TAPETES E TECIDOS PARA CORTINAS

TAPETES

PARA SALAS DE VISITAS

1m,30 x 2m,00..	500,00
1m,60 x 2m,30..	644,00
2m,00 x 3m,00..	1.100,00

DE LÃ PARA SALAS DE VISITAS

1m,40 x 2m,00..	1.190,00
1m,70 x 2m,40..	1.590,00
2m,20 x 3m,00..	2.290,00

BOUCLÉ - PARA SALAS DE JANTAR

1m,60 x 2m,30..	665,00
2m,00 x 2m,50..	900,00
2m,00 x 3m,00..	1.950,00

PARA LADO DE CAMA

com desenho ...	56,00
de lã...........	90,00

PASSADEIRAS PARA FORRAÇÃO

Em todas as côres metro quadrado... 300,00

Grande sortimento de todos os artigos de tapeçaria, por preço de atacado, à vista ou em

10 PRESTAÇÕES

Visitem a Casa FERNANDES

Rua Sete de Setembro, 186

Fones: 43-4001 e 43-4003

100 CRUZEIROS MENSAIS

Vendas diretas ao público por conta das Fábricas por

Esperança de Barros Costa & Cia.

AVENIDA PASSOS, 36 E 38

TELEFONES: 43-2421 e 43-6780

A MAIOR CASA DO BRASIL EM RADIOS — BICICLETAS — MAQUINAS DE ESCREVER — ENCERADEIRAS — ROUPAS SOB MEDIDA — LUSTRES E QUALQUER APARELHO ELÉTRICO, TUDO NA BASE DE

100 CRUZEIROS MENSAIS

Para o seu apartamento exija

Ferragens Mára

Telefone: 42-3813

JOALHERIA OTICA BESDIN

JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS

RUA DA CARIOCA N.º 85

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 370

R. PORTELLA copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS: 1 — Ato inoportuno (fig.); 5 — Lavatórios; 9 — Pássaro dentirrostro, de plumagem negra e bico amarelo; 10 — Na parte posterior; 12 — Juro de dinheiro emprestado; 13 — Contente, risonho; 14 — Cidade da Caldéia; 15 — Fogueira onde se queimavam cadáveres; 17 — Interjeição, exprime surprêsa; 18 — Lá mais adiante; 20 — Contração da preposição de e do advérbio aí; 22 — Argola de cadeia; 23 — Africano; 25 — Liguei, juntei; 27 — Que não é densa; 29 — Graceja; 31 — Êrro de pronúncia; 33 — Existência; 35 — Iguaria de massa de feijão cozido frita em azeite de dendê; 36 — Prefixo que significa que a ação ou o estado indicado pela palavra principal é recente; 37 — Verbal; 38 — Levantam vôo.

VERTICAIS: 1 — Aquilo que a lei ou o uso determina; 2 — Naquele lugar; 3 — Estrépito dos pés; 4 — Ditongo; 5 — Sabor, gôsto; 6 — Sem gôsto, insípido (São Paulo); 7 — Combater com argumentos; 8 — Nome p. feminino; 9 — Nocivo; 11 — Tomei conhecimento; 13 — Aragem; 16 — Que não morre; 19 — Relativo ao leite; 21 — Delicado no trato; 24 — Disciplina; 25 — Cidade de Minas; 26 — Grande pedaço de qualquer coisa; 28 — Rio da França; 30 — Partiam; 32 — Altar dos sacrifícios; 34 — Levanta, ergue; 36 — Batráquio (s. o til).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

F	I	N	A	L		P	O	L	I
A	G	A	R	▒	T	I	R	A	R
L	U	S	T	R	O	▒	A	T	O
I	A	▒	E	I	R	A	D	O	S
	L	E	R	▒	A	M	O	▒	O
A	▒	M	I	A	▒	I	R	O	
C	A	P	A	T	A	Z	▒	L	I
O	L	E	▒	A	R	A	N	H	A
L	E	N	I	R	▒	D	O	A	R
A	M	A	R		C	E	A	R	A

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 288

(Colab. de Hernandes — Rio)

HOR. 2 — Óxido de cálcio; 4 — Côr vermelha; 6 — Rasteira; 7 — Número indivisível; 9 — Vogar; 10 — Selva; 12 — Apresenta como prova; 14 — Saudação.

VERT. 1 — Açúcar fundido e em parte decomposto pela ação do fogo; 2 — Mealheiro; 3 — Naquele lugar; 4 — Semblante; 5 — Peleja, combate; 6 — Zomba; 8 — Nociva; 11 — Nome da letra H; 13 — Tecido fino, como escumilha.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — apaga; 6 — ac; 7 dileta; 10 — atinar; 11 — pétala; 12 — ar; 13 — apraz. Vert. 2 — palitar; 3 — acenará; 4 — aparas; 5 — adapta; 8 — itó; 9 — tal.

CORRESPONDÊNCIA

Recebemos e agradecemos as colaborações enviadas pelos seguintes leitores.:

PAULO B. RAMALHO, Nesta: Acusamos sua colaboração que será aproveitada; LEVINO LUIZ DA ROSA, Nesta: Alguns de seus trabalhos sairão. Aguarde com paciência, pois há um número considerável de problemas na frente; NILTON COELHO DIAS, Nesta: Gostamos das cruzadas que nos enviou. Ficamos satisfeitos em contar com mais um bom colaborador. Continue... e aceite os parabens; MARIA ROSA MOBRICI, Nesta: Uma de suas "cruzadas" sairá, mas com ligeiras correções, sim? Volte, quando quiser, querida colaboradora! E gratos pelos elogios; EMMANUEL PINHEIRO MAIA, Fortaleza, Ceará: Seu trabalho (que contém 345 quadrinhos!) é impublicável, amigo. Sentimos muito, creia... Querendo nos enviar outro problema, pode fazê-lo, mas com o máximo de 40 quadrinhos e mínimo de 25. Compreendido? Um abraço; REGINALDO NORONHA DOS SANTOS, Nilópolis, E. do Rio: Vamos publicar seu probleminha, que consideramos ótimo; ANICETO MOREIRA, Nesta: Seus trabalhos serão aproveitados. Aguarde com paciência; NEUZA DE JESUS CARNEIRO, Nesta: Infelizmente, não podemos aproveitar o seu trabalho. Está muito grande para o espaço de que dispomos. Tente compor um problema com o máximo de 40 quadrinhos e o mínimo de 25. De acôrdo?; JOMEPEMA, Nesta: Leia o que escrevemos para Neuza, sim?; JOSÉ FRAZÃO, Nesta: Seus problemas estão fraquíssimos. Contêm muitas "casas mortas" e mais: um problema dividido em quatro outros. Aconselhamo-lo a compor trabalhos em forma de quadrado, com o máximo de 40 quadrinhos e o mínimo de 25.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 8 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com, a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos". ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1088 — Rio.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

ZONAS CONTEMPLADAS: KOSMOS, VAZ LOBO E ENGENHO DE DENTRO

O Sr. João Enio Barreto Perdeu o Dia de Trabalho Para Vir Receber Seu Rádio — Empolgado o Jovem Darci Paulo da Silva Com a Poltrona Estampada — O Sr. Nanci Pedroso Amaral Vai Presentear o Corte de "Laise" à Espôsa — Dia Movimentado em Nosso Depart. de Concursos

Ontem tivemos a satisfação de receber três felizardos, dois da Série "F" e um da "Série "C". Vejamos êste. Veio com espôsa e filha. Perdeu um dia de trabalho e botou a fatiota do domingo. O sr. João Enio Barreto, de 24 anos, casado com a Sra. Teresa dos Santos Barreto, tem uma filha de um ano, a Maria Helena e veio, feliz, apanhar seu rádio de ondas curtas e longas, ganho com o talão n. 23.437, Série "G". Reside a família na Rua Itapagi, 17, na Estação de Kosmos, Ramal de Santa Cruz e concorre desde o começo. O Sr. Enio sempre teve a melhor impressão do concurso e já está arrumado para concorrer à casa de Natal. Ao assinar o recibo do seu prêmio, disse:

Maravilhosa Poltrona!

— Se eu tirasse essa casa da Pavuna, ia morar nela em bruto!

Trabalha êsse leitor assíduo na Estamparia Americana de Tecidos, em Benfica e fêz questão de levar ontem mesmo seu lindo rádio.

O jovem Darci Paulo da Silva, vinha no seu bondinho "50-Rio Comprido", lendo ULTIMA HORA, ontem à tarde. De repente deu um salto. Lia o resultado dos nossos concurso e viu seu número na cabeça da Série "F". Desceu do bonde e veio para cá, direto. Não era possivel! Com o talão n.º 22.768, ganhara a bacanaça poltrona estofada feita exclusivamente para os concursos pela Indústria Ostermoor, na Rua Senador Furtado, 30.

Mora o comtemplado na Rua Agrario Menezes, 306, em Vaz Lobo e trabalha como impressor na Gráfica Bartel, achando-se agora licenciado em virtude de acidente. Não deixa de ler "A vida como ela é..." e o "Fala o povo", sendo ainda repórter-amador. Disse:

— No começo pensei que êste concurso era só propaganda. Depois tive confirmação de que era sério. Conheço duas pessoas já premiadas e uma é aquela senhora de Padre Miguel que ganhou um colchão de molas e ainda 28 mil cruzeiros no bicho, jogando no número do talão. Estou animado para tirar a casa de Natal.

Não Foi Para Noiva...

Mas foi para um casal lá do Engenho de Dentro. Referimo-nos ao maravilhoso corte de organdi bordado, da Companhia América Fabril e que sorteamos como prêmio principal da Série "G". Saiu para o número 16.840, que estava com o Sr. Nanci Pedroso Amaral residente na rua Adolfo Bergamini, 135 e trabalhando como motorista da Companhia Usinas Nacionais. Concorrendo pela primeira vez, embora seja antigo leitor, teve a ventura de ser contemplado, e declarou "estar satisfeito com o prêmio, que presentearia à espôsa".

Ainda Seis

Faltam apresentar-se ainda os portadores dos seguintes números: Série "F" — 24.888, liquidificador, .. 4.742, colchão de molas e 16.179, rádio de ondas curtas e longas; Série "G" — 22.053, liquidificador; .... 25.276, colchão de molas e 27.383, par de travesseiros ventilados, de molas.

Correspondência

Expedimos: para São Carlos — Neusa Pacheco Moraes, 30.401; para Nova Iguaçu — Oswaldo Santos, .. 30.402/3; para Belo Horizonte — Edson dos Reis Correia, 30.404; João Batista de Carvalho, 30.409; Himério Rodrigues de Melo, 30.414; Antonio S. Mendes 30.415; de Carangola — José Valeriano Filho, 30.405; Barra do Piraí — Irani Soares, 30.406; Petrópolis — Alzira Silva, 30.407; do Rio (Leme) — Branco Pereira, ... 30.408; Barretos — Moacir Prestes Vasconcelos, 30.410; Cataguazes — Lianirio Santos Lessa, 30.411; Friburgo, Adalberto Torres, 30.412/3; Teresópolis — Domingos Manoel de Jesus, 30.416.

MÁQ. DE LAVAR ROUPA Thor

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

GELÂNDIA ONDE TUDO É MAIS BARATO

AVENIDA RIO BRANCO, 25

Sociais

Na data de ontem, uniram-se pelos laços matrimoniais a distinta Srta. Zilca Loureiro de Oliveira, filha do Sr. e Sra. Manoel Pericles de Oliveira, com o Sr. Eduardo Benfato, figura bastante conhecida em nossos meios jornalísticos.

Aos nubentes nossos votos de felicidades.

RESTAURANTE FLÓRIDA

Rua Domingos Ferreira, 242 — Esq. R. Bolivar — Próximo ao Cine Roxy — Tel. 47-2022

JANTAR MUSICADO

ESPECIALIDADES: Cabritos - Patos - Massas - Camarões

Aberto das 10 da manhã às duas da madrugada

PIZZARIA MARECHIARO

COZINHA TÍPICA ITALIANA — ESPECIALIDADE EM MASSAS — ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA BANQUETES, BATIZADOS, ETC

AV. ATLÂNTICA, 2.302 — TEL.: 37-7510

BAR DO OSWALDO

BARRA DA TIJUCA

Peixadas à Brasileira e Camarões Torrados

OS MELHORES NO GÊNERO

DIVIRTA-SE NO BAR ALPINO

CHOPP — COMIDAS — MUSICA

AV. ATLÂNTICA, 570 — TEL. 37-2967

DIVIRTA-SE NA BARRA DA TIJUCA

Viajando nos carros da EMPRÊSA AUTOLOTAÇÃO LTDA.

Partida cada meia-hora do Hotel Leblon

De NOITE e de DIA

LINDA BATISTA

— I —

● **Resolvi, ontem, mudar de penteado. Fui ao cabeleireiro e, depois de uma "reforma" geral, de pés e mãos, aguentei uma hora até aquele permanente secar. Após meia hora do novo penteado, pedi calmamente para que o "artista" alisasse e fizesse novamente o indefectível "coque", pois não me suporto diferente. São coisas, não?**

— II —

● O carro em que eu ia ontem para a cidade era de praça e o chofer quase atropelou um guarda da Polícia Militar. O motorista desculpou-se, pois quase não se distinguia a farda. Mas o guarda, com o ar mais desanimado dêste mundo, replicou:

— Até que seria bom ser atropelado. Só assim eu iria descansar... Mesmo que fôsse no hospital.

São pontos de vista, pois não?

— III —

● *Acapulco será dirigida brevemente pelo Caetano e Fernando Lobo. Com uma "caixinha" para os artistas. Será o ponto obrigatório de todos.*

— IV —

● **Carlos Machado está montando um "show" de carnaval para o próximo dia 28. Denominar-se-á "Clarins em fá". E contará com diversas atrações. Até lá.**

— V —

● Só tenho dado prejuizos a minha amiga Aracy de Almeida. Perdi os óculos dela. Ela perdeu um avião por minha causa. Gastou 350 cruzeiros de taxi me esperando e dei um "bolo". E ela agora diz a todo mundo que não é mais minha "cambona". Aracy, meu bem, perdão. Tá?...

— VI —

● *Luiz Alipio, o querido "colega de imprensa", vai escrever um programa de cinema para a Rádio Clube.*

— VII —

● **O novo "Trio de Ouro" com Herivelto Martins, Lourdinha Bitencourt e Raul Sampaio, estreará na Nacional no próximo dia 24. Felicidades. Tá legal.**

— VIII —

● **E até amanhã, pessoal.**

RONDA DA MEIA NOITE

● **Será exibido hoje na cabine da R.K.O., o laureadíssimo filme japonês "Roshomon". Em tempo: é conveniente lembrar que só devem comparecer a essa exibição os críticos especializados e convidados da companhia.**

• • •

● Morineau ainda não se desligou de "Os Artistas Unidos", tendo retomado o papel em "A Cegonha se diverte", na terça-feira. Contudo, acredita-se ainda que a atriz abandone aquêle elenco, tão cedo termine a carreira vitoriosa da peça de Roussin.

• • •

● *O recital de Villaret na última terça-feira foi, como sempre, coroado de êxito, apesar do visível resfriado do ator português. Recitou "As quatro Idades", de Ovidio numa belíssima tradução de Antônio Lopes Ribeiro.*

• • •

● **Está aqui no Rio, Giuseppe Baldacconi, montador da Vera Cruz, atualmente encarregado da montagem do filme "Cangaceiros", de Lima Barreto. A finalidade da viagem é o seu casamento hoje com a senhorita Zélia Costa.**

• • •

● Anteontem, o Ministro Mauro de Freitas venceu o concurso de habilidade de fraldas promovido pela Orquestra Bernard Hilda na "boite" "Béguin", do Glória. Um dos perdedores foi o nosso colega João da Ega.

• • •

● *Segunda-feira, dia 17, serão iniciadas as filmagens de "Luz Apagada", o novo filme da Vera Cruz sob a direção de Thiré. Por êsse motivo, Maria Fernanda só atuará até domingo próximo no Copacabana, embarcando logo para Angra dos Reis.*

• • •

● **Revimos "Que espeto, seu Felipeto", no Teatro Recreio. Continuam muito bem os números de dança ensaiados por Charles, a sambista Déo Maia e o cômico Silva Filho. As casas têm sido boas.**

• • •

● A censura paulista havia vetado "Paris de 1900" que Dercy programou para a sua temporada, alegando que a peça era "forte". A atriz "teceu os pauzinhos" e finalmente conseguiu a liberação, após alguns cortes. O "vaudeville" de Feydeau teve uma ótima aceitação por parte do público paulista, no Teatro Santana.

• • •

● *E Carlos Machado já prepara dois "shows" de Carnaval. Um para o Casablanca e outro para o "Monte Carlo". O primeiro será menos "intelectualizado" que o segundo.*

• • •

● **Cacilda Becker lee "Floradas na Serra", de Dinah Silveira de Queiroz. Gostou tanto da personagem, que é muito provável que queira interpretá-la na tela.**

J. FOMM

Cegos Podem Agora Ser Massagistas

Nova Portaria do D.N.S., Disciplinando e Regulamentando a Profissão de Massagista — Muitas Escolas se Consideravam "Idôneas" Para Fornecer Certificados — Instituto Benjamim Constant: Aprovado

Em 1943, o Departamento Nacional de Saúde, do Ministério da Educação, baixou uma portaria — 102-43 — reconhecendo o direito de exercício da profissão de massagistas a todos aquêles que prestassem exame de suficiência, perante uma banca examinadora composta de médicos previamente designados por aquêle Departamento.

Mas no item II da portaria, salientava-se o fato, ainda, de que as escolas que fossem reconhecidas como idôneas poderiam fornecer certificados, desde que satisfizessem as exigências julgadas necessárias pelo D.N.S.

A medida, porém, contribuiu para que numerosas escolas imediatamente solicitassem inscrição, sob alegação de que também são "idôneas" e, portanto, capacitadas a fornecer diplomas de massagistas.

Não querendo desmerecer nenhuma delas, entretanto, o Dr. Arlindo R. de Assis, Diertor-geral do D. N. S., vem de baixar nova portaria, disciplinando a matéria.

Os Cegos Serão, Agora Massagistas

Preliminarmente, também o Instituto Benjamim Constant vinha pleiteando inscrição, uma vez que se achava perfeitamente aparelhado para fornecer os referidos diplomas aos seus alunos que, como se sabe, são cegos.

Com o pedido do Instituto, teria alguém perguntado ao Dr. Arlindo R. de Assis:

— Mas, dr., cego pode ser massagista?

—Como não? — ponderou o diretor, acrescentando:

— Pode ser escritor, músico, afinador de piano, etc. Por que, então, não pode ser massagista?...

Com efeito, em inspeção que mandou fazer, sòmente a Escola do Instituto Benjamim Constant estava aparelhada para formar turmas de massagistas.

— Aliás, — disse-nos o Diretor do D. N. S. — pretende aquêle educandário empregar os cegos-massagistas nos serviços públicos, tais como: Prefeitura, IPASE, etc.

A Nova Portaria

Todavia, considera o Dr. Arlindo que a nova portaria veio como uma providência profilática, embora suas exigências sejam ainda as mínimas.

— Contudo, pelo menos é uma providência moralizadora.

Anéis de grau

DESDE CR$ 700,00

Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos. Ouvidor n.º 169, 6.º andar — Sala 601

Convites em Alto Relêvo

Para formaturas, casamentos, bôdas de prata, bôdas de ouro e recepções em geral. Entregue em 48 horas. Tel: 23-4334 — Rua Santana, 124 — Loja D.

contra moscas e mosquitos

NEOCID

rápido

não irrita, cheira bem

TEATRO

O Teatrinho Duse Lançou a Semente

"Comédia é o nome de um grupo de teatro de amadores, de Niterói, e foi criado a exemplo do que vem realizando Paschoal Carlos Magno com seu Teatro do Estudante.

Outros grupos de teatro de amadores já foram criados e muitos estão sendo criados e em breve teremos um teatrinho-laboratório da revista, criação dessa grande e simpática atriz: Mara Rúbia.

Agora nos chega uma carta do sr Lyad de Almeida, presidente da "Comédia" e da qual transcrevemos alguns trechos:

"Comédia" é um grupo de teatro, formado em Niterói, com finalidades não comerciais.

Muito embora até o presente momento não conte com o auxílio de qualquer espécie dos poderes públicos, nem de Mecenas que, de resto, parece não existirem em terras fluminenses; já logrou, entre outras coisas, construir, pelas mãos de seus próprios artistas, dentro da técnica exigida, os cenários com que lançarão, no próximo mês de novembro, numa série de dez espetáculos seguidos, com a peça "Cândida", de Bernard Shaw.

Com relação ao seu repertório, "Comédia", com o intuito de chamar a atenção dos homens de pensamento da velha província para o teatro, dando, ao mesmo tempo, oportunidade ao povo de conhecer as obras primas da cena mundial, já programou e representará no Teatro Municipal de Niterói — agora totalmente adaptado e remodelado — as seguintes peças: "Teresa Raquin", de Zola; "Casa de Boneca", de Ibsen; "O Avarento", de Molière; "Seis personagens à procura de um autor", de Pirandelo e "Além do Horizonte", de O'Neill.

Logo após a encenação dessas peças, "Comédia" promoverá o "Festival do Autor Fluminense", nos moldes com que Paschoal Carlos Magno está levando a efeito, com tanto êxito, no "grande teatrinho" Duse, em Santa Teresa".

Eis aí uma grande notícia para todos aqueles que amam e acreditam sinceramente no levantamento do teatro nacional.

E os motivos, a meu ver, que justificam a simpatia dêsse novo grupo, são os seguintes: a) o grupo não tem finalidades comerciais; b) não contou, até o presente momento, com o auxílio dos poderes públicos, nem de Mecenas, que, segundo o missivista, parece não existirem em terras fluminenses.

Para começo é melhor mesmo que o grupo não tenha recebido auxílio dos poderes públicos, nem tenha encontrado o apôio de algum mecenas que, por certo existe, e existem muitos na grande terra fluminense. E' melhor assim mesmo, porque, se há idealismo no duro, êsses moços já estão bem compensados com essa luta, porque nada de bom será conseguido à sombra e com água fresca. Espero que, para futuro, o grupo encontre a proteção do govêrno ou do mecenas, quando êle estiver mais vivido, mais desidratado do entusiasmo dos primeiros dias, pois aí então é que essa plantinha chamada teatro, chamada criação, vida, vai crescer e necessitará, naturalmente, dêsse apoio.

O repertório da "Comédia" é bem arrojado, mas vale como entusiasmo e servirá de lição para aquelas que um dia o tornarão a repetir, já não levando o entusiasmo, mas o trabalho conseguido a trôco de um duro aprendizado, de uma disciplina cotidiana, de uma luta contra o chamado da vocação, porque vocação é o que menos conta, o que conta mesmo é a obstinação é a depuração conseguida a custo do trabalho.

Nossos votos para os moços dêsse grupo, que a "Comédia" lute com dificuldades no momento, mas lute sem entregar os pontos.

P. S.

NOTICIÁRIO

DOMINGO, DIA 16, ÀS 10.30 — NO COPACABANA — "O FILHOTE DE ESPANTALHO" — peça infantil de Ricardo Braga, sob sua direção, para inauguração da Emprêsa de Recreação Infantil. O elenco conta com os nomes de Ligia Nunes, Oswaldo Senra, Waldir Finotti e Adelino Rodrigues.

Música de Waldir Finotti, máscaras de Martim Garcia, caracterização do Professor José Jansen, cenários e figurinos de Ricardo Braga.

No espetáculo de estréia, serão distribuidos bonecos reproduções dos personagens do primeiro desenho animado brasileiro, a "Sinfonia Amazônica", por gentileza da Latini Estudio do Brasil, produtora da película. Nos intervalos, dois palhaços entreterão a garotada e sortearão brinquedos e balas.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Continua impróprio. Siga a rotina. Não perca a calma.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Excelente. Hoje é o melhor dia da semana.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Ótimo para reatar velhas amizades. Procure velhos conhecidos.
ARIES (21 março a 20 abril)	Ótimo. Surgirá uma boa oportunidade para realizar um velho plano.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Impróprio. Não empenhe sua palavra em questões de ordem moral.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Muito bom para impor sua opinião — Pode falar sem receio.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Confie na sorte. Ponha em prática velhos sonhos.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Impróprio para solicitar favores. Fale pouco.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Impróprio para todas atividades. Siga a rotina. A noite é conveniente não sair de casa.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Impróprio para tentar negócios arriscados. Tenha cuidado.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Ótimo para esclarecer assuntos delicados. Pode falar sem receio.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Impróprio para discussões com parentes. Tenha calma.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
FRED ASTAIRE VERA-ELLEN MARJORIE MAIN KEENAN WYNN
"VER, GOSTAR E AMAR"
THE BELLE OF NEW YORK
Technicolor
METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE, ÀS 21 HORAS:
nova e maravilhosa audição de
SONHO E FANTASIA
a grande produção de Dias Gomes
com partitura musical de Alceu Bochino
★
Participação da Orquestra Sinfônica e dos elementos do rádioteatro da PRA-3, numa oferta especial de
"A EXPOSIÇÃO"

Balbúrdia Nos Preços Dos Mercados e Feiras

Passando o Contrôle Para a COFAP, Desde o Dia 7 Não Foi Fixado Nenhum Tabelamento — Bem ou Mal, a Prefeitura Revia, Semanalmente, os Preços — Situação Geral do Abastecimento — Dentro de Poucos Dias Vai Custar 12 Cruzeiros, o Quilo da Batata — Estoque Anual Dos Gêneros Alimentícios de Primeira Necessidade

A pesar do interêsse do Presidente Vargas com suas constantes recomendações, a vida no Rio de Janeiro, dia a dia, se torna mais insuportável com a elevação constante dos gêneros alimentícios e outros artigos de primeira necessidade. A batata é um exemplo típico do mal-estar em que vivem milhares de chefes de família que não sabem como equilibrar suas despesas. Com a entrada do período da entre-safra, êsse produto, que há um mês atrás era vendido a cinco cruzeiros, o quilo, está custando, atualmente, nove cruzeiros e com tendência para subir, dentro de poucos dias, para 12 cruzeiros.

Sempre bem informados da posição dos estoques e possibilidades da produção, os comerciantes não perdem vaza em aumentar seus lucros. Presentemente êles sabem que estão escassos os estoques de batata e cebola e procuram tirar o melhor proveito da situação, ainda mais quando se sabe que esses produtos estão inteiramente liberados.

Estoques Atuais

Em face da alta injustificável de muitos produtos, damos abaixo a posição dos estoques verificados no fim da semana passada:

	Quilos
Arroz	10.000.000
Banha	700.000
Xarque	800.000
Far. de mandioca	5.000.000
Trigo em grão	500.000
Feijão	4.000.000
Manteiga	200.000
Milho	5.000.000
Gorduras	700.000
Óleos vegetais	400.000

Cada um desses artigos encerram uma série de considerações que implicam no seu encarecimento, mas o que se apresenta de modo mais revoltante é o arroz. Apresentando o estoque em equilíbrio há vários meses, não se justifica seu atual preço de Cr$ 10.20, para o tipo "amarelão", e tão estranho foi o aumento que muitos comerciantes acharam-no absurdo e, entrando em luta com a própria consciência, não seguiram o preço autorizado, razão porque ainda se encontra arroz "amarelão" em alguns estabelecimentos a Cr$ 9,00 e Cr$ 9,50.

A Banha

Com a banha foi o que se viu: de 18 cruzeiros, passou para 23 cruzeiros, da noite para o dia. Os "tubarões", não se conformando com lucros razoáveis, prenderam o produto, para forçar a alta, e saíram vitoriosos, obtendo para o mesmo o regime C.D.L., regime falho para o consumidor mas altamente favorável para os negociantes, principalmente quando se trata da venda de produtos nacionais.

Balbúrdia Nos Preços

Com o comércio inteiramente liberado, o povo, últimamente, vinha se abastecendo nas feiras-livres e mercadinhos muito embora sabendo que tinha que suportar as balanças viciadas, a adulteração dos produtos e uma série de outras espertezas, mas valia tentar com a sorte, na esperança de que uma vez na semana, estava fazendo a economia de alguns níqueis.

Entretanto, até essa válvula de escape foi arrebatada do povo. Seguindo um velho regulamento a Secretaria de Agricultura da Prefeitura, através do seu Setor de Abastecimento, organizava tôdas as semanas as tabelas de preços, acompanhando a posição da produção e não consentindo que os artigos alí vendidos fôssem por preços mais elevados que o comércio comum. Agora, o Cofap vem de reclamar o direito da fixação dos preços, e o que se viu foi que, cessando a responsibilidade do contrôle da Prefeitura no dia 7 do corrente, a Cofap não providenciou ainda o tabelamento.

Falam os Técnicos

Na opinião de vários entendidos, a Cofap chamou a si uma responsabilidade que vai encontrar dificuldades em por execução, ao menos por algum tempo e, ainda por cima, se considerarmos seu atual sistema de tabelamento que envolve tal burocracia que não é compatível quando se trata do contrôle de preços de produtos perecíveis como tomate, abobora, cenoura e tantos outros.

Bem ou mal, a Prefeitura dispunha de um setor especializado que fazia a fixação dos preços sem mais delongas; sua preocupação quase que era observar a reação da imprensa e, na semana seguinte, corrigir as falhas. Com a Cofap vai ser diferente; o tabelamento só pode ser feito com a aprovação do plenário e consequente publicação no "Diário Oficial", de modo que se houver revisão semanal nos preços, o plenário da Cofap, que se reune apenas uma hora e meia, uma vez por semana, não cuidará de outra coisa senão do tabelamento nos mercadinhos e feiras-livres, se é que deseje dar ao assunto o cuidado que êle merece.

DISTINGUIDA A ESCULTÔRA MARIA LUIZA MACIEL PINHEIRO — A escultora brasileira Maria Luiza Maciel Pinheiro conquistou, com o seu trabalho "Cativa", a Medalha de Prata de Escultura, atribuida pelo VI Salão da Sociedade de Artistas Nacionais. Na foto acima, vemos a escultora vitoriosa bem como a pintora Odete Barcelos, Presidente da sociedade que organizou o salão e o Professor Mazucchelli, diante da obra premiada.

TERIA DIREITO AQUELA MULHER DECAÍDA A UMA VIDA CONJUGAL?
Na ENCRUZILHADA do PECADO
MADELEINE LEBEAU HENRI VILBERT
(DUPONT BARBÉS)
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
HOJE
VITORIA AZTECA IPANEMA MIRAMAR TIJUCA
PRE ESTREIA · SÃO LUIZ · AMERICA

Quantas oportunidades perdeu por não saber
DANÇAR
Não importa idade ou sexo. APRENDA em poucas semanas na: ACADEMIA MORAIS — das 14 às 22 horas
AULAS CR$ 40,00
Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia RUA DO PASSEIO, 38 — 2.° and. — Tel.: 22-6604 AV. PASSOS, 13 — 3.° andar — Tel.: 22-5611

BLUSAS NYLON
Vendemos lindíssimas, em várias côres, pintadas com plástica fosforecente, ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23, sala 626 — (Edifício Darke).

Antônio Cláudio Bocayuva Cunha – Cláudio Vianna de Lima – Luiz Alfredo de Moraes
Advogados
Av. Erasmo Braga, 255 - 11.° and. - sala 1.102 - Tel.: 32-8722

COM QUE ROUPA
Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, Rua VISCONDE DO RIO BRANCO, 12 — Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

MOTORES ELÉTRICOS
Seção de Vendas e Oficina
Técnicos de Eletricidade especializados em
ENROLAMENTOS DE MOTORES
Atendem nesta Capital e no interior com rapidez e perfeição - Direção técnica de
MOYSÉS NUNES
Rua Gonçalves Lêdo, 65 — Telefone, 43-1844

PREÇO NORMAL 1.200,00
DESCONTO DE 25% 300,00
PREÇO LÍQUIDO ATÉ DIA 15 900,00
Na campanha de apresentação do Liquidificador Cold Point, de que Ponto Frio é o distribuidor exclusivo, você póde economizar 300 cruzeiros, comprando à vista o seu Cold Point, por 900 cruzeiros ou em prestações de 90 cruzeiros mensais. Mas êste preço será mantido, rigorosamente, apenas até o dia 15, a título de propaganda, para tornar conhecido no Brasil o nome Cold Point, consagrado no mundo inteiro.
Pratico, eficiente, auxiliar indispensável da cosinha moderna, o Liquidificador Cold Point funciona em 3 velocidades e é vendido com 2 anos de garantia. Compre-o até o dia 15... e economize 300 cruzeiros!
Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134 e 136 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

MUSICA

UMA PALAVRA ACRESCENTADA

Maria Sá Earp

Não resta duvida que, às vêzes, uma única palavra pode originar complicações e mal-entendidos. Quem então, está cansado de ser acusado injustamente de atos e ações que, com ou sem razão, lhe são atribuidos, tem, mais do que ninguém, o direito de se alarmar, quando um vocábulo trocado, poderá lhe trazer aborrecimentos.

Achamos assim, perfeitamente cabível, a reclamação feita pelo Maestro Silvio Piergili, chamando-nos a atenção sôbre uma palavra acrescentada a uma frase da entrevista que nos foi concedida em três de novembro.

Tratando de encontrar uma solução possivel e ao mesmo tempo satisfatória para a realização da temporada de ópera do ano vindouro, disse-nos o Maestro Piergili: "Enquanto se modifica a lei, etc." Aí está o ponto da reclamação. Entendemos que se tratasse da lei da autonomia e, para ficar mais esclarecido, acrescentamos a palavra autonomia na frase mencionada acima.

Procurou-nos o Maestro e fêz questão de explicar que se referira exclusivamente, à Temporada Nacional de Arte e poderiam pensar que, desejando êle a modificação da lei da autonomia, tivesse na mente uma possivel volta ao antigo regime dos concessionários, coisa que de modo algum lhe interessa. Frisou o maestro que, nas condições atuais, a autonomia é realmente, o único modo para tornar o Municipal um grande teatro. Concedendo a sua entrevista que tem provocado os mais simpáticos comentários, visou apenas a parte artistica, não lhe interessando a parte administrativa.

Pensamos que o Maestro Silvio Piergili ficará satisfeito com êste esclarecimento que aliás reputamos justo.

E' indiscutivel porém que não só a lei da Temporada Nacional de Arte, como as duas leis da autonomia devem sofrer ampla revisão. Devem, isso sim, ser fundidas e estabelecer um regulamento para o funcionamento dos espetáculos. Não é só a lei, no entretanto, mas tôda a organização interna do Teatro Municipal que precisa de reforma, de ajustamento para corrigir injustiças e absurdos.

No Municipal há uma verdadeira balbúrdia. Um cargo é exercido por outro de outra categoria, e há gente nomeada, que não comparece sequer, ao teatro. Como está, com a lei da autonomia, com a lei da Temporada Nacional de Arte, com a organização atual dos corpos estáveis e enfim, com outros tantos erros de organização, vai ser sumamente dificil obter do Municipal um rendimento artistico de categoria.

Por escrúpulo excessivo, o Maestro Piergili não quis tocar nesta tecla, farto de tanta celeuma na sua vida teatral. Respeitamos a sua tranquilidade e nem pretendemos atribuir-lhe intenções que não sejam exatamente as suas.

Precisamos, no entanto, de sinceridade e de honestidade de propósitos, para apontar o que deve ser sujeito à reforma. A modificação da lei da autonomia se impõe para dar uma regulamentação às diversas temporadas de ópera, balé e sinfônica, para obter uma unidade de ação da parte artistica e administrativa, para conseguir, enfim, uma verdadeira autonomia. Só assim será possivel conseguir para a moda artística da cidade os resultados que todos, especialmente os artistas brasileiros, esperam do Teatro Municipal.

NOTICIARIO

Concêrto Sinfônico na Escola Nacional de Música.

Realiza-se amanhã no Salão da Escola Nacional de Música, às 17,30 horas, um concêrto Sinfônico sob a regência da Maestrina Joanidia Sodré. Serão solistas o violinista Oscar Borgeth, Prof. Mario Neves e o violinista Iberê Gomes Grosso.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Carlo Zecchi dirigirá o próximo concêrto da O.S.B. sábado à tarde, no Teatro Municipal. No programa figuram a Sinfonia de Berliotz, A Ouverture dos Vespri Siciliani de Verdi e o Oberon de Weber.

Será esta a estréia do grande Maestro italiano que tem obtido os maiores triunfos nas suas últimas temporadas na Bélgica, Holanda e Suiça.

Ronda dos DISCOS

PAULO MEDEIROS

UMA FESTA MUSICAL

Conforme comentamos ontem, os compositores José Batista e Peterpan ofereceram domingo último um angú à baiana, na sede da Associação Atletica Florença, na Vila Kosmos, para lançamento de suas músicas. Vemos na foto acima os dois compositores cercados dos "brotinhos" da Associação.

Flora Matos, Stelinha Egg, o Maestro Gaya, seu marido, foram alguns dos artistas que compareceram àquela festa. Aí os vemos ao lado de José Batista, Everaldo de Barros que compareceu como representante do Clube dos Amigos do Samba e êste colunista. Foi uma boa festa musical.

Urca
É O SEU CIGARRO

INDÚSTRIAS RURAIS CASEIRAS: UMA INOVAÇÃO PARA AS DONAS DE CASA

Setor do Ministério da Agricultura Que Ensina Como se Resolver Problemas Domésticos — Conservação de Ovos e Verduras — De Como se Consegue Fazer Geléias e Sucos — Um Telefone e um Consultório de Perguntas e Respostas — Cursos à Disposição Das Donas de Casa e Tôdas as Pessoas Interessadas — Publicações em Jornais e Revistas Auxiliam em Muito o Curso — *(Rep. de Carmen Nícias de LEMOINE)*

Existe no Ministério da Agricultura, uma pequena sala, onde funciona um setor denominado Indústrias Rurais, dirigido pelo Engenheiro Agrônomo, Amauri H. da Silveira.

Os assuntos destas Indústrias Rurais, dizem respeito ao interêsse dos fazendeiros, das donas de casa, das professôras rurais e dos agrônomos em geral.

Objetivo

Isso porque aos fazendeiros, êle se encarrega de indicar a maneira fácil e lucrativa de transformar as frutas, a cana, o mel, as verduras, a banha, o amendoim, o milho, e tantas outras utilidades comuns em pequenas indústrias ou reservas múltiplas para o dia de amanhã.

Êste objetivo é alcançado por intermédio de cursos, de um mês, para as donas de casa, e de 3 meses, para as professôras rurais, os agrônomos ou quaisquer pessoas que se interessem pelo assunto. Também por intermédio de informações e publicações, espalhadas pelos jornais e revistas e programas de rádio especializados.

A repercussão de tais iniciativas ainda não atingiu as proporções desejadas, uma vez que o setor Indústrias Rurais conta com pequena verba e falta de colaborabão dos Estados. Entretanto, é alto o número de informações pedidas àquele setor, principalmente, pelo Estado do Rio.

Boa Campanha

Os folhetos distribuídos por todo o país visa, chamar a atenção do interior. Desenhos, ilustrando conselhos práticos, e grande cópia de outros materiais, prestam serviços incalculáveis a milhares de interessados.

Conservação Dos Ovos e Das Verduras

Eis um assunto que interessa às donas de casa: a conservação de ovos e verduras. E não é só isso. O criador é orientado sôbre como, na época da quaresma, ou seja, quando as galinhas estão fora da postura, pode vender os ovos que guardados durante seis meses, ainda se encontram em boas condições.

Geléias e Sucos

Devem as donas de casa adotar medidas na época da falta de certas verduras e de certas frutas, fazendo conservas, geléias e sucos. E' uma maneira de abastecer-se economisando ao mesmo tempo.

Natal vem aí, e o pão de mel é obrigatório. Mas, por que comprá-lo ao preço extorsivo do mercado, se podemos fazê-lo em casa?

Pequenos Respostas

Para qualquer pergunta, qualquer pessoa pode dirigir-se ao Setor de Indústrias Rurais Caseiras, Ministério da Agricultura, Largo da Misericórdia, 4º andar. Ou pelo telefone 42-2921.

Tôdas as informações dêsse Setor do Ministério da Agricultura têm por objetivo orientar, prática e racionalmente, na utilização dos fatores vitamínicos, desde a simples confecção de um sorvete ao preparo de uma salada ou um prato de substâncioso.

ABONO PARA OS EXTRANUMERÁRIOS DA C. DO BRASIL

Conforme foi anunciado, realizou-se na sede da União dos Ferroviários do Brasil dia 7 do corrente a assembléia dos ferroviários da Central do Brasil que, a exemplo de outras classes de servidores publicos, se preparam para conseguir o aumento de vencimentos em discussão na Câmara.

Nessa reunião, a que compareceram os deputados Hildebrando Bisaglia e Benjamim Farah, ficou resolvido a apresentação de um memorial ao Congresso, cujos têrmos foram debatidos e aprovados e, ainda, o comparecimento à Câmara dos Deputados de algumas comissões de ferroviários para trabalho pessoal junto aos Representantes do Povo.

Foi deliberado também que a União dos Ferroviários providenciasse junto a Central do Brasil a aplicação dos benefícios do art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias aos extranumerarários seus associados na forma da Lei n. 1.134-50, que exerçam a função mediante prova ou concurso e não computassem 5 ou mais anos de serviço por ocasião da promulgação da nossa Carta Magna.

Os trabalhos decorreram na maior ordem sob a presidencia do ferroviário José Soares da Silva Filho, presidente da União dos Ferroviários.

Técnico Agrícola Quer Trabalhar

O Sr. Adelino da Silva Lopes, diplomado pela Escola Agrotécnica do Espírito Santo, residente à Rua Vieira Fazenda 38, casa 3, deseja colocação como trabalhador agrícola.

Quem necessitar dos seus serviços é favor dirigir-se ao endereço acima.

ÓCULOS EM GERAL
Otico prático atende a domicílio
Preços sem concorrencia
LUIZ SILVA
Tels. 38-2500 - 43-9859 (recados)

ÚNICA AUTO-ÔNIBUS S. A.
RIO-PETRÓPOLIS — VIA QUITANDINHA
BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá) Guichet n.º 2 — Telefone: 42-5765
PETRÓPOLIS — Rua Dr. Porciúncula, 56 (Casa Comércio), defronte à estação da Leopoldina — Tel.: 2050 e Av. 15 de Novembro, 713, Casa Faraco — Praça D. Pedro
HORÁRIOS

EXPRESSO DE LUXO		ÔNIBUS COMERCIAIS	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
7,20	6,15	7,00	6,00
8,15	7,15	8,00	7,00
9,15	8,15	9,00	8,00
10,15	9,15	10,00	9,00
11,15	10,15	11,00	10,00
13,15	11,15	12,00	11,00
14,15	13,15	13,00	12,00
15,15	14,15	14,00	13,00
16,15	15,15	15,00	14,00
17,15	16,15	16,00	15,00
18,15	17,15	17,00	16,00
19,15	18,15	18,00	17,00
		19,00	18,00

AOS DOMINGOS: ônibus extraordinários partindo do Rio até às 22 horas, e de Petrópolis até às 20,30 horas.

A Rádio Clube apresenta
Todas às 5as Feiras às 22,00 hs.
A Producão de Paulo de Oliveira
Ao Som das Serenatas
com partitura especial de
H. Gaudelman
Oferta da
CAMISARIA PROGRESSO

Clamam os Líderes Sindicais:

ABAIXO A CLÁUSULA DA ASSIDUIDADE INTEGRAL

Os Tribunais Trabalhistas Usaram a Condição da "Assiduidade" Como um Instrumento Para Coibir a Falha Denunciada Pelos Patrões Num Combate Ferrenho às Conquistas da Legislação Social — Clima de Profunda Injustiça Criou a Cláusula da Assiduidade Integral — Unem-se os Trabalhadores Para a Grande Batalha — Falam os Líderes Sindicais Sôbre a Convenção do Dia 15

Algum tempo depois do advento da Consolidação das Leis do Trabalho e cedendo a pressão dos empregadores que reclamavam contra a falta de assiduidade dos trabalhadores, a Justiça Trabalhista firmou jurisprudência no sentido de condicionar os aumentos de salários à frequência integral do empregado. Aí foi invocado como fundamento dessa orientação o artigo 766 da Consolidação das Leis do Trabalho, segundo o qual "nos dissídios sôbre estipulação de salários" seriam estabelecidas condições que, assegurando justo salário aos trabalhadores, permitiam também uma justa retribuição aos empregadores.

Os tribunais usaram daquela condição como um único instrumento para coibir a falha denunciada pelos patrões, como que num combate ferrenho às conquistas da legislação social brasileira. O excesso, porém, da frequência integral criou um clima de profunda injustiça em completo desacôrdo com os bons propósitos que, em tese, inspira o princípio. Veio então a assiduidade integral, a tão combatida cláusula, a inimiga dos aumentos, dos benefícios, que os trabalhadores, com sacrifício conquistam em cirradas campanhas.

Unidos Para a Nova Luta

A nova luta que se iniciará no próximo dia 15 para a abolição da cláusula da assiduidade integral, recebeu apoio de quase todos os Sindicatos do Distrito Federal e de dezenas de órgãos dos Estados. São aeroviarios, aeronautas, barbeiros, cabineiros, bancarios, alfaiates, trabalhadores em bebidas, trabalhadores em pedreiras, motorneiros, comerciários, securitários, jornalistas, sapateiros e enfermeiros que tomarão parte na convenção do próximo dia 15, com um único objetivo — unir as fôrças, em uma só fôrça, no sentido de abolir a cláusula da assiduidade integral nos dissídios coletivos.

Falam os Líderes

Em "enquete", ULTIMA HORA constatou que os líderes das classes trabalhadoras tudo farão para exterminar a monstruosa cláusula. Tomarão parte na Convenção promovida pela CISCAI (Comissão Inter-Sindical Contra a Cláusula da Assiduidade e Integral) contribuindo, cada um, com sua parcela para o mesmo ideal.

— "Os bancários são contrários à injusta cláusula" — declarou — inicialmente, o sr. Antonio Blancharp, presidente do Sindicato dos Bancários. Embora não tenhamos — prossegue — êsse problema no momento, êle no entanto, nos aparecerá em breve, porque temos um projeto no Senado que institui o repouso semanal para o bancário e caso seja aprovado o problema da assiduidade nos será prejudicial". Assim — conclui — "desde já a estamos combatendo".

— "Uma comissão de trabalhadores em bebidas ficou constituída para tomar parte efetiva nos trabalhos da Convenção" — disse-nos o sr. Sebastião Vieira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas. — "Contribuiremos — conclui — com nossa parcela para a derrubada total da cláusula que tanto mal nos tem feito".

Barbeiros e Cabineiros Contrários

"Os barbeiros apoiam o movimento promovido pela C. I. S. C. A. I." — declarou, por sua vez, o sr. José Rodrigues, presidente do Sindicato dos Barbeiros. "Lá estaremos para, juntamente com os representantes das demais classes, dar o apoio e batalhar pelo extermínio da assiduidade integral".

— "Os cabineiros também comparecerão aos trabalhos da Convenção Nacional" — disse-nos — o sr. Juracir Gonçalves, presidente do Sindicato. "Apoiaremos, integralmente, as deliberações do conclave" — conclui.

Benjamin Dantas de Avila, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, assegura:

— "E' impossível uma assiduidade cem por cento com a condução que temos. O aumento de salário conquistado não pode desaparecer por poucos minutos faltados ao trabalho. Apoiaremos, totalmente, a nova campanha da CISCAI.

Austregildo Pereira Ramos, do Sindicato da Energia Elétrica, disse que o seu órgão sente-se orgulhoso em acolher os líderes sindicais do Rio e dos Estados na segunda sessão plenária que será realizada na sede do órgão. E categórico:

— "Estaremos" — disse-nos — "juntamente, com os demais trabalhadores, solidários nessa grande campanha que vamos iniciar".

São dezenas de Sindicatos que apoiam, integralmente, a nova batalha para a derrubada final da cláusula da assiduidade integral. Entre êles figuram ainda, Isau Rosa, do Sindicato dos Marmoristas, Fernando Arruda, do Sindicato dos Aeronautas, Nelson Egídio, do Sindicato dos Alfaiates, Alfredo Aurelio Staffa, dos Securitários, Celso Rosa do Sindicato dos Enfermeiros, Luiz Guimarães, dos Comerciários, além dos presidentes dos sindicatos dos Tecelões, Trabalhadores em Pedreiras, da Indústria do Trigo, Milho e Massas, dos Trabalhadores em Minerais e Combustíveis Minerais, dos Gráficos, dos Jornalistas, dos Padeiros e muitos outros.

O ZOO CARIOCA E' DOS MAIS COMPLETOS DO MUNDO — O Jardim Zoológico do Rio de Janeiro é um dos parques mais ricos e interessantes do mundo. O Professor Camile Simonin — da Universidade de Strasburg — visitando recentemente o Zoo carioca, não escondeu sua admiração, declarando que êle é mundialmente superior a qualquer outro, porque os animais nêle vivem no estado natural, em seu verdadeiro ambiente. Para o enriquecimento de sua fauna, concorrem as autoridades municipais e o próprio público, que frequentemente faz doações ao parque. Por tôdas estas razões, o Zoo é procuradíssimo pela população carioca e pelos visitantes que chegam à cidade. Certas famílias do Rio, visitam tôdas as semanas levando seus filhos a conhecer as variadas raças de animias. As visitas ao Jardim Zoológico aumentam dia a dia e, admirando as belezas do Parque, o visitante adquire conhecimentos sôbre as espécies zoológicas, passando um dia útil e agradável. A foto é um aspeto do parque dos elefantes, que são dos habitantes do Zoo mais visitados pelas crianças e pelo público em geral.

Emissora Continental
Programação de HOJE

HOJE, A PARTIR DAS 13,45 HORAS

13,45 — Cary às suas ordens
15,05 — Cinema e Teatro em Revista
15,35 — Programa Carlos Pallut
17,45 — O que dizem os vespertinos
18,45 — Resenha Esportiva Fluminense
19,05 — Flagrantes da Cidade (comentário)
19,10 — Chegadas e Rateios (turfe)
19,25 — Automobilismo
20,05 — Marcha o Esporte
20,45 — Fatos em foco (comentário)
21,15 — Basquetebol em foco
21,45 — Comentário do dia
22,00 — Rádio Reportagens
23,00 — Noticiário
23,10 — Última Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto
23,30 — Boite dos 1.030
1,00 — Penumbra
2,00 — Encerramento.

AMANHÃ, A PARTIR DAS 6 HORAS

6,00 — Abertura
7,45 — Nos bastidores do mundo (comentário)
9,45 — O que dizem os matutinos
10,15 — Continental na Gávea (turfe)
12,05 — Marcha o Esporte
12,45 — Calendário Político (comentário)

"CINEMA E TEATRO EM REVISTA" que obedece a direção de Manoel Jorge e conta com a colaboração de Marly Sorel, está sendo apresentado ao microfone da Continental, de segunda a sexta-feira, às 15 horas e 5 minutos.

EMISSORA CONTINENTAL
Estação chave da ORB — Organização Rubens Berardo S. A.

ORÇAMENTOS PARA CONSTRUÇÕES
MANOEL TEIXEIRA DE MELLO
FAZ ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Qualquer tipo de construção civil
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA 169 — TEL.: 26-7204

RECLAMA O POVO O MERCADO DA C.O.F.A.P.

A Construção Que Deveria Ficar Pronta em Fins de Setembro Até o Momento Não Foi Iniciada — Os "Tubarões" do Mercado Municipal Continuam Senhores Absolutos da Situação — Com a Palavra o Sr. Benjamim Cabello

Dizendo-se interessado pela sorte do carioca, o Sr. Benjamim Soares Cabello, presidente da COFAP, em agôsto dêste ano, declarou à nossa reportagem que iria construir na Rua Equador (Cais do Pôrto) numa área de 12.000 metros quadrados, um mercado para venda de gêneros alimentícios para "terminar de vez com o monopólio do Mercado Municipal que há muitos anos vinha sacrificando o povo com seus preços extorsivos."

Expondo o seu plano, o Sr. Cabello adiantou que trabalharia em comum acôrdo com as cooperativas agrícolas, as quais receberiam da COFAP tôdas as facilidades, desde o transporte e até mesmo financiamento.

Declarou ainda que o "Mercado da CAFOP" iria ser construído com a máxima urgência, estando prevista sua conclussão para o mês seguinte (setembro).

Obtendo maiores detalhes no Setôr de Obras daquela repartição, fomos informados na época que a construção iria ser entregue aos mesmos engenheiros que fizeram o Estádio Municipal, cuja experiência era um sinal de garantia para que as obras fôssem construídas com a rapidez que o Sr. Cabello exigia.

Os "Tubarões"

Procurados na ocasião, os velhos comerciantes do Mercado Municipal afirmaram que não acreditavam no mercado do Sr. Cabello. E, como senhores absolutos da situação, sorriram irônicamente comentando que o desejo do presidente da COFAP era o sonho dourado dos que tinham diante de si a responsabilidade do abastecimento da Capital. Todos haviam desistido e não seria êle quem iria conseguir essa vitória.

Arrematando suas palavras os velhos negociantes, para provar a inutilidade do plano declararam que eram êles mesmos os negociantes que iam ocupar as instalações da COFAP.

Plano Frustrado

Passados quase dois meses do prazo estipulado pelo Sr. Benjamim Cabello para que seu mercado ficasse pronto, e como nem início teve o andamento das fundações, começam a chegar à nossa redação, as reclamações do público. Sempre atento ao que lhe prometem, quer saber em que pé está a situação. Com a palavra, pois, o Sr. Cabello, pois, infelizmente, se confirmam as previsões.

DESFAZENDO INTRIGAS

Estêve em nossa redação o Sr. Manoel Araújo, condutor da Light de n.º 3.407, com o intuito de desfazer dúvidas surgidas a seu respeito na emprêsa em que trabalha. Sendo o mesmo Delegado Sindical do Sindicato dos Trabalhadores de Carris Urbanos, elemento querido no seio da classe, recebeu com surpresa a denuncia de indivíduos inescrupulosos que chegaram ao ponto de quase fazer com que o demitissem. Por nosso intermédio, o Sr. Manoel Araújo lança um repto a êsses maus companheiros para que provem a sua falta de idoneidade.

DOCUMENTOS ENCONTRADOS

— Foi entregue nesta redação a carteira de identidade pertencente à Antonio Marques Santos.

— Encontra-se à disposição de seu dono, na Rua Padre Telemaco, 25, em Cascadura, uma carteira de motorista pertencente a Antonio Soares da Silva.

MARCADO O PLEITO

Foram marcadas para o próximo dia 18 de Dezembro as eleições para Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes do Sindicato dos Empregados em Emprêsas Distribuidoras Cinematográficas.

Ficou assim aberto o prazo de 5 dias para o registro de chapas na Secretaria, de acôrdo com o disposto no artigo 4.º das "Instruções", aprovadas na Portaria Ministerial n. 48 de 8-4-52.

Os requerimentos deverão ser encaminhados em três vias, assinadas por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida a outorga de procuração.

Adquirida Pela "Allis Chalmers" a Fábrica "LaPlant Choate"

Repercutiu favorávelmente nos meios industriais e comerciais do Brasil, a aquisição, por parte da Allis-Chalmers, da fábrica LaPlant Choate.

Produzindo doravante o conhecido "Motor-Scraper", a Allis-Chalmers passa a ter sua linha acrescida desta máquina, formando com o HD-20 Allis-Chalmers um conjunto de qualidade.

UMA "ESTRÊLA" CRUZA OS CÉUS — Em viagem para Paris, onde foram assistir à "première" de gala do filme "Sound Barrier" (Muralha de Som), a linda atriz inglêsa Ann Todd, "estrêla" do filme, conversa animadamente, a bordo do Comet da BOAC com Sir Alexander Korda, Presidente da London Films, e o pilôto de provas Neville Duke.

Caixa para Rádio, Vitrola e Televisão
Rústica .... Cr$ 1.200,00
Colonial ... Cr$ 1.200,00
Chipendale . Cr$ 1.600,00
Fazemos de Encomenda
Consertos e adaptações de rádios e televisão
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35, 1.º
Telefones, 22-9435 e 32-3101

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
INSISTA, NÃO DESISTA
SEGUNDA FEIRA

ESCOLA PARA MOTORISTAS MODÊLO
Diretor: D. S. ALMEIDA
Cursos para profissionais e amadores de ambos os sexos
Rua Visconde de Pirajá, 235-A — IPANEMA
RIO DE JANEIRO

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

TIJUCAMAR é a mais linda praia da Zona Sul do Rio, com 18 Kms. de extensão, em curva maravilhosa, com ruas aprovadas e em franco desenvolvimento. Os últimos lotes estão sendo vendidos por Jair Raposo — Esc. da praia: AV. LITORANEA, esq. da R. Itatupan, aos domingos, das 10 às 17 horas.

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA!
Jamir
ALFAIATE
A apresentação dêste anúncio dá direito a um desconto de 10%
AV. 13 DE MAIO, 23 - 19º SALA 1923 (EDIFÍCIO DARKE)

Vantagens que ninguem oferece e que a Instaladora dá:

GELADEIRAS ENTRADAS
WESTINGHOUSE
KELVINATOR
11 pés 3.000,00
G. E. S/ Luxo
8 pés 2.600,00
CLIMAX
7 pés 2.800,00
GROSLEY
7 pés 1.900,00

MAQUINAS DE ESCREVER ENTRADAS
REMINGTON — Semi-Portatil ... 330,00
REMINGTON - Inglêsa - Port. ... 280,00
VOSS - Alemã - Portatil 300,00
PRINCESS — Portatil 300,00
SMITH-CORONA - Portatil 250,00
SMITH-CORONA - S/ Portatil 300,00
SYNTAIP - Semi-Portatil 240,00
ROOY - Portatil - Francesa 260,00

Máquinas de costura, das mais afamadas marcas. Bordam, franzem cosem para frente e para trás, sem substituir peças
Entradas de Cr$ 150,00
280,00 e 330,00

A Instaladora
RUA URUGUAIANA, 150 - TEL. 23-4438

Tôda Mulher Deve Saber

DA SUA BELEZA

A beleza feminina deve ser uma preocupação natural na mulher. Não se trata de perder dias e dias nos institutos de beleza ou gastar milhões em inúteis frascos de creme. Trata-se de obedecer aos cuidados básicos como seja: possuir uma epiderme cuidada, cabelos bem tratados, mãos macias, e um corpo esbelto. Para tudo isso não se necessita nem muito tempo nem muito dinheiro. Torna-se necessário, isso sim, vontade pessoal, que nenhuma mulher deve deixar de possuir se quiser realmente cuidar da sua beleza.

Os decotes para noite, os modelos para praia, impõem à mulher moderna uma severa autocrítica. Se os cremes e tinturas permitem esconder a têz fanada e os cabelos grisalhos, nenhum artifício dissimulará as dobras de gordura no pescoço, na cintura e as reservas de celulite que deformam os joelhos e os tornozelos. Para isso, o remédio é atacar o touro agarrando-o pelos chifres.

Impõe-se de início uma visita ao seu médico. Êle diagnosticará a causa de suas desgraças, prescreverá um regime e um tratamento interno próprio para renovar a pureza das linhas. E em muitos casos, se êle notar a presença de celulite "o mal do século", prescreverá massagens.

Nada mais salutar do que uma boa massagem manual — mesmo para uma pessoa sadia e preservada de tôdas as deformações físicas. Também nada mais difícil do que encontrar um bom massagista. Vigoroso sem ser brutal, seu trabalho não deve fatigar a paciente, que tem de sair de suas mãos com a impressão de ter asas...

Os grandes institutos de beleza porfiam em obter o concurso de excelentes massagistas, trabalhando sob contrôle médico. A maior parte dêles dispõe igualmente de aparelhos elétricos que reforçam ou substituem o trabalho manual. Muitas mulheres, no entanto, não têm meios de recorrer a essas soluções que exigem tempo e recursos. Mas não devem desesperar por isso, nem renunciar a adquirir a silhueta de seus sonhos — em tôda parte, hoje, é possível adquirir excelentes aparelhos de automassagem, fàcilmente manejáveis, que permitem reduzir as acumulações gordurosas ou celulíticas.

Além disso, é preciso mencionar os cremes anticelulíticos elaborados recentemente pelos fabricantes de produtos de beleza, e cujo uso constante, para as pernas, a nuca os ombros — os lugares de mais freqüente acúmulo de celulite — dá no que se diz, resultados excelentes.

DORIS DAY
ENSINA COMO FAZER





Os olhos, a bôca, as sobrancelhas constituem os três detalhes mais importantes no rosto de uma mulher. Nêles e no conjunto dêles está a expressão do rosto feminino. Daí o êrro em que incorrem muitas representantes do belo sexo quando perdem horas e horas na pintura dos lábios mas..., infelizmente se esquecem de que os olhos e as sobrancelhas também têm direito a um pouco de cuidado, que igualmente êles exigem as atenções das filhas de Eva. O conjunto, sabendo tôdas que dão atenção às regras da beleza, é o resultado da soma dos pormenores. Sem detalhes, cuidado, não há conjunto bonito.

REVISTA FEMININA de Ultima Hora

Ultima Hora ★ Rio, 13 de Novembro de 1952 ★ Pág. 7

DE MUITO Bom-Gôsto

Eis um "tailleur" que fará grande sucesso nos dias quentes. Pode ser executado em linho, Suas linhas são bastante originais ainda que inspiradas no clássico.



★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

HOLLYWOOD INVESTE CONTRA O "SEX-APPEAL"

Uma fita cheíssima de "sex-appeal" provocou muita celeuma em Hollywood, quando anunciada numa página inteira de jornal. Três estúdios, pediram, imediatamente, uma entrevista com a heroína da história: Roberta Haynes, quase ignorada até então. A parte irônica dessa história é que Roberta teve um pequeno papel em "High Moon", mas sua seqüência foi cortada do filme, que era comprido demais. O mesmo aconteceu, aliás, com Ruth Roman em "A Night in Casablanca". Seu papel inteirinho foi cortado da versão final da fita, mas fotografias de cenas nas quais ela aparecia foram publicadas para anunciar o filme! O tempo passou e Ruth continuava desconhecida. Entretanto, o agente de imprensa do filme, George Glass, nunca se esqueceu dela. E, na hora de procurar estrêlas para "Champion", chamou Ruth. Esta fita transformou a atriz desconhecida numa estrêla.

FAZER UM "Chemisier" Novo de Uma CAMISA USADA



E' bem raro que uma mulher não tenha a seu lado um marido, um pai, irmão ou filho, exigente com suas camisas. As camisas de homem depressa se gastam, no colarinho e nos punhos, sem que o corpo sinta efeitos idênticos, em virtude de repetidas lavagens. Sem dúvida, quando se trata de camisas lisas, sempre é possível encontrar tecido semelhante para restaurar as partes estragadas. Mas se observa, quase sempre, uma pequena diferença de côr.

No entanto, esta camisa pode ainda ser útil, madame, e transformar-se numa blusinha encantadora. E eis como proceder: corte as mangas e a fralda na altura desejada. Tire o colarinho. Com o pedaço que sobrou, do comprimento, faça punhos abotoados, uma gola reta, de pontas e uma larga faixa para abotoar. Esta restabelecerá o sentido da abotoadura, que é inversa nos trajes masculinos. Um pesponto a um centímetro da beira terminará a blusinha e um lacinho chato dar-lhe-á aspecto mais interessante. Pode, ser substituido, no entanto, por uma flor, uma joia ou uma gravata "lavaliere".

Se a camisa é larga e você é magrinha, use o outro modelo, que comporta pregas deitadas no peitilho. Decote aberto.



a boa pimenta do reino (em pó)

Você pode fazer assados, peixadas, feijoadas e cozidos mais saborosos do que nunca adicionando-lhes uma pitada da boa pimenta Boneca. Experimente! Boneca é pimenta do reino puríssima de Hong-Kong, que ajuda a fazer pratos gostosos. Compre uma latinha.



À venda no seu fornecedor

Pimenta em pó

Boneca

Um produto do Café Paulista

SARDINHAS FRESCAS A MODA DE CHARTRES

Dourar em azeite de oliveira, puro, na frigideira, algumas cebolas e cenouras cortadas em rodelas; acrescentar tomates passados na peneira; estender sôbre os legumes as sardinhas descamadas e limpas. Temperar com sal, pimenta, salsa e louro, cobrir a frigideira e deixar cozinhar em fogo brando até evaporação do suco de tomate. Regar com um copo de vinho branco sêco. Reduzi-lo no fogo à metade e servir muito quente as sardinhas arrumadas em tôrno do purê de legumes que deve apresentar consistência meio-liquida. Pode acrescentar-se a êste prato ervilhas, beterrabas cortadas em quadradinhos e cogumelos, cozidos prèviamente na manteiga.

PATO ASSADO COM PURE' DE "PETITS POIS"

Esta velha receita constitui uma feliz variação do tradicional pato "aux petits pois".

Assar, na manteiga, um patinho novo, com algumas fatias de toucinho fresco; temperar com sal, pimenta, alho, salsa, louro, e regar com dois copos de "consommé". Quando a ave está cozida, retirá-la assim como as fatias de toucinho, o môlho, que será passado na peneira a conservar tudo muito quente. A parte, cozinhar na manteiga ervilhas frescas, esmagando-as em seguida e fazendo o purê com auxílio do môlho do pato. Colocar o purê no centro do prato, rodeado por fatias de pato alternando com o toucinho assado. Na falta de ervilhas frescas, cozinhe as ervilhas enlatadas em água e môlho fortemente temperado, escorrendo-as em seguida

O CORUJA

DEDILHANDO...

Daniel SILVA, meu caro, êste reporter que o tempo vai curtindo e amadurecendo, não chegou a se espantar. Mas foi a primeira vez, em oito anos de atividade, que encontrou um profissional como você. Quando, naquela reportagem de sábado, disse que um "joquei de classe está saindo da casca", palavra, quis dar o duplo sentido à frase. Primeiro, porque, menino, você é um aprendiz vitorioso, com uma posição bonita, uma calma absoluta e uma noção de "train" de corrida que muito jóquei veterano não tem. Depois, tenho visto seus gestos fora da pista — uma série de atitudes que definem um caráter. O telegrama que você me passou, portanto, não chegou a me surpreender, partindo de quem partiu. Contudo, penso que fiquei mais sensibilizado do que o amigo. E' que tenho escrito muito sôbre jóqueis, muitas vêzes mal compreendido e como outros repórteres, considero-me vitima da ingratidão. Aliás, meu caro Daniel, ingratidão é a palavra mais doce para a maioria dos profissionais... De sorte que, quando se recebe um telegrama de um Daniel SILVA, agradecendo o empenho desta fôlha para que a Comissão de Corridas abrisse um precedente, permitindo-lhe que dirigisse a Grey Girl, suspira-se diferente... Sente-se a Gávea mais humana, mais sentimental... "AGRADEÇO SENSIBILIZADO EMPENHO PERMISSÃO MONTAR GREY GIRL — ABRAÇOS — LELÉ". Obrigado, Daniel Silva. E se você vai montar GREY GIRL é porque merece, porque deve montar a égua em benefício do público apostador! E agora, vamos prá cabeça ganhar o primeiro clássico como aprendiz de terceira categoria! Dá-lhe menino!

LUIZ REIS

SALVE...

...o BARRIGA VERDE, que volta a correr depois de ganhar fàcilmente. O filho de BORBA GATO pode "enfiar" a terceira vitória consecutiva e a dupla com o ETON está "pintando". Carlos CABRAL, o treinador-revelação, acertou com os dois "matunguinhos"! BARRIGA VERDE, se confirmar, não tem condição de perder. Ou muito nos enganamos ou êsse "bicho" vai seguir o caminho do EMOETÉ!

Montarias Prováveis Para Sábado na Gávea

1º PAREO — às 13,20 horas — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Curragh, F. Irigoyen	2	56
2—2	Palmer, C. Moreno	5	52
3—3	Kantar, L. Rigoni	1	56
4—4	Demonico, E. Castillo	4	56
5	Eonio, O. Ullôa	5	56

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsorio):

		Or.	Ks.
1—1	Sapé, J. Portilho	5	54
"	Pacaiano, M. Henrique	2	54
2—2	Guanumbi, A. Reis	10	54
2—2	Guanumbi, A. Reis	10	54
3	Abellion, A. Nahid	7	54
3—4	H. Prince, A. Araujo	3	54
5	Gongué II, Cunha	9	54
6	Icaro, C. Moreno	1	54
4—7	Zafiro, O. Fernandes	6	58
8	Napoleão, R. Freitas	8	54
9	Harém, L. Rigoni	4	54

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Lovelace, U. Cunha	5	50
2—2	Islete, XX	6	56
3—3	Irresistivel, J. Port.	3	56
4	El Camp., L. Rigoni	1	58
4—5	Pesadelo, O. Fern.	4	52
"	Catão, R. Freitas F.	2	50

4º PAREO — às 14,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Halenia, L. Rigoni	2	56
2—2	England, F. Irigoyen	1	56
"	Frania, XX	3	56
3—3	Starway, E. Castillo	6	56
4	Esquiva, O. Fernandes	4	56
4—5	Patativa, J. Marchant	7	56
"	Prédica, U. Cunha	5	56

5º PAREO — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Eton, A. Nahid	11	52
"	Bar. Verde, J. Ramos	1	54
"	Waldorf, D. Silva	8	52
2—2	Erin, P. Fernandes	4	54
3	N. Club, C. Moreno	7	56
4	Maná, F. Irigoyen	9	56
3—5	Alvino, J. Baffica	10	52
6	Hollywood, A. Brito	5	54
7	Isleda, L. Leite	12	50
4—8	Muzuzo, L. Lins	2	58
9	Cracovia, M. Henrique	6	56
10	Montenegro, XX	3	54

6º PAREO — às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria:

		Or.	Ks.
1—1	Thunderbolt, S. Mac.	13	58
2	Visão, L. Lins	12	58
3	Fidalgo, não corre	6	50
2—4	Falcão, M. Henrique	3	58
5	Bisturi, N. Pereira	4	50
6	Muzuzo, não corre	9	58
3—7	Panqueca, M. Alves	11	50
8	Cravo Lindo, XX	7	50
9	Alvino, J. Baffica	10	52
4-10	Toropi, XX	2	58
11	Crambe, D. Silva	1	58
12	Waldorf, XX	8	52
"	Eton, XX	5	52

7º PAREO — Grande Premio "Quinze de Novembro" — às 16,00 horas — 2.000 metros — Cr$ 180.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	P. do Anjo, U. Cunha	1	57
2—2	Morumbi, L. Rigoni	5	55
3—3	Neru', O. Ullôa	7	60
"	Obstinado, XX	2	49
4—4	El Greco, J. Marchant	3	58
"	Huxley, não corre	4	51
"	Panchito, F. Irigoyen	6	58

8º PAREO — às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	C. G. T., S. Camara	5	48
2	Jazz, L. Lins	8	50
3	Macedonia, P. Labre	4	48
2—4	Zé Gaucho, P. Coelho	12	56
5	Petit Savoyard, J. Baf.	9	50
6	Good Friend, S. P. R.	11	50
3—7	Leirado, O. Ullôa	1	54
8	Statano, N. Mota	6	50
9	Moreninha, D. Silva	10	54
4—10	Paris, O. Fernandes	7	50
11	Lincoln, ex-Pecado	2	56
"	Dinamarquês, C. Cal.	3	54

9º PAREO — às 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Itim, L. Rigoni	10	55
2	El Banner, XX	2	55
3	Bororó, A. Rosa	7	55
4	Fluor, XX	13	55
2—5	Oz, O. Ullôa	1	55
6	Aclaro, J. Portilho	3	55
7	Jonsion, A. Ribas	14	55
"	Jondi, P. Coelho	17	55
3—8	Segrel, U. Cunha	4	55
9	Maktub, E. Castillo	8	55
10	Quidam, J. Marchant	5	55
"	Queremista, J. Araujo	2	55
4-11	Sepoy, G. Costa	15	55
12	Eaglewood, C. Moreno	6	55
13	Muroc, I. Pinheiro	11	55
14	Oyapock, F. Irigoyen	12	55
"	Silvestre, não corre	16	55

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Rulvo, O. Fernandes	9	50
2	Populino, L. Lins	4	50
2—3	Maracaju', M. Henr.	1	58
4	Irish Star, C. Calleri	7	50
5	Grisu', A. Rosa	10	50
3—6	Vergel, R. Urbina	3	50
7	Cravador, U. Cunha	2	52
8	Bosphorino, I. Pinheiro	6	50
4—9	Alvitre, D. Silva	11	52
10	Caoré, E. Castillo	5	58
11	Pilantra, J. Portilho	8	50

Montarias Prováveis Para Domingo na Gávea

1º PAREO — às 13,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	O. Express, E. Castillo	4	56
2—2	Nigromante, O. Macedo		
3—3	Dinon, A. Ribas	6	56
4	Nora, S. Lourenço	3	54
4—5	Aferidor, A. Nahid	1	56
6	Gildinha, XX	2	54

2º PAREO — às 13,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	My Sun, C. Moreno	5	55
2—2	Quasi, L. Rigoni	7	55
3	Curió, U. Cunha	4	51
3—4	Quetua, J. Marchant	3	53
5	Finger Grass, E. Cast.	1	50
4—6	Acapulco, D. Ferreira	2	55
"	Huxley, F. Irigoyen	6	56

3º PAREO — às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Kielce, J. Marins	3	56
2	Hileia, O. Macedo	6	52
2—3	G. Flight, L. Rig.	7	54
4	Melodia Portena, XX	5	52
3—5	Seresteira, XX	4	56
6	Home Fleet, R. F. F.	2	52
4—7	Revelo, J. Portilho	1	56
"	Marjorie, R. Martins	8	54

4º PAREO — às 14,35 horas — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Zanzibar, O. Fernandes	5	50
2—2	Mar Negro, R. Mart.	4	50
3	Baiano, B. Cruz	1	50
3—4	Galo, R. Urbina	7	50
5	D. Roberto, ex-Tal.	6	58
4—6	Relama, J. Portilho	3	50
"	Sketch, A. Brito	2	50

5º PAREO — às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	P. Claro, A. Aleixo	6	58
2	Pilantra, XX	3	54
3	El Matachin, J. Port.	2	54
2—4	Atrevidaço, L. Lins	7	56
5	Falcão, P. Coelho	11	50
6	Bosphorino, I. Pinheiro	8	52
3—7	Reuno, M. Henrique	4	56
8	Cantinflas, S. Camara	1	56
9	Borrifo, M. Alves	5	528
4-10	Come On!, A. G. Silva	9	58
11	Toropi, A. Brito	10	50
"	Holege, L. Domingues	12	56

6º PAREO — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Cabo Frio, J. Marins	5	58
"	Caipira, A. Araujo	3	56
2—2	P. do Oeste, R. Mart.	7	48
3	N. Sei, ex-Morceg, O. Fernandes	1	54
3—4	Attacker, A. Brito	8	50
5	Mineapolis, O. Ullôa	2	52
4—6	Crato, I. Pinheiro	9	54
7	El Toro, J. Portilho	4	50
8	Lobelia, P. Labre	6	48

7º PAREO — "Club Municipal" — Handicap Especial — às 16,00 horas — 3.000 metros — Cr$ 100.000,00:

		Or.	Ks.
1—1	Do Well, U. Cunha	5	58
2	Nailer, P. Coelho	8	50
2—3	Gatillo, O. Ulla	4	50
4	Coraje, A. Aleixo	6	50
3—5	Retang, C. Moreno	7	57
6	Pardaillan, R. Martins	2	50
4—7	El Caud., J. Portilho	5	49
8	Batailleur, A. Rosa	1	50

8º PAREO — Prêmio "Pedro Ernesto" — 1.400 metros — às 16,30 horas — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Fraulein, F. Irigoyen	2	53
2	Baracéa, J. Portilho	10	55
2—3	Opereta, O. Ullôa	3	55
4	Frida, A. Ribas	1	55
3—5	Torpedeira, J. Marc.	7	55
6	Facita, J. Araujo	8	55
7	Bassoroca, XX	4	55
4—8	Orissa, C. Moreno	9	55
9	Saravence, L. Rigoni	6	55
10	Queen, L. Urbina	5	55

9º PAREO — Premio "Jockey Club del Peru'" — às 17,00 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	Augusta, A. Araujo	3	62
2	Crasuena, P. Fern.	6	55
2—3	Grey Girl, D. Silva	7	56
4	Impresiva, J. Marc.	9	58
3—5	La Vestal, L. Rig.	5	63
6	F. do Sol, E. Cast.	1	57
4—7	M. Lass, R. Martins	8	50
8	Acropole, F. Irigoyen	4	55
"	Curragh, D. Ferreira	2	54

10º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.
1—1	F. Copy, L. Rigoni	14	56
2	Evoé, A. Rosa	10	56
3	Shameless, R. Urb.	7	54
2—4	Ciranda, O. Ullôa	11	54
5	New York, E. Cast.	13	56
6	El Gin, XX	8	56
3—7	Agual, C. Calleri	9	56
8	Coromy, A. Ribas	1	56
9	Punico, J. Marchant	4	56
"	Citor, V. Andrade	5	56
4-10	Sardo, M. Henrique	12	56
"	Açude, A. Araujo	2	56
"	Manicoré, A. Araujo	8	56

Harem Está na Bica

Está na bica para ser entregue ao Jockey Club, o cavalo Harém, favorito do compulsório de sábado.

Basta chegar em 4.º lugar para ser barrado de correr na Gávea. Ganhando mais 750 cruzeiros cairá na compulsória.

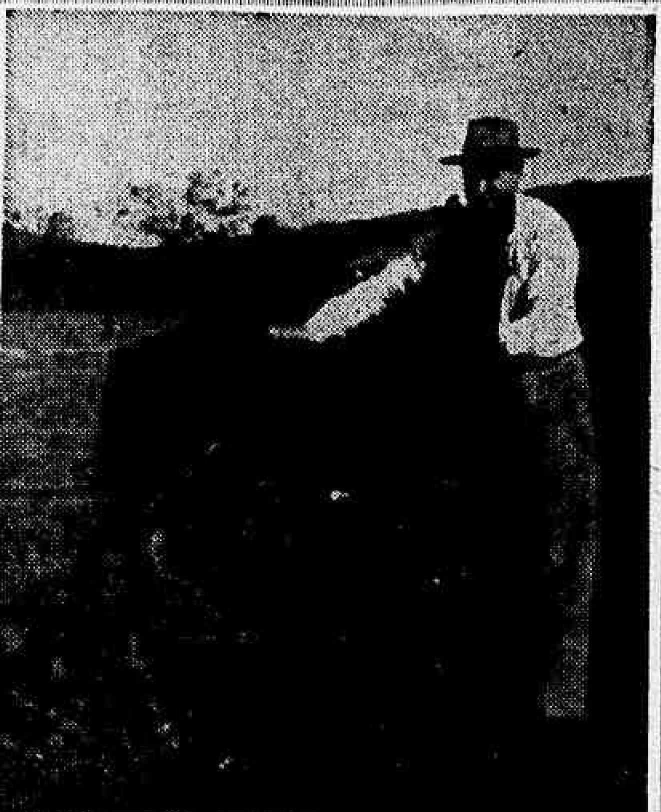
Minguinho Vai e Volta

Para montar Lover's Moon inscrito sábado em S. Paulo, irá o jóquei Domingos Ferreira, que estará ausente, assim, da sabatina gaveana.

Minguinho voltará à noite de depois-de-amanhã, a fim de montar domingo no hipódromo brasileiro.

Henrique de Souza Vai Para Cidade Jardim

O "baiano" Henrique de Souza está desanimado com a Gávea, onde lhe faltam cavalos para cuidar. E já está de armas e bagagens prontas, com destino a São Paulo, onde passará a atuar, a partir de dezembro próximo. "Baiano", inicialmente, irá cuidar os animais da coudelaria do Sr. Paschoal Conzo, aguardando, exclusivamente, ficarem prontas as cocheiras para a sua mudança definitiva. Os animais do Stud DELTA que excursionarem à Cidade Jardim, desde já ficou acertado, também serão entregues à reconhecida competência de Henrique de Souza.



Carrancudo, um filho de Secreto, nascido no Rio Grande e trazido no ventre de Vargem Alegre. Daniel Krugger abraça-o carinhosamente.

Plácido Conta Sua História

Tenho 16 Anos de Turfe, Sempre Com Mário de Almeida — Duas Vêzes o Substituí e Ganhei Corridas — Um Clássico Com Fairplay e Dois Com Targhi — Ullôa, o Jóquei Preferido

Vindo de Leixões, garotinho ainda, Mário de Almeida apareceu certa vez, já lá se vão quatro decênios, não se sabe como, nas cocheiras de Trajano de Carvalho que era o treinador do falecido Sr. José Carlos de Figueiredo.

Com aquela humildade caracteristica de todos que procuram trabalho, falou ao Trajano e êste o admitiu, dando-lhe uns "burros" para escovar. Trabalhador, obediente e correto, com o correr do tempo o pequeno lusitano foi se impondo ao chefe e dentro de alguns anos era o braço direito.

Mário já era aí um rapazola, conhecedor dos segredos da cocheira e das coisas da cidade. E interesante era ouvi-lo, naquele sotaque de Leixões, que ainda hoje conserva um pouco.

Falecendo Trajano, foi o lusitano levado à gerência do Stud, tirando a matricula competente, amparado pela boa-fé de oficio, pois sua carteira profissional nada tinha a desabonar.

Quantas carreiras Mário ganhou para seus patrões é impossivel dizer-se de pronto. Mas foram inúmeras, sendo atualmente um perfeito ás no "metier". Tanto assim que o Stud Seabra o levou para S. Paulo, com excelente contrato.

"Tenho 16 Anos, Sempre Com Mário"

E' Plácido Ferreira Campos quem conta sua história ao repórter. Diga-se, antes, que Plácido era 2.º gerente do treinador lusitano e, na ordem natural, o substituí agora.

— Tenho 16 anos de turfe, sempre com o Mário, a quem devo o que sei hoje sôbre treinamento.

E proseguindo, depois de haver despachado o Dorneles que pediu uma montaria:

— Duas vêzes o substituí e ganhei várias provas, inclusive clássicos com Fairplay e Targhi, sendo dois com êste.

O repórter indaga, depois, quantos pensionistas êle tem e qual o melhor.

Plácido não precisou pensar muito, para responder.

— Ao todo, tenho 24 animais e o melhor é Targhi que reaparecerá em 14 de dezembro no "Frederico Lundgren".

Eu monto Orient Express? Era o Bira que se chegara para perguntar, à procura de "carne-assada".

Não é possivel foi a resposta, porque já tenho compromisso com Castilho. E o Bira saiu desconsolado.

Plácido voltou-se, então, para o repórter que de lápis em punho e papel o aguardava para terminar.

— O jóquei preferido será Ullôa, sempre que possivel, concluiu o modesto mas hábil substituto de Mário de Almeida.

MANDRAKE, uma tordilha velhusca, foi encontrada nos confins do Haras Vargem Alegre — seção do Rio Grande. No clichê vemos a mãe de nossa discutida Vigorosa, que não é "gato" como se dizia.

Em Visita a BELEM NOVO, ULTIMA HORA Apurou:

VIGOROSA NÃO É "GATO"

No Haras Vargem Alegre, Sucursal do Rio Grande, Fomos Encontrar a Tordilha "Mamãe" Mandrake — E lá Estavam Também Nossos Conhecidos Alibi e Miel Rosa — Criação Obedecendo a Princípios Racionais e a Planos Preconcebidos

— "Viúva moça é feito lenha nova! Arde dum lado enquanto espuma do outro..."

A piada veio dos lábios de Daniel Krugger, enquanto acelerava, estrada à fora, seu automovel, em direção a BELEM NOVO. Pelo caminho, iam ficando os haras do Almiro Coimbra, do Orlandini, do Breno Caldas e, quando chegamos pela porteira de acesso da sucursal do Haras Vargem Alegre, demos logo de cara com uma égua tordilha, meio feiosa e velhusca.

A nossa pergunta, respondeu-nos:

— Aqui está a prova provada. Essa é MANDRAKE, a mãe de VIGOROSA! Aquela eguinha que era do meu amigo general Flores e que foi criada por mim!

Você que viu, pode dizer ao pessoal lá no Rio, que VIGOROSA não é "gata". A netinha de Manduca eu vi nascer e foi aqui mesmo que ela já começou a pintar.

Garanhões Conhecidos

Lá em Belém Novo, nossa reportagem foi encontrar nossos conhecidos Alibi e Miel Rosa, atualmente em funções na reprodução. O Haras está muito bem situado, numa vasta campina às margens do Rio Guaiba. Organizado em bases racionais, tudo lá é fruto do descortino de Daniel Krugger, que dedica grande parte do seu tempo, em aprimorar as instalações, obedecendo a planos prèviamente estudados e discutidos. A seção gaúcha do Haras Vargem Alegre, do Embaixador Osvaldo Aranha, de sociedade com o Presidente do Jockey Club do Rio Grande do Sul, vai tomando formas de perfeição, à medida que vai crescendo.

Além dos pastos bem demarcados por cêrcas de caracteristicas venezuelanas, os potreiros são abastecidos por alimentação plantada no próprio haras. A alfafa, tão necessária à criação, lá está, crescendo em plantios adubados com o fósforo e o cálcio, num terreno privilegiado.

Além dos garanhões já citados, encontramos em Belém Novo, Winter Crop, um inglês que apresenta como cartel nove vitórias em seu país de origem.

Vinte e sete éguas formam o plantel de reprodutoras dêsse haras que adquire seu lugar ao sol, há 35 minutos de Porto Alegre. Entre outras, fomos lá dar com os olhos em Viscondessa, Ema, Tipa, Chiquita Bacana, Opulência e Doguruki, tôdas elas boas corredoras na Gávea.

Lindos potros já começaram a saltitar naquelas paragens do sul. Uns vieram ao pé, de Vargem Alegre. Outros, no ventre, de boas reprodutoras, cobertas pelo semental Secreto. Vimos um potro lindo, de quatro meses. Um alazão, filho de Alibi. Tomem nota de seu nome! Chama-se Pirolito. Carrancudo, um filho de Secreto, mais novo ainda, estava quase que na casca. Nascera há poucos dias.

Coberturas, de Graça

Lá no Rio Grande, terra de gente desinteressada, a cobertura é feita até hoje, graciosamente. Não se cobram dos criadores menos desfavorecidos uma cobertura sequer! Entretanto, os tempos poderão mudar, porque novos rumos estão sendo imprimidos aos campos de criação circunvizinhos. Ali são encontrados garanhões de porte de um Dark Worrior, no haras de Breno Caldas, de um Stradivarius, no Orlandini. E a turma gastando dinheiro para aprimorar as instalações, aos poucos, desejará encontrar um benefício para o capital empregado. A tradição, portanto, está por pouco...

Mais uma "Tirada" Gaúcha...

Lá no Haras Vargem Alegre, fomos encontrar um velho treinador gaúcho, de linha reta, ao qual se atribui uma "tirada" dessas de encher as medidas.

Estava êle alinhando na fita uma égua sua, para a saida prestes a ser dada, quando apareceu um mensageiro, no afã de transmitir um recado urgentíssimo:

— "Seu" Manoel, vá depressa para casa, que sua mulher, dona Chica, está quase morrendo!

Mais afobado ainda, a resposta veio imediata, na voz do chucro tropeiro:

— Que me importa que a Chica morra, contanto que a égua côrra!

Pelo visto, a égua era indócil, completou, o Daniel Krugger trazendo-nos de volta de seu bem instalado estabelecimento de criação.

GIRANDOLAS

PERFIS EM DESALINHO...

CAIO DE NASSAU

Nada melhor do que a intimidade para se conheceram as pessoas com quem lidamos. E lá no sul, a gente é simples, como já dissemos. A gente chega, o gaucho se abre num sorriso. E quando começamos a falar, logo êle nos bate com uma das mãos no abdomem e grita jovial: — "Que tal, velhinho!". Não encontramos um gaucho sizudo e destemperado, nessa ligeira estadia em Pôrto Alegre. E de todos trouxemos a mais grata das impressões. Em ligeira e despretenciosas pinceladas, procuraremos traçar o perfil de cada um desses bons amigos que lá deixamos com saudades. Saudades, sim! Porque não têrmos saudades de pessoas que não conheciamos, mas que lá deixamos como se velhos amigos fôssemos, dentro da mais efetiva das amizades?!

DANIEL KRUGGER, Presidente do Jockey, é dessas pessoas com quem nos sentiamos sempre bem. Sabe receber. Sabe distinguir. E está em permanente estado de bom humor. Amigo do peito do Oswaldo Aranha e do General Flores, como os dois, é um dêsses gaúchos de quatro costados! Não abusou do direito dos discursos maçantes em solenidades oportunas. Sua palavra vinha fácil e fluente, sem fórmulas preconcebidas. Tudo saía espontâneo e natural, naquele tom afetivo, familiar, sem rasgos oratórios. Homem das "tiradas" a propósito, não deixou de firmá-las na sua oração de despedida, invocando palavras de Mahomet, o profeta. Aquelas "todos aquêles que se ocupam de cavalos a êles todos os pecados serão perdoados" valem muito para significar êsse perfil bucólico dêsse grande e efusivo Presidente do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

Conheciamos o Helius Magni aqui do Rio, duma ligeira e frugal feijoada na Vila Hipica. Mas sòmente os momentos inolvidáveis de Pôrto Alegre é que nos serviram para bem identificar essa imensa figura de amigo que é êsse louro e descabelado Helius Magni. Sofrendo de aerofagia permanente e contrariando todos os principios de civilidade, dêsse jeito é que forma ambiente para o "velhinho" forasteiro se chegue aos bons. Amigo excelente. Companheiro de altos coturnos. O "cavalo velho" quando encosta é uma "parada" dura de se topar. O compadre do Gonçalino, em sua Drogaria Ervedosa, formou o quartel general permanente da caravana, enquanto não surgiam as batalhas dos churrascos homéricos, dos galetos infanticidas e das malocas maquiavélicas. Afirmou-nos, que se tanto fêz foi em retribuição ao que antes lhe fizera, no Rio, o compadre. Os dois, eram carne e unha, sempre inseparáveis. E a turma tôda trouxe o descabelado Helius Magni no coração, em consequência dos momentos de alegria e vibração que a todos nós proporcionou. E' com gôsto que todos nós desejamos vê-lo, de novo, sempre mastigando aquêle charuto no centro dos lábios, cantando uma "barbada" imperdivel, em Moinhos de Vento.

Jango Rangel Pinto, gaúcho sóbrio, paciente, pacato, mas gozador! Grande figura êsse Pinto de todos os dias, de tôdas as noites, de tôdas as horas. Pintinho não deixava ninguém na mão, esperando, no ora veja, como o desaparecido Gonçalino... Facilitava tudo. Resolvia tudo. Tudo desembaraçava. Movimentava-se. Revolvia céus e terras e quando aparecia é porque estava tudo azul! Não havia preocupações para o pessoal, com o Pinto presente. Até o Contursi, o fotógrafo, andou ficando lá pelo Rio Grande, por causa do Pinto. Precisara de umas lâmpadas para bater uns "flashes" e o Jango Pinto salvou-o. E eram tantas as lâmpadas, que imediatamente se programaram corridas noturnas em Moinhos de Vento...

Êsses três perfis tão chulamente trazidos em desalinho, são um arremedo do que verdadeiramente significaram para nós essa linha de frente. Contribuiram êles para que o Bento Gonçalves de 52 se revestisse do brilho do maior Bento de todos os tempos. Daniel Krugger, Helius Magni e João Rangel Pinto levaram e trouxeram no colo a turma do Rio, penhoradamente agradecida!



Na fotografia aparece Alibi, pastor principal na sucursal do Haras Vargem Alegre, em Belém Novo, no Rio Grande do Sul.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Montarias e Cotações Para as Carreiras de Hoje no Hipódromo de Carrêas

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,30 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Grisu', A. Rosa	54	22
2—2	P. Savoyard, J. Baffica	59	22
3—3	Alcazaba, E. Silva	52	35
4	Usastro, A. Vieira	56	50
4—5	Night Club, C. Morg.	54	35
6	Panqueca, C. Calleri	52	40

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 13,50 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	D. Antonico, J. Cout.	55	25
2	Gericó, M. Henriques	52	30
2—3	M. Prosa, S. P. Rib.	55	30
4	Joncils, B. Cruz	52	25
3—5	Poranga, M. Tavares	52	40
"	Mandinga, A. Brito	52	40
4—6	Mistico, I. Amaral	55	50
7	Avericula, XX	52	60
"	Encantada, P. Fern.	52	60

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 14,30 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Abunan, I. Amaral	54	27
2	Chapadão, C. Calleri	54	27
2—3	Noron, A. Brito	54	35
4	Lex, R. Martins	52	40
3—5	R. do Sul, XX	54	60
6	Othelo, M. Tavares	54	40
4—7	Abitiruc, XX	54	50
8	Coletiva, L. Domins.	52	35

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,10 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Balsamo, A. Rosa	55	22
"	Quele, J. Portilho	59	22
2—2	Urutau, P. Coelho	55	50
3	Bom Galope, M. Tav.	55	40
4	Upá, M. Henriques	53	35
3—5	Flezelá, XX	53	60
6	Boa Nova, C. Calleri	53	40
7	Jambi, . Ribeiro	53	50
4—8	Viscont, C. Moreno	59	40
9	Boca Linda, A. G. S.	53	60
10	Buracica, M. Coutinho	53	60

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — às 15,50 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	M. Prosa, S. P. Rib.	55	35
2	Tempo Feio, M. Henr.	55	50
2—3	Mico, M. Tavares	55	40
4	Holometro, F. Baluia	55	60
3—5	Delba, B. Ribeiro	53	27
6	Futurista, R. Martins	53	27
4—7	Tarimbeiro, XX	55	60
8	Sapé, B. Cruz	55	35
9	Dinamar— C. Cal.	55	50

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 16,30 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Hélio, C. Moreno	54	25
2—2	Arari, O. Moura	55	50
3	Sorriso, M. Alves	57	50
3—4	Holyday, B. Cruz	57	35
5	Jeruqui, C. Calleri	55	40
4—6	Kanthaka, A. G. Silva	57	50
7	Sol Bonito, B. Rib.	57	25

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — às 17,10 horas:

		Ks.	Cs.
1—1	Gallant, P. Fernandes	56	35
2	Lamego, S. P. Ribeiro	51	50
2—3	Poeta, A. Rosa	53	27
4	Manicoré, A. Brito	55	50
3—5	Clarinha, B. Cruz	53	50
6	Brown Boy, E. Silva	54	40
4—7	Harem, R. Martins	53	27
8	Fogo Bravo, XX	52	35
"	Inicio, C. Calleri	57	35

NOTÍCIAS DOS PAMPAS

■ *Toribio, que desertou da grande prova do turfe gaúcho, ficará em Moinhos de Vento, onde tentará umas carreiras à sua feição, inclusive o Prêmio "Consolação", ainda êsse mês. O parelheiro do Stud Jabour não mancou. Sentiu apenas o efeito das ferraduras que lhe foram colocadas em Pôrto Alegre. O ferreiro apertou muito os cravos e em consequência, lamentavelmente, ficou todo doido.*

■ *Luiz Rigoni não montou diversas carreiras conforme já foi noticiado por alguns de nossos colegas. Mesmo porque estava suspenso pela Comissão de Corridas. O "homem do violino" que foi uma verdadeira atração em Moinhos de Vento, montou apenas Gueguay no sábado, no Prêmio Rio Grande do Sul, destinado a pôtros, quando foi terceiro para Dorian e Dançarino, e Torpedo no domingo. O paranaense encheu as medidas.*

■ *O cavalo Tachito que desertou do "Bento Gonçalves", por ter sentido de um tendão é um grande corredor naquelas pistas. Por tôda esta semana, Tachito viajará com destino à Gávea, em companhia de Majuelo, ficando os dios alojados nas cocheiras de Gonçalino Feijó.*

■ *O turfman gaúcho José Miguel Kalil, titular do Stud Favorito, encontrando-se com o nosso enviado especial ao "Bento Gonçalves", noticiou que enviará para a Gávea, dentro de breves dias, o platino Resorte, que chegou terceiro colocado numa prova de 2.500 metros, em San Izidro, sábado passado. Resorte é um parelheiro utilíssimo e ficará entregue aos cuidados de Fernando Pereira Schneider, em substituição a Quejido.*

Dito Acertaram, Entre Milhares

NDIDATOS AO SORTEIO DE UM RADIO — A LISTA DS QUE MARCARAM MENOS PONTOS

Rodada, após rodada, vai ganhando mais concorrentes o CONCURSO ESPORTIVO DE TIMA HORA". E na primeira rodada do returno milhares e milhares de prognósticos foram s, sendo que centenas marcaram pontos, fazendo jus a um maior ou menor prêmio. Abaixo, a relação dos premiados:

ertaram cinco pontos, fazendo 10 talões do Concurso "Prêmios para tôda a Família" e a orrer ao sorteio de um rádio ondas curtas e longas: Henrique boas — Homero Viana — Jor- Campos — Natal Falbo Ca- — Pedro Miguel — Paulo — Paulo Cesar C. Marques lo P. de Lopes. Acertaram 4 , fazendo jús a 5 talões do urso "Prêmios para tôda a Fa- " Série "H": A — Armando Santos Bastos — Antonio de ira — Alcebiades Neves Gondin lmir Moreira — Armando de Pires — Ademar de Almei- Aymoré Ferreira Marques — Cicero F. de Castro — C.A. astro — Carlos H. Ferreira — Dilma Ferreira — Dilermondo palo — E — Ernani Mendes — F Francisco Rodrigues Filho — G uilhermino Santos — I — Ivahy des — J — José Luiza Carrilho S. L. — José Sales — Jorge da a Cruz — José D. Jardim — C. — João dos Santos — L erindo Alves — Licinio Mar- — Luiz da Silva Campos Filho — Marionino Grego — Milton e Souza — Milton M. de Souza — Otávio Silva — Orlando ile — P — Pércio Jordani — Gomes — Paulo da Silva — Roberto Costa — S — Selmo iro — Sebastião Samberti — W Wilson A. Ribeiro — Walter ellotte — Waldir Pinto Martins aldomiro Viana — Waldemar Acertaram 3 pontos, fazendo 1 talão da Série "H" do Con- "Prêmios para tôda a Fa- ": A — Aloisio Melo — Ar- R. Vasconcelos — Antonio a Silva — Amaro F. de Sou- Armando F. Moreira — Ar- do F. Moreira — A.T.S. — nio de Souza — Antonio Ri- — Antonio Ribeiro Afonso — mar Gomes — Armando de ar — Antonino Ribeiro — Al- do S. Filho — Alcides — An- de Oliveira Leitão — An- Assunção — Armando Aguiar ri Ferro — Alibrando S. Fi- — Aguinaldo Nogueira — An- Dias — Américo Alves Dias Alberto P. da Rezende — Al- Ferreira de Oliveira — Ade- da Silva Bandeira — Ari Alves — Antonio Vicente Correa Antonio Vicente Correa — Alzi- Araújo — Arquiliau Viana — aldo R. — Alberto Goes Telles Alberto Goes Telles — Antonio ls — Alcebiades Neves Gon- — Antonio Brito — Ailton Bra- — Armando S. Brasil — Amé- Augusto Ferreira — Alvaro o — Antonio Neri — Antonio o Nascimento — Armando Ro- es Filho — Antonio Silva — nio Silva — Armando Carneiro lfredo — Adolfo Lecil — An- Gomes — Antonio Matos — nio Matos — Ailton — Anibal dir Domingues — Amilcar Oli- de Carvalho — Armando Tei- Pereira — Américo Xaves — — Arlindo Vasconcelos — nio Wilson — Aida A. da Silva Antonio Giordano — Ari de a Ribeiro — Adauto Leite — de Souza Ribeiro — Agui- Jesuino — Antonio C. Muniz rlindo Esteves — Alice F.S. — Acyr F.B. — Adalberto de Silva — Américo Siqueira Arlindo Souza — Américo Silva Antonio Giordano — Alda de Carvalho — Armando V. Gouy Antenor R. Cardoso — Assuéro Mendonça — Amadeu A. Ma- — B — Branerges Lavras Benedito Mario — C — Cecilia Beltrão — Carlos Vieira — Monteiro — Celso Gomes Ca- o — Carlos Barcelos — Cli- Aladin — Clara Lopes — Souza — Claudio Santos — Lopes — C.P.L. — C. Silva Claudio G. Fontes — Claudio Fontes — Claudio G. Fontes Celso José — C. Pereira Fer- — D — Dirceu Barreto — n José Rodrigues — Décio — P. Viana — Décio Guadra- — Delson A. Almeida — Djal- Batista — Djalma Batista — ma Pereira — David da Con- — Dario de Aguiar — David ano — Dalva Fernandes — erval Mota Rego — Dino — C. — David Lucena da — David Cipriano — Delfin Rodrigues — E — Ernani Cor- — Edmo Alves — Engracia S. — Emeal Costa — Edson rtins — Esmeraldo Santos — mo Guimarães — Euclides Ba- — Ernani A. Filho — Elza Conceição — Eurides Cardoso — Gomes — F — Francisco Del- r — Francisco de Carvalho Francisco Cassandi — Fabricio ela Costa — F.M. Vilena — ncisco Crisostomo — Florinao de — Fernando Nazareth — eira — Fernando Souza — lo S. Batista — G — Geraldo Souza — Geraldo de Souza — iel Severino dos Santos — aldo A. Costa — Gilberto Si- a — Gledson Telles — Gastão entino — Gastão Florentino — lo Viana da Silva — Glória ilo — Gilson Rodrigues Silva Gilberto Bravo — Gilberto Bra- — Gilberto Bravo — Geraldo Oliveira — Guilherme Kurtz — ival Toledo — Gilberto Henaul Gilberto da Silva Vallepor — R. Canal, 390 — H — Heyner — Hildefonso Lopes — Hen- Russo — Hélio Rodrigues — m Rodrigues — Henrique Car- Bela — H. Leite — Hélio Pe- Vilar — Haroldo Domingues aroldo de Freitas — Horteli- Conceição — Heitor José Fer- — Heitor José Ferreira — He- Fernandes — Hélio Cardoso Oliveira — Hélio Oliveira — Jóia — I — Itacl — Iran eira — Irian Francisco — Is- Guimarães — J — João Batis- João Batista — Jorge F. Oli- — José de Oliveira — João — Jorge dos Santos Martins rge Chaves — José Guimarães José Ferreira — Jané Murad oão Waldir Miguel — José Ja- o da Silva — Jaime Barroso ira — José F. Lopes — José Filho — Jorge F. Ribeiro Antonio Rodrigues — Jaime — João L. — Jorge do M. — Carlos — Jaime Pereira de rade — Jacy Barbosa Leite — Chaves — Jorge Chaves — Chaves — Jurandir Pereira José Moreira de Araújo — Jor- Januário da Silva — Joel de — José R. Calazans — Duarte Canelas — José Duarte — J.F. Oliveira — João do Nascimento — Jair Te- — José Silva — José Salomão R. — Julio Alves — João eiro — Julio da Conceição — Ferreira de Oliveira — João José de Oliveira — José Lopes José de Almeida — Jonas Neri José A. Bruni — Jacy Morais J.P.C. — José Martins da Silva José Sotero de Castro — Joaquim co — João de Melo — José Pereira — Jacob Tenenmbaud João Borges — José T. Mouti- — Jorge Gentil Ribeiro — Jo- Miguetes — J. Altair — José Lima — José Carlos Melchior José Henriques — José Henri- — José R. Montenegro — Batista Bonfim — Jorge M. rla — José Moura Cardoso — Carlos Melchior — João de lo — José de Assis — João Bento — José Moura Cardo- João M. Pessoa — José C.O. uvenal M. Rosa — João Mar- Gouveia — José R. Silva — L uciano C. Carvalho — Leonidio — Lila C. Terra de Brito Luiz Costa — Licinio Martins Luiz — Léda Cury — Luiz — Sta. Luzia, 732 — Lucia — Luiz C. de Araújo —

Lucia Amorim — Léa Rodrigues — Luiz S.C. Filho — Lelio Velasco — Leonor Loureiro — Luiz M. Vasconcelos — M — Martins Fernandes — Miguel Calixto — Maria de Andrade — Muci A. Moreira — Manuel Lidio de Souza — Moacir Lima Vasconcelos — Marilda Pereira — Marcos Gomes — Maria Léda de Morais — Moisés Zagler — Manuel Alves Silva — Milton Maria de Oliveira — Manuel Rolinho — Maria Rodrigues da Silva — Maria de S. Ribeiro — Marli de Vasconcelos — Manuel S. Queiroz — Moacir da Silva — Mauricio Rodrigues — Mario Theodoro — Manuel Santana — Moacir Barbosa — Mario Barros — Maria da Graça Busto — Marino de Andrade — Manuel Cândido — Mario B. Chagas — Manuel David Rosas — Manuel M. Caria — N — Nilton P. Segovia — Nelson de Araújo — Neda Soares — Nourival Machado — Niria Ribeiro Teixeira — Nelson T. Silva — Nilton J.L. Cruz — Nilton J.L. Cruz — Nilton Barbosa da Silva — Nilton Marques de Sá — Nourival Machado — Nelson Moreira da Cunha — Nilton Xavier — Niria Ribeiro Teixeira — Nelson C. Gouvea — Nilton Melo — Nelson do Nascimento — Nelson M. Chagas — O — Otávio F. Ramos — Osvaldir Oliveira — Osvaldo de Oliveira — Otávio da Silva — Oscar Gomes — Olimpio Borges — Osvaldo Rocha — Osvaldo da Silva — Olimpio de Souza Campos — Osvaldo de Almeida — Oderico Pinheiro — Orlando da Silva — Osvaldo Oliveira — Oscar M. Salgado — Osvaldo de Souza Martins — Osmar Borges Soares — Osmar — Oscar S. dos Santos — Osvaldo Florindo — Osvaldo L. Vasconcelos — Osmar — P — Paulo Cesar do Nascimento — Pedro C. Lima — Paulo Afonso Vieira Cardoso — Paulo Duarte Monteiro — Pedro Silva do Nascimento — Pedro Coimbra — R — Rosalvo — Rubens Duarte de Moura — Renato de Oliveira — Roberto E. Silva — Raimundo L. Vasconcelos — Raimundo L. Vasconcelos — Raimundo L. Vasconcelos — Raimundo L. Vasconcelos — Ronaldo Barcelos Nogueira — Roberto L. Machado — Renato Toledo de Campos — Renato Toledo Campos — Romulo A. Camardela — Raimundo L. Vasconcelos — Romero L.R. — Rua Piratini, 837 c|17 — R. Marcondes — Raul Pauperio — Raimundo Paiva — Roque Lopes — S — Severino Ramalho — Silveira — Sérgio Viana Vale — Sá Filho — Sá Filho — Sebastião D. — Sérgio Afonso — Severino de Souza — Sebastião G. Viana — V — Vicente do Nascimento — Vinazilto Custódio Viana — U — Ubirajara — Ubiratan Chaves — Ubirajara Almeida — Ubirajara de S. Gomes — W — Waldemar de Almeida — Waldemar Crucinsky — Wilson Copell — W. Perez Marques — Walter P. Monteiro — Waldemar Madruga — Walter Azevedo — Waldir Pinto Martins W. Pedroso — Walter Conceição de Oliveira — Walter Paiva — Walter Soares de Assunção — Walter Soares de Assunção — Wilson Sampaio — Walter Tavares — Wilson Lourençø — Waldir Augusto Teixeira — Waldemiro Viana — Waldemar Pixinine — Outros — Décio Guadagny — Neurorio S. Peixoto — Francisco Santana — Armando F. Moreira.

COUBE AO MINISTRO DA SUÉCIA DAR A SAIDA DA II GINKANA — Dando ainda maior brilhantismo ao aspecto social da II Ginkana da Av. Atlântica, a grande prova contou com a presença do Sr. Ministro da Suécia, que aqui vemos em companhia dos organizadores da prova, do General Comandante da Primeira Região Militar e da reportagem de ULTIMA HORA. Coube ao ilustre representante do país amigo dar a saida da prova de domingo.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

REELEIÇÃO À VISTA

"Respondo Aos Que me Atiraram Pedras"

"Sinto-me Orgulhoso de Ter Sido Acusado" — "Flávio Costa, o Primeiro Grande Negócio Para o Flamengo" — "Benitez Foi a Segunda Pedra Que Êles Me Atiraram" — "Rubens, o Craque Que Não Tem Preço" — "Mas Existe Uma Lacuna no Meu Programa" — "Hoje o Flamengo é o Líder na Arrecadação" — GIAMPAOLI PEREIRA

Ultimam-se os preparativos para a eleição que será, sem dúvida, uma das mais movimentadas dos últimos tempos. E tanto Gilberto Cardoso como Silvano de Brito vêm trabalhando ativamente no sentido de promover, seja qual fôr o resultado das urnas, a melhor situação possível para o próprio Flamengo. Gesto, sem dúvida, dos mais elogiáveis, e que muito contribui para que o grande clube de Regatas do Flamengo, receba, da imensa massa torcedora, todo o apoio que vem tendo e merecendo.

"Sinto-me Orgulhoso de Ter Sido Acusado"

Um dos pontos julgados vulneráveis da administração Gilberto Cardoso é, indiscutivelmente, a grande soma despendida com o time de futebol profissional. Muito criticaram e acusaram o atual Presidente por êsse fato, e nos circulos bem informados, soubemos que um dos motivos por que o atual responsável pelo Flamengo não se tornou o candidato único, foi, justamente, por ter feito gastos considerados exagerados. E conversando com o candidato à reeleição ouvimos uma exposição ponderada e convincente:

— "Devo dizer, inicialmente, que fui muito acusado por ter esbanjado dinheiro do clube com jogadores caríssimos. Entretanto, nunca uma acusação me fêz tanto bem. Sinto-me realmente orgulhoso por ter despendido quantias vultosas na aquisição de craques como os que possuimos na Gávea. E se fôr reeleito não titubearei em fazer compras semelhantes, sempre que se apresentar uma oportunidade. Porque, realmente não foram compras. Foram grandes negócios para o Flamengo, como passarei a demonstrar. Antes direi, ainda, que essas acusações são, para mim, a melhor defesa que eu poderia imaginar. Acusando-me estão, esteja certo, mostrando que a minha administração só não foi perfeita porque não tive tempo de concluir todo o meu trabalho, o que é verdadeiramente lamentável. Mas vamos aos fatos".

"Flávio Costa, o Primeiro Grande Negócio Para o Flamengo"

Gilberto Cardoso coloca, cuidadosamente, o cigarro na piteira. Êle, que não fumava, ao assumir a presidência encontrou no cigarro um lenitivo para as suas preocupações. E depois de tirar a primeira tragada prossegue, cheio de animação:

— "Vamos recapitular aquêle jôgo Flamengo x Vasco, em 1950. Flávio no Vasco, o Flamengo arrecadou, nessa partida, juntamente com o Vasco, a importância de quatrocentos mil cruzeiros. Disseram, na ocasião, que a renda fôra diminuta porque o Flamengo estava mal colocado. Entretanto, com a minha eleição para a presidência do clube tratei, inicialmente, de promover a volta de Flávio, sem favor o maior técnico sul-americano. E as bilheterias falaram por mim. O Flamengo era o mesmo. Apenas com Flávio dirigindo o time. E no primeiro encontro entre Vasco e Flamengo, depois daquêle "match" dos quatrocentos mil cruzeiros, no Rio-São Paulo e com um mau tempo capaz de impedir qualquer torcedor de sair de casa, arrecadamos a importância significativa de um milhão, cento e cinquenta mil cruzeiros, mais ou menos. Note-se que a volta de Flávio foi considerada um péssimo negócio para o Flamengo, por muita gente, principalmente por ser, êle, um técnico muito caro. Mas as bilheterias falaram mais alto, e mostraram que eu estava certo. Queiram ou não, Flávio não pode se divorciar do Flamengo, e ainda é uma atração em qualquer partida o time que êle dirigir".

"Benitez Foi a Segunda Pedra Que Êles me Atiraram"

Nova pausa, novo cigarro, e Gilberto Cardoso volta a falar nos "máus negócios" que realizou para o Flamengo, o clube que é tôda a sua vida, afinal de contas.

— "Benitez foi a segunda pedra que me atiraram. Chegaram a dizer, inclusive, que êle custara um milhão de cruzeiros, quando todos sabem que nos custou setecentos e cinquenta mil cruzeiros, exatamente. Acontece que o Flamengo estava mal colocado no Rio-São Paulo, e era, aliás, o último dos candidatos ao título. Para piorar a situação, tinhamos que enfrentar o Palmeiras, também em má situação no certame. O nosso objetivo era estrear Benitez no dia do jôgo, mas o Vasco, bem colocado, queria a data e fêz uma proposta ao Flamengo que foi prontamente aceita. Negociamos a data por duzentos mil cruzeiros, e fizemos o nosso jôgo à noite. O Palmeiras não lucrou coisa alguma com a transferência, e nós duzentos mil cruzeiros. Era, de um certo modo, um valor liquido que a compra de Benitez, de entrada, nos proporcionava. Além do mais, aquêle jôgo, sem Benitez, inegàvelmente uma atração pelo cartaz de que vinha precedido como titular do Bocca de Buenos Aires, não renderia mais de cento e poucos mil cruzeiros, dada, ainda, a má colocação dos candidatos e o fato do jôgo ser à noite. Com Benitez, o interêsse do público cresceu e a partida rendeu quinhentos e noventa e seis mil cruzeiros, arredondando, seiscentos mil. Por conseguinte, lucramos, liquidos, a importância de trezentos mil cruzeiros com a aquisição de um jogador que veio dar alma nova ao nosso time. E' um elemento novo, vigoroso, de excepcionais qualidades e que já tem, sobejamente, demonstrado o quanto foi acertada a nossa aquisição. Pergunto, eu, agora, aos que me acusaram: — Quanto valerá Benitez, hoje, se o quisermos vender? No mínimo um milhão de cruzeiros, se tivessemos tão infeliz idéia".

"Rubens, o Craque Que Não Tem Preço"

Gilberto Cardoso prossegue em suas declarações, dizendo:

— "Assim foi, também, o caso de Rubens, um jogador que nos custou seiscentos mil cruzeiros. E com a simples presença da nossa nova aquisição, mais a do técnico Flávio Costa que, pela segunda vez enfrentava o Vasco depois de ter saido de São Januário, a renda, que havia subido de quatrocentos mil cruzeiros em 1950 para um milhão cento e cinquenta mil cruzeiros, em 51, elevou-se, no primeiro jôgo do campeonato, a um milhão trezentos e cinquenta mil, aproximadamente, ou mais, talvez, não estou certo. E quanto vale Rubens, hoje? Quem não pagaria um milhão pelo seu passe, se êle estivesse à venda? E como Rubens, Adãozinho, que nos custou, apenas, trezentos mil cruzeiros, mas já pagou isso muitas vêzes. Pavão, o discutido Pavão, foi, pràticamente, uma troca vantajosa que fizemos por Juvenal. Vendemos um por quatrocentos e compramos o outro por trezentos. Com a vantagem de Pavão ser um rapaz jovem, vigoroso, sem vicios, de boa familia, boa índole, moralmente perfeito. Tècnicamente nos satisfaz e melhora, dia a dia. O grande fato é que o atacante por êle marcado não faz "goal". Muito poucos conseguiram escapar. Nem sempre aparece um Jadir, evidentemente uma exceção. Custou-nos, apenas, setenta mil cruzeiros, mas nem sempre se tem a mesma sorte. Êle hoje vale muito dinheiro, mas foi um caso, como já disse, excepcional. O próprio Joel, que nos custou cento e cinquenta mil vale agora muitas vêzes mais. Beto não nos custou nada, porque veio do juvenil, mas foi um trabalho de Flávio, e vai por conta do que nos custou o técnico...".

Gilberto Cardoso faz nova pausa e acentúa:

— "Enquanto isso os outros clubes não têm a mesma sorte. Veja, por exemplo, o caso do Alvinho. Custou, ao Vasco, seiscentos mil cruzeiros e nunca entrou no primeiro time. Entretanto foi vendido, um ano depois, por seiscentos e cinquenta mil cruzeiros. Sem ter jogado, uma única vez, nos profissionais. Mesmo assim valorizou, e proporcionou um lucro, embora pequeno, ao clube. Mais sem sorte ainda, foi o Bangú, na aquisição de Arizona e Lito. Os exemplos são numerosos, mas todos criticam apenas o Flamengo, esquecidos do que o Flamengo lucrou para se lembrarem, tão somente, do que o Flamengo dispendeu. Entretanto foi sabiamente conduzida a parte de aquisição dos jogadores. E dei ao Departamento de Futeból o máximo de autonomia que podia ter dado, só não o fazendo inteiramente porque estava proibido pelos estatutos. E se assim fiz, foi porque compreendi que o principal motivo da popularidade do Flamengo era, justamente, devido ao time de futebol. Inclusive entregue ao Departamento de Futeból o próprio campo da Gávea, que vivia entregue ao "Dous dará". Tanto que aos domingos era comum assistir a jogos de "peladas". Dois times estranhos entravam e se apoderavam do gramado. Até cavalos pastando encontramos, de certa feita. Hoje, é um dos melhores gramados da cidade".

Gilberto Cardoso finaliza, ao dizer:

"Mas Existe Uma Lacuna no Meu Programa"

— "Sinto-me orgulhoso, realmente, de ter sido acusado de ter gasto uma fortuna na aquisição de jogadores. E tão orgulhoso que gastaria, repito, mais ainda para conquistar craques como Benitez, Rubens, Adãozinho e outros. Entretanto existe uma lacuna no meu programa. E' que, infelizmente, não encontrei ninguém para figurar na reserva de Garcia. Ninguém à altura do nosso goleiro para os momentos em que não pudessemos contar com o seu concurso. Mesmo pagando bem, não encontramos ninguém, os que estiveram aqui e foram experimentados, por infelicidade não estavam em condições de figurar na reserva do arqueiro paraguaio, mais ainda não desanimei e enquanto puder estarei de olhos abertos. Se fôr reeleito será essa uma das minhas primeiras providências".

Já nos despediamos do candidato à reeleição quando êle nos disse, à guisa de despedida:

— "Aí está o que eu sempre tive vontade de dizer, mas achei melhor guardar para outra oportunidade. O Flamengo não tinha nem time nem técnico quando eu cheguei. Vários preparadores foram experimentados, e nenhum aprovou. Flavio foi o mais caro, sem dúvida, mas o que é bom não pode custar barato. E o resultado aí está. No fim da minha gestão o Flamengo é o líder nas arrecadações, e três pontos atrás do campeão na tabela do certame. Isso, para mim, vale como um atestado, e eu me sinto inteiramente convencido de que cumpri com o meu dever e servi ao Flamengo".

UM SAPATO PARA A HISTÓRIA — As manias dos colecionadores são as mais várias. Uns colecionam sêlos, outros moedas, outros caixas de fósforos, outros esculos, outros ricaras antigas, enfim, uma variedade interminável. Agora, uma nova modalidade aparece. Hilda Lossen, a grande atleta do Fluminense, resolveu fazer de um sapato de tênis uma autêntica relíquia de recordações. Aqui vemos quando o dirigente Ari Oliveira Santos deixava o seu autográfo no sapato da atleta, e o tênis tendo já varias assinaturas.

DOIS CAMPEÕES EM CONFRONTO — Uma das maiores atrações do Campeonato Sul-Americano, que está sendo realizado no Fluminense F. C. é, sem dúvida, o americano Art Larsen. Sendo um dos maiores tenistas do mundo, Larsen está grandemente cotado para levantar o Campeonato. Êle e o campeoníssimo brasileiro, Armando Vieira, são ótimos amigos (por enquanto, pelo menos). Os dois estão na mesma chave mas, para se defrontarem no Campeonato é necessário que Larsen passe por Moréa e Armando, pelo americano Bartzen (se não der o azar de perderem antes). O americano está confiante na vitória final. "It's not my intention to loose" — disse êle. Vocês não viram o meu verdadeiro jôgo. Ainda não me acostumei ao clima do Rio nem a bola, muito mais pesada da que usamos fora daqui. Quando me acostumar, jogarei bem. Mas o que êle lamenta verdadeiramente, é não ter encontrado uma "girl friend" brasileira. Gostaria de ter a sorte de Falkenburg.

QUANDO EU ENTRAVA EM CAMPO NÃO PENSAVA NEM NA FAMÍLIA

(Conclusão da 10.ª página)

ce do futebol, porque, iniciando uma carreira nova, como técnico, não foi bem compreendido, e, caiu. E assim, explorando a palestra que registramos com o ex-técnico botafoguense, hoje, vai mais um trecho de suas considerações sôbre os acontecimentos.

Não Fui Contra os Veteranos

Para iniciar sua palestra, disse Pirilo:

"— Nunca fui contra os veteranos nem procurei prejudicá-los. Apenas, assumindo o posto, cheguei à conclusão de que não poderiamos viver do passado. Nosso quadro, quando se sagrou campeão de 48, já estava mesmo atingindo a fase de decrescimo, chegando a fim de muitos de nós. Por isso, como técnico achei que não podia pensar nas glórias de 48. Já se passaram quatro anos, e, aquêle mesmo time não teria tanta condição agora, como teve antes. Mas, sempre procurei contar com todos êles, e, talvez ai tivesse sido meu maior êrro".

Sistema Realmente, Não Ganha Jôgo

E Silvio Pirilo fêz questão de recordar uma entrevista de Flavio, dizendo:

"— Há tempos, Flavio Costa concedeu uma entrevista a vocês, da ULTIMA HORA, dizendo que sistema não ganha jôgo. Realmente, não ganha. O que vale mais é a categoria do jogador, o interêsse, a disposição de luta e a vergonha. Ninguém pode evitar que os jogadores falhem, cometam êrros infantis em prejuizo do conjunto. Mas, não é o sistema que está falhando. E', isso sim, um jogador, que por infelicidade ou displicência levou o quadro a derrota. O sistema apenas arma o quadro e determina setores. Mas, o sistema não faz "goals".

Futebol é Improvisação

Pirilo vai mais adiante em suas considerações e diz:

"— Um sistema não ganha jôgo porque, nem sempre, o mesmo sistema é rigorosamente cumprido. Eu fui jogador. Já passei pelas mãos de vários técnicos, mas nem sempre obedeci rigorosamente as ordens dadas. O futebol é improvisação, e, muitas vêzes temos que modificar o jeito de correr e de andar em campo, para tentar melhor sorte. O técnico nos manda fazer determinadas coisas. Porém, quando não se pode executá-la rigorosamente, procura-se um meio de melhorar durante a partida. Dentro de campo, a gente só pensa no jôgo. Esquece de qualquer determinação para procurar furar melhor o bloqueio adversário ou evitar o avanço contrário. Eu, quando jogava, nem pensava em minha familia. Esquecia tudo para poder pensar mais no que tinha de fazer em campo para vencer o adversário. Por isso, se um sistema é traçado, nem sempre pode ser executado. Mas, compete ao jogador, em campo, saber modificar para não falhar. Jogadas de improvisação, nenhum técnico pode determinar".

E finalizando sua palestra, disse:

"— Pois isso, não se observava muito entre nossos jogadores. Mas, não era o sistema, culpa de tudo isso. Era displicência e nada mais".

Noticiário Desportivo do Estado do Rio

Niterói venceu Itaboraí por 2x1, em segunda partida, domingo último, classificando-se para domingo próximo, 16, jogar com Cabo Frio, em local a ser sorteado.

• • •

O Tribunal de Justiça Desportiva, julgando o Processo 46|52, em que é indiciado o atleta cordeirense José Milane Ortega e denunciante o Presidente da Liga Cantagalense de Desportos, decidiu, por unânimidade, mandar arquivar o processo.

• • •

Em primeira partida, MERITI venceu PETRÓPOLIS por 3x2 e VALENÇA venceu TRES RIOS por 4x2, outros resultados de domingo, 9, pelo XI.º CFF.

Valença, dessa maneira, classificou-se para jogar com VOLTA REDONDA, já no próximo domingo.

• • •

Os jogos de domingo, 16, pelo XI.º CFF: NITEROI X CABO FRIO, em local a ser sorteado — PETRÓPOLIS X MERITI, em Petrópolis — VOLTA REDONDA X VALENÇA, em local a ser sorteado.

• • •

O Campeonato Extra de Profissionais prosseguirá no domingo 16 com os jogos BARRA MANSA X TUPI, em Barra Mansa e ADRIANINO X CENTRAL, em Paulo de Frontin.

• • •

O Sr. JOÃO SANTOS, Juiz Singular do TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA, em Resolução datada de 9 dêste, considerou como cumpridas as penalidades que foram impostas aos atletas da Liga Desportiva Cordeirense, Senhores ALDEBAR DA SILVA MOREIRA e CARLOS ALVES FELIX, tendo em vista os bons antecedentes de ambos.

TRIBUNAL DE REGRAS DA C.B.B.

Está marcada para hoje uma reunião do Tribunal de Regras da Confederação Brasileira de Basquetebol. Nesta oportunidade serão empossados os dois novos membros do importante órgão e tratadas as modificações das Regras determinadas pelo Congresso de Helsinki.

A NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da 10.ª página)

Brasil. E nossa teoria é justamente que, num Campeonato sul-americano (ou "pan americano"), é mesmo essa "supremacia mundial" que está em jôgo, assim como num autêntico Campeonato do Mundo (Taça "Jules Rimet"). Pois, até demonstração indiscutivel do contrário, figuraremos entre aquêles que acreditam sinceramente na superioridade de conjunto do futebol dêste Continente sôbre o do Velho Mundo, que achamos conhecer bem.

Diremos imediatamente que gostamos muito, quase carinhosamente, do futebol uruguaio porque não poderemos esquecer jàmais a revelação luminosa que foi para nós, estudante abrindo os olhos sôbre o mundo, em 1924, a maravilhosa série de exibições da extraordinária "Celeste" de Montevidéu, derrotando no estilo mais elegante e artistico, todos os adversários, Iugoslavia, França, Holanda, Suiça, para tornar-se campeã de futebol dos Jogos Olimpicos de Paris. Mas poucos mêses depois, o também inesquecivel "Paulistano", comandado por Friedenreich, vinha demonstrar na capital da França que não era somente em Montevidéu, mas também no Brasil, que se jogava um futebol superior, grande arte e espetáculo transcendente de uma vez só.

Eis por que ficamos surpreendidos com certas afirmações do irônico "Salvage" uruguaio, escrevendo, naquêle artigo do "País" que, quando Uruguai e Argentina disputavam a supremacia mundial nos Torneios Internacionais, "en el Brasil todavia confundian el futbol con el ping-pong y los campeonatos mundiales con el rummy canasta, las canchas de futbol con las de tenis y los arcos con las redes de pescar...".

Uruguai e Argentina disputaram as duas grandes finais do Torneio Olimpico de Amsterdam (1928) e do primeiro Campeonato Mundial ou "Copa do Mundo" em Montevidéu (1930), triunfando os uruguaios em ambos os casos.

Consultámos as estatisticas e vimos que em 1919, no Campeonato Sul-Americano disputado no Rio, Brasil e Uruguai empataram por 2 a 2 e o Brasil venceu o jôgo de desempate por 1 a 0. Em 1922, outro Campeonato Sul-Americano no Rio e novo empate (0 a 0). Em 1921 e em 1923, em Buenos Aires e em Montevidéu respectivamente, sempre os jogos contando por campeonatos Sul-Americanos, o Uruguai derrotou o Brasil pela mesma contagem de 2 a 1. Não vejo nisso tudo o reflexo de uma superioridade indiscutivel dos uruguaios. (E não esqueci o Paulistano da grande "tournée" na França).

A "Celeste" triunfou magnificamente, não há duvida, em 1924, 1928 e 1930, em três certames mundiais, sempre escalando quase o mesmo quadro nacional. Mas vi que em 1923, quando o Uruguai derrotou o Brasil pela margem minima de 2 a 1 em Montevidéu, já figuravam no "scratch" uruguaio os Nazazzi, Andrade, Vidal, Chierra, Cea, Petrone, Heitor Scarone que deviam maravilhar Paris um ano depois.

E em 1931, no dia 6 de setembro, no campo do Fluminense, o "scratch" do Brasil derrotou, no jôgo da primeira "Copa Rio Branco", e pela contagem de 2 a 0, um Selecionado uruguaio em que figuravam também os famosos Ballesteros, Mascheroni, Nazazzi, Fernandes, Gelido, Iriarte, Dorado, etc., Campeões do Mundo oficiais, e também nosso amigo Duarte que, poucos anos depois devia vir representar na França, jogando com o "Sochaux", um papel tão brilhante quanto o do brasileiro Iêso da atualidade).

Há mais. No dia 4 de dezembro de 1932, em Montevidéu, o Brasil ganhava igualmente o segundo jôgo da "Copa Rio Branco", derrotando por 2 a 1 no Estádio Centenário, teatro da primeira "Copa do Mundo", o "scratch" do Uruguai com todos os seus Nazazzi, Aguirre, Mascheroni, Fernandes, Gestido, Castro, Piriz, Cea, Iturbide, etc.

Para gente que "confundia dos arcos con las redes de pescar", não foi tão ruim assim...

Nosso confrade "Salvage" continua dizendo que "la prensa entera de aquel grande país (o Brasil), al cual no discutiremos nunca, por otra parte, la supremacia mundial de las bananas, del caucho, de los ananas y de las sambas, sigue insistiendo en que ellos son los mejores". E o engraçadinho irrita-se bastante com isso.

Sempre tendo que recorrer às estatisticas por motivos obvios, vejo, contudo, que, sempre em jogos contando pelos Campeonatos Sul-Americanos, o Brasil derrotou o Uruguai em campos neutros: em 1937 em Buenos Aires (3 a 2), em 1945 em Santiago do Chile (3 a 0), em 1946 em Buenos Aires outra vez (4 a 2). Em 13 jogos Brasil x Uruguai de Sul-Americanos, o Uruguai conquistou, contudo, 6 vitórias contra 5 do Brasil e 2 empates. Já em jogos da Copa Rio Branco, e o Brasil que conta com 5 vitórias contra 4 do Uruguai e 4 empates. E o balanço total dos 30 jogos que disputaram até hoje os dois grandes Selecionados é o seguinte: 13 vitórias do Brasil, 11 do Uruguai e 6 empates. Não acho motivos para tanta ironia...

O maior argumento do "Salvage" é evidentemente o seguinte: "Nosotros no somos los mejores del mundo. Pero donde haya una copia del mundo en futbol, la vas a encontrar envuelta en celofan celeste. Es asi, viejo. Y si no fuera asi, Flávio Costa a estas horas sería Intendente y Stabile Ministro de Finanzas del General Peron".

Muito bem. Costumamos aceitar os resultados sem discussão. E não existe dúvida a respeito do fato de que, no dia 16 de julho de 1950, o Uruguaio derrotou o Brasil no Maracanã, por 2 a 1. Foi uma grande façanha que admiramos e ante a qual convem inclinar-se profundamente, pois foi uma lição para todo o futebol do mundo.

Mas não é possivel esquecer, como o faz o Sr. Salvage, que, (além de certas vitórias do América e do Vasco sôbre o Penarol no mesmo Estádio Centenário e às vêzes em meio à comemorações festivas), o Brasil também derrotou de forma liquida o Uruguai, em Santiago do Chile, por 4 a 2, no dia 16 de abril dêste ano, conquistando o título "pan-americano".

Por outro lado, não foi apenas a imprensa brasileira que, depois do Campeonato do Mundo, de 1950, proclamou que, apesar da derrota final, fôra o Brasil que apresentara o "melhor futebol do mundo". Foi a unânimidade da imprensa do globo inteiro, representada no Maracanã por seus mais famosos peritos. O Sr. Salvage, com certeza, não postou. E entendemos perfeitamente isso. Essas apreciações não tiraram, aliás, do Uruguai o título leal, esplêndida e merecidamente conquistado. Mas foi outro grande título que o Brasil conquistou no mesmo certame com suas exibições contra a Suecia e a Espanha e é também impossivel negar ao futebol desta terra o que ganhou por seus sos méritos técnicos.

Isso tudo sendo dito sem querer magoar nossos excelentes amigos uruguaios, cujo futebol também merece grande estima, e com certeza, saberá confirmá-lo em Lima em fevereiro e março próximo, sem rancor, portanto, confrade "Salvage"...

NOVIDADES EM GENERAL SEVERIANO:

VOLTARÃO VÁRIOS JOGADORES AO QUADRO E SERÁ LANÇADA A MARCAÇÃO POR ZONA

O primeiro treino de conjunto do Botafogo, na semana sancristovense, surge como um acontecimento de alta importância, por ser também, o primeiro ensaio coletivo dirigido por Martin Silveira. Tudo será novo, tudo será novidade, esta tarde, em General Severiano. Formação do quadro, sistema, enfim, alterações profundas entre os alvinegros.

Lançamento da Marcação Por Zona

Como ainda ontem demos, os jogadores preferiram a marcação por zona, pois estão mais habituados, e, consideram mesmo, ser o melhor sistema no momento. Isso, embora muitos pensassem em continuar com o sistema Pirilo. Assim, no ensaio desta tarde, Martin Silveira, apesar de ser favoravel a marcação em "diagonal", deverá lançar mesmo a marcação por zona, tática adotada pelo Botafogo em 48 até ainda pouco tempo, em 52.

Formação do Quadro Depois do Treino

Quanto a escalação da equipe, Martin Silveira ainda não tem segurança. Sòmente hoje, no ensaio de conjunto, verá como poderá organizar o conjunto dependendo, e claro, da palavra do departamento médico. Vários jogadores deverão voltar e serão observados, como Arati, Geninho, Jaime, que estavam afastados, sendo que, dois dêles, por contusão. Assim, a constituição do quadro dependerá muito da maneira como se conduzirão os jogadores.

Ruarinho Contundido; Problema na Extrema

Ainda Martin Silveira se encontra diante de sérios problemas, pois, Ruarinho continua contundido, dependendo da palavra do departamento médico sôbre a sua participação no exercicio de hoje. Também na ponta esquerda, há duvida quanto ao jogador a ser lançado, visto que Braguinha continua contundido, devendo Jaime ser submetido a uma prova de fogo. Possivel, inclusive, o deslocamento de Zézinho para a extrema.

CONCURSO ESPORTIVO ULTIMA HORA
Jôgo Fluminense x Bonsucesso

1 — Qual será o autor do 1.º gol?
....
2 — Quem dará o passe do 1.º gol?
....
3 — Qual será o "score" do 1.º tempo?
....
4 — Qual será o "score" final?
....
5 — Qual será o clube vencedor?
....
Nome e endereço do concorrente ....
....

"NÃO RESPONSABILIZO JOGADORES PELA DERROTA"

"Pràticamente Não Erramos, Nós Que Vencemos Nove Partidas em Dez" "Não Sei Ser Ríspido" - Zezé Moreira e Sua Atuação no Turno

De PAULO RODRIGUES

RESPONDO

REELEIÇÃO À VISTA

AOS QUE ME ATIRARAM PEDRAS

(LEIA NA PAGINA 9)



GILBERTO CARDOSO, atual Presidente do Flamengo, é candidato à reeleição



DIZ PIRILO:

QUANDO EU ENTRAVA EM CAMPO NÃO PENSAVA NEM NA FAMÍLIA

Futebol é Improvisação, e, Nem Sempre o Sistema Pode ser Rigorosamente Respeitado — Recordando Uma Entrevista de Flavio, Disse o Ex-Técnico do Botafogo: "Realmente, Sistema Não Ganha Jôgo"

(De GERALDO ESCOBAR

Silvio Pirilo é assunto ainda para muitos dias. Sua saída da direção técnica do Botafogo, por motivos fundamentais, força mesmo a se registrar diàriamente detalhes de sua passagem como treinador do grêmio de General Severiano. Depois de ter sido um extraordinário jogador, de fama internacional Silvio Pirilo desaparece-

(Conclui na Nona Página)

Num exame de consciência, findo o primeiro ato do campeonato, Zezé Moreira sente que não tem motivos para ter remorsos. Ao contrário, acha que fêz uma campanha limpa, tanto dentro como fora das "quatro linhas de campo", enquanto teve que orientar os jogadores técnica e disciplinarmente.

PRA QUE RELATÓRIOS"

Após um jôgo, Zezé Moreira não presta contas sinão a si mesmo. Faz, então, uma revisão dos acontecimentos e, de acôrdo com as conveniências da equipe, delibera uma nova ordem ou não.

— E o relatório, Zezé?

— Que relatório? Porque relatório? Não uso.

"NÃO ACUSO JOGADORES"

Zezé torna-se mais explicito:

— Que utilidade teria um relatório? Observar falhas, rabiscar desculpas, ou acusar jogadores? Pois se apenas a mim cabe julgá-los? E, por princípio, não acuso jogadores. Não responsabilizo jogadores por uma derrota.

"O JOGADOR SERVE OU NÃO SERVE"

E Zezé prossegue:

— O jogador serve ou não serve. Se serve, é tratar de guiá-lo brandamente. Não sei ser ríspido e acho mesmo que é contraproducente. Veja-se, por exemplo, Lafaiete. Não queria se sujeitar à reserva. E Carlyle era resistente a umas tantas coisas. Não podiamos transigir, já se vê.

"NAO E' POUCO: VENCER 9 EM 10 PARTIDAS"

Sôbre a campanha do Fluminense pròpriamente dita, Zezé Moreira diz:

— Acho que erramos pouco. Vencer nove em dez partidas é ou não é uma prova de capacidade, de organização, de espírito de equipe? Perdemos o Fla-Flu. Mas não será normal perder num campeonato?

"A JUSTIÇA QUE TARDE..."

Em suma: em todo o turno, a não ser o choque do Fla-Flu, Zezé Moreira não teve contrariedades? Responde o "coach":

— Contrariedades, nem tanto. Apenas, não compreendi ou não compreendo que a justiça tarde dessa maneira. E com isso até que me entristeço. Refiro-me ao fato de não reconhecerem em jogadores como Jair, Telê e Quincas autênticos "cracks".



"Quincas não tem jogado o que sabe, ultimamente. Mas insisto em que se trata de um craque, com qualidades para perturbar qualquer defesa".



"Jair tem dinamismo, é disciplinado e executa sua missão como uma máquina". Depois, sua regularidade é um descanso"...



"Adapta-se Telê a qualquer situação, tendo por isso mesmo grande valor, numa emergência. De mais a mais, acumula uma série de predicados

Ultima Hora Nos ESPORTES



"Se Recebo "Baile", Apelo"...

"Habitualmente, Temos Uma "Cadeira Cativa" no Purgatório"

Eli não teve medo de falar abertamente. Disse o que sentia, às favas com as convenções. E Pindaro, de certo modo concorda com Eli. Pelos atos, palavras ou pensamentos, após noventa minutos, que jogador não sai do campo com a alma cheia de pecados? E se houvesse um céu e se houvesse um inferno bem...

"QUEM PODE SER BOM "QUEIMADO"?

Pindaro admite que num ou noutro "match" se livrasse do purgatório. Mas, habitualmente, teria, digamos assim, uma "cadeira cativa". Fala o craque:

— Eu digo que já entre em campo querendo pegar o primeiro. Mas a tensão nervosa, o desenvolvimento da partida e certas jogadas, mudam a gente. Até o adversário levar a vantagem na jogada, que é que posso fazer? Mas ficar diante de mim a "sassaricar" com a bola só para me vexar, só para me expor ao ridículo, tenha paciência. Perco a cabeça, fico logo "vendo vermelho". Conclusão: quem pode ser bom "queimado"? Por estas e outras, quase tiro um jogador fora de campo. Larguei o pé com vontade, quando êle caiu já falava em vingança, em me quebrar a perna. Entretanto, costumo cumprimentar o adversário que joga sério e me respeita. Mas que não venham para cima de mim a querer dar "baile" que perco logo o controle, e automàticamente me condeno ao purgatório.

NOVIDADES EM GENERAL SEVERIANO:

VOLTARÃO VÁRIOS JOGADORES AO QUADRO E SERÁ LANÇADA A MARCAÇÃO POR ZONA

Araty, Geninho e Jaime Serão Submetidos a Testes Esta Tarde — Martin Silveira Resolverá Sòmente Depois do Treino a Formação do Conjunto — Ruarinho Ainda Uma Dúvida

(Leia na Nona Pág. Dêste Cad.)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.

Silvio Pirilo recorda uma declaração de Flavio Costa à ULTIMA HORA: — "Sistema não ganha jôgo".



"Promovendo a volta de Flavio Costa à Gavea prestei um benefício enorme ao Flamengo, que subiu e desse modo subiram as arrecadações"



"Enfrentei resistência, inclusive na compra de Benitez. E Benitez está aí mesmo para mostrar que valia tanto ou mais que custou ao Flamengo".

A NOTA INTERNACIONAL de *Albert Laurence*

A "Supremacia Técnica Mundial" (do Brasil)

Com o novo "forfait" da Argentina, o Campeonato Sul-Americano de Lima de fevereiro próximo deveria tornar-se mais um duelo Brasil x Uruguai, (sem querer desprezar, aliás, as possibilidades dos outros concorrentes, inclusive êsse temível e desembaraçado Peru, jogando "em casa").

Devido a um concurso de circunstâncias que seria sem interêsse analisar aqui, chegou sòmente nestes dias entre nossas mãos, um artigo publicado no importante diário "El País", de Montevidéu, assinado "Salvage", ironizando muito a respeito da falada "supremacia técnica mundial" do futebol do

(Conclui na ... Pág.)



Ademir, um dos valores dos exponenciais do futebol brasileiro



"Para mim, Rubens é um jogador sem preço. Custou tanto ao Flamengo, mas o que dá ao Flamengo pela "torcida" que arrasta, não é uma alta compensação? E sua influência na equipe?"